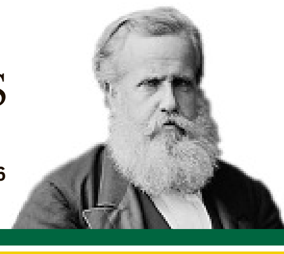
Nos tempos do imperador: As leis brasileiras que ainda estão em vigor desde Dom Pedro II PÁGINA 16



O GLOBO

Irineu Marinho (1876-1925) —— (1904-2003) *Roberto Marinho*

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 7 DE JULHO DE 2024 ANO XCIX - Nº 33.207 • PREÇO DESTE EXEMPLAR NO RJ • R$ 10,00

MINAS PRECIOSAS

Brasil vive novo ciclo do ouro e atrai R$ 7,6 bi em investimento

Dez empreendimentos em nove estados começarão a ser explorados até 2027

Com cerca de 12% das reservas do mundo, o Brasil vive um novo ciclo do ouro, atraindo empresas estrangeiras que vão investir, entre 2024 e 2027, R$ 7,6 bilhões em dez empreendimentos. As minas estão espalhadas por nove estados, entre os quais, Pará, Minas Gerais e Bahia se destacam, contam CLEIDE CARVALHO e JOÃO SORIMA NETO. O metal teve valorização de 54% em três anos, devido à determinação da China de depender menos do dólar e à maior aversão ao risco, após a pandemia e a eclosão de duas guerras regionais. O ouro é considerado um porto seguro por países e investidores. Manter o controle sobre a extração, em meio ao garimpo ilegal e a danos ambientais, desafia as autoridades. PÁGINA 17

LEO MARTINS



'Me sinto como era aos 30'

Em passagem pelo Rio, o ator espanhol Antonio Banderas, de 63 anos, fala sobre mudança no estilo de vida após infarto, distanciamento de Hollywood e amor pelo teatro: "Passei a sentir uma empolgação em viver de um jeito real".

A arte irreverente da portuguesa Joana Vasconcelos

ela

EDITORIAL

NOVA REFORMA DA PREVIDÊNCIA SE TORNOU INADIÁVEL PÁGINA 2

MERVAL PEREIRA

Alternativa no centro democrático PÁGINA 2

MÍRIAM LEITÃO

Batalha pela democracia é a que importa PÁGINA 18

LAURO JARDIM

Galípolo deve ser anunciado no BC em agosto PÁGINA 6

DORRIT HARAZIM

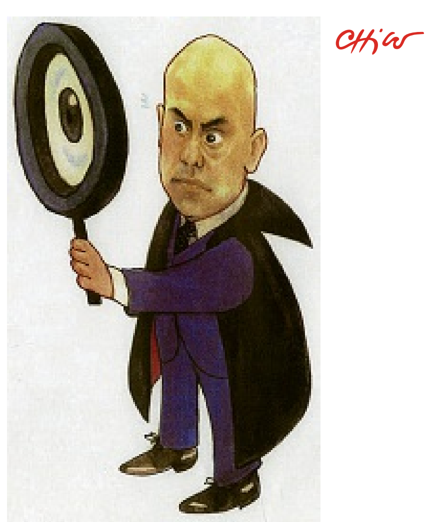
O que é roubado aos meninos pobres e pretos PÁGINA 3

BERNARDO MELLO FRANCO

Eleitor britânico puniu aposta furada no Brexit PÁGINA 3

Na terra de Biden, escassez de eleitores democratas

Mesmo antes do desastroso debate que deflagrou uma pressão para que abdicasse de sua candidatura, Joe Biden já não desfrutava de popularidade em Scranton, cidade na Pensilvânia onde nasceu, e cuja rua principal foi rebatizada com o nome do democrata, reporta EDUARDO GRAÇA. PÁGINA 24



Xandão continua de olho em tudo!

ESPORTES

Conglomerados de clubes: os riscos da nova ordem da bola

Crescente concentração de times de propriedade de grupos empresariais gera desconfiança sobre lisura das operações e levanta debate sobre a necessidade de regulação global. PÁGINA 38

Vasco visita Inter na reabertura do Beira-Rio PÁGINA 37

MARCELO BARRETO

O calendário do Brasileirão e a Eurocopa PÁGINA 35

PATRÍCIA KOGUT

Melodrama cativa pela familiaridade SEGUNDO CADERNO

ÁGUA E ÓLEO

Sertanejo, ritmo blindado a Lula

Mais ouvidas do país e face musical do mundo agro, estrelas do sertanejo rejeitam aproximação com Lula. PÁGINA 4

ENTREVISTA/ANTONIO RUEDA

'Não temos subserviência'

Presidente do União Brasil, que tem três ministérios, diz que bancada seguirá votando contra o governo quando achar que deve. PÁGINA 12

Galeão ensaia retomada pós-pandemia

Com projeção de recorde de viajantes internacionais e novas rotas previstas, aeroporto vê processo de recuperação em curso. PÁGINA 30

PORTO MARAVILHA

Gastronomia à beira da baía

Antigo terminal de passageiros no Porto dará lugar a complexo de restaurantes, entre eles, filial do Nova Capela. PÁGINA 32

HERMES DE PAULA

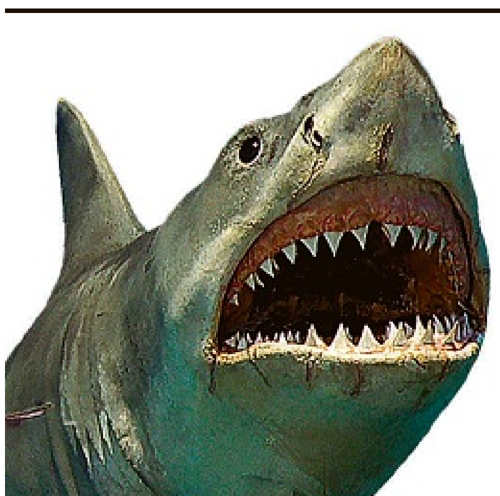


A geração delivery

Pesquisa confirma que os jovens "Z" (de 15 a 28 anos) são intensos usuários dos apps de comida. Entenda os motivos da fixação pela comida via celular. PÁGINA 15

À mesa, a pedida é olhos nos olhos e não nas telas

Em restaurantes de todo o mundo crescem os incentivos para que clientes se libertem totalmente dos smartphones durante as refeições com amigos e familiares. Especialistas alertam para os riscos trazidos à saúde mental e física pelo apego ao celular. PÁGINA 27



SEGUNDO CADERNO

Maré alta para filmes de tubarão

Especialistas explicam êxito de longas "estrelados" pelo predador, do *blockbuster* de 1975 aos atuais hits do streaming.

Opinião do GLOBO

Nova reforma da Previdência se tornou inadiável

Estudos constatam explosão de benefícios, déficit crescente e um sistema insustentável

Passados cinco anos da última reforma da Previdência, está clara a urgência de outra. É preciso examinar pontos que passaram por correções suaves ou não foram alterados. É o caso da diferença na idade de aposentadoria de homens e mulheres, dos regimes especiais de servidores públicos, da aposentadoria rural ou dos benefícios assistenciais. A indexação de reajustes ao salário mínimo — que consumirá com o tempo todos os ganhos fiscais da última reforma — contribuiu para chamar a atenção para os desequilíbrios previdenciários. Mas, em razão da inexorável realidade demográfica, eles são maiores e mais profundos.

Um novo estudo de pesquisadores do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea) demonstra o tamanho do problema. No início deste século, o regime do INSS que atende aos trabalhadores da iniciativa privada (RGPS) arrecadava receitas equivalentes a 84,7% das despesas. De lá para cá, o buraco só fez aumentar e, no ano passado, a arrecadação foi de apenas 65,9% dos gastos. Buscar o equilíbrio aumentando somente a alíquota de contribuição é irrealista. Atualmente, o empregado paga entre 7,5% e 14% do salário. Pelas estimativas do estudo, para custear o RGPS, a alíquota deveria ser de 36%. Um sistema com déficit progressivo é, por definição, insustentável.

Olhando para frente, a situação tende a piorar. Nos próximos 26 anos, a proporção de contribuintes ficará na melhor hipótese inalterada, enquanto a de idosos deverá dobrar. Os reflexos do envelhecimento da população nas contas da Previdência não são projeções distantes. Nos dez anos entre 2012 e 2022, os contribuintes cresciam 0,7% ao ano, enquanto os benefícios pagos subiam 2,2%. Reportagem do GLOBO revela que, desde os anos 1980, a expectativa de sobrevida de quem se aposenta aumentou 3,6 anos para homens e 5,3 anos para mulheres, segundo estudo da Fundação Getulio Vargas (FGV). Não haverá como manter as mesmas idades de aposentadoria tendo de pagar mais ao longo do tempo

Uma das boas notícias recentes foi o aumento dos empregos com carteira assinada. Com risco menor de processos trabalhistas em razão da reforma de 2017, as empresas passaram a formalizar mais funcionários. A mudança tem reflexos positivos no cofre da Previdência, mas seria ingênuo supor que equilibrará as contas. Os pesquisadores do Ipea pensaram num cenário hipotético em que todo o setor informal passasse a contribuir para o INSS. Para financiar aposentadorias, pensões e Benefício de Prestação Continuada (BPC), o desconto mensal do salário teria de ser de 25,6%.

A Previdência existe para garantir o sustento na velhice, não para compensar a deficiência de programas sociais ou para corrigir distorções não previdenciárias. Outras políticas públicas devem ser criadas para atender aos mais necessitados. No livro recém-lançado "A reforma inacabada — o futuro da Previdência Social no Brasil", os economistas Fabio Giambiagi e Paulo Tafner propõem uma nova rodada de mudanças. Constatam que há compromissos demais para dinheiro de menos. O Brasil precisa fazer escolhas inadiáveis. Quanto mais cedo as fizer, menos dolorosas serão.

Regulação do mercado de carbono é essencial também para coibir fraudes

PF desbaratou quadrilha que negociou R$ 180 milhões em créditos fraudados na Amazônia

Os estelionatários não poupam sequer empresas que buscam créditos de carbono para compensar suas emissões de gases do efeito estufa. Em junho, a Polícia Federal (PF), no âmbito da Operação Greenwashing, prendeu o empresário Ricardo Stoppe Junior, que atuava no mercado de créditos de carbono lastreado em terras da União griladas na Amazônia. De acordo com a PF, ele esteve em dezembro na COP28, em Dubai, onde negociou R$ 180 milhões em créditos de carbono fraudados. O esquema dos estelionatários, segundo as investigações, se apropriou ilegalmente de 537 mil hectares na Amazônia — área equivalente à do Distrito Federal — por meio de certificados falsos e da inserção de registros fraudados em cartórios e órgãos públicos.

A gravidade do golpe expõe a lacuna que ainda persiste na regulamentação dos negócios com créditos de carbono, essenciais para financiar projetos de conservação ambiental. Ainda à espera de aval do Congresso, o mercado de carbono opera apenas de forma voluntária e informal. Empresas que, por suas características — donas de áreas de florestas naturais ou reflorestadas —, comprovem capturar mais carbono da atmosfera do que emitem obtêm saldo positivo para vender a quem não consegue compensar suas emissões. Em razão dos acordos internacionais que imporão tetos às emissões, será fundamental oficializar a compra e venda desses créditos como forma de incentivar a redução.

A descoberta da quadrilha que fraudava créditos chama a atenção para a necessidade de maior vigilância nos negócios relacionados à preservação ambiental. Ela contava com a conivência de pelo menos dez servidores públicos do Instituto de Proteção Ambiental do Amazonas (Ipaam) e da Secretaria estadual das Cidades e Territórios. Entre eles, dois ex-secretários de estado. Segundo a PF, outro envolvido no esquema é ex-superintendente do Incra no Amazonas, no cargo até fevereiro de 2023. Ele é acusado de ter ajudado a quadrilha a retificar a matrícula de um terreno usado para o golpe.

Há fartas gravações de conversas entre os denunciados. Num desses áudios, que constam do relatório da PF a que O GLOBO teve acesso, eles combinam o pagamento de propina, depois confirmado pelo registro de uma movimentação de R$ 139 mil em dinheiro. Uma empresa fantasma em nome do filho de outro servidor do Incra movimentou R$ 5,5 milhões em três anos. A quadrilha também usava áreas griladas para legalizar madeira retirada ilegalmente de reservas indígenas e de regiões protegidas. Ao todo, provocou prejuízos de R$ 606 milhões.

Por ser vital a conservação ambiental, é imperioso que os mecanismos de financiamento de projetos sustentáveis não sejam desacreditados por golpes como os dessa quadrilha com atuação no Amazonas. A regulamentação eficaz do mercado de carbono é fundamental não apenas para criar incentivos à redução das emissões, mas também para coibir fraudes do tipo.

Artigos

oglobo.globo.com/opiniao/
cartas@oglobo.com.br

MERVAL PEREIRA

blogs.oglobo.globo.com/merval-pereira
editoria.artigos@oglobo.com.br



Centro, volver

Muitos de nós no Brasil estamos acostumados, nos últimos anos, a anular o voto ou a votar no "menos pior", geralmente escolhendo um dos candidatos para evitar que o outro vença. Acaba que não temos projeto de país; políticas de longo prazo são exceções, como o equilíbrio fiscal do Plano Real ou o Bolsa Família. Este, por sinal, é um dos melhores exemplos de como uma política de Estado pode se desenvolver por governos de partidos diferentes, mas com visões coincidentes em alguns campos.

O Bolsa Família nasceu da união de vários projetos sociais iniciados em governos do PSDB, com o mesmo objetivo. Tornou-se política irremovível até mesmo com a ajuda do governo Bolsonaro, que nada tem a ver com a social-democracia que une PT e os tucanos. A força eleitoral do Bolsa Família substituiu um projeto político que pretendia usar o mecanismo para dar poder a lideranças fora da política partidária, pois os prefeitos não teriam o controle do cadastro.

A ideia de Frei Beto, um dos principais assessores de Lula em seu primeiro governo, era usar o Bolsa Família como moeda de troca com as lideranças populares locais, criando um poder paralelo ao estamento político tradicional. Foi acusado de querer criar comitês soviéticos no interior do Brasil, especialmente com o embrião do Bolsa Família, o fracassado Fome Zero. Foi Patrus Ananias, então ministro de Desenvolvimento Social, quem vislumbrou o poder eleitoral do Bolsa Família, que voltou a ser controlado pelos prefeitos e garante até hoje a supremacia petista no Nordeste brasileiro.

O avanço da direita no país e no mundo deve-se, na visão de muitos, à troca da ação da esquerda no campo social, priorizando atualmente temas identitários aos cuidados do cotidiano do eleitorado. Na busca da segurança pública e individual, o cidadão prefere a violência policial à defesa dos direitos humanos, sem se dar conta de que essa violência pode se voltar contra ele e sua família nas regiões mais pobres. Apoiam inclusive a liberação do uso indiscriminado de armas, que acaba favorecendo os criminosos.

A polarização política favorece medidas radicais, a não ser que um dos lados caminhe para o centro

A polarização política favorece medidas radicais, de ambos os lados, deixando pouca margem de manobra ao centro democrático. A não ser que um dos lados caminhe para o centro, ampliando a possibilidade de escolha do eleitor. Há um componente comum nas situações do Reino Unido e França, que é o partido trabalhista inglês e a direita francesa caminhando para o centro político.

O Partido Trabalhista inglês foi desradicalizado pelo novo líder Keir Starmer para se tornar uma alternativa para a maioria da população. Depois do Brexit, ficou complicada a situação econômica no Reino Unido. Está confirmado que foi uma decisão errada, momentânea e circunstancial que a longo prazo prejudica o país. A vitória dos trabalhistas foi uma resposta do eleitorado britânico que só se deu porque o trabalhismo se adaptou às suas necessidades e teve atuação mais condizente com o momento do que os conservadores.

Já na França, um dos temas da direita, que lidera as eleições, é justamente a saída do bloco europeu. Parece que não aprenderam com os ingleses. Mas também lá a extrema-direita voltou-se para o centro, abrindo um caminho alternativo ao eleitorado. Ao que tudo indica, é mais fácil neste momento que um líder de esquerda ou de direita caminhando para o centro democrático possa representar uma alternativa, ao contrário de anos atrás, quando Macron criou um partido para se eleger presidente da França.

O caminho da direita brasileira na direção do governador de São Paulo, Tarcisio de Freitas, ou do de Goiás, Ronaldo Caiado, pode ser uma escolha nessa direção. No PT, Lula fez esse papel na eleição de 2022 e teve sucesso, embora não tenha concretizado o personagem que criou. O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, poderia ser a alternativa petista.

GRUPO GLOBO

Princípios editoriais do Grupo Globo: http://glo.bo/pri_edit

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

PRESIDENTE: João Roberto Marinho
VICE-PRESIDENTES: José Roberto Marinho e Roberto Irineu Marinho

O GLOBO
é publicado pela Editora Globo S/A.

DIRETOR-GERAL: Frederic Zoghaib Kachar
DIRETOR DE REDAÇÃO E EDITOR RESPONSÁVEL: Alan Gripp
EDITORES EXECUTIVOS: Letícia Sander (Coordenadora), Alessandro Alvim, André Miranda, Flávia Barbosa, Luiza Baptista e Paulo Celso Pereira
EDITOR DO IMPRESSO: Miguel Caballero
EDITOR DE OPINIÃO: Helio Gurovitz

Rua Marquês de Pombal, 25 - Cidade Nova - Rio de Janeiro, RJ
CEP 20.230-240 • Tel.: (21) 2534-5000 Fax: (21) 2534-5535

EDITORES
Política e Brasil: Thiago Prado - thiago.prado@oglobo.com.br
Rio: Rafael Galdo - rafael.galdo@oglobo.com.br
Economia: Luciana Rodrigues - luciana.rodrigues@oglobo.com.br
Mundo: Leda Balbino - leda.balbino@sp.oglobo.com.br
Saúde: Adriana Dias Lopes - adriana.diaslopes@sp.oglobo.com.br
Segundo Caderno: Marcelo Balbio - balbio@oglobo.com.br
Esportes: Thales Machado - thales.machado@oglobo.com.br
Fotografia: André Sarmento - asarmento@oglobo.com.br
Home e redes sociais: Tiago Dantas - tiago.dantas@oglobo.com.br
Audiência: Gabriela Goulart - gab@oglobo.com.br
Acervo e Qualificação: William Helal Filho - william@oglobo.com.br

SUPLEMENTOS
Boa Viagem: Marcelo Balbio - balbio@oglobo.com.br
Rio Show: Inês Amorim - ines@oglobo.com.br
Ela: Marina Caruso - mcaruso@oglobo. com.br
Bairros: Milton Calmon Filho - miltonc@oglobo.com.br

SUCURSAIS
Brasília: Thiago Bronzatto - thiago.bronzatto@bsb.oglobo.com.br
São Paulo: Mauricio Xavier (interino) - mauricio.xavier@sp.oglobo.com.br

ATENDIMENTO AO ASSINANTE
www.portaldoassinante.com.br ou pelos
telefones: 4002-5300 (capitais e grandes cidades)
0800-0218433 (demais localidades)
WhatsApp: 21 4002 5300
Telegram: 21 4002 5300

ASSINATURA MENSAL
com débito automático no cartão de crédito,
ou débito automático em conta-corrente
(preço de segunda a domingo)
para RJ, MG, SP e ES: R$ 169,90
(O Globo não faz cobranças em domicílio)

VENDAS EM BANCA
Dias úteis: RJ, SP, MG e ES: R$ 6,00
Domingos: RJ, SP, MG e ES: R$ 10,00
Carga tributária aproximada de 20%

O GLOBO não entra em contato para cobrança de multa ou renovação da assinatura. Desconsidere qualquer contato a respeito desses temas. Para ter O GLOBO em seu ponto de venda, escreva para vendasavulsas@edglobo.com.br

FALE COM O GLOBO:
Geral (21) 2534-5000 **Classifone** (21) 2534-4333
Assinaturas 4002-5300 ou oglobo.com.br/assine

AGÊNCIA O GLOBO DE NOTÍCIAS: Venda de noticiário: (21) 2534-5595 Banco de imagens: (21) 2534-5777 Pesquisa: (21) 2534-5201

PUBLICIDADE Noticiário: (21) 2534-4310 Classificados: (21) 2534-4333 Jornais de Bairro: (21) 2534-4355 Missas, religiosos e fúnebres: (21) 2534-4333. Plantão nos fins de semana e feriados: (21) 2534-5501

FSC www.fsc.org FSC® C122409
A marca do manejo florestal responsável
Leia aqui a Declaração Conjunta ao FSC

DORRIT HARAZIM



blogs.oglobo.globo.com/opiniao
editoria.artigos@oglobo.com.br

Férias no Rio

Pano rápido #1. Quarta-feira, início de noite, bairro de Ipanema, Zona Sul do Rio de Janeiro. Cinco meninos entre 13 e 14 anos — três negros e dois brancos — voltam de uma pelada. Estão de férias, mãos abanando. Nem mochila levam. Vestem o clássico traje conforto (camiseta/bermuda/chinelo de dedo). Uma câmera de segurança mostra o grupo atravessando a rua. Param na portaria do prédio em que reside um deles. Ele entra. Dez segundos depois (sim, 10 segundos), uma viatura policial irrompe na cena. Zunindo, com as portas já escancaradas, o carro atravessa a pista, e dele saem dois policiais de armas apontadas para os meninos na calçada. Três deles, negros, são abordados com truculência, obrigados a ficar de costas com mãos na parede. O quarto adolescente recebe tratamento diferente — ele é branco. O porteiro de prédio a tudo assiste. Não interrompe seus afazeres. Motoristas e pedestres também não. Vida que segue.

A história terminaria aqui. Ou melhor, talvez terminasse alhures e muito mal para os "suspeitos". Por sorte, o amiguinho branco consegue falar: os três meninos negros são filhos de diplomatas estrangeiros, vieram de Brasília a passeio. Dois são filhos dos embaixadores do Gabão e de Burkina Faso, o terceiro é filho de uma assistente do embaixador do Canadá. Forma-se uma encrenca diplomática, o Itamaraty pede desculpas formais aos pais dos jovens e cobra uma "apuração rigorosa" do governo do Rio de Janeiro. Que "fundada suspeita", além da conhecida filtragem racial, teria levado os PMs à truculência tão gratuita? A Ouvidoria da Polícia Militar do Rio de Janeiro informa "aos que se sentiram ofendidos" que devem "formalizar suas denúncias".

Pano rápido #2. Quinta-feira, 21h30, Praça Charles Miller, São Paulo, capital. Autores, público e promotores da estupenda Feira do Livro capitaneada por Paulo Werneck encerram mais uma jornada de trabalhos. A escritora Eliana Alves Cruz ("Água de barrela", "Solitária", "O crime do Cais do Valongo") havia mediado duas concorridas mesas para o programa Trilha das Letras, que apresenta na TV Brasil. Fazia frio, ela estava de sobretudo e puxara o capuz para perto do rosto. Mal colocara a mão na maçaneta do Uber Black, o motorista fugiu em disparada errática. Por pouco não a feriu seriamente. Quem estava a seu lado ficou atônito, nada entendeu. Eliane entendeu tudo na hora. "Ele deve ter pensado que eu estava armada. É a terceira vez que motoristas de Uber não me aceitam em São Paulo", diz a escritora. Eliana é negra. Já encostaram uma arma na sua cabeça quando retornava de uma festa com um amigo branco. Também já apontaram uma arma à cabeça de seu filho a caminho de um futebol matinal.

Pano rápido #3. Dia recente no nono andar do Hospital Sírio-Libanês, São Paulo. Final do plantão noturno. A técnica de enfermagem, com sete anos de casa, não demonstra cansaço. É jovial, apesar da meia-idade castigada, tem três filhos e assumiu cuidados na casa da vizinha adoentada. Indagada sobre o tratamento que recebe de pacientes no andar nobre do hospital, conta o que quer esquecer. Estava no quarto de uma internada idosa, que a chamou para perto da cama:

— Ei, você aí, vem cá e estende a mão — ordenou a acamada.

Ela estendeu. A paciente então cuspiu-lhe o chiclete que mascava na palma da mão negra.

Em novembro de 2020, por ocasião do assassinato de um cidadão negro espancado por seguranças bestiais na garagem de um supermercado Carrefour, perguntava-se neste espaço se o Brasil tem caráter. Como sociedade, não temos. E vergonha de sua estrutura social racista, o Brasil tem? Também não, pois, se tivesse, a população brasileira negra (pretos e pardos) sentiria alguma satisfação em ser maioria, teria cidadania plena. Estamos há 500 anos desse dia. "Quando crimes se empilham, eles se tornam invisíveis", escreveu Bertolt Brecht às vésperas da Segunda Guerra. A extensão do horror só ficou explicitada quando os campos de concentração foram escancarados. A frase de Brecht poderia servir para resumir os crimes cotidianos cometidos pelos donos do Brasil branco (Justiça, instituições, elites, governos, sociedade) contra sua gente preta.

Eliana é negra. Já encostaram uma arma em sua cabeça quando retornava de uma festa com um amigo branco

O episódio dos meninos em Ipanema traz ecos da "Operação Verão 23/24". Instituída em setembro passado pelo governo estadual do Rio, a ação praticamente impedia o acesso à orla da Zona Sul carioca a jovens negros de bairros periféricos. Alegando fazer um pente-fino de "suspeitos em potencial" e prevenir "possíveis infratores", a ação da Secretaria de Ordem Pública (Seop) apreendia a garotada já no transporte público, sem flagrante, ao arrepio de qualquer lei. O clamor contra o absurdo foi grande, percorreu várias instâncias até chegar ao Supremo Tribunal Federal em dezembro, onde atolou até depois do carnaval, nas mãos do presidente Luís Roberto Barroso. Todo um verão roubado à garotada pobre e preta. Em fevereiro, o ministro Cristiano Zanin retomou o caso e proibiu as retenções sem flagrante. Também deu prazo de 60 dias prorrogáveis por mais 30 para o estado e o município do Rio de Janeiro criarem um protocolo de abordagem policial para menores na orla.

Surpresa: segundo Rodrigo Azambuja, coordenador de Defesa da Infância e Juventude, a redação final do protocolo está concluída, aguardando a publicação dos instrumentos. "É um avanço muito grande, embora seja restrito a Operações Verão", avalia a jornalista Flávia Oliveira, soberana no tema.

Ainda estamos no inverno. Os três meninos de Brasília e as crianças e adolescentes negros do Rio pobre precisarão esperar mais cinco meses para poder ir à praia despreocupados.



BERNARDO MELLO FRANCO



oglobo.com.br/bernardo
X bernardomf
bmf@oglobo.com.br

Avalanche na ilha

Foi uma avalanche, como dizem os britânicos. Depois de 14 anos na oposição, o Partido Trabalhista festejou uma vitória histórica no Reino Unido. A centro-esquerda voltou ao poder com uma supermaioria. Conquistou 412 cadeiras, quase dois terços da Câmara dos Comuns.

As manchetes parecem sugerir que a ilha se pintou de vermelho. Não foi bem assim. Apesar do triunfo, os trabalhistas receberam 500 mil votos a menos que na última eleição. O que definiu o resultado foi a derrocada do Partido Conservador, de direita. Sua votação despencou de 44% para 24% em cinco anos.

A bancada conservadora encolheu de 372 para 121 cadeiras — pior desempenho em quase dois séculos. Ao admitir a derrota, o primeiro-ministro Rishi Sunak reconheceu que os britânicos estavam com raiva de seu partido. "Sinto muito", desculpou-se, no discurso de despedida.

A saída melancólica de Downing Street encerrou um ciclo iniciado em 2010, com a ascensão de David Cameron. Em 14 anos, os *tories* venceram quatro eleições, indicaram cinco primeiros-ministros e protagonizaram crises em série. O período pode ser resumido em duas apostas: no Brexit e na austeridade econômica. Ambas fracassaram, produzindo estagnação e impopularidade.

Em 2016, os britânicos decidiram deixar a União Europeia. A escolha se baseou numa fantasia populista: ao romper com o bloco, o país reviveria os tempos de glória do Império Britânico. O saldo foi desastroso. A inflação subiu, a libra derreteu, e o Reino Unido perdeu força e influência no cenário internacional.

No front doméstico, os conservadores adotaram um programa econômico ultraliberal, baseado em cortes de impostos e enxugamento do Estado. O déficit fiscal caiu, mas os serviços públicos ficaram em frangalhos. O efeito mais visível foi sobre o sistema de saúde, que sempre foi um orgulho nacional. A fila de espera por atendimento triplicou, e os hospitais começaram a sofrer com a falta de investimentos e mão de obra.

Eleição britânica devolveu poder aos trabalhistas e puniu Partido Conservador por apostas no Brexit e na redução do Estado

Quando Cameron chegou ao poder, 70% dos britânicos se diziam satisfeitos com o sistema, conhecido pela sigla NHS. No ano passado, a aprovação havia minguado para 24%. O sucateamento castigou a classe média e os mais pobres, que já penavam com a alta do custo de vida.

Parte desse eleitorado migrou para a extrema direita, liderada pelo histriônico Nigel Farage. Com discurso xenófobo, seu Partido Reformista abocanhou 14% dos votos na quinta-feira. Pelas regras do sistema eleitoral britânico, isso só resultou em cinco cadeiras no Parlamento. Mas foi determinante para a ruína dos conservadores.

Diante da derrota iminente, Sunak ainda ensaiou uma guinada nacionalista. Filho de indianos, anunciou um plano para capturar e despachar imigrantes para Ruanda. A ideia não saiu do papel. Só serviu para expor o desespero do premiê.

A vitória trabalhista consagrou Keir Starmer, um político de pouco carisma que costuma ser descrito como "pragmático" e "centrista". Depois de assumir a liderança do partido, ele promoveu um expurgo em sua ala mais à esquerda, tachada de radical. Na campanha, evitou temas polêmicos e administrou o favoritismo com promessas genéricas.

Na véspera da eleição, Starmer aceitou falar sobre o Brexit. Descartou uma volta ao bloco europeu, na contramão do que defendia até pouco tempo atrás. A ver se os britânicos votaram na mudança para que tudo permaneça como está.

ARTIGO

Na nuvem, com o pé na terra

LUIZ CLAUDIO LATGÉ



A ideia da "nuvem" como território etéreo, não material, da internet, tem nos colocado entre o céu e a terra, contrapondo o mundo virtual ao mundo real.

A imagem se justifica num cenário de desinformação que não contamina apenas a maneira como vemos o mundo, mas parece questionar a própria realidade. Um risco que o surgimento de ferramentas de inteligência artificial (IA) pode agravar, com a facilidade de produção — e falsificação — de todo tipo de conteúdo, texto, imagem, áudio.

A tecnologia, por si, já sabemos faz tempo, não define seu valor, mas o uso que fazemos dela sim.

O debate nos últimos dias tem se concentrado na forma como serão alimentados os programas de IA. Se as empresas de tecnologia arrastarão todo o conteúdo existente na rede, como acontece hoje nas plataformas digitais, ou se basearão em informações confiáveis, produzidas por jornalismo, universidades e a ciência. E as notícias parecem ser boas.

As plataformas digitais e mídias sociais se desenvolveram ao oferecer todo e qualquer conteúdo disponível — notícias, fake news, dancinhas, memes e mentiras — como se fosse a mesma coisa, numa estratégia para capturar a atenção do público pelo fluxo infinito de informações. Esse modelo afetou a mídia tradicional, que perdeu recursos e o papel de moderação da notícia.

Mas, agora, na hora em que as big techs desenvolvem seus produtos de IA, o caminho da credibilidade parece se renovar. As empresas de tecnologia, que sempre refutaram pagar pelo conteúdo dos jornais, percebem que pode ser bom negócio sair da "nuvem" para ancorar seus produtos no mundo real. A OpenAI costurou acordo com a Time para que o ChatGPT possa acessar conteúdo da revista. Já tinha feito o mesmo com a News Corp, detentora de títulos como The Wall Street Journal e The New York Post. Constrói, dessa forma, um banco de dados consistente para orientar seus robôs.

As empresas de tecnologia percebem que pode ser um bom negócio ancorar seus produtos no mundo real

Recobra-se, assim, um valor do jornalismo: o vínculo com os fatos, a realidade e a credibilidade da fonte. A ferramenta de IA terá maior ou menor valor de acordo com a qualidade da informação que processa. A tendência é que a USP possa ter sua ferramenta. A Fiocruz, a sua. Como O GLOBO agora acaba de lançar o projeto Irineu, de uso de IA, se valendo do conteúdo de cem anos de jornalismo.

O filosofo Roland Barthes, um dos mais importantes pensadores da comunicação, considerava que a fotografia jornalística, que conferia valor aos jornais, não é uma coisa em si. Ela precisa carregar uma legenda, que informe o seu contexto, assim como o próprio veículo que a publica vai lhe emprestar valor. Comparava um jornal tradicional a uma publicação sensacionalista. Não havia ainda Facebook, X, Instagram ou TikTok...

O mercado da IA já movimenta bilhões de dólares e apenas engatinha. Que produtos se destacarão? Que valor o usuário espera encontrar neles? Que novos hábitos estabelecerão no consumo de informação? O desenvolvimento da internet nem sempre foi linear. Basta lembrar que empresas como Orkut e Napster, entre outras tantas, ficaram para trás. Que empresas liderarão o futuro digital?

As ferramentas de IA lançam uma âncora para aproximar o mundo virtual do mundo real, quando sabemos que o mundo é um só, e não há mais atividade entre nós que não seja mediada por algum meio de comunicação digital. Sempre há tempo para recobrar a razão.

Luiz Claudio Latgé
é jornalista

NA WEB
'EXCREMENTÍSSIMO'
Justiça arquiva pedido para investigar youtuber
Presidente da Câmara, Arthur Lira acusava Felipe Neto de ter ofendido sua honra
PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

NÃO APRENDI DIZER ADEUS

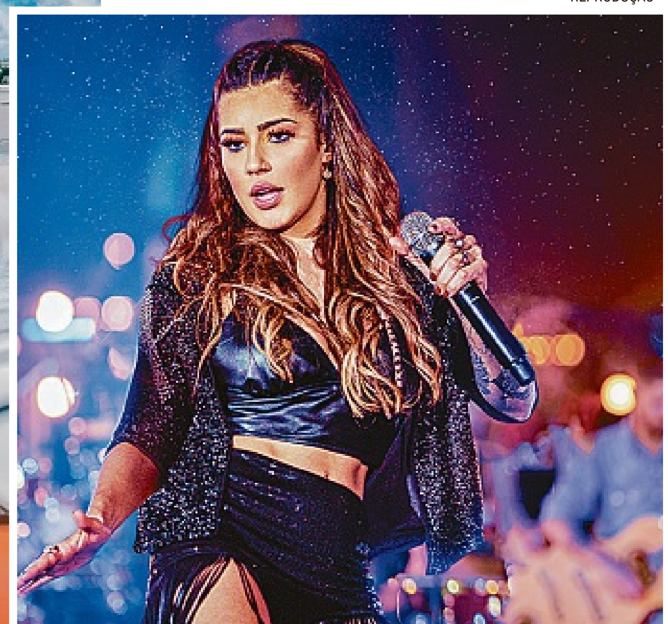
Ligados a Bolsonaro, sertanejos que dominam as paradas de sucesso seguem distantes de Lula

FERNANDA ALVES
fernanda.lima@oglobo.com.br

REPRODUÇÃO/REDES



REPRODUÇÃO



Tentativa. Lula com o senador Kajuru, que sugeriu um encontro da classe com o presidente. Acima, Lauana Prado, um dos poucos nomes do universo sertanejo que já demonstraram apoio ao petista

CRISTIANO MARIZ/17-10-2022



EDILSON DANTAS/10-02-2018



LUIZ RODRIGUES/ATO PRESS/07-06-2024



REPRODUÇÃO/INSTAGRAM



LEANDRO CHEMALLE/THENEWS2/07-06-2024



Mundo sertanejo. Acima, Gusttavo Lima e Leonardo com Bolsonaro em 2022. Na sequência, em sentido horário, Sérgio Reis, Chitãozinho, Zezé di Camargo e Luciano e Eduardo Costa: segmento que contabiliza números astronômicos em streaming e pode gerar alto capital político rechaça ou se esquiva de aproximação com Lula

Não dá para negar as aparências e disfarçar as evidências: os artistas da música sertaneja resistem a uma aproximação com o presidente Lula. Ostentando números astronômicos nas plataformas de streaming e milhões de seguidores nas redes sociais, e responsável por movimentar festas e feiras pelo interior do país, o gênero que se divide em estilos como feminejo, sertanejo universitário e sertanejo gospel tem bem menos diversidade na arena política. O apoio ao ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) foi a toada nas eleições de 2022. Por isso, o segmento reagiu mal a uma ideia proposta pelo senador Jorge Kajuru (PSB-GO) durante um bate-papo com o cantor Leonardo: um encontro da classe com o chefe do Executivo.

A hipótese ventilada por Kajuru ocorreu durante a participação de Leonardo no podcast Podk Liberados, apresentado pelo senador. O cantor enalteceu o ex-presidente, elogiando seu modo de governar, e chamou Lula de "estrategista de primeira categoria que falava o que o povo queria ouvir".

— Ao terminar a entrevista, eu perguntei se ele (Leonardo) teria interesse em ter uma conversa com o Lula para mostrar que não tinha nada contra ele, embora fosse bolsonarista. O Leonardo disse que não tinha problema, mas tinha que ver questão da agenda — explicou o senador. — Foi algo que pensei na hora. Não um pedido do Palácio do Planalto.

Leonardo não quer mais comentar o assunto. Via assessoria, disse que não tem interesse em participar de atividades políticas e que está focado na agenda de shows.

A reação do Palácio do Planalto também esfriou a possibilidade de aproximação. O governo negou que haja a intenção de marcar um evento com os artistas. Procurada pelo GLOBO para comentar a possibilidade, a ministra da Cultura, Margareth Menezes, elogiou os sertanejos e disse que a pasta está de portas abertas para dialogar com o segmento. Mas apesar de dizer que poderia estar em um eventual encontro como o imaginado por Kajuru, não garantiu a presença.

— Os artistas sertanejos têm uma grande contribuição para nossa cultura, algo que não começou agora. O estilo é parte integrante do cenário musical brasileiro, com raízes profundas. Se houver um encontro com o presidente, acredito que será um momento interessante — reconheceu. — Estarei presente, se possível.

Desde que Bolsonaro perdeu para Lula, os astros do sertanejo têm evitado política nas redes sociais. A exceção foi Eduardo Costa. Questionado pelo GLOBO, ele garantiu não ter interesse em se aproximar de Lula e que "não iria em hipótese alguma" a um encontro com o petista.

Os demais procurados pela reportagem — Chitãozinho e Xororó, Zé Neto e Cristiano, Zezé Di Camargo e Luciano, Bruno e Marrone, Sérgio Reis, Naiara Azevedo e Sula Miranda — informaram não ter recebido convite algum para uma agenda com o presidente. Mas não revelaram se estariam abertos à possibilidade.

A dimensão do universo sertanejo no Brasil é gigantesca, com potencial para ser transformada em capital político, daí os artistas costumarem ser contratados por prefeituras por todo o país, muitas vezes com cachês que contrastam com as condições precárias de serviços no municípios. O gênero domina o mercado fonográfico do país há anos. Em maio, um levantamento do Spotify mostrou que sete dos dez artistas mais ouvidos da década no Brasil são sertanejos. No primeiro semestre deste ano, o ritmo também ocupou nove das dez posições na lista de músicas mais tocadas no país, segundo dados das empresas de monitoramento de áudios Crowley e Connectmix.

CANTOR INDICIADO

Apesar de se esquivarem do debate político, é possível identificar nos sertanejos sinais da sua relação com Bolsonaro, sobretudo pelas redes sociais. Quase todos seguem o ex-presidente e parentes do ex-mandatário em suas contas do Instagram. Mas há uma segunda voz dissonante neste universo: a dos cantores que acompanham o perfil "Fora Lula", como Eduardo Costa e Zezé di Camargo.

Sertanejo raiz, o cantor Sérgio Reis é um dos mais críticos à gestão Lula. Em vídeo publicado em maio em seu Instagram, ele aparece vestido com uma camisa da Associação Brasileira dos Patriotas, grupo que se declara "indignado com a situação política e econômica do país" e que defende do ex-presidente Bolsonaro. Na sexta-feira, o artista foi indiciado pela Polícia Federal com outras 12 pessoas por incitar atos antidemocráticos em setembro de 2021.

A presença de sertanejos no Palácio do Planalto era uma constante na gestão Bolsonaro. Em 2020, o então presidente foi homenageado em cerimônia com a presença de nomes como Henrique e Juliano e João Neto e Frederico. No ano seguinte, artistas participaram de um almoço com o então presidente em Brasília, entre eles Sorocaba, da dupla com Fernando, e Naiara Azevedo. A maior manifestação de apoio da classe, contudo, aconteceu na eleição de 2022: eram eleitores de Bolsonaro declarados Gusttavo Lima, Leonardo, Zezé Di Camargo, Chitãozinho e Sula Miranda.

A agenda de Lula também tem eventos com artistas e influenciadores, mas eles ficam bem restritos a personalidades que já o apoiam desde a campanha, e integram a MPB, um universo mais relacionado aos grandes centros urbanos, como São Paulo, Rio e Salvador. Em dezembro, Lula e a primeira-dama Rosângela da Silva, a Janja, foram recebidos para um jantar na casa do cantor Chico Buarque, onde também estiveram Maria Bethânia e Caetano Veloso.

O pesquisador Gustavo Alonso, doutor em história e autor do livro "Cowboys do asfalto: música sertaneja e modernização brasileira", destaca que a manifestação política de artistas sertanejos não é recente.

— Houve cantores que apoiaram o Collor, houve apoio de nomes do sertanejo também ao Fernando Henrique Cardoso. Até mesmo à primeira campanha de Lula, em 2002, quando o Zezé di Camargo gravou um jingle (para a campanha). Muitos apoiaram o Bolsonaro, mas nem todos. A Marília Mendonça, por exemplo, participou do movimento "Ele não", contrário ao ex-presidente — lembra o pesquisador. — O governo Lula pode aproveitar esse momento em que eles estão evitando se manifestar publicamente sobre política para tentar se aproximar do grupo, que tem muito o que contribuir para a área cultural do país.

Exceção à regra, estrelas do sertanejo como Lauana Prado e Yasmin Santos são apontadas como apoiadoras de Lula. As duas não declaram publicamente seus posicionamentos políticos, mas seguem o atual presidente nas redes sociais. Após a posse do petista, Lauana chegou a ironizar Bolsonaro em um comentário no perfil de Lula no Instagram e na campanha eleitoral ela também pedia a seu público para "fazer o L": de Lauana e Lula.

GOVERNO
Na balança

Lula está mais leve, mas em nada tem a ver com o recuo do dólar ou com a votação da regulamentação da reforma tributária na Câmara, que parece ter destravado. O presidente aderiu às aplicações do Mounjaro, medicamento importado dos EUA que ajuda na redução de peso.

Ajuste fino

Ministros petistas do governo Lula viraram alvos de estridentes reuniões de “alinhamento” com integrantes da corrente majoritária do PT, a Construindo um Novo Brasil (CNB). Fernando Haddad (Fazenda) e Wellington Dias (Desenvolvimento Social) tiveram recentemente duras conversas com Gleisi Hoffmann, Gleide Andrade, Jilmar Tatto e o resto da turma, na sede do partido, em Brasília.

Tirar o pé

Em meio às enchentes que devastaram o Rio Grande do Sul, o governo decidiu diminuir o tom da campanha institucional “Fé no Brasil”. O que antes tinha uma pegada de comemoração, ganhou um ar mais sóbrio em respeito às famílias gaúchas.

‘Já evoluiu’

Recentemente, um ministro próximo a Lula fez uma análise do presidente neste terceiro mandato: “Ele começou muito ansioso e magoado, mas já evoluiu. A mágoa era com as pessoas com quem ele tinha relação profunda e que sumiram nos tempos de prisão. Agora, ansiedade e mágoa diminuíram bastante. Mas ele ainda precisa evoluir no quesito paciência. Ele não tem, por exemplo, paciência para reuniões longas, para alguns detalhes de projetos e, em comparação com o Lula 1 e 2, está delegando mais do que antes.”

LAURO JARDIM

oglobo.globo.com/laurojardim
Com João Paulo Saconi, Naira Trindade e Rodrigo Castro



Sem surpresa

Lula não vai tirar nenhum coelho da cartola. Gabriel Galípolo será o novo presidente do BC.
O anúncio deverá ser feito mesmo em agosto — uma data, aliás, que foi sugerida por Roberto Campos Neto a Fernando Haddad. Justificou assim: se o anúncio fosse feito com antecedência demasiada, o poder no BC ficaria dividido muito antes do fim do mandato; se fosse no fim do ano, dificultaria uma boa transição. A partir de 2024, será Galípolo o alvo de Lula se os juros não estiverem no lugar que o presidente julga ser o correto.

CRISTIANO MARIZ / 5-6-2023



ELEIÇÕES 2024
Sem vergonha

Petistas importantes na hierarquia do partido têm dito que, para vencer a eleição em outubro, Guilherme Boulos precisa se aproximar mais da legenda. A avaliação é que o PT só vai colar de verdade em Boulos se ele fizer alguns gestos antes.
Um desses petistas resume: “O Boulos tem que perder a vergonha que muitos psolistas têm do nosso partido e abraçar o PT”.

BRASIL
PAC apagado

Uma das promessas do governo Lula para injetar R$ 23 bilhões na economia, o tal PAC Seleções segue com a comunicação apagada. As críticas ao programa vão desde a ausência de placas anunciando as obras nos estados, passando pela dificuldade relatada por deputados de se associarem às construções que ajudaram com emendas, a até mesmo a falta de divulgação das ações pelos governos estaduais.

AMERICANAS
Dormindo com...

Cinco dias após assumir que havia “inconsistências contábeis” em seu balanço, em janeiro de 2023, a Americanas anunciou o então diretor de Recursos Humanos, João Guerra, como CEO interino da empresa. Guerra acabou ficando um mês no novo posto, mas manteve-se como diretor por mais nove meses. Beleza.

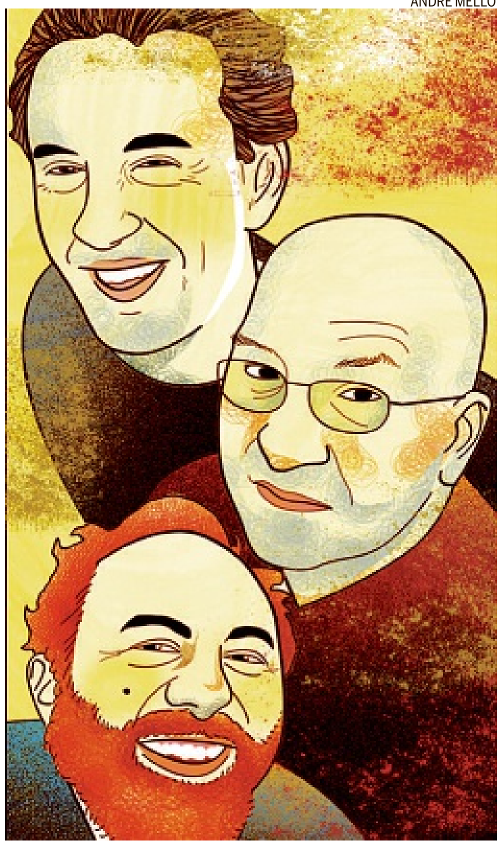
...o inimigo

Agora, segundo as investigações da PF que se tornaram públicas, descobre-se que Guerra, então chefe de TI, “tinha plena ciência das fraudes cometidas e, chefiando os departamentos de tecnologia e informação, era o responsável por operacionalizar tecnicamente as fraudes, além de dificultar as auditorias”.

O bobo

Num depoimento que deu à PF em janeiro, Flávia Carneiro, ex-chefe da controladoria da Americanas e delatora do esquema da varejista, conta que em várias trocas de mensagens com os diretores Carlos Padilha e Timotheo Barros alertou-os de que a fraude “estava virando uma bola de neve”. Beleza. Dos dois, contudo, ouvia como resposta que “não havia ninguém bobo ali” e que “todos sabiam o que estavam fazendo”. Deu no que deu: os espertos estão com os bens bloqueados e acusados de uma série de crimes.

ANDRÉ MELLO



‘O Gil é f...’

No fim das gravações do disco “Selvagem?”, dos Paralamas do Sucesso, uma composição de Herbert Vianna seguia sem letra. O produtor Liminha, então, sugeriu enviar a melodia para Gilberto Gil. No dia seguinte, em ligação rápida, Gil disse a Herbert que fizera “uma coisinha”. Herbert anotou cada vírgula sem interrompê-lo. E avisou aos companheiros: “O cara fez a letra certinha em cima da minha voz e criou um refrão maravilhoso. O Gil é foda! Vamos gravar agora, antes que eu esqueça alguma coisa!”. Assim nascia “A novidade”, um dos *hits* do álbum. A história é relatada pelo próprio Barone no livro “1,2,3,4! Contando o tempo com Os Paralamas do Sucesso”, que a Máquina de Livros lança em agosto. A obra narra a trajetória do grupo desde antes de ele entrar para a banda, bastidores das gravações e relatos como o acidente de ultraleve sofrido por Herbert.

Brasil brasileiro

A Amil pagou R$ 500 mil aos herdeiros de Ary Barroso para usar uma versão de “Aquarela do Brasil” em sua campanha publicitária que estreou na semana passada. A canção, de 1939, é a segunda mais regravada da História do Brasil, segundo um estudo do Ecad. São 442 gravações diferentes no Brasil e no exterior.

ECONOMIA
A passos...

No governo a certeza de que Marina Silva vai “sentar em cima” dos pedidos da Petrobras para a exploração de petróleo na Foz do Amazonas só aumenta a cada nova exigência do Ibama, que, segundo integrantes do Palácio do Planalto, são feitas a conta-gotas para adiar ao máximo uma decisão.

...muito lentos

O exemplo normalmente dado é em relação ao pedido de construção, pela Petrobras, de uma base de atendimento à fauna que poderia ser afetada pela atividade exploratória. A estatal instalou um desses centros em Belém. Tempos depois, foi pedido outro, no Oiapoque. Reclama um integrante do governo: “Se eles quiserem 15 centros, a Petrobras topa, mas será que vão pedir um a cada ano?”. Em novembro passado, Rodrigo Agostinho, o presidente do Ibama, previu que no início deste ano o órgão deveria ter uma resposta ao pedido para a exploração da área.

Me dá um dinheiro aí?

A Sigma Lithium, a maior mineradora de lítio do Brasil, está no mercado tentando captar US$ 200 milhões para pagar empréstimos e erguer sua segunda planta.

Em estudos

Uma ala do governo federal está pressionando a Vale a comprar a (altamente endividada) mineradora Bamin, sediada na Bahia mas de propriedade de um grupo do Cazaquistão. Seria uma aquisição em que a Vale ficaria como a controladora, mas teria como sócios o BNDESPar e a Cedro, do empresário mineiro Lucas Kallas. A área de M&A da Vale estuda o negócio. Mas a transação ainda não foi levada ao conselho, que é a instância que decide a aquisição.

Email - Lauro Jardim: lauro.jardim@oglobo.com.br / João Paulo Saconi: joaopaulo.saconi@infoglobo.com.br / Naira Trindade: naira.trindade@bsb.oglobo.com.br / Rodrigo Castro: rodrigo.oliveira@infoglobo.com.br / Equipe:colunalaurojardim@oglobo.com.br

Com chance remota, PT ainda tenta vice de João Campos

Um dos assessores mais próximos do ministro Alexandre Padilha (Relações Institucionais), Mozat Sales deixou o cargo com a expectativa de ser indicado à vaga de vice de João Campos, no Recife. Conforme informou o blog do jornalista Lauro Jardim, no GLOBO, o movimento é parecido com o de três semanas atrás, quando o ex-presidente da Assembleia Legislativa do Rio, André Ceciliano, deixou a secretaria de Assuntos Federativos para ficar à disposição da sigla na expectativa de formar chapa com Eduardo Paes (PSD), no Rio.

Ceciliano e Sales estão na mesma situação. Suas chances de conseguir um lugar nas chapas de Paes e Campos são remotas. Caso a tentativa não vingue, ambos voltam aos seus postos em meados de agosto. O prefeito do Rio apareceu com 53% das intenções de voto na pesquisa Datafolha divulgada na sexta-feira, à frente de Tarcísio Motta (PSOL), que tem 9%, e Alexandre Ramagem (PL), apadrinhado pelo ex-presidente Jair Bolsonaro, com 7%.

João Campos, por sua vez, tem ampla folga na liderança da corrida eleitoral, na qual marca 75% da preferência do eleitorado e supera a somatória de seus rivais.

Campos atinge intenção de votos superior ao índice de eleitores que aprovam sua gestão: são hoje 69% os que consideram seu governo ótimo ou bom, enquanto apenas 6% o classificam como ruim ou péssimo e 24% o consideram regular.

O bom desempenho tende a reforçar o nome de Victor Marques (PCdoB), seu ex-chefe de gabinete, para vice na chapa. Campos tem sido pressionado pelo PT, que quer indicar Sales.

Segundo o Datafolha, o ex-deputado federal Daniel Coelho (PSD), secretário da gestão Raquel Lyra (PSDB), soma 7% dos votos. Ele empata na margem de erro com Gilson Machado (PL), ex-ministro do governo Bolsonaro, e a deputada Dani Portela (PSOL).

Padrinhos têm mais rejeição que apoio em capitais

Pesquisa do Datafolha mediu capital político de Lula, Bolsonaro em Rio, São Paulo, Belo Horizonte e Recife, além de governadores, como Tarcísio de Freitas e Cláudio Castro; nome do ex-presidente é o que mais afasta eleitores

PULSO

A rejeição a um padrinho político pode ser fator importante nas eleições municipais de outubro. Segundo nova pesquisa do Datafolha, em São Paulo (SP), pouco mais da metade dos eleitores admite mudar o voto para a prefeitura da cidade em caso de candidatura apoiada por um político rejeitado por eles.

Dos 56% dos eleitores que admitiram a possibilidade de troca de voto, 37% afirmaram que mudariam com certeza e 19% que talvez mudassem. Do total, 41% não mudariam o voto, enquanto 2% não souberam responder.

Na capital paulista, o presidente Lula (PT), o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), o governador Tarcísio de Freitas (Republicanos), e o vice-presidente Geraldo Alckmin (PSB) foram os quatro padrinhos políticos que tiveram suas influências medidas.

Dos quatro, Bolsonaro é quem mais afasta eleitores, aponta o levantamento: 65% dos entrevistados afirmaram que não votariam de modo algum em um candidato apoiado pelo ex-presidente, número 4% superior à pesquisa anterior, de maio. Por outro lado, 16% apontaram que votariam com certeza no candidato de Bolsonaro, enquanto outros 16% afirmaram que levariam em consideração o apoio ao definir o voto. Ainda segundo a pesquisa, 41% dos eleitores não sabem qual o candidato apoiado por Bolsonaro, que, para as eleições, endossa a reeleição do prefeito Ricardo Nunes (MDB).

O apoio de Tarcísio de Freitas é rejeitado por 48% e valorizado por 47% dos eleitores. O governador é apontado como um dos principais cabos eleitorais de Nunes.

Por sua vez, o endosso de Lula, que apoia a candidatura de Guilherme Boulos (PSOL), afasta 45% dos eleitores. Outros 23% dos eleitores disseram que votariam com certeza em um candidato apadrinhado pelo presidente, enquanto 28% considerariam a possibilidade de voto.

O apoio do vice-presidente Geraldo Alckmin é rejeitado por 47% e valorizado por 49% dos eleitores. No entanto, apenas 7% dos entrevistados sabem que o vice-presidente apoia a candidatura da deputada federal Tabata Amaral (PSB).

O Datafolha realizou 1.092 entrevistas em toda a cidade de São Paulo, entre terça e quinta-feira da semana passada. A margem de erro é de três pontos percentuais.

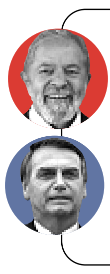
REJEIÇÃO A CASTRO NO RIO

No Rio, Cláudio Castro lidera o índice: 61% dos eleitores disseram que não votariam em um candidato apoiado pelo governador, antes 5% que votariam com certeza, enquanto Bolsonaro e Lula afastam 57% e 46% dos eleitores, respectivamente. A pesquisa também mostrou que 54% dos cariocas não sabem qual candidato contará com o apoio de Castro e Bolsonaro. Já o apoio de Lula ao prefeito Eduardo Paes (PSD) é reconhecido por 42% dos entrevistados.

Na eleição de Belo Horizonte, 60% dos eleitores apontaram que não votariam de modo algum no candidato de Bolsonaro, enquanto Lula e o governador Romeu Zema (Novo) afastam 53% e 48% dos votos, respectivamente.

A rejeição a Bolsonaro é maior no Recife. Na capital pernambucana, o ex-presidente afasta os votos de 67% dos ouvidos. Já 58% dos eleitores admitiram votar em um candidato endossado por Lula. E 59% não votariam em um nome ligado à governadora Raquel Lyra (PSDB).

PESO DO APOIO (Em %)



PADRINHO: L Lula; J Jair Bolsonaro

	Padrinho	São Paulo	Rio de Janeiro	Belo Horizonte	Recife
Não votaria de jeito nenhum no candidato apadrinhado por	L	45	46	53	38
	J	65	57	60	67
Talvez faça votar no candidato	L	28	36	23	30
	J	16	19	17	13
Escolheria com certeza	L	23	14	22	28
	J	16	20	22	16

Fonte: Pesquisa Datafolha realizada presencialmente, com 1.092 pessoas de 16 anos ou mais em São Paulo nos dias 2 a 4 de julho; margem de erro de 3 p.p., para mais ou para menos.

EDITORIA DE ARTE

INÊS 249

Sem espaço na agenda, ministros buscam atalho para falar com presidente

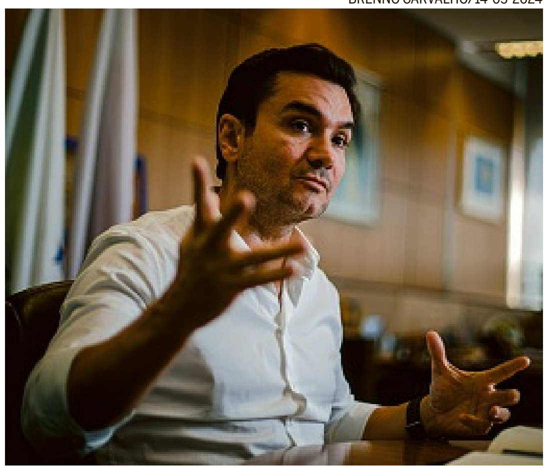
Auxiliares 'cercam' Lula em voos oficiais, agendas externas e na chegada e saída do Palácio do Planalto para destravar projetos

BRENNO CARVALHO/2-8-2023



Pesca. André de Paula: quatro agendas com o presidente

BRENNO CARVALHO/14-05-2024



Turismo. Sabino foi um dos que menos estiveram com Lula

JENIFFER GULARTE E ALICE CRAVO
politica@oglobo.com.br
BRASÍLIA

Na tentativa de furar o bloqueio da agenda presidencial, os ministros que menos despacham com Lula em seu gabinete buscam alternativas para se aproximar e dar fluxo a assuntos das suas pastas. Na investida por atalhos, integrantes do primeiro escalão buscam o chefe em voos no avião presidencial, antes e depois de eventos no Palácio do Planalto, o recepcionam na chegada ao trabalho e ligam para assessores mais próximos na pretensão de ter alguns minutos com o petista por telefone.

Levantamento feito pelo GLOBO com base na agenda oficial mostra que 12 ministros tiveram menos de dez encontros com Lula desde o começo do governo. No pé da lista estão Celso Sabino (Turismo), André de Paula (Pesca) e Marcos Amaro (Gabinete de Segurança Institucional), com quatro encontros desde o começo do mandato, além de Laércio Portela, recém-chegado à Secretaria de Comunicação Social (Secom).

Ministros veem os voos como o melhor momento para uma aproximação que não dependa dos protocolos da agenda. Sob reserva, no entanto, afirmam que precisam saber identificar o humor do presidente para abordá-lo sobre determinados assuntos, além de levar em conta que conversas na aeronave — e eventuais críticas e reclamações — também são ouvidas por outros colegas.

ASSUNTOS PENDENTES

À frente da pasta de Ciência e Tecnologia, Luciana Santos, que teve oito despachos com Lula registrados em agenda, é uma das que procuram o presidente no avião. Na lista de assuntos está o Plano Nacional de Inteligência Artificial, ainda em formulação e pendente de novas conversas com o mandatário.

Num voo de pouco menos de duas horas entre Luís Eduardo Magalhães (BA) e Recife (PE), Lula conversou com Luciana e, ao encerrar a reunião improvisada, chamou o ministro da Pesca, André de Paula, recebido apenas quatro vezes no gabinete. "Agora é a vez do André", convocou Lula, para surpresa do auxiliar, que estava em uma poltrona mais afastada e não havia requisitado a audiência naquele momento.

— Já levo para Lula o assunto arredondado. Mas sei que a vida dele não é fácil, e não o demando muito. No voo, fica um ambiente mais leve, e normalmente a pauta é aberta — conta André de Paula.

A corrida por atalhos também inclui pontes com a Casa Civil, em uma forma de evitar que projetos encarados como menos prioritários pelo Planalto travem de vez, em uma gestão que tem centrado esforços na área econômica.

A pasta chefiada por Rui Costa é responsável por coordenar as ações dos demais ministérios e "peneirar" ideias que vêm da Esplanada. Três ministros de áreas mais distantes do núcleo duro relataram ao GLOBO que buscam especialmente a secretária-executiva, Miriam Belchior, para alinhar os assuntos antes de levá-los ao presidente. Eles a descrevem como clara e direta a respeito do que pode ou não ir adiante.

Outra opção é o telefone, usado como caminho por Sabino. A tarefa não é simples.

OS AUXILIARES MENOS RECEBIDOS



Silvio Almeida (Direitos Humanos) **9 VEZES**



Anielle Franco (Igualdade Racial) **8**



Luciana Santos (Ciência e Tecnologia) **8**



André Fufuca (Esporte) **7**



Carlos Lupi (Previdência) **7**



Márcio França* (Micro e Pequena Empresa) **7**



Silvio Costa Filho (Portos e Aeroportos) **5**



Juscelino Filho (Comunicações) **5**



Laércio Portela (Comunicação Social) **4**



André de Paula (Pesca) **4**



Marcos Amaro (GSI) **4**



Celso Sabino (Turismo) **4**

*Também foi ministro de Portos e Aeroportos

FONTE: AGENDA OFICIAL DO PRESIDENTE LULA DE 1/01/2023 A 5/7/2024

Lula não tem celular pessoal, então os ministros recorrem aos aparelhos do chefe de gabinete, Marco Aurélio, ou do chefe da Ajudância de Ordens, Valmir Moraes da Silva. Em quase um ano de ministério, André Fufuca (Esporte) diz que nas duas vezes em que teve necessidade de falar com Lula com urgência acionou os auxiliares que ficam colados ao presidente.

Já Marcos Amaro, que comanda o Gabinete de Segurança Institucional, sediado no Palácio do Planalto, adotou outra estratégia: recebe Lula diariamente na sua chegada ao Palácio do Planalto. Pela manhã, no trajeto a pé em que o presidente desce do carro, na garagem, até o momento em que entra no elevador privativo, Amaro encaminha temas cotidianos do seu ministério. Ele entende que assim, consegue dar fluxo às próprias demandas e libera tempo para os colegas.

QUEDA DE BRAÇO

Sem a localização privilegiada dos colegas que trabalham no próprio Planalto, Silvio Costa Filho ainda tenta uma data na agenda do presidente para mostrar os últimos detalhes do Voa Brasil, iniciativa para ofertar passagens aéreas a preços mais baixos. O programa tem resistências na Casa Civil, é visto com desconfiança por auxiliares por depender unicamente das companhias áreas e já teve o lançamento adiado mais de uma vez.

Evento com Bolsonaro tem dicas eleitorais, exaltação e indiretas

Após indiciamento, ex-presidente diz que está pronto para ser sabatinado sobre qualquer assunto; conferência em Balneário Camboriú termina hoje, com Milei



EVARISTO SÁ/AFP

Discurso. O ex-presidente Jair Bolsonaro durante a abertura do CPAC, em SC

HYNDARA FREITAS
Enviada especial
hyndara.freitas@sp.oglobo.com.br
BALNEÁRIO CAMBORIÚ

O primeiro dia da Conferência de Ação Política Conservadora (CPAC) 2024, que termina hoje em Balneário Camboriú (SC), foi marcado por discursos exaltando o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) como a única liderança da direita brasileira, indiretas a governadores que se colocam como pré-candidatos à Presidência em 2026 e pedidos para eleger políticos de direita como prefeitos e vereadores nas eleições municipais deste ano. Apesar de o evento contar com a presença de diversas figuras da extrema-direita nacional e internacional, o discurso foi de que não há espaço para que outros nomes se coloquem como substitutos para 2026. No ano passado, Bolsonaro foi declarado inelegível por oito anos pelo Tribunal Superior Eleitoral.

O evento termina hoje, com presença do presidente argentino Javier Milei.

Na primeira declaração pública desde que foi indiciado pela Polícia Federal, junto com outras 12 pessoas, por desvio de joias do acervo presidencial, Bolsonaro afirmou, no discurso de abertura, que está "pronto para ser sabatinado sobre qualquer assunto" pela imprensa.

— Estou à disposição por duas horas para discutir sobre tudo, qualquer assunto, ao vivo, sem manipulações e sem edições — afirmou.

O governador Tarcísio de Freitas (Republicanos) destacou que busca repetir exemplos do ex-presidente em sua gestão em São Paulo, como medidas para impedir invasões de terra, investimentos no combate ao crime organizado e a criação de escolas cívico-militares. Em sua fala, pediu que todos os presentes se atentem para as eleições municipais de 2024, que irão dar o tom do pleito federal.

O ex-secretário de Comunicação da gestão Bolsonaro, Mário Frias, afirmou que vai esperar "até o último segundo das eleições de 2026" e que outro nome só deve ser aventado quando se esgotarem todas as possibilidades.

Os deputados estaduais de São Paulo Lucas Bove (PL) e Gil Diniz (PL) também adotaram o mesmo tom. Diniz disse que há "alguns governadores e figuras de projeção nacional já lançando seus nomes à Presidência da República", mas que o "único pré-candidato à Presidência em 2026 se chama Jair Bolsonaro". Nos últimos meses, os governadores Romeu Zema (Novo), de Minas Gerais, e Ronaldo Caiado (União), de Goiás, têm se colocado como pré-candidatos à Presidência.

ELEIÇÕES 2024

Outro tema explorado foram as eleições municipais para prefeito e vereador, especialmente nos discursos, ressaltando a importância de eleger candidatos conservadores. Outro ponto destacado foi uma espécie de "cartilha ideológica" que os pré-candidatos devem seguir nas Câmaras municipais caso sejam eleitos.

— Muitos daqueles que vamos eleger agora é que vão ser as lideranças para ajudar a construir o nosso futuro. Você que é conservador precisa trabalhar e muito para que neste ano a gente eleja o máximo de prefeitos e vereadores alinhados com o presidente Bolsonaro — disse o vereador Bruno Engler (PL-MG), pré-candidato em Belo Horizonte.

Temas como a proibição do aborto e o livre acesso às armas também foram pautas. A segurança pública teve destaque com o secretário de Segurança Pública de São Paulo, Guilherme Derrite (PL), aplaudido nas cinco ocasiões em que destacou a "neutralização" de traficantes em operações na Baixada Santista.

PERFIL

Jordan Peterson / PSICÓLOGO

Aclamado por bolsonaristas no Brasil, canadense combina religião, crítica à esquerda e imagem paternal para ocupar espaço vago de ‘guru’

BERNARDO MELLO bernardo.mello@infoglobo.com.br

Autoajuda e citações bíblicas, a receita do ‘novo Olavo’ da direita

MARK SOMMERFEL/NYT/03-05-2018



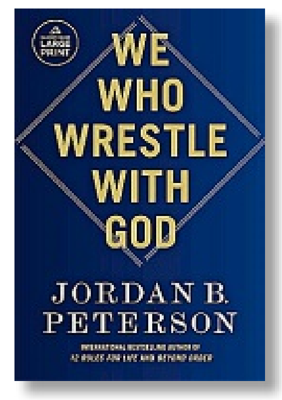
Reflexões. Jordan Peterson durante evento em Toronto: guru da nova direita brasileira e dos bolsonaristas

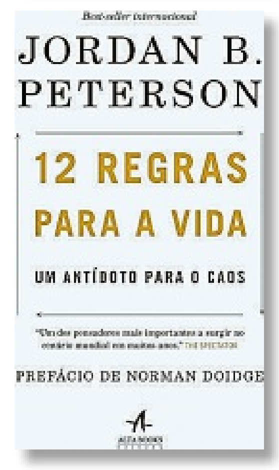
Louvado pelo bolsonarismo, o psicólogo canadense Jordan Peterson galgou, ainda que sem querer, a posição até então ocupada por um de seus admiradores: o escritor Olavo de Carvalho, guru da nova direita brasileira. Discípulos de Olavo, como os deputados federais Eduardo Bolsonaro (PL-SP) e Nikolas Ferreira (PL-MG), fizeram peregrinação à palestra de Peterson no último mês, em São Paulo, onde ele apresentou seu novo livro “We who westle with God” (“Nós que lutamos com Deus”, em português). Foi a primeira vinda ao Brasil do canadense, que destilou seu repertório de citações bíblicas e reflexões que fazem fronteira com a autoajuda.

Peterson, de 62 anos, ex-professor de Harvard e da Universidade de Toronto, ganhou fama para além do seu canal no YouTube (hoje, com mais de 8 milhões de inscritos) graças à postura contra o politicamente correto, o feminismo e os direitos de pessoas transgênero. Ele já foi descrito por Olavo como alguém com “notável senso da realidade”. O guru bolsonarista, morto em janeiro de 2022, até criticava as referências teóricas do canadense, “um grande admirador de Carl Jung e Friedrich Nietzsche”. Mas Olavo, que dizia “não levar muito a sério” nem o psiquiatra suíço, criador de noções como a do “inconsciente coletivo”, nem o filósofo alemão, crítico da moral cristã, considerava que Peterson “extraía o melhor dos dois”.

Diferenças à parte, Olavo e Peterson convergiram na crítica às “pautas identitárias” e em associar tudo que dá errado à esquerda. Nas redes sociais, Olavo costumava citar aforismos de Peterson, como “nunca peça desculpas a uma multi-

REPRODUÇÕES





Obras. Acima, o recém-lançado “We who wrestle with God” e o livro “12 regras para a vida”, de 2018

dão sedenta de sangue" ou "o homem capaz de enfrentar predadores é o que mais provavelmente atrairá as mulheres".

As semelhanças foram mais do que o suficiente para encantar a bancada bolsonarista. Alunos aplicados de Olavo, a ponto de serem recebidos em outros tempos na residência do guru em Richmond, nos Estados Unidos, Eduardo e Nikolas mostraram também estar em dia com as lições de Peterson. Ao posar com o canadense em São Paulo, ambos citaram mantras como "arrume seu quarto" e "escolha seu maldito sacrifício", regras ditadas por Peterson para quem deseja "ver mais claramente a verdade". Após o encontro, o filho do ex-presidente Jair Bolsonaro se referiu a Peterson como "principal influenciador vivo do ocidente".

TIETAGEM EM SÃO PAULO

Nomes como a deputada Bia Kicis (PL-DF), o deputado Paulo Bilynskyj (PL-SP) e o ex-coach Pablo Marçal (PRTB), pré-candidato à prefeitura de São Paulo, também fizeram fila para tietar Peterson em São Paulo. Dois dias depois, numa palestra em Porto Alegre — cidade atingida por uma tragédia climática há dois meses —, Peterson afirmou que "catástrofes são causadas por seus próprios pecados", segundo o jornal "Folha de S. Paulo".

Kicis se referiu à palestra do canadense como um "verdadeiro privilégio" e argumentou que ele "não cabe em nenhuma caixinha em que queiram rotulá-lo".

— Ele é corajoso e não se dobra às imposições do politicamente correto, porque prima pela busca da verdade.

REPRODUÇÃO/TWITTER



Post após encontro. Eduardo Bolsonaro e Peterson: "Principal influenciador vivo do ocidente", publicou o deputado

REDE SOCIAL



"Mantras". Nicolas abraça o canadense: em dia com as lições de Peterson

Para o psicanalista Christian Dunker, professor titular da USP, Peterson e Olavo se aproximam no apelo a um público majoritariamente masculino e branco, hoje ressentido — e até deprimido — por sentir que tem menos influência cultural e financeira do que no passado.

O canadense, porém, fura a bolha radicalizada e trafega também por frases motivacionais e por uma visão pretensamente científica da religião.

Um dos recursos que usa à exaustão é a história dos irmãos Caim e Abel — em que o primeiro, segundo a narrativa bíblica, sacrificou o segundo em vingança contra Deus, que havia recusado uma oferenda anterior. A história é o ponto de partida para Peterson argumentar que as "pessoas dispostas a sacrificar a si mesmas", no lugar de terceiros, são os bastiões contra o "totalitarismo assassino" e a "degeneração do Estado".

> *"Peterson, embora critique a ocupação de espaços na academia pela esquerda, não tem o apelo paranoico, nem se encaixa na estética do tosco"*
>
> **Christian Dunker,** psicanalista e professor titular da USP

> *"Ele se apresenta como uma figura paterna, o que de certo modo também era projetado no Olavo"*
>
> **Camila Rocha,** cientista política que estuda a ascensão da direita

Na palestra no Brasil, ao citar a história, Peterson também associou o ressentimento àqueles que "não oferecem o melhor de si".

— Olavo insuflava uma lógica conspiratória e se vendia como um bronco do meio digital, alguém que falava palavrão. Peterson, embora critique a ocupação de espaços na academia pela esquerda, não tem o apelo paranoico, nem se encaixa na estética do tosco. Tem credenciais universitárias e carrega uma certa polidez característica de uma direita conservadora que não tem nada de *outsider* — avalia Dunker.

Estudiosa da ascensão da direita brasileira e pesquisadora do Cebrap, a cientista política Camila Rocha enxerga ainda um componente emocional por trás do sucesso de Peterson. O canadense, que já revelou sofrer com vício em antidepressivos, busca se conectar com um público que, para além de conteúdo motivacional, procura "inspiração".

— Ele se apresenta como uma figura paterna, o que de certo modo também era projetado no Olavo. Havia toda uma peregrinação de jovens para conhecê-lo, visitá-lo em sua casa — diz a pesquisadora.

'FICAR EM CIMA DO MURO'

Na vinda ao Brasil, Peterson pouco se aventurou a falar sobre questões concretas do país. O psicanalista Christian Dunker considera que, por estratégia, Peterson "mantém certo distanciamento" da política partidária.

Procurada pelo GLOBO, sua assessoria não respondeu os contatos. Em entrevista à emissora Jovem Pan, Peterson se arriscou a deixar um recado para a "geração nem-nem" brasileira — jovens que, por dificuldades de inserção no mercado formal, estão sem estudar ou trabalhar. Na resposta, disse que a estagnação "é o purgatório", etapa fronteiriça ao inferno:

— Quando Jesus voltar no fim dos tempos, as penas mais severas serão para aqueles que ficam em cima do muro. É melhor se comprometer, ainda que com algo que você descubra ser errado. Ao menos você aprenderá o que é um erro.

INÊS 249

ENTREVISTA

Antônio Rueda / PRESIDENTE DO UNIÃO BRASIL

Dirigente diz que partido será contra o Planalto dependendo da pauta, critica ataques de Lula a Campos Neto e acena com candidatura própria em 2026: 'Temos pretensão de protagonismo'

CAMILA TURTELLI E
LAURIBERTO POMPEU
politica@oglobo.com.br
BRASÍLIA

Eleito presidente do União Brasil após uma disputa recheada de conflitos, Antônio Rueda defende uma postura de independência em relação ao governo, a despeito dos ministérios ocupados na gestão de Luiz Inácio Lula da Silva (PT). Em entrevista ao GLOBO, o dirigente partidário também fez críticas às manifestações do chefe do Executivo contra o presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto, disse que a pauta econômica preocupa e chamou de "deselegante" a fala de Lula se referindo a ACM Neto, vice-presidente da sigla, como "grampinho". Rueda também defendeu o ministro Juscelino Filho (Comunicações), indiciado pela Polícia Federal por suposta participação em um esquema de desvio de emendas parlamentares.

FOTOS DE BRENNO CARVALHO







Foco. Rueda, presidente do União: dirigente quer partido com protagonismo na próxima eleição

ESTAMOS COM O GOVERNO, MAS NÃO TEREMOS SUBSERVIÊNCIA

Lula disse que Juscelino Filho vai ser afastado se for denunciado pela Procuradoria-Geral da República. O União concorda?

O presidente tem a prerrogativa de fazer o que quiser com os ministérios. Os órgãos de fiscalização têm instrumentos para verificar qualquer denúncia contra agente público. Caso a apuração indique alguma conduta danosa, tem que ser punido. Não pode condenar sem contraditório e defesa.

A fala de Lula gerou incômodo?

A princípio, não.

E se o Planalto pedir a indicação de outro nome?

É um evento futuro. O Juscelino tem um trabalho ilibado no ministério, e eu estou me pautando nisso. Se acontecer (pedido de outro nome), a gente vai tratar do assunto quando se concretizar.

O União Brasil indicou ministros, mas vota contra o governo no Congresso em várias pautas. O que falta para estar mais alinhado?

O União vai ajudar o Brasil onde puder. Se for pauta positiva, estaremos juntos. Mas não vamos ter subserviência. No que for ruim para o país, vamos ser contra o governo.

Onde Lula está errando na articulação com o Congresso?

Não sei se Lula está errando. A direita saiu maior do que a esquerda nas eleições, então há um exercício diário de conversa para imprimir a pauta.

O senhor chegou a falar com Lula desde que ele assumiu?

Não. Tive reuniões com o (Fernando) Haddad. Hoje, excepcionalmente, troco uma ideia com (Alexandre) Padilha, mas muito incipiente. Essa conexão é fina ainda.

O partido quer ampliar a participação no governo?

Se existe sinergia e identidade de ideias, por que não? Eu não tenho indicação no governo nem pretendo ter. Mas a gente tem quatro governadores, 60 deputados federais, mais de 100 deputados estaduais, sete senadores… Tem muito para contribuir.

Como avalia a gestão Lula?

Tem coisas boas e ruins. A pauta econômica me preocupa muito. O Estado tem que ser menor, porque fica mais eficiente. A carga tributária também deve cair, para trazer mais eficiência ao setor produtivo. O governo tem uma visão pouco progressista nesse sentido. Fico preocupado com a mudança do presidente do Banco Central. Como o setor produtivo e os países que investem no Brasil veem o governo? A sinalização não é boa.

O que acha das críticas de Lula a Roberto Campos Neto?

Considero um erro.

Lula chamou ACM Neto, vice do União Brasil, de "grampinho". Isso prejudica a relação?

O presidente da República precisa de liturgia. Não é usando uma expressão jocosa que você vai se relacionar com o partido A, B ou C. É uma fala deselegante, no mínimo, e falta de respeito. Isso distancia. O presidente não foi feliz na forma como colocou.

O governador de Goiás, Ronaldo Caiado, já se lançou pré-candidato à Presidência e defende uma aliança da direita para derrotar Lula, assim como o senador Sergio Moro. Essa antecipação compromete a relação do partido com o governo?

É legítimo qualquer partido querer alçar o melhor. Tem um cargo máximo, que é a Presidência da República. Eu, enquanto presidente do União, vou fomentar que o partido cresça. Haverá condições de o Caiado liderar em 2026? Não sei ainda, mas se eu puder fertilizar esse solo para ter uma onda de prosperidade política no partido, claro que eu vou querer. Ele (Caiado) tem estatura. Então, sim, a gente considera. Não vou negar.

Apoia a candidatura dele?

Tem um caminho longo. Não é hoje que a gente vai definir candidatura.

Caso a candidatura própria não decole, acha mais provável estar alinhado a Lula ou ao grupo do ex-presidente Jair Bolsonaro em 2026?

Tenho a pretensão de que esse partido tenha protagonismo na próxima eleição. Vou trabalhar para isso.

Está conversando com o PT para alianças na eleição municipal?

Em algumas questões pontuais, falei com a Gleisi (Hoffmann). Não tenho preconceito com nenhum partido, seja de esquerda ou direita. Tenho preconceito com extremo. Vou conversar com a Gleisi, com Valdemar (Costa Neto, presidente do PL) e com quem for necessário.

Em São Paulo, houve incômodo no União Brasil com a indicação do coronel Mello Araújo para vice de Ricardo Nunes. O partido manterá o apoio ao prefeito?

Não é que tenha havido incômodo. Os partidos não participaram de forma efetiva. Foi uma escolha pessoal do Bolsonaro. Deveria ter acontecido uma discussão mais ampla.

Como estão as conversas sobre fusão ou federação com outros partidos, como o PP?

Paramos qualquer conversa. Estamos focados na eleição municipal. Esse exercício é necessário depois, e as estratégias serão montadas a partir dos resultados.

O União tem candidatos competitivos para comandar a Câmara e o Senado a partir de 2025. Há alguma prioridade?

A prioridade é eleger os dois. A eleição do Davi (Alcolumbre), sem arrogância, está muito bem encaminhada. Elmar (Nascimento) tem uma disputa mais acirrada, porque tem (Antonio) Brito, Isnaldo (Bulhões) e Marcos Pereira. É uma eleição mais combativa.

Como está a relação com o deputado Luciano Bivar, ex-presidente do União?

Não tenho relação. O partido já tomou as decisões que tinham que ser tomadas. Virou a página.

O senhor foi responsável por levar Bolsonaro para o PSL, em 2018. Faria diferente?

Não. Aquele momento era singular no país. Não me arrependo de nada. Quem julga a Presidência é o povo. Bolsonaro teve movimentos políticos e econômicos corretos, e outros movimentos que não são corretos.

O colunista Elio Gaspari excepcionalmente não será publicado nesta edição.

PT aposta em Janja para turbinar candidatas

Estratégia passa por viagens e vídeos para vincular primeira-dama a mulheres lançadas pela sigla em grandes cidades e mira atrair eleitorado de esquerda. Imagens da socióloga já são compartilhadas por petistas na rede

LAURIBERTO POMPEU
lauriberto.pompeu@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

De olho no desempenho nas urnas, as pré-candidatas do PT a prefeituras apostam na vinculação com a primeira-dama Janja da Silva para se fortalecer. Antes mesmo das convenções, a ideia das postulantes e do partido é preparar material de divulgação com a primeira-dama para deslanchar como opção no eleitorado de esquerda.

A direção nacional do PT já definiu que Janja terá um papel importante no pleito deste ano, principalmente ao dar suporte a candidaturas femininas. Entre as pré-candidatas já definidas pelo partido do presidente Luiz Inácio Lula da Silva estão Maria do Rosário (Porto Alegre), Camila Jara (Campo Grande), Natália Bonavides (Natal), Adriana Accorsi (Goiânia), Candisse Carvalho (Aracaju), Dandara (Uberlândia), Margarida Salomão (Juiz de Fora) e Marília Campos (Contagem).

Para acelerar a estratégia, o PT marcou para esta semana, de amanhã a quarta-feira, sessões de fotos com a primeira-dama e ministros, como Margareth Menezes (Cultura), Cida Gonçalves (Mulheres) e Alexandre Padilha (Secretaria de Relações Institucionais). Todas as pré-candidatas e pré-candidatos do partido em cidades com mais de 100 mil eleitores foram chamados.

— Penso que todos os candidatos convidados virão. Também teremos fotos com ministros — disse a deputada federal Dandara, que vai concorrer a prefeita de Uberlândia, no Triângulo Mineiro, e aparece bem posicionada em pesquisas internas.

GIRO NAS MAIORES

Apesar disso, o PT ainda não definiu como será a participação da primeira-dama em palanques. A previsão é que Janja viaje pelo Brasil participando de eventos de campanha e que grave vídeos para pré-candidatas, mas os detalhes do giro pelo país serão definidos apenas depois de o PT fechar acordo sobre todas as candidaturas femininas que irá lançar.

— Estamos terminando de definir e mapear todas as candidaturas femininas para depois ver com ela como é e onde seria a participação — disse a presidente do PT, Gleisi Hoffmann.

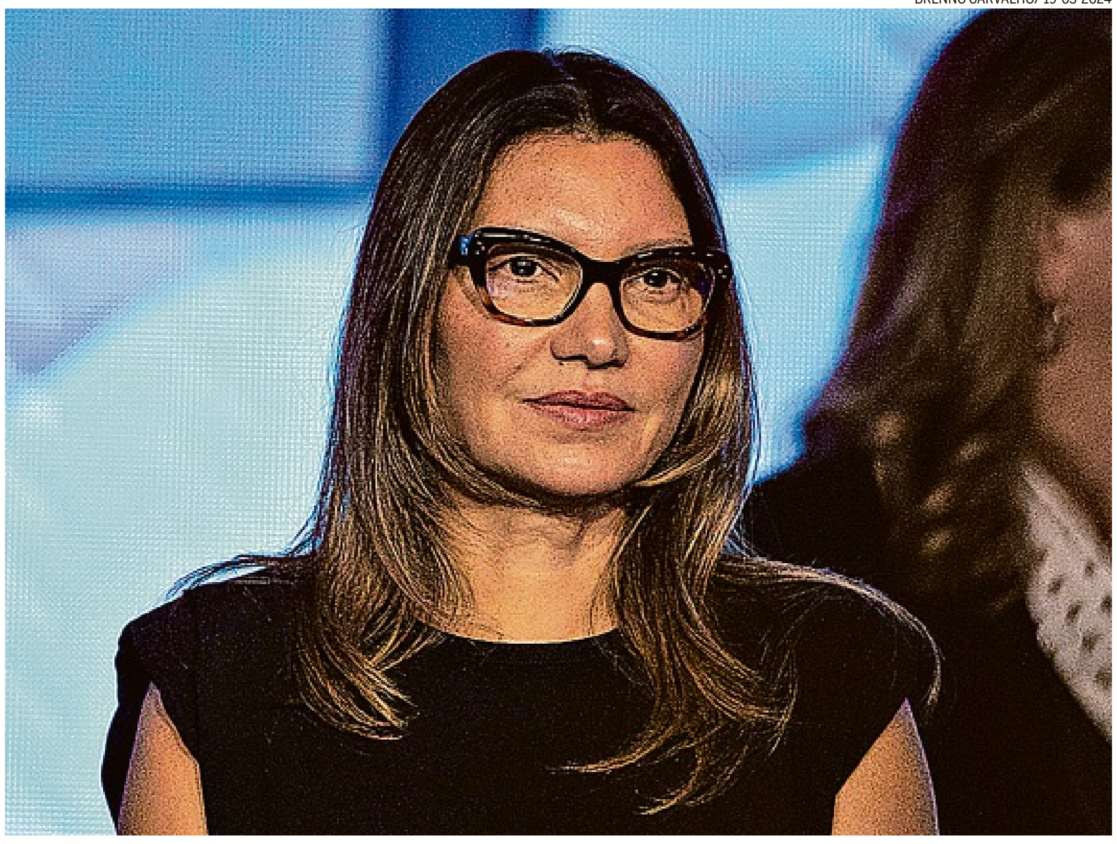
A deputada Delegada Adriana Accorsi é uma das que avaliam que a primeira-dama precisa ter papel de protagonismo nas disputas:

— Já tivemos reuniões da bancada feminina com ela e com certeza teremos outras. Também a encontro em outros eventos, principalmente relacionados a direitos das crianças e adolescentes e mulheres.

A primeira-dama é socióloga e uma das principais vozes ligadas ao governo a pregar maior participação feminina na política. Como mostrou o GLOBO em fevereiro, Janja tem participado de reuniões internas sobre mulheres candidatas e defende que o PT tenha a meta de chegar perto de 50% da participação do segmento nas pré-candidaturas.

Inicialmente, a previsão era que a primeira-dama tivesse participação mais ativa já na fase de pré-campanha, no início do ano. Mas, segundo avaliação de parte dos nomes do partido nas disputas, as enchentes no Rio Grande do Sul a levaram a mudar o foco.

BRENNO CARVALHO/ 19-03-2024



Palanque. Janja em agenda em Brasília: primeira-dama pretende viajar pelo país para promover pré-candidatas do PT



BRENNO CARVALHO/31-10-2023



DIVULGAÇÃO

Disputa. Maria do Rosário e Natália Bonavides: nomes do PT em Porto Alegre e Natal

'MADRINHA' NAS REDES

Antes mesmo da entrada da primeira-dama na campanha, petistas têm se vinculado a Janja em seus perfis nas redes sociais:

"É preciso combater, todos os dias, a desigualdade de gênero num país onde somos menos de 18% da Casa do Povo. Janja é símbolo desse enfrentamento", declarou Camila Jara ao compartilhar uma foto com a primeira-dama durante um encontro com a bancada feminina do Congresso no Palácio da Alvorada.

O caminho para Camila ser definida como pré-candidata passou por obstáculos. Inicialmente uma ala do PT no Mato Grosso do Sul, liderada pelo ex-governador Zeca do PT, negociava a possibilidade de uma aliança com o União Brasil. Apesar disso, a legenda na cidade preferiu não apostar em uma aproximação com o partido de Lula, e Zeca do PT recuou. Ele será vice de Camila Jara.

INÊS 249

Alvo da PF, família Reis vive cenário difícil na eleição de Caxias

Suspeito em esquema que envolve Bolsonaro, Washington tem sobrinho atrás nas pesquisas, e prefeitura é mal avaliada

CAIO SARTORI
caio.sartori@oglobo.com.br

REPRODUÇÃO/FACEBOOK



Família. Washington Reis com o sobrinho Netinho Reis, candidato à sucessão de Wilson Reis na prefeitura de Caxias

A operação da Polícia Federal que atingiu na quinta-feira (4) o ex-prefeito de Duque de Caxias, secretário estadual de Transportes e presidente estadual do MDB, Washington Reis, desponta como novo obstáculo na tentativa dele de eleger o sobrinho para prefeito da cidade da Baixada Fluminense. Segundo maior colégio eleitoral do Rio, Caxias é governada por um tio de Washington, Wilson Reis, e a família tem como candidato à sucessão um sobrinho do ex-prefeito, Netinho Reis.

Centrada na suposta falsificação de cartões de vacinação — incluindo o do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), aliado de Washington —, a operação é mais uma a minar o capital político do ex-prefeito. Em 2022, ele chegou a resistir até os últimos momentos como candidato a vice na chapa do governador Cláudio Castro (PL), mas foi impedido pela Justiça Eleitoral por causa de uma condenação por crime ambiental.

Das três pesquisas Quaest feitas em municípios da Baixada, a de Caxias é a que mostra maior dificuldade para o representante da máquina. Não só pela liderança do adversário Zito (PV) — que tem 40%, enquanto Netinho aparece com 23% —, mas sobretudo por causa da má avaliação do governo da família Reis. Apenas 16% o consideram positivo, 32% o avaliam como regular e 35% acham a gestão negativa. Já 17% não sabem responder.

A conjuntura é diferente da que se vê em Nova Iguaçu e Belford Roxo, segunda e terceira cidades com mais eleitores na Baixada. Por lá, os apoiados pelos atuais prefeitos estão atrás nas intenções de voto mas têm como ativo a boa avaliação das prefeituras de Rogério Lisboa (PP) e Waguinho (Republicanos).

— Nosso candidato ainda é desconhecido. É um jovem de 31 anos, trabalhador. Pode anotar aí: ele vai ganhar no primeiro turno — afirma Washington Reis, que minimiza os impactos eleitorais da operação. — De jeito nenhum. Nada a temer.

A leitura do grupo político da família Reis é que, apesar da desvantagem de agora e da má avaliação da prefeitura, o adversário Zito só está à frente por causa do *recall* que carrega consigo de todo o histórico político na cidade — foi prefeito três vezes. Os Reis apostam na rejeição alta com que Zito deixou a prefeitura, na esteira de uma crise na coleta de lixo.

Washington foi aliado de Lula no passado e chegou a encontrar o petista depois que ele saiu da prisão e retomou a vida política, mas se manteve fiel à família Bolsonaro. Na eleição de 2022, apesar da derrota a nível nacional, o ex-presidente teve 58,3% dos votos em Caxias, contra 41,7% do atual presidente.

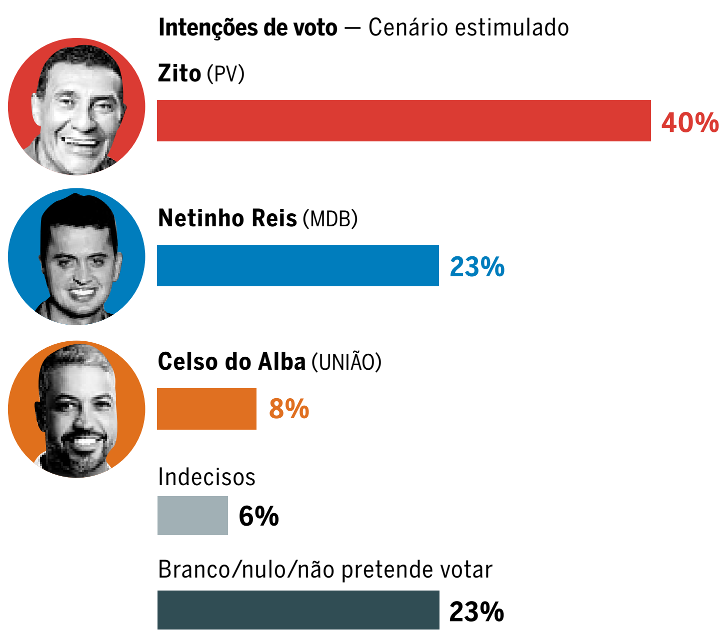
POUCO APOIO

Interlocutores de Washington observam que foi escassa a solidariedade de aliados depois da operação, o que evidenciaria a delicadeza do momento político. O governador Cláudio Castro, por exemplo, não fez manifestação individual sobre o episódio. Também não houve nota do MDB, partido ao qual Washington é filiado há 25 anos. Dos quadros de mais peso do partido no Rio, quem se manifestou foi o vice-governador, Thiago Pampolha, hoje rompido com Castro.

Segundo a PF, a prefeitura de Caxias foi usada para registros de dados falsos de vacinação de Bolsonaro, do ex-ajudante de ordens Mauro Cid e de familiares de ambos. A operação da última quinta teve como objetivo identificar outros possíveis beneficiários.

Além de Washington, do atual prefeito de Caxias e do pré-candidato Netinho, a família Reis tem dois irmãos do ex-prefeito em cargos eletivos: o deputado federal Gutemberg Reis e o estadual Rosenverg Reis, os dois do MDB.

PANORAMA ELEITORAL



A QUAEST OUVIU PRESENCIALMENTE 715 MORADORES EM DUQUE DE CAXIAS (MARGEM DE ERRO DE 3 PONTOS PERCENTUAIS). O NÍVEL DE CONFIANÇA É DE 95%.

EDITORIA DE ARTE

NA WEB
MENSAGEM ANTISSEMITA
Sinagoga em Santos é pichada
Local já havia sido alvo de ação similar no início deste ano
PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

O SABOR DA ENTREGA

Geração Z está no topo da cadeia alimentar dos pedidos de delivery

HERMES DE PAULA



Sem tempo para cozinhar. Marco Antônio Victoy pede delivery quatro vezes por semana

PÂMELA DIAS
pamela.dias@oglobo.com.br

A tarefa de conciliar trabalho, estudo e afazeres domésticos levou o paulistano Marco Antônio Victoy, de 25 anos, a trocar as panelas e o fogão de casa por comidas prontas entregues por delivery. O hábito, que há dois anos era corriqueiro, saltou agora para uma frequência de quatro vezes na semana, pela facilidade de pedir o prato com o trabalho de apenas alguns cliques na tela do celular. Victoy não é o único: um levantamento da Ticket, marca de benefícios de alimentação, mostrou que essa tendência domina a Geração Z.

De acordo com o estudo, feito com quase 10 mil pessoas, 40% dos brasileiros pedem comida via delivery e 11% fazem de um a dois pedidos por semana. Mas quando analisados apenas os consumidores da geração Z, com idades entre 15 e 28 anos, esse percentual sobe para 51%.

— Como passo o dia inteiro fora de casa, costumo pedir pizza ou hambúrguer à noite. Durante o dia, tento manter uma alimentação mais saudável. Essa flexibilidade ajuda a variar minha comida e a lidar com os horários apertados — afirma Victoy, que tem gastos mensais que variam de R$ 700 a R$ 1 mil.

Recordista de pedidos, o fast-food é o item preferido dos consumidores em todas as faixas de idade: desde os menores de 20 anos (49,6%) até as pessoas com mais de 59 anos (31,7%). Em seguida, as categorias favoritas passam a ser comida brasileira, lanchonete, pizzaria e carnes.

A estudante Lorena Bulhões, de 20 anos, conta que escolhe fast-food porque percebe a maior presença desse tipo de restaurante nos aplicativos de delivery.

— Quando estou com fome e abro o app já fico inclinada a escolher algo nesse estilo. Pedir delivery é uma forma de variar e satisfazer meus desejos de vez em quando — relata.

Millennials (nascidos de 1984 a 1995) e Zs gostam do delivery por motivos diferentes. De acordo com Marina Roale, gerente de conteúdo do Grupo Consumoteca, consultoria especializada em direcionamento de negócios na América Latina, apesar de já terem passado dos 30, os nativos digitais, como também são chamados, enxergam a compra online como uma maneira de provar pratos diferentes de restaurantes de que gostam. Os mais jovens optam pelo serviço por preferir ficar em casa maratonando séries e jogos online com um pequeno grupo de amigos, em vez de virar noites em baladas.

— Os millennials sempre apreciaram experiências gastronômicas como escape da rotina, só que agora dão um peso ainda maior para a comodidade. Os Zs valorizam espaço de conforto físico e psicológico desde novos, e conseguem achar seus espaços de autonomia e individualidade dentro de casa — explica.

O delivery para os consumidores na faixa dos 20 anos também é um recurso para se jogar nas indulgências de cupons e descontos. A Ticket apurou, com base nas transações com o Ticket Restaurante (e os saldos de Restaurante do Ticket Flex e do Ticket Super Flex), o gasto médio do público. De janeiro a maio deste ano, o maior foi registrado nas compras de comida japonesa, R$ 84,80, enquanto o mais baixo foi nos pedidos de pratos mineiros, R$ 49,59 em média por refeição.

Apaixonada pela culinária asiática, a carioca Luiza Mendes, de 27 anos, tem o costume de escolher dois dias na semana para pedir essa especialidade. Em um deles, compra uma barca com sushi e sashimi e no outro opta pelo poke, um dos principais pratos da cozinha nativa havaiana, que consiste em misturar peixe cru ou outros tipos de carne cortados em cubos a porções de legumes e arroz. Por mês, Luiza costuma investir cerca de R$ 230.

— Esse gasto de certa forma atrapalha meu orçamento. Mas eu não acho vantajoso fazer esse tipo de comida em casa, porque, o que eu mais peço é japonês. E acho difícil de fazer sozinha — diz.

DISCURSO E PRÁTICA

Pedidos online em supermercados, que poderiam estimular o preparo de refeições em casa, ainda não são populares entre os usuários. De acordo com a pesquisa da Ticket, apenas 15% disseram ter o hábito de recorrer a essa opção, e 3% fazem pedidos todos os meses. Entre os consumidores da geração Z, a quantidade de pessoas habituadas a compras online nesses estabelecimentos sobe para 17%.

Deixar de lado a preparação caseira dos alimentos reacendeu o debate sobre o valor nutritivo das opções nos apps. Para a diretora do Conselho Federal de Nutrição, Manuela Dolinsky, apesar de a importância da comida saudável ser uma pauta crescente entre os mais jovens, o fast-food é a primeira opção de compra devido ao preço mais acessível.

— A conscientização da necessidade de reduzir no cardápio alimentos ultraprocessados é impulsionada por informações facilmente acessíveis. Mas muitos jovens ainda enfrentam dificuldades para encontrar opções saudáveis que sejam tão baratas e convenientes quanto as de fast-food — analisa.

Q

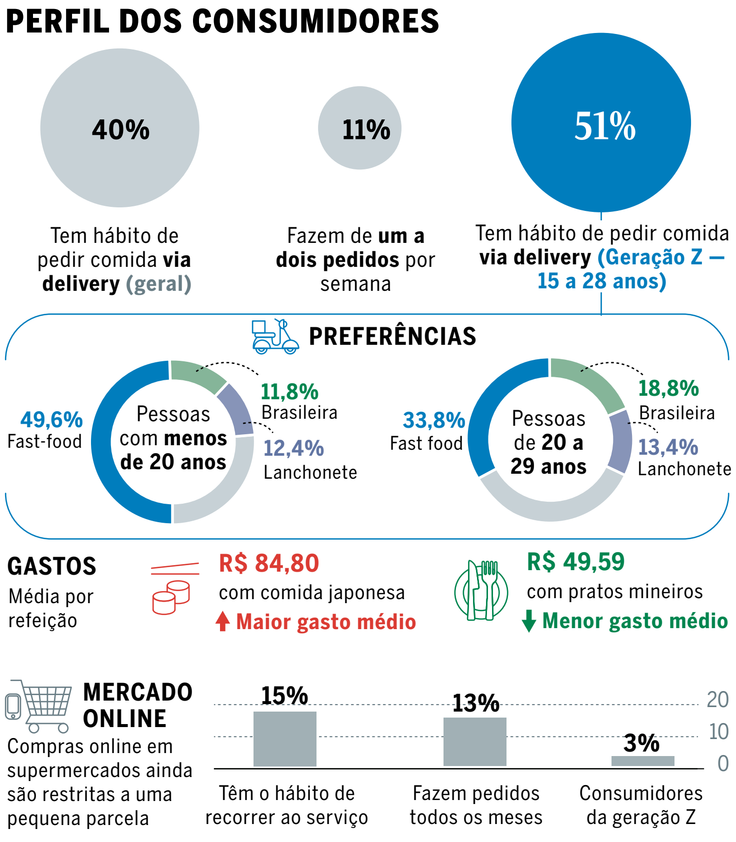
"Pedir delivery é uma forma de variar e satisfazer meus desejos de vez em quando"

Lorena Bulhões, estudante

"Muitos jovens ainda enfrentam dificuldades para encontrar opções saudáveis que sejam tão baratas e convenientes quanto as de fast-food"

Manuela Dolinsky, diretora do Conselho Federal de Nutrição

PERFIL DOS CONSUMIDORES



Fonte: Ticket. Pesquisa feita com quase 10 mil pessoas entre dados referentes ao período de janeiro a maio de 2024 coletados com quase 10 mil pessoas.

EDITORIA DE ARTE

MARIA ISABEL OLIVEIRA/04-05-2022

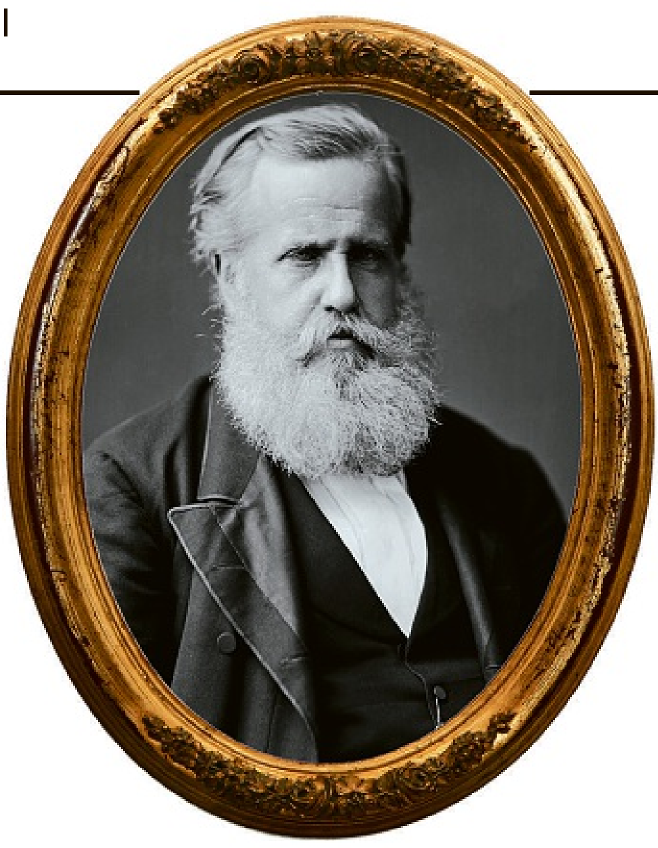


Velozes para uma fome furiosa. Entregadores de aplicativo: fast-food é o mais escolhido



Havaí é aqui. Luiza Mendes pede poke toda semana

ARQUIVO PESSOAL



Em vigor. Pedro II sancionou leis que definem regras para áreas públicas e sistema métrico. Ao lado do imperador, a proclamação da República: direitos adquiridos



REPRODUÇÕES

Para os súditos do imperador, leis que não ficaram no passado

Regras criadas há mais de cem anos permanecem valendo, definem taxas e garantem direitos

MARCELO REMIGIO
marcelo.remigio@oglobo.com.br

A discussão no Senado sobre os terrenos de marinha despertou a atenção para um cálculo que, desde a época do Império, define a preamar média e demarca a área pertencente à União. De 1831, a regra é uma de muitas normas, leis e códigos brasileiros que ainda estão em vigor desde a época do Império e o início da República. São textos que trazem do passado expressões como "súditos do imperador". Há determinações sobre terras sem donos, regras para a operação do comércio marítimo, garantia de direitos trabalhistas, cobranças de taxas e unificação de sistema métrico.

Entre as legislações centenárias está o código Direito Comercial Marítimo, trecho que ainda sobrevive do Código Comercial do Império do Brasil, de 1850. O livro, com mais de 200 páginas, define regras para a atividade marítima, incluindo relações comerciais, profissões e permanência de embarcações nos portos brasileiros.

Logo no início, o código já dá sinais de seus 174 anos. "Somente podem gozar das prerrogativas e favores concedidos a embarcações brasileiras, as que verdadeiramente pertencerem a súditos do Império", determina um dos primeiros artigos, que ressalta o regime imperial. E continua: "Os súditos brasileiros domiciliados em país estrangeiro não podem possuir embarcação brasileira; salvo se nela for comparte alguma casa comercial brasileira estabelecida no Império."

"Somente podem gozar das prerrogativas e favores concedidos a embarcações brasileiras, as que verdadeiramente pertencerem a súditos do Império"

Trecho do Código Comercial Marítimo
Texto ainda chama os brasileiros de "súditos do Império"

Outra regra em vigor há mais de cem anos é a definição de "terras devolutas", que indicam áreas públicas que não estiveram sob patrimônio privado e não são usadas pelo Estado. A regra possui como base uma lei, também de 1850, além de um decreto imperial complementar de 1854.

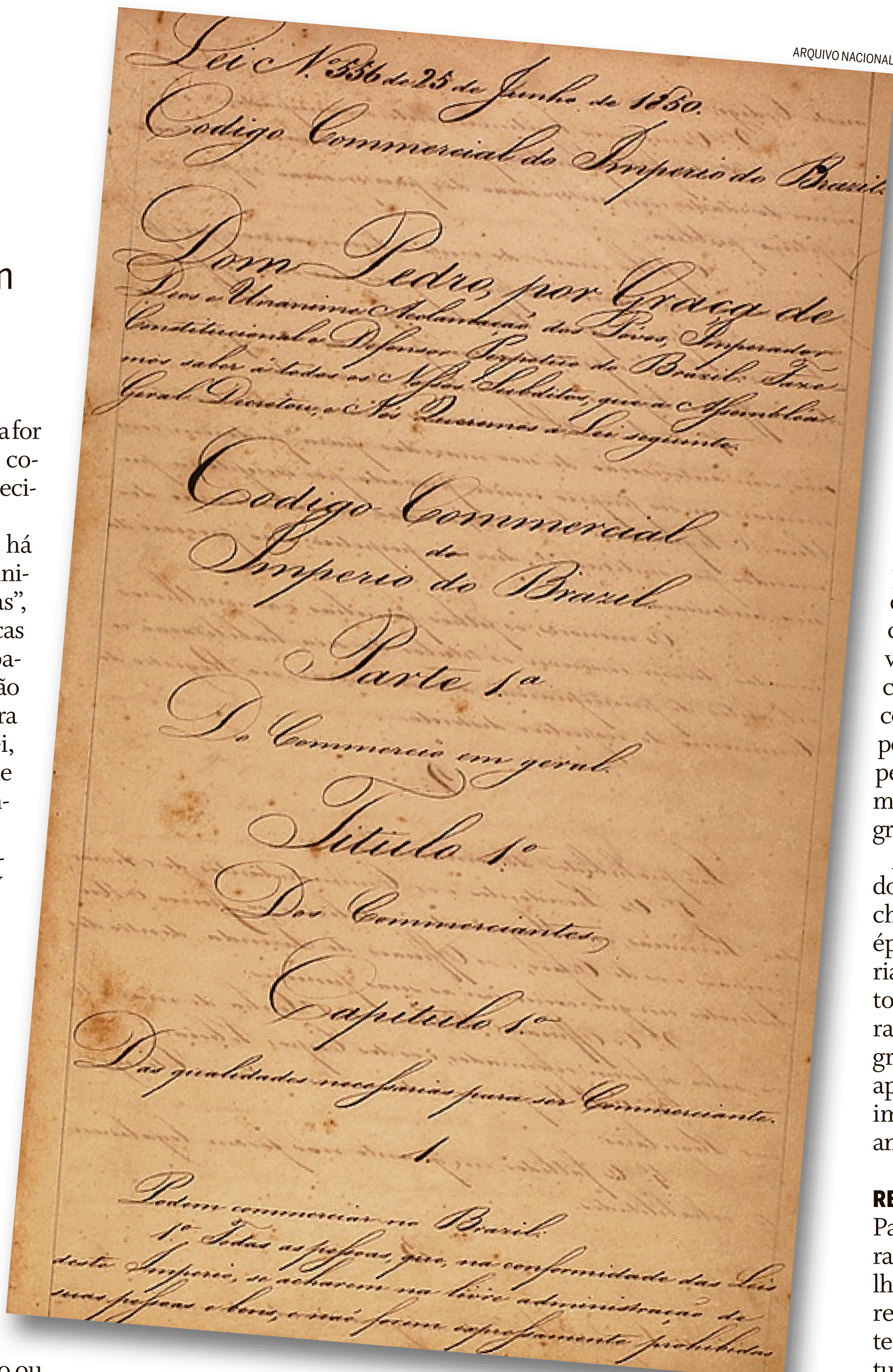
De acordo com o professor Felipe Fonte, da FGV Direito Rio, há razões históricas para a longevidade do texto, que surgiu com a necessidade de demarcação das terras brasileiras após a criação do Império, em substituição ao sistema colonial. As regras deram tão certo que são usadas até hoje em processos de desapropriação e regularização fundiária.

— A definição de terras devolutas, ponto de partida em processos de desapropriação ou delimitação de áreas do Estado, é herdada das antigas sesmarias, maneira pela qual a Coroa Portuguesa dividia o país e cedia áreas aos colonos. Está ligada à nossa História — explica o professor.

Para Felipe Fonte, a vigência tão longa de uma lei não significa que os textos estão desatualizados. Para o professor, é importante interpretar o que eles dizem:

— Leis e constituições antigas não necessariamente são anacrônicas ou desatualizadas. Há exemplos como o Código Civil francês, com mais de 200 anos, e o Código Penal brasileiro (de 1940) que cumprem seus papéis. Muitas vezes, textos complementares se unem às leis e levam a atualizações.

Segundo o professor, muitas leis antigas são eficazes e, ao longo dos anos, passaram a ter interpretações diferentes, segundo o contexto da época.



Lei N. 556 de 25 de Junho de 1850.
Codigo Commercial do Imperio do Brazil.

Dom Pedro, por Graça de Deus e Unanime Acclamação dos Povos, Imperador Constitucional e Defensor Perpetuo do Brasil. Fazemos saber a todos os Nossos Subditos, que a Assemblea Geral Decretou, e Nós Queremos a Lei seguinte.

Codigo Commercial do Imperio do Brazil

Parte 1.a
Do Commercio em geral.
Titulo 1º
Dos Commerciantes.
Capitulo 1º
Das qualidades necessarias para ser Commerciante.
1.
Podem commerciar no Brazil:
1º Todas as pessoas que, na conformidade das Leis deste Imperio, se acharem na livre administração de suas pessoas e bens, e não forem expressamente prohibidas

ARQUIVO NACIONAL

Criado em 1850. Primeira página do Código Comercial do Império do Brasil: livro abriga o Direito Comercial Marítimo, ainda em vigor

Na lista de determinações centenárias, há também cobranças de taxas que se estendem ao longo dos séculos, com raízes nos períodos colonial e imperial. Entre eles estão o laudêmio e o foro, cobrados por terrenos que foram doados à população. Caso as propriedades sejam negociadas, parte da renda vai para as famílias que as cederam.

O sistema ainda prevê o pagamento de uma taxa anual, semelhante aos impostos territorial e predial. O laudêmio e o foro, que obedecem a uma legislação de 1847, beneficiam hoje União, 492 municípios e família Imperial — na região do primeiro distrito de Petrópolis, na Região Serrana do Rio —, além da Igreja Católica e de duas famílias fluminenses herdeiras de áreas no segundo distrito da Cidade Imperial.

Outro sistema presente no dia a dia dos "súditos" brasileiros é o métrico, também regularizado no Império. A lei, de 1862, instituiu no país o sistema métrico francês, que substitui outras medidas tradicionais como braça, quintal, arroba, canada e onça. A mudança não agradou toda a população e provocou revoltas, em especial no Nordeste. A lei prevê pena para quem não seguir a ordem do imperador:

"D. Pedro II, por graça de Deus e unânime aclamação dos povos, Imperador Constitucional e Defensor Perpétuo do Brasil: Fazemos saber a todos os nossos súditos que (...) o atual sistema de pesos e medidas será substituído em todo o Império pelo sistema métrico francês, na parte concernente às medidas lineares, de superfície, capacidade e peso. (...) O governo fará organizar tabelas comparativas que facilitem a conversão das medidas (...) e poderá impor aos infratores a pena de prisão até um mês e multa", diz o texto (em ortografia atual).

Já a Lei de Direitos Adquiridos, instituída em 1892 com a chegada da República, foi na época uma das grandes vitórias dos trabalhadores. O texto, que não foi revogado, garantiu a manutenção das regras trabalhistas, incluindo aposentadoria, do Império, impedindo que a República anulasse regras antigas.

REVOGAÇÃO É LENTA

Para o pesquisador e doutorando em Direito da Uerj Guilherme Vargas, revogar leis ou regulamentações que remetem a "outros tempos, constituições ou sistemas de governo, como a monarquia" pode parecer uma maneira de dinamizar o Estado, mas o processo é lento.

— Revogar uma lei vigente requer uma outra que, às vezes, não produzirá o resultado desejado. Uma lei antiga cujo conteúdo ainda produz resultado, provavelmente, não basta revogar. Será preciso um instrumento que traga outra regulamentação para o tema — explica. — Se for através de lei, isso implica em um novo processo legislativo, debates sobre o assunto e até espera do momento político propício para a aprovação.

Não faltam exemplos de leis antigas em vigor nos arquivos do Senado. Entre elas, um pedido de 1826 do imperador Pedro I, durante a abertura dos trabalhos legislativos daquele ano, que virou lei e garante até hoje acesso à educação para todos os gêneros.

Em 1853, a história se repetiu, e um pedido do imperador Pedro II, também transformado em lei, recriou o Banco do Brasil, em operação até hoje, que substituiu uma instituição financeira de mesmo nome, mas quebrada na praça.

DIVULGAÇÃO/PMBC



Regra de 1831. Praia Central, em Balneário Camboriú: terrenos de marinha definidos pela preamar média

Economia

NA WEB
DEFASAGEM NOS COMBUSTÍVEIS
Refinarias privadas estudam ir à Justiça
Empresas querem que a Petrobras reduza a diferença em relação ao preço no exterior
PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

MINERAÇÃO LEGALIZADA

VALORIZAÇÃO ABRE NOVO CICLO DO OURO

Alta do metal atrai R$ 7,6 bi em investimentos no país até 2027 em nove estados

DIVULGAÇÃO



Corrida do ouro. Empreendimento da Kinross em Paracatu (MG): alta internacional do metal aquece a mineração

CLEIDE CARVALHO E JOÃO SORIMA NETO
economia@oglobo.com.br
SÃO PAULO

O Brasil vive um novo ciclo do ouro. Ao menos dez novos projetos de mineração do metal precioso devem iniciar produção legal entre este ano e 2027, com investimentos de US$ 1,4 bilhão (cerca de R$ 7,6 bilhões) em nove estados. Segundo levantamento feito pela consultoria A&M para O GLOBO, o valor é 75% maior que o aplicado nos últimos dez anos. Novos empreendimentos surgem no horizonte, puxados pela valorização de 54% da cotação internacional do ouro nos últimos três anos, segundo levantamento da consultoria Elos Ayta.

Desde o fim de 2022, a China vem comprando ouro num ritmo nunca visto para engordar suas reservas internacionais e ter uma alternativa ao dólar dos EUA. As tensões entre os dois países somadas às guerras na Ucrânia e no Oriente Médio, mudanças climáticas e o temor de novas pandemias contribuem para a maior demanda global de países, bancos e investidores pelo metal precioso, sinônimo de reserva e segurança há séculos.

Em junho, a onça troy (medida que equivale a 31,1 gramas de ouro) bateu US$ 2,3 mil pela primeira vez e deve chegar a US$ 2,7 mil no fim do ano, estima o Goldman Sachs.

— Sempre que há conflitos geopolíticos e guerras pelo mundo, e o risco aumenta, o ouro desponta como porto seguro. É também uma forma de bancos centrais acumularem reservas internacionais. Portanto, temos um ciclo de novos projetos de mineração de ouro que é global — diz Aline Nunes, diretora de Recursos Minerais do Instituto Brasileiro de Mineração (Ibram), que reúne as empresas do setor.

O governo do Pará deu no mês passado o sinal verde para a implantação da mina Castelo de Sonhos, uma lavra a céu aberto em Altamira cujas reservas alcançam 1,4 milhão de onças. A TriStar Gold deverá produzir ali por dez anos, com investimentos de US$ 261 milhões (R$ 1,4 bilhão). Ainda no Pará, a canadense GMining inicia no segundo semestre a produção do projeto Tocantinzinho, em Itaituba, com previsão de 175 mil onças anuais até 2034 e aporte de US$ 447 milhões (R$ 2,4 bilhões).

Em Goiás, a britânica Hochshild iniciou, em maio, a operação da mina Mara Rosa, com potencial de até 93 mil onças de ouro por ano. Em relatório a acionistas, a empresa diz que a mina brasileira aumenta suas reservas em 75%, o que ampliará em 34% em sua produção global, que inclui ouro e prata.

LICENÇAS ESTADUAIS

A última onda de otimismo em relação ao ouro no Brasil havia sido em 2011, quando o preço do metal disparou em meio à desconfiança em relação ao dólar e à recuperação econômica dos EUA após a crise financeira de 2008. Agora, a nova alta da *commodity* estimulou os estados — responsáveis pelo licenciamento de minas de ouro no Brasil — a buscarem investimentos no setor, principalmente no exterior. Para especialistas, as novas regras adotadas para coibir o ouro ilegal no país favorecem a atração de grandes mineradoras, que usam novas tecnologias na exploração e produção.

Na Bahia, uma nova área de produção de ouro é ofertada à iniciativa privada pela Companhia Baiana de Pesquisa Mineral (CBPM) nos municípios de Brumado e Aracatu. O estado está entre os três maiores produtores do Brasil, atrás de Minas Gerais e Pará.

A canadense Pan American Silver, dona de um complexo de sete minas de ouro subterrâneas na cidade baiana de Jacobina, está investindo entre US$ 20 milhões e US$ 30 milhões para aumentar a produção, que foi de 195 mil onças de ouro em 2022. Uma nova fase pode alcançar 350 mil onças anuais em 2027. A Bahia também abriga as minas Fazenda Brasileiro e Santa Luz, nos municípios de Barrocas e Santaluz, ambas da Equinox Gold, autodeclarada maior produtora de ouro das Américas, que também atua em Minas e no Maranhão.

— A mina de Jacobina é explorada desde os tempos do Império, mas a tradição das grandes minas é evoluir. Aumentam a produção com novas tecnologias — diz Manoel Barretto, diretor técnico da (CBPM), que faz o mapeamento e as licitações de áreas de mineração, que rendem royalties de 2% a 6%.

Além da Bahia, Rafael Marchi, sócio-diretor da A&M Infra e especialista em mineração, vê Goiás e Mato Grosso com alto potencial. Na maioria dos casos, o ouro vem da extensão de minas existentes ou de projetos abandonados. Estima-se que o país detenha cerca de 12% das reservas conhecidas de ouro no mundo, mas esse percentual pode ser maior, a depender da qualidade e quantidade de estudos. Há hoje 4.597 autorizações de pesquisa de ouro no país.

— Quanto mais alto o preço do ouro, mais viável se torna a prospecção de depósitos com menor teor, que antes não eram considerados viáveis — afirma David Debruyne, do Instituto de Geociências da Unicamp.

Para Barreto, a mineração ajuda a desenvolver regiões pobres, fixando uma população que vive do plantio de subsistência. Os salários das mineradoras ficam muito acima da média da renda local, estimulando o comércio e prestadores de serviços como alimentação, segurança e transporte, sem falar no impulso ao setor imobiliário, diz:

— Com a mineração, a ciranda econômica começa a girar.

RISCOS LATENTES

Apesar das oportunidades, a extração ilegal e o impacto ambiental da mineração de ouro preocupam. Ainda está parado na Câmara dos Deputados um projeto de lei, já aprovado pelo Senado, que obriga o titular da Permissão de Lavra Garimpeira (PLG) a fazer a primeira venda, impedindo o repasse para terceiros, e determina que as instituições financeiras na outra ponta registrem os dados do vendedor.

O Brasil tem hoje 811 concessões de lavra e lavra garimpeira de ouro. No ano passado, foram reformuladas regras de comércio e transporte de ouro, tornando obrigatória a emissão de nota fiscal eletrônica nas operações de compra e venda. Antes, valia a manifestação da boa-fé do comprador, que podia se fiar na declaração de procedência do vendedor, para legalizar o metal junto ao Banco Central e chegar a joalherias e instituições financeiras em barras.

— Era um prato feito para a fraude — diz Larissa Rodrigues, diretora de Pesquisa do Instituto Escolhas, que calculou em R$ 2,5 bilhões a movimentação do comércio irregular de ouro em 2021.

Um estudo de pesquisadores da UFMG e do Ministério Público Federal em Minas só conseguiu verificar a legalidade de 34% do ouro produzido no país entre 2019 e 2020 e estimou um prejuízo socioambiental de R$ 31,4 bilhões provocado pelo garimpo ilegal no período, bem mais que os R$ 640 milhões arrecadados em impostos com o ouro legal.

Para Larissa, as mudanças provocaram um choque no comércio de ouro, levando a uma queda de 29% nas exportações em 2023 — menos R$ 1,4 bilhão em relação a 2022 — num sinal de freio na legalização de ouro irregular. Mas não há estimativa sobre o metal que escapa da Amazônia pelas fronteiras terrestres com Venezuela, Guiana e Bolívia, em rotas do crime organizado.

Para Rafael Marchi, da A&M, as mudanças na regulação ajudam a atrair investidores:

— Há uma mudança comportamental do setor e da sociedade em relação à mineração. Com rastreabilidade, é possível saber a origem do ouro. As cadeias de produção são mais auditadas, o fluxo de controle está melhorando, o que gera segurança jurídica.

Para as grandes mineradoras na atividade legal, o desafio maior é implementar práticas sustentáveis que não agridam o meio ambiente. O licenciamento ambiental das permissões de lavra é de responsabilidade dos estados, que adotam critérios diferentes. Não há regras de como o ouro deve ser garimpado. A extração nas lavras a céu aberto deixa extensas e profundas cavas no solo. A movimentação de terra e rochas descaracteriza o ecossistemas.

Em maio, o Ministério Público de Minas e a Kinross Brasil firmaram acordo para iniciar a descaracterização das barragens Eustáquio (até 2033) e Santo Antônio (até 2028), em Paracatu, na divisa do estado com Goiás. O processo passa por drenagem da água e plantio de vegetação na área onde havia rejeitos.

De origem canadense, a Kinross explora em Paracatu a Morro do Ouro, maior mina a céu aberto do país. Este ano, vai investir mais US$ 145 milhões (R$ 792 milhões) para ampliar a produção. A prefeitura da cidade de 100 mil habitantes estima que serão gerados 1,8 mil empregos diretos e mais 4 mil indiretos. A arrecadação municipal só com a mineração chegou a R$ 170 milhões em 2023, mas esse negócio tem data de validade: as empresas vão embora quando a mina estiver exaurida.

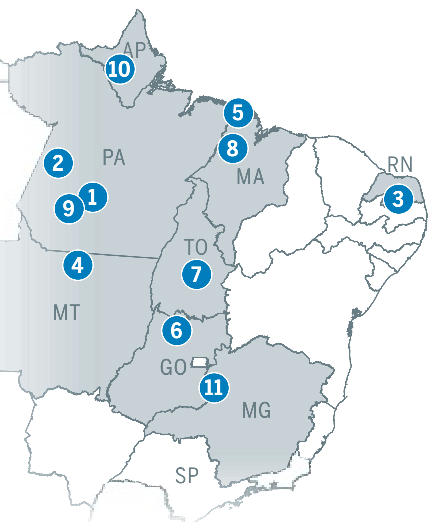
Por enquanto, Eduardo Vale, ex-pesquisador do Ipea que hoje dirige a Bamburra Planejamento e Economia Mineral, afirma que a atração de investimentos tende a se prolongar:

— Há uma tendência mundial de reduzir a dependência do dólar. A compra de ouro pelos bancos centrais no mundo cresceu 14% no ano passado.

CAÇA AO TESOURO

Valorização internacional viabilizou ao menos 10 novas minas e iniciou nova corrida do ouro no país

Onde estão os potes de ouro?
Novas minas autorizadas a entrar em operação até 2027



1 **Altamira** (PA)
A TriStar Gold acaba de obter licença para produzir 125,4 mil onças de ouro anuais na mina Castelo de Sonhos por 10 anos

2 **Itaituba** (PA)
A GMining iniciou testes de exploração em maio no projeto Tocantinzinho, uma mina a céu aberto, e começa a produzir no 2º semestre cerca de 175 mil onças anuais

3 **Currais Novos** (RN)
A Aura Minerals constrói a mina Borborema para produzir 83 mil onças anuais a partir de 2025

4 **Matupá** (MT)
A Aura Minerals desenvolve o projeto Matupá, uma mina a céu aberto na Província de Ouro de Juruena-Teles Pires, onde há muitos outros depósitos conhecidos de ouro

5 **Godofredo Viana** (MA)
A Equinox Gold conclui estudo de expansão e modernização da mina Aurizona, com início no fim deste ano. A operação faz parte do complexo onde já é operada a mina de Piaba

6 **Mara Rosa** (GO)
A Hochshild, que atua na exploração de ouro e prata, começou em maio a produzir ouro na mina Mara Rosa, adquirida em 2022

7 **Monte do Carmo** (TO)
A Serra Alta Mineração (Cerrado Gold) inicia em 2025 as operações de uma mina no município a 95 quilômetros de Palmas

8 **Gurupi** (MA)
A mina CentroGold, da OZ Minerals, é apontada como um dos maiores projetos de ouro ainda inexplorado no Brasil, com três depósitos no chamado "Cinturão de Ouro" do Maranhão

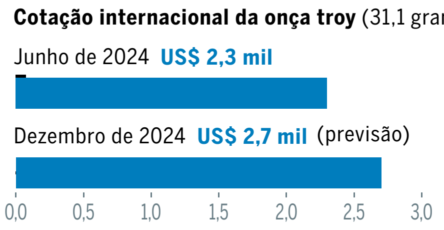
9 **Novo Progresso** (PA)
O projeto São Jorge, no chamado "distrito de ouro" do Tapajós, pertence à GoldMining, antiga Brazil Resources, que diz ter 7 licenças para explorar quase 500 quilômetros quadrados

10 **Pedra Branca do Amapari** (AP)
A mina Tucano, modernizada em 2020, foi reativada no mês passado para a produção de 100 mil onças de ouro por ano pela Tucano Gold, controlada pela Pilar Gold

11 **Paracatu** (MG)
A Kinross investe US$ 145 milhões em novos equipamentos para aumentar em 20 mil onças por ano a produção da mina Morro do Ouro, a maior do Brasil

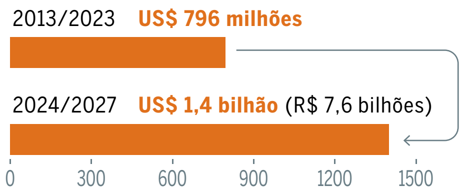
Com a alta internacional do ouro prevista até o fim do ano...

Cotação internacional da onça troy (31,1 gramas)



54%
É a valorização do ouro nos últimos três anos

... o investimento em mineração legal de ouro no Brasil nos próximos três anos será bem maior que o dos últimos dez

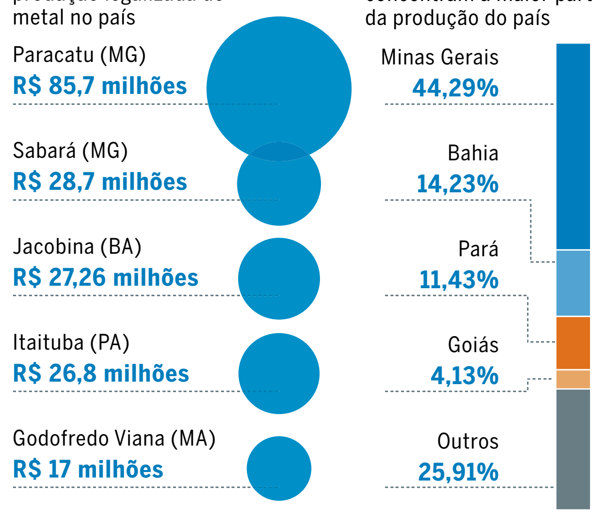


alta de **75,8%**

Capitais douradas

Os municípios com maior produção legalizada do metal no país

Os estados que concentram a maior parte da produção do país



Fontes: Goldman Sachs, Elos Ayta, A&M Infra, Banco Central, World Gold Council, Agência Nacional de Mineração

MÍRIAM LEITÃO

blogs.oglobo.globo.com/miriam-leitao
miriamleitao@oglobo.com.br
Com Ana Carolina Diniz



A grande batalha é a democrática

A grande batalha, aqui e no mundo, neste momento da História, é a democrática. Esquerda e centro que não entenderem isso perderão, com reflexos na vida do planeta. A direita moderada que relativizar seus valores e se aproximar da extrema direita, por conveniência ou cálculo político, estará fortalecendo a corrente antidemocrática que avança em vários países. Só na democracia será possível enfrentar os difíceis dilemas do mundo como o extremo climático, a inclusão dos mais vulneráveis, a adaptação da educação à revolução tecnológica. A agenda dos extremistas de direita negligencia todas as questões vitais e ainda ameaça o pacto social que nos levou à democracia.

Os exemplos estão em toda a parte. Os franceses da esquerda e do centro têm hoje a chance de, unidos, vencerem a extrema-direita. Nos Estados Unidos, pior do que as demonstrações de fragilidade de Joe Biden, que parecem evidentes, é a falha da institucionalidade americana da qual eles tanto se orgulhavam. Nos últimos dias, Donald Trump colheu mais frutos dessa fraqueza da democracia e avançou para o seu objetivo. O sistema eleitoral, pensado pelos pais fundadores, é indireto e menos democrático do que o de outros países. Por outro lado, prometia blindar o sistema contra aventureiros. Foi assaltado por um aventureiro e quase sucumbiu. Agora aceita correr risco de novo.

No Brasil, houve mais empenho do que nos Estados Unidos em punir os que se envolveram na tentativa de golpe de Estado. Jair Bolsonaro está inelegível e pode terminar o ano indiciado em vários processos, mas toda a direita hoje é caudatária do candidato a caudilho. Ela não se separou do discurso que envolveu a aventura bolsonarista. Os candidatos a ocupar o espaço do ex-presidente estão deixando claro que são leais àquele ideário. Não estão abrindo uma divergência, não estão fazendo reparos aos métodos e objetivos de quem tentou armar um golpe de estado no país. Igualam-se e colocam a República em perigo.

A esquerda precisa escolher melhor as batalhas que vai lutar e entender qual é o perigo principal. Nos últimos dias, o presidente Lula encantou parte de seu partido com os ataques ao presidente do Banco Central, à autonomia do BC, e ao "mercado". Mas de todas as suas palavras resultou o quê? Alta do dólar. Esse é o canal pelo qual as especulações e expectativas encontram o mundo real. Um BC autônomo é melhor para a estabilidade da economia.

> ***A agenda nociva da extrema direita em questões vitais, como o meio ambiente, mostra que os dilemas do mundo atual só serão enfrentados na democracia***

O que exatamente poderia acontecer se vingasse uma proposta de revogar a autonomia? Haveria uma desconfiança dos agentes econômicos, em geral, e não apenas dos operadores do mercado financeiro, no compromisso do BC de agir contra a inflação, o que levaria a mais inflação.

No Congresso, há sempre o risco de um projeto ruim sair da gaveta a qualquer momento e ser aprovado. Acabamos de ver a maneira sorrateira com que algumas propostas retrógradas avançam. Mesmo na Reforma tributária, que é um evidente avanço, o risco é acabar se aceitando o absurdo de reduzir o imposto sobre armas de fogo. Seria o preço a pagar pela reforma, dizem os pragmáticos. Mas é aceitável que o governo Lula faça uma reforma que, por imposição da bancada da bala e do PL, acabe reduzindo o tributo sobre armas de fogo?

A democracia é um valor em si. Mas é também porta para outros avanços. O Pantanal arde, o pampa submerge, rios amazônicos vão perdendo água, o lençol freático encolhe. Quem tem a proposta de proteção e regeneração do meio ambiente, atitude de ouvir a ciência e compromisso de redução das emissões de gases de efeito estufa são as forças progressistas. A direita, principalmente a extrema que nos governou por quatro anos, deixou absolutamente claro que o seu projeto é continuar liquidando o patrimônio ambiental brasileiro.

A corrupção precisa ser combatida. Porque do contrário parte da opinião pública será capturada pelo discurso do falso moralista. Empresários amigos não podem ter desconto nas multas que se comprometeram a pagar por terem confessado atos ilícitos, não podem ser recriados os cenários que levaram a atos lesivos aos interesses públicos, os erros da Lava Jato não invalidam o projeto de combater a corrupção e aumentar a transparência. Errar nisso será altamente danoso. O pacto democrático exige mais estratégia, melhor escolha de alvos e noção do perigo.

Marcas entram em campo para as Olimpíadas

Empresas brasileiras reforçam estratégias de marketing e aumentam orçamento para patrocínio de atletas e modalidades durante o maior evento esportivo mundial. Principal interesse é realçar identificação com histórias de superação

BRUNO ROSA
bruno.rosa@oglobo.com.br

ANA BORBA/DIVULGAÇÃO



Imagem que vale ouro. Ana Marcela, promessa da maratona aquática, tem apoio de Neoenergia, que busca associar sua marca a mulheres no esporte, e Petrobras

Faltando poucos dias para o início das Olimpíadas de Paris, a disputa entre as empresas nas campanhas de marketing para ativar suas marcas já começou. Pesquisa da PwC, projeta alta de 4,2% nas receitas com entretenimento e mídia neste ano ante 2023. Os Jogos Olímpicos começam na capital da França com aumento dos investimentos em patrocínio no Brasil, sobretudo entre as estatais, para atrair parte dessa atenção do público. As estratégias para o maior evento esportivo global envolvem a contratação de atletas com histórias de superação e, claro, muitos seguidores nas redes sociais.

A Petrobras investe R$ 14,3 milhões em 55 atletas, alta de 43% em relação aos R$ 10 milhões dos Jogos do Japão, em 2021. Vinicius Bastiani, gerente de Patrocínio Esportivo da estatal, diz que a escolha vai além do desempenho deles:

— Vamos usar a história de superação nas nossas campanhas. A ideia é passar o espírito de não desistir nunca e de superação como o da própria Petrobras, que agora está mirando na transição energética.

A marca da estatal será ligada a 31 modalidades com campanhas publicitárias durante os Jogos. Além de atletas como Isaquias Queiroz (canoagem), e Ana Marcela (maratona aquática), a Petrobras aposta em eventos para jovens:

— São esportes como skate e breaking, que estreia nos Jogos, como forma de rejuvenescer a marca. Esporte ajuda nessa construção — diz Bastiani.

REBECA TEM 16 CONTRATOS

A Caixa aumentou de R$ 80 milhões para R$ 86 milhões seu investimento entre os Jogos de Tóquio e de Paris com o patrocínio às confederações de atletismo e ginástica. O Banco do Brasil, que em 2023 investiu R$ 118 milhões em marketing esportivo, também diz que pretende aumentar a verba neste ano. Além do vôlei, passou a apoiar surfe e skate, diz Maurício Toledo, gerente-executivo de Patrocínio e Promoção do BB:

— Para esse ciclo, vamos falar com uma nova base, buscando o surfe, no qual investimos em um campeonato para os jovens da base, e uma delas, a Tainá Hinckel, se classificou para os Jogos. E passou a fazer parte do nosso time de atletas.

Sem dar números, o executivo lembra que o BB também tem parcerias com Rayssa Leal, do skate, medalhista de prata em Tóquio, além dos skatistas Augusto Akio e Raicca Ventura, dos surfistas Filipe Toledo e Tati Weston-Webb e do canoísta Isaquias Queiroz.

A ginasta Rebeca Andrade, que ganhou recentemente uma versão inédita da boneca Barbie, é a estrela dos comerciais das Havaianas, que vai calçar os atletas brasileiros na cerimônia de abertura. Maria Fernanda Albuquerque, vice-presidente de Marketing da marca da Alpargatas, diz que a estratégia é explorar a brasilidade na França e aumentar as vendas por aqui no inverno:

— Nosso foco é a sandália com a bandeira do Brasil, a mais tradicional. A ideia é reforçar essa mensagem entre o país e a marca. Vamos fazer ações comerciais no Brasil e na França. Em Paris, abrimos uma loja na Champs-Élysées, com todas as cores do país.

Uma das atletas com mais contratos — 16 ao todo e outros três para depois de Paris —, Rebeca Andrade contou ao GLOBO que muitas marcas se aproximaram dela depois de ter ganhado as medalhas de ouro e prata em Tóquio:

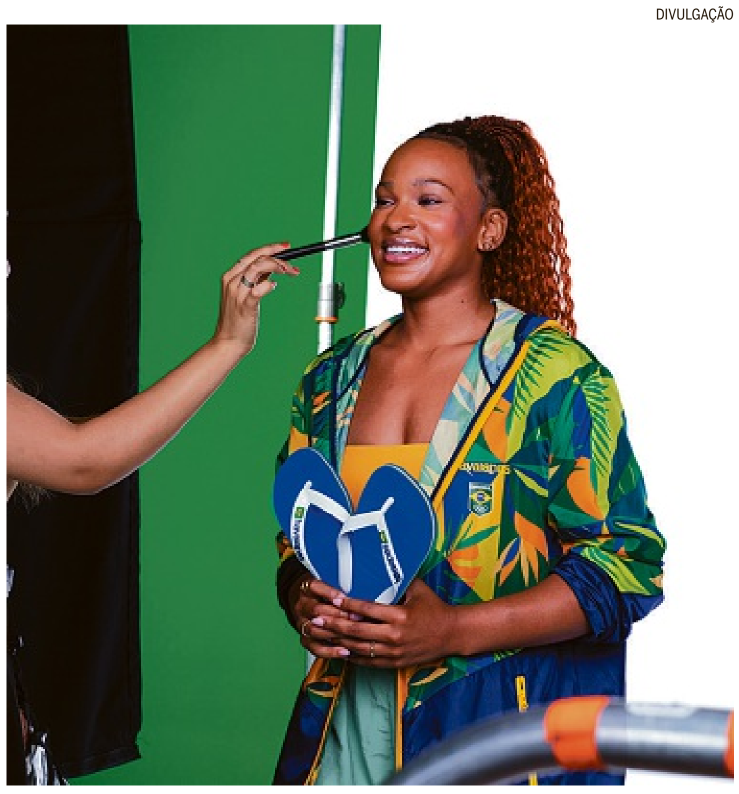
— Assim como a marca busca um atleta que combine com seus objetivos, busco parceiros com os quais me identifico com a mensagem, com os valores e os posicionamentos.

A japonesa Panasonic, uma das que escalou Rebeca, diz que busca transmitir a importância da colaboração e do trabalho em equipe, não só nos esportes, mas também na busca por soluções sustentáveis.

— No Brasil, o conceito é sobre agir para realizar essas mudanças, e atletas como a Rebeca têm penetração entre os jovens para comunicarmos mensagens de sustentabilidade às novas gerações, de quem queremos nos aproximar cada vez mais — diz Caio Marques, diretor de Produtos e Marketing da empresa.

Rayssa Leal, do skate, também é disputada. Única brasileira a fazer parte do time global de atletas da Samsung, ela é garota-propaganda do chocolate Snickers e da operadora Vivo, entre outros. São ao todo, segundo o Ibope Repucom, 13 contratos. Marina Daineze, diretora de Marca e Comunicação da Vivo, diz que Rayssa é um exemplo de equidade de gênero. A executiva conta que a tele tem contratos com o surfista Gabriel Medina, para falar de sustentabilidade, e Alison dos Santos, do atletismo, para tratar de superação. Com eles, a marca investe na mensagem "Ouro é inspirar novos tempos", ela conta:

DIVULGAÇÃO



Estrela disputada. Rebeca Andrade nos bastidores de comercial da Havaianas

— Eles são mais que atletas, são influenciadores com voz ativa nas redes e milhões de seguidores. Estamos conectados com esses movimentos. O investimento vem em uma crescente, apoiando número maior de modalidades esportivas.

A equidade de gênero também é a aposta da Neoenergia, dona de cinco distribuidoras de energia. Para Lorenzo Perales, diretor de Marketing da empresa, a estratégia é aproximar a marca do consumidor com a abertura do mercado livre de eletricidade. Ele diz que o foco é o esporte feminino. Para isso, patrocina atletas como Ana Marcela, da maratona aquática, e Ana Vitória Magalhães, de ciclismo de estrada.

— Estamos olhando novas atletas e instituições. Já apoiamos as seleções brasileiras femininas de futebol e vamos a partir de agora olhar novas possibilidades.

CERVEJA ESTREIA NOS JOGOS

Quem entra pela primeira vez nos Jogos é a Ambev, tendo a cerveja sem álcool Corona Cero como uma das patrocinadoras. Com o mote "Para todos os momentos de Ouro" e aposta no surfe, Gabriela Gallo, *head* de Corona, diz que estão planejadas ações com atletas e experiências com a marca no dia da abertura das Olimpíadas:

— É um dos principais projetos da Corona neste ano.

A Hypera Pharma, das marcas Gelol e Atroveran, também estreia em esporte olímpico, apoiando a Confederação Brasileira de Ginástica. Movimento similar faz a Mars Wrigley, dona do chocolate Snickers, com atletas do skate:

— É um passo em nossa estratégia para falar com os jovens — diz Denise Door, da área de Marketing da marca.

Estreando como patrocinadoras do Comitê Olímpico Brasileiro (COB), a aérea Azul também elevou os investimentos com a contratação de atletas como Gustavo Bala Loka (BMX, de bike), Flávia Saraiva (ginástica artística), Alison dos Santos, entre outros. A aérea quer aproveitar os Jogos para reforçar seus destinos no exterior:

— O mote é o "time que voa", destacando histórias que trazem o desejo das pessoas de voar e ter sucesso. No caso do Bala Loka, seu pai construiu a primeira bicicleta com peças usadas — diz Tariana Cruz, gerente-geral de Marketing da Azul. — Participar dos Jogos é um movimento importante e nosso maior investimento do ano, acima do que já fizemos.

EDILSON DANTAS



Nicho. Leo Wojdyslawski, dono da Livraria Eiffel, na região central de São Paulo: negócio se distingue do comércio eletrônico e das redes do ramo com curadoria especializada em obras de arquitetura

Especialização, conveniência e olho no olho formam a receita dos 'heróis da resistência'

Donos de pequenas lojas em segmentos dominados por grandes redes acumulam lições sobre como vencer a concorrência desproporcional e manter portas abertas

GUILHERME QUEIROZ
guilherme.silva@sp.oglobo.com.br
SÃO PAULO

Em centros urbanos como São Paulo, grandes redes comerciais ocupam cada vez mais espaços, e franquias abrem a cada esquina ameaçando a sobrevivência de pequenos negócios, aqueles com anos de estrada sem matriz ou filial. Têm só uma loja mesmo e o desafio crescente de manter a clientela. Vitaminadas por fusões, cadeias de farmácias, de *fast food* ou de materiais de construção estão cada vez maiores e assustam pequenos empreendedores desses ramos. Sem falar nas pequenas livrarias, em eterno cabo de guerra com os preços baixos do comércio eletrônico, que conquistaram até mesmo o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, como ele já confessou em rede nacional. Mas as histórias de alguns dos "heróis da resistência" dão pistas sobre como sobrevivem entre os grandes.

— Eu não brigo no preço. O que me segura é que eu conheço muito bem os meus clientes, sei o remédio que cada um precisa de cabeça — diz Ricardo Agostinho, dono da Pharmacia & Cia, que ocupa há 26 anos uma loja de 50 metros quadrados em Perdizes, Zona Oeste da capital paulista.

Além do olho no olho, o empresário de 55 anos usa o gogó e conveniências como entregas para manter a clientela fiel. Dos 5 mil cadastrados no banco de dados da farmácia, 300 têm seu telefone pessoal. Agostinho tem na cabeça os remédios que usam e calcula quando precisam de reposição. E não deixa faltar no estoque um fármaco para pressão alta difícil de encontrar nas outras lojas da região, mas requisitado por dois clientes fiéis.

— Muitos são idosos, por isso, mantenho três linhas de telefone fixo — conta o lojista.

A farmácia tem motoboys fixos para entregas na vizinhança, que podem chegar a 70% das vendas no mês.

— Precisa de troco? Qual o endereço? O pedido está saindo já — responde o ágil Agostinho, que atendeu o telefone uma dezena de vezes em quarenta minutos de entrevista.

Ulysses Reis, professor de varejo da FGV, diz que o segredo do pequeno empreendedor é entender que seu foco e diferencial estão nos arredores:

> *"Eu não brigo no preço. O que me segura é que eu conheço muito bem os meus clientes"*
>
> **Ricardo Agostinho,** dono da Pharmacia & Cia

> *"Conversei com várias pessoas desse mercado e ninguém recomendou (abrir livraria). Disseram que iria perder dinheiro"*
>
> **Leo Wojdyslawski,** proprietário da Livraria Eiffel

> *"É um destaque da pequena loja: se tiver atendimento rápido, ganha espaço"*
>
> **Ulysses Reis,** professor de varejo da Fundação Getulio Vargas

— Em média, 80% do faturamento vêm da vizinhança.

Agostinho sabe que tem de redobrar essa atenção. Apesar de oito cada dez farmácias no país serem micro e pequenas empresas, segundo levantamento do Sebrae de 2023, no entorno da loja dele há ao menos 20 unidades de redes como Raia/Drogasil e Drogaria São Paulo/Pacheco.

ÁGIL DE OLHOS FECHADOS

A Casa das 3 Meninas, uma loja de materiais de construção e ferragens aberta desde 1955 na Santa Cecília, região central de São Paulo, também atravessa o tempo focada nos vizinhos, principalmente outros pequenos negócios. Em pouco mais de 50 metros quadrados, armazena milhares de parafusos e muitas ferramentas, além de colas e acessórios usados na montagem de móveis e outras miudezas. Não espere encontrar ali sacos de cimento ou tijolos: 50% do faturamento da empresa comandada hoje pela terceira geração da mesma família vêm de marceneiros, eletricistas, colégios, lanchonetes e até de uma oficina especializada em restauração de carros antigos da região. Encontram ali reposição constante de itens específicos usados em manutenção.

— Temos 7 mil itens na loja. Ganhamos um bom impulso com a onda do Do It Yourself (DIY, o "faça você mesmo"). Depois da pandemia, as pessoas começaram a fazer por conta própria pequenos reparos em casa, a montar móveis. Elas respondem pelos outros 50% do nosso faturamento — diz Leonardo Capote, 42 anos, dono da Casa das 3 Meninas.

O desenho da loja, um tanto nostálgico, é do século passado, com mais de 200 gavetas de madeira por onde se espalham maçanetas, dobradiças, cantoneiras e todo tipo de ferragem que se possa imaginar. Ao chegar ao estabelecimento, o cliente precisa pedir o que deseja no balcão, já que a maior parte dos itens está ao alcance apenas dos funcionários.

— Meu pai fazia teste com a gente. Apagava a luz e pedia para buscarmos um produto específico. Era preciso saber de cor — lembra Regina Matta Capote, 71, mãe de Leonardo e filha do casal fundador da loja.

PORTFÓLIO INCOMUM

Reis, da FGV, observa que a agilidade conquista em contraste com as grandes redes de material de construção, onde prevalecem autoatendimento e longas filas no caixa:

— É um destaque da pequena loja: se tiver atendimento rápido, ganha espaço.

No caso da Livraria Eiffel, na República, centro paulistano, a lógica é outra: o cliente precisa se sentir convidado a explorar o espaço com calma. Especializada em obras de arquitetura, design e paisagismo, a loja de 100 metros quadrados fica no térreo de um edifício residencial projetado por Oscar Niemeyer, o Eiffel. Os traços modernistas, visíveis no interior da loja, são um chamariz para os clientes, quase todos arquitetos e designers, tribo que circula muito pela região.

— Aqui estamos perto da sede do IAB (Instituto dos Arquitetos do Brasil), de faculdades como Escola da Cidade e Mackenzie (ambas com graduações nesse nicho) e da Rua General Jardim, que tem vários escritórios de arquitetura — conta Leo Wojdyslawski, de 51 anos, proprietário da livraria aberta em 2022.

Apesar da formação em arquitetura, o empreendedor atuou por décadas na advocacia e é um antigo morador do Eiffel. Quando se deparou com o espaço vago no térreo, onde antes funcionava uma loja de cuecas, foi incentivado pela ex-esposa a alugá-lo. Na hora de definir o negócio, aplicou outra boa lição para os pequenos: especialização. Com apenas dois funcionários, a loja fecha no azul há mais de um ano sobre um tripé: livros raros, obras importadas e os lançamentos do mercado nacional. Em 2023, Wojdyslawski foi à feira do livro de Londres, no Reino Unido, onde fez conexões com distribuidoras europeias e americanas da área. Com a linha direta, tem mais facilidade para trazer títulos de fora até 25% mais baratos, o que foi um salto para o negócio.

FOCO NO SABOR

Obras raras podem superar R$ 2 mil, por isso a livraria manda com antecedência as novidades da vez para os clientes assíduos, em especial colecionadores de livros de arquitetura.

Mas nem sempre um leque diversificado de opções funciona. A estratégia da hamburgueria Na Garagem, que fica numa pequena rua do bairro de Pinheiros, na Zona Oeste, é, digamos, o minimalismo. Para se destacar das redes de *fast food*, tem um cardápio com poucas opções e um hambúrguer com baixo teor de gordura: até 8%, enquanto o industrializado pode chegar a 25%.

— Nossos 18 metros quadrados são quase como trabalhar em um *food truck*, mas parado — brinca Gilson de Almeida, dono da lanchonete, aberta em 2013 com um cheese-salada e uma versão vegetariana.

O menu mínimo permitiu foco no sabor. O endereço virou destaque em revistas de gastronomia, formando uma reputação. Quando a concorrência começou a apertar, ele aumentou um pouco o cardápio: agora são seis sanduíches.

— Ainda assim, temos poucas opções. Acredito no cardápio enxuto — afirma o empresário de 50 anos, que emprega três funcionários por turno e vende até 120 lanches por dia, cada um entre R$ 20 e R$ 34.

Ele promove eventos para incrementar a relação com a comunidade, como fechar a rua para os aniversários da lanchonete com atividades para as famílias do bairro. Afinal, a disputa no segmento é cada vez mais feroz. Segundo a Associação Brasileira de Franchising (ABF), as franquias de alimentação tiveram em 2023 a maior alta em vendas entre os outros nichos: 17,9%, somando R$ 46 bilhões no país.

— O desafio do pequeno empreendedor é se manter atualizado, acompanhando a velocidade das mudanças de mercado. Mesmo porque quem opta por franquias já tem um modelo de negócios de sucesso validado, com um pacote de suporte que o empreendedor solo não conta — diz Bruno Arena, diretor da comissão de microfranquias e novos formatos da ABF.

GUILHERME QUEIROZ



Três gerações. Leonardo e Regina Capote, com a foto dos fundadores da loja

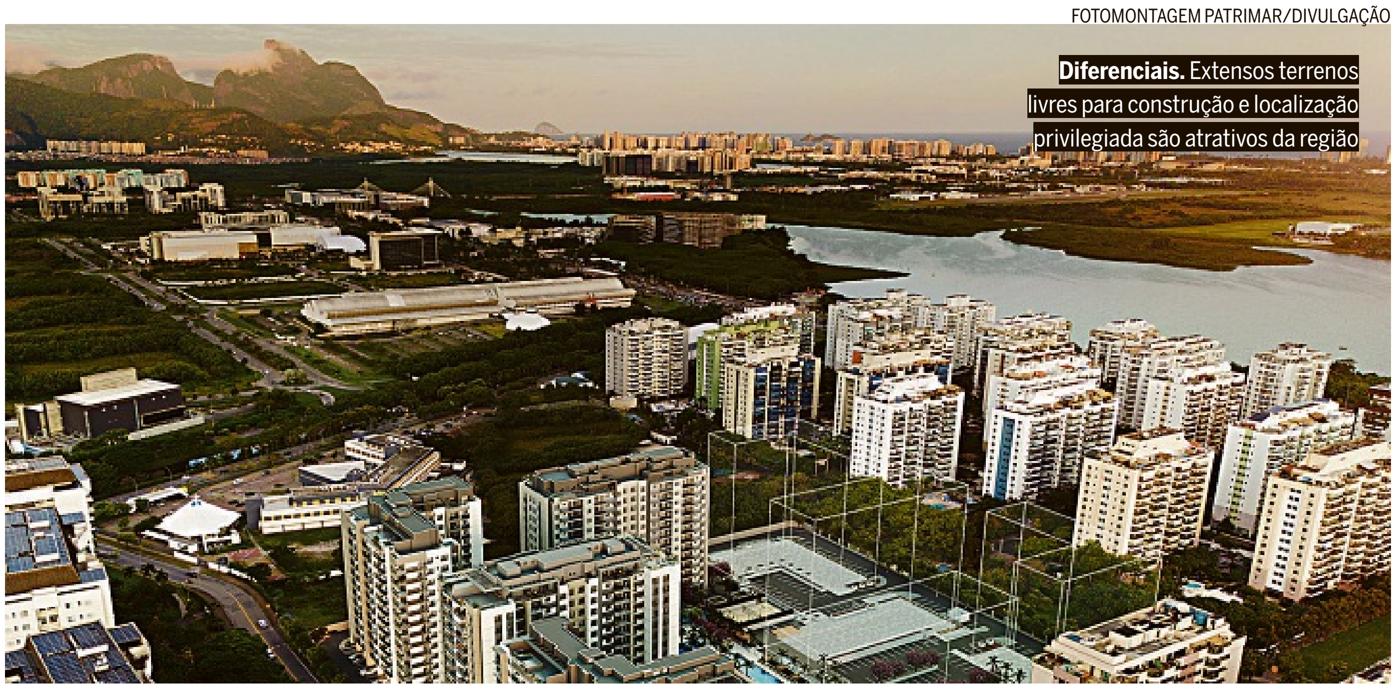
MARIA ISABEL OLIVEIRA



Menu enxuto. Gilson de Almeida dirige hamburgueria com apenas 6 opções

ESPECIAL PUBLICITÁRIO PRODUZIDO POR G.lab GLAB.GLOBO.COM

MORAR BEM



FOTOMONTAGEM PATRIMAR/DIVULGAÇÃO

Diferenciais. Extensos terrenos livres para construção e localização privilegiada são atrativos da região

Mais novo bairro do Rio, Barra Olímpica tem boom de lançamentos

Inauguração de nova rua na região e transação envolvendo a Ilha Pura jogaram luzes sobre o local-sede da Olimpíada

Foram 12 anos de tramitação na Câmara Municipal, mas, desde 2 de maio deste ano, a Barra Olímpica é o mais novo bairro do Rio de Janeiro. Formado pela subdivisão de áreas de Barra da Tijuca, Camorim e Jacarepaguá, o 166º bairro da cidade caiu nas graças do mercado imobiliário. O boom de lançamentos na região contribuiu para a oficialização dessa homenagem tardia aos Jogos Olímpicos do Rio, realizados em 2016.

O novo bairro tem até rua própria: a Avenida Boulevard da Barra Olímpica, que liga a Estrada dos Bandeirantes à Avenida Salvador Allende, facilitando o acesso a Jacarepaguá, Recreio dos Bandeirantes e Barra da Tijuca. A obra, que custou cerca de R$ 20 milhões, foi bancada pela iniciativa privada e conta com ciclovia, praças e jardins.

E o burburinho em torno do novo bairro só fez aumentar na semana passada, com o anúncio de que o BTG Pactual está comprando o Ilha Pura, bairro planejado construído pela Carvalho Hosken para receber os atletas da Olimpíada de 2016. O banco vai assumir as unidades remanescentes nos sete condomínios de 31 torres de apartamentos do empreendimento. Um negócio e tanto envolvendo a empresa pioneira em investir na região: a Carvalho Hosken é dona do Rio 2, do Cidade Jardim, do Ilha Pura e do Centro Metropolitano.

— A região tem muitos atrativos, entre eles, grandes áreas e localização privilegiada que dá acesso a vários pontos da cidade. Os investimentos em infraestrutura, principalmente a TransOlímpica, consolidaram essa área como um novo vetor de crescimento e mais uma importante entrada da Barra da Tijuca. Ainda há muito desenvolvimento para ser feito na Barra Olímpica, o que é muito bom para o bairro e para a cidade — observa a head de Incorporação e Marketing da Carvalho Hosken, Amanda Cabral.

Além desses empreendimentos pioneiros na região, a empresa está erguendo ali o Grand Quartier, em parceria com a Patrimar, um sucesso de público. Na primeira fase, mais da metade dos 334 apartamentos foi vendida em 48 horas. A segunda fase será lançada neste segundo semestre.

— A Barra Olímpica é uma das regiões que mais crescem na cidade, atraindo moradores de Jacarepaguá, da Zona Norte e até da Baixada Fluminense. Não hesitamos quando surgiu a oportunidade de fazer essa parceria com a Carvalho Hosken no último grande terreno do Rio 2, porque ali o morador não precisa esperar o futuro para saber como será seu estilo de vida. O bairro já está pronto — pontua o diretor Comercial da Patrimar Rio de Janeiro, Gabriel Fidalgo.

VALORIZAÇÃO

Para o CEO da Calper, Ricardo Ranauro, um dos principais atrativos da Barra Olímpica é justamente sua crescente valorização imobiliária. A empresa já lançou quatro residenciais na região, todos praticamente vendidos.

— O bairro tem recebido um alto volume de investimentos governamentais, o que impulsiona ainda mais seu desenvolvimento. Além disso, é palco de shows e eventos que movimentam a economia local e está cercado por áreas naturais preservadas, oferecendo um equilíbrio perfeito entre urbanização e natureza — destaca.

Quem também está investindo forte no novo bairro da cidade é a Riva Incorporadora, que, em parceria com a Construtora Ager, bancou a obra da Avenida Boulevard da Barra Olímpica. A empresa também lançou quatro residenciais na região — os três primeiros já com 90% das unidades vendidas — e não pretende parar por aí.

— A região já está consolidada, com escolas, hospitais, serviços e transporte público, enfim, tudo que facilita o dia a dia dos moradores. E ainda tem um shopping center. A Riva já adquiriu três terrenos na Barra Olímpica para novos investimentos — anuncia o gerente Comercial da construtora, Rodrigo Sasportes.

INÊS 249

ENTREVISTA

Magali Leite/ CEO DA ESPAÇOLASER

Desde março no comando da rede de depilação, que concorre com 'lâmina e cera' e faz uma reestruturação financeira, executiva quer ampliar acesso

GLAUCE CAVALCANTI E ALEXANDRE RODRIGUES economia@oglobo.com.br

'O LASER É UM PRODUTO ASPIRACIONAL PARA AS CLASSES C E D'



DIVULGAÇÃO

A Espaçolaser quer abrir este ano mais que as 50 lojas inauguradas em 2023 — de um total de mais de 850 no Brasil e outros quatro países da América do Sul —, mesmo com a alta do dólar que encarece as máquinas de depilação a laser importadas dos EUA. É um serviço para todos os públicos, mas a rede vê interesse crescente dos jovens e nas classes C e D. Por isso, combina uma estratégia agressiva de marketing com descontos e muitas prestações nos pacotes de serviços, explica Magali Leite, CEO da Espaçolaser, em entrevista ao GLOBO. Ela assumiu o cargo em março, mas já atuava, como diretora financeira, no alongamento da dívida da companhia, que abriu capital em 2021 pouco antes de o ambiente na Bolsa azedar com a inflação pós-pandemia e a alta de juros. Depois da oferta pública inicial (IPO), as ações despencaram. A economista, que também estudou Letras e Contabilidade, tem uma reputação de gestora de crises que pode ajudar a refletir a reestruturação no valor de mercado. Por enquanto, ela foca na expansão, mas se preocupa com o impacto da Reforma Tributária no setor de serviços.

A Espaçolaser voltou ao lucro em 2023 após prejuízo em 2022 e agora vem fazendo uma reestruturação no endividamento. Como está a saúde financeira da empresa?

A gente toca na pele das pessoas, há uma intimidade muito grande. E, obviamente, por sermos uma empresa de varejo de serviço, sofremos mais que a maioria do varejo de produto na pandemia. Acontece que, além de a pandemia ter se estendido, a companhia escolheu não economizar recursos, manter todas as pessoas, a qualidade, os investimentos. E precisou de mais recurso, acabou endividada. Entrou nessa dívida com a Selic (taxa básica anual de juros) a 2% e, no fim da pandemia, tinha uma dívida com Selic a 13,75% mais o *spread* (diferença entre a taxa que o banco cobra e a Selic). Numa companhia de varejo, principalmente no pós-Americanas, foi muito agressivo. Foi aí que entrei, quando começou um processo de recuperação de um investimento muito grande e de melhora do resultado operacional. A gente foi ao mercado, conseguiu reperfilar (a dívida). Não saiu nenhum credor da nossa base. Pelo contrário, entraram dois bancos públicos (BB e Caixa se tornaram debenturistas na 3ª emissão de títulos de dívida da empresa, de R$ 733 milhões, em fevereiro), que chancelaram o plano futuro do negócio.

As ações caíram muito desde o IPO, em 2021. Foi um erro entrar na Bolsa naquele momento?

A companhia fez um movimento acertado no contexto de mercado, preparou-se, mas o momento macroeconômico não ajudou. Não esperávamos que executar a tese do IPO saísse num preço mais alto que o planejado. Este foi o primeiro elemento complexo da equação. O segundo foi a pandemia. E houve a decisão acertada da companhia de fazer uma expansão gigantesca no pós-IPO, saindo mais fortalecida em capilaridade (na retomada após a pandemia).

O comportamento do cliente mudou com a Covid?

Houve uma série de mudanças. A primeira tem a ver com o aumento da penetração do laser no mercado. Na época do IPO, um estudo mostrava que nossa concorrência eram a lâmina e a cera. Mas, olhando o copo meio cheio, ainda há muita oportunidade de crescimento. Por outro lado, estamos lidando com o público mais digitalizado e acomodado no conforto do lar. Muita gente toma decisão de consumo através de dispositivos digitais. Com o nosso produto, você tem de ir na loja experimentar. E aí se encanta, fecha um pacote e continua com a gente por alguns anos, renovando a experiência, fazendo outras partes do corpo. Nós nos adaptamos a isso, criamos ferramentas digitais, mas hoje é mais difícil fazer essa atração da primeira ida à loja. Não temos problema com isso porque são quase 4 milhões de clientes na base atualmente fazendo tratamento. Nossa dor hoje tem mais a ver com a demanda de agenda. O maior desafio é continuar aumentando a capilaridade, trazer mais máquinas para dar vazão a essa demanda. Outra mudança é uma coisa muito desejada por nós: o aumento do público masculino. Há uma mudança no comportamento dos homens, principalmente os que fazem atividade física, gostam de mostrar o corpo, e o público adolescente. Na pandemia, havia 9% de homens na clientela, hoje são 15%. Mas o negócio ainda é bastante feminino: 85% são mulheres.

Qual o impacto de inflação e renda na operação? A rede faz forte uso de promoções.

Esse modelo de nível de desconto alto e parcelamento longo é uma característica mundial desse produto. A gente está mais posicionado nas classes C e D. A nossa lógica é manter uma base atualizada de preços. Há reajustes, mas operamos no nível de desconto muito alto. Avaliamos o tamanho da parcela que vai entrar no cartão do cliente porque há decisões que são emocionais, sobretudo porque somos um produto aspiracional para as classes C e D. Operamos numa modalidade recorrente, como no pagamento de *streaming*. Não ocupamos o limite de crédito do cliente. Tudo é pensado para dar uma parcela que caiba no orçamento dele, para mantê-lo no longo prazo.

Quais consequências espera da Reforma Tributária? Pode ter impacto nos preços?

Dado que a alíquota (dos dois futuros impostos sobre consumo de bens e serviços) ainda não está definida, o que construímos em termos de planejamento é o pior cenário, a maior alíquota possível com o setor de serviço altamente impactado. Sabemos que vamos ter de trabalhar com a nossa cadeia de fornecedores, repensar a forma como fazemos negócio com os nossos *steakholders*, teremos de nos preparar em termos de sistema para lidar com essa nova realidade. Já estamos nos organizando para capturar o que for possível e não ter impacto maior na nossa estrutura de custos. É um trabalho um pouco de defesa e de antecipação porque não queremos ser mais vulneráveis do que já somos. Não vamos aumentar o nosso custo além do que já está.

Há desafios tecnológicos ou de importação de máquinas?

Há concorrentes aparecendo. Estamos na quinta geração das máquinas, que são importadas dos EUA. As mais atuais vêm com dois tipos de laser, para pelos mais claros ou mais escuros. Temos um sistema de resfriamento da pele, dá mais conforto quando o laser é acionado. E buscamos destacar essa qualidade. É um atributo difícil de vender no marketing.

Qual é o efeito da alta do dólar na importação de máquinas?

Crescemos através de franquias. O que acaba acontecendo é o retorno do investimento do franqueado ficar um pouco mais longo. Ele investe na máquina, na estrutura física da loja, na capacitação das pessoas. São capacitadas na nossa Universidade do Laser, somos o único *player* mundial com essa estrutura. Quando investe na máquina, o franqueado está pagando um dólar um pouco mais alto, mas ajudamos na negociação, na compra em volume. Ele se beneficia de uma demanda com escala.

Há erros recorrentes em clínicas de estética. Como manter a qualidade em todas as lojas de uma rede grande?

Nossas profissionais contratadas como especialistas do laser têm três formações, conforme a regulação: fisioterapeutas, pessoas de formação biomédica ou esteticista de nível superior. Já têm um treinamento pela faculdade, mas fazem mais de 100 horas na Universidade do Laser, além de haver um processo constante de retreinamento não só do laser, mas de atendimento, pós-venda, relacionamento. Levamos muito a sério isso porque problemas acontecem. A intercorrência é um efeito não desejado. Até o meio do ano passado, tínhamos 0,24% de intercorrência em todos os atendimentos. Hoje, 0,12%. É uma espécie de queimadura temporária, 100% reversível na maioria dos casos. Damos toda a assistência a esse cliente.

A senhora vem de uma família simples da Zona Oeste do Rio, estudou em escola pública. A que atribui ter atingido essa posição? Isso influencia em sua forma de liderar?

Acho que nunca ter tido muita facilidade na vida ajuda porque sempre tive que me reinventar, conseguir os recursos por meios próprios para fazer as coisas que eu gostava. Comecei a trabalhar aos 16 anos, estudava à noite, uma jornada dura. No escritório perguntam como faço tanta coisa ao mesmo tempo, mas é normal para mim, não conheço outro modo. Sempre tive um perfil de gostar de conexões e de buscar com muita vontade o que acreditava, onde podia fazer diferença, mas de forma humilde e genuína. Não me acho melhor que a maioria das pessoas que chegaram nessa posição (de CEO e conselheira de empresas). Ao contrário, vejo um monte de *gaps* na minha formação. A vida inteira, corri atrás de cobrir aquilo que a escola pública não me proveu, mas nunca foi motivo de ficar chorando. Tive uma mãe dona de casa que me falou a vida inteira para não depender de ninguém. Meu pai ajudou a construir a casa deles com os irmãos, tijolo por tijolo. Tiveram de superar muita coisa para me ajudar. De certa forma, me potencializaram e me projetaram. E tenho essa responsabilidade, não posso decepcionar. É o que me move.

Q

"A gente toca na pele das pessoas, há uma intimidade. Obviamente, por sermos uma empresa de varejo de serviço, sofremos mais que a maioria do varejo de produto na pandemia"

"Não me acho melhor que a maioria das pessoas que chegaram nessa posição (de CEO). Ao contrário, vejo um monte de 'gaps' na minha formação. A vida inteira, corri atrás de cobrir o que a escola pública não me proveu"

MEIs com plano de saúde no CNPJ caem na malha fina

Receita tem retido declarações de Imposto de Renda de microempreendedores que lançaram a despesa como de pessoa física

LETICIA LOPES
leticia.lopes@oglobo.com.br

Microempreendedores individuais (MEIs) correm um grande risco de cair na malha fina da Receita Federal se tiverem inserido informações relativas ao plano de saúde de forma errada na declaração do Imposto de Renda de Pessoa Física, cujo prazo de entrega se encerrou no fim de maio.

O problema ganha mais relevância em meio ao crescente movimento de pessoas que vêm se tornando MEIs apenas para poder contratar planos coletivos, já que as coberturas individuais são cada vez menos oferecidas por operadoras.

No processamento das declarações deste ano, a Receita tem retido contribuintes nesta situação, atrasando o pagamento de restituição.

A advogada Roberta Barcellos é cadastrada como MEI há 11 anos. Há algum tempo, ela não tem faturamento, mas continua pagando o Documento de Arrecadação do Simples Nacional (DAS) para manter o CNPJ em dia. Depois de aumentos elevados no plano de saúde individual que mantinha, Roberta decidiu contratar um coletivo por meio de seu registro como MEI, para ela e a filha.

Ao prestar contas à Receita neste ano, o marido dela — que tem a mulher e a filha como dependentes no IR — incluiu as mensalidades do plano na aba de despesas de saúde. Caiu na malha fina.

— Quem paga o plano é ele, porque não tenho uma grande renda. Estou terminando minha segunda faculdade. Ele caiu na malha e indicaram o plano como o problema — conta Roberta. — É uma perda atrás da outra. Quase não tem mais plano individual no mercado. As pessoas se tornam MEIs para conseguir a cobertura e depois têm essa dificuldade na hora de declarar.

Supervisor nacional do Imposto de Renda, o auditor-fiscal José Carlos Fernandes da Fonseca admite que casos assim têm sido mais frequentes, e não apenas envolvendo MEIs, mas também micro e pequenas empresas:

— É um caso típico de malha fina. Tem muita gente que abre o MEI somente para isso. É uma das maneiras de se conseguir contratar um plano mais barato. Mas se a mensalidade for integralmente paga pela empresa (MEI), não dá para declarar como despesa de saúde (da pessoa física).

Antonio Gil, especialista em impostos da consultoria EY, explica que quando há receita no CNPJ, uma saída é abater a despesa com o plano do faturamento tributado do MEI:

— Para a Receita, não é a família que está pagando o plano, mas a empresa. Se ela tivesse faturamento de R$ 80 mil por ano e gastasse R$ 10 mil com o plano, descontaria esse valor na declaração do MEI.

COPARTICIPAÇÃO

Segundo Fonseca, para as pessoas físicas, só pode ser declarada como despesa alguma coparticipação cobrada pelo plano de saúde. Neste modelo, o usuário paga uma parte das despesas do plano, enquanto o empregador (ou o MEI, no caso em questão) arca com o restante. Por exemplo, se o plano custa R$ 900, e o usuário paga R$ 300, é esse montante que deve ser informado na declaração da pessoa física.

— Funciona na mesma lógica do plano empresarial. O que é descontado do salário, constando do contracheque, pode ser declarado, como parte da mensalidade ou até coparticipação de procedimento. Aí a Receita vai liberar, porque quem assumiu parte do ônus foi o contribuinte — diz.

Pelas regras da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), o MEI pode contratar um plano de saúde coletivo desde que comprove o funcionamento do negócio por no mínimo seis meses. Para isso, é preciso apresentar à operadora inscrição no órgão competente (como Junta Comercial) e registro ativo na Receita. Os documentos são exigidos anualmente, no mês de aniversário do contrato. Podem fazer parte do plano funcionários da empresa e familiares.

Sobrevida salta no país e aumenta desafio das contas da Previdência

Estudo aponta que índice de longevidade desconsiderado na reforma demanda idade mínima mais alta para aposentadoria

VINICIUS NEDER
vinicius.neder@oglobo.com.br

Dos anos 1980, quando a maior parte das regras da Previdência Social foi estabelecida com a Constituição, até agora, a expectativa de sobrevida dos brasileiros avançou, mas não foi atualizada na reforma de 2019. Um estudo de pesquisadores da FGV sobre o gasto público com a Previdência mostra este como um dos fatores que tornam mais urgente uma nova revisão da idade mínima para a aposentadoria, que hoje é de 65 anos para homens e 62 para mulheres. A sobrevida de quem atinge essas idades avançou 3,6 e 5,3 anos, respectivamente.

A expectativa de sobrevida é um indicador diferente da expectativa de vida. Em vez de estimar até quantos anos, em média, as pessoas viverão logo após nascer, indica quanto tempo quem consegue ultrapassar determinada idade tem pela frente. Entre as décadas de 1970 e 1980, a expectativa de sobrevida de um homem de 65 era de 77,9 anos, conforme estimou o estudo para um indicador para o qual o IBGE não tem parâmetros precisos para aquela época. Em 2022, era de 81,5 anos. No caso feminino, subiu de 78,2 para 83,5 anos.

Até 2019, essas referências serviam só para quem se aposentava por idade, sem comprovar o tempo mínimo de contribuição. A reforma extinguiu a aposentadoria por tempo de serviço e instituiu a idade mínima, mas a definição foi feita sem atualizar os índices de sobrevida, diz o estudo.

TENDÊNCIA IRREVERSÍVEL

O economista Fabio Giambiagi, pesquisador associado do FGV Ibre e coautor do trabalho com Luis Eduardo Afonso e Rodrigo Souza Silva, diz que o avanço da expectativa de sobrevida, positivo do ponto de vista do bem-estar, exige a elevação na idade mínima para se aposentar no INSS para impedir um crescimento ainda maior do rombo nas contas da Previdência. Ele pondera que o envelhecimento da população, com menos jovens contribuindo, é um movimento irreversível ao qual a sociedade precisa se adaptar e compara o problema às mudanças climáticas:

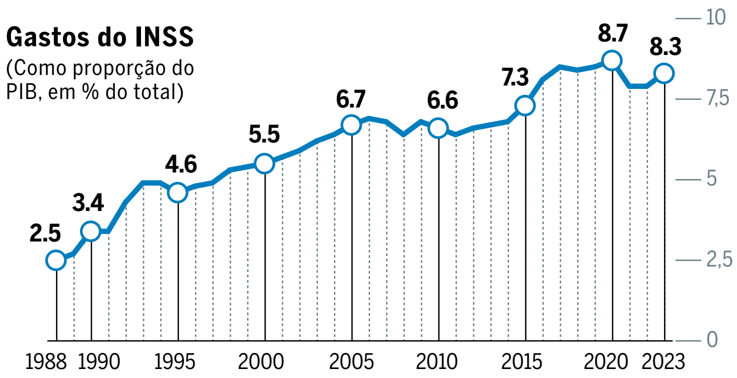
– O campo autodenominado progressista sempre destaca que o que está acontecendo no meio ambiente é em função de erros e negligências dos últimos 30 anos, e que é necessário pensar no futuro nos próximos 30 anos. Se é verdade no caso da mudança climática, e é, por que não seria no campo previdenciário?

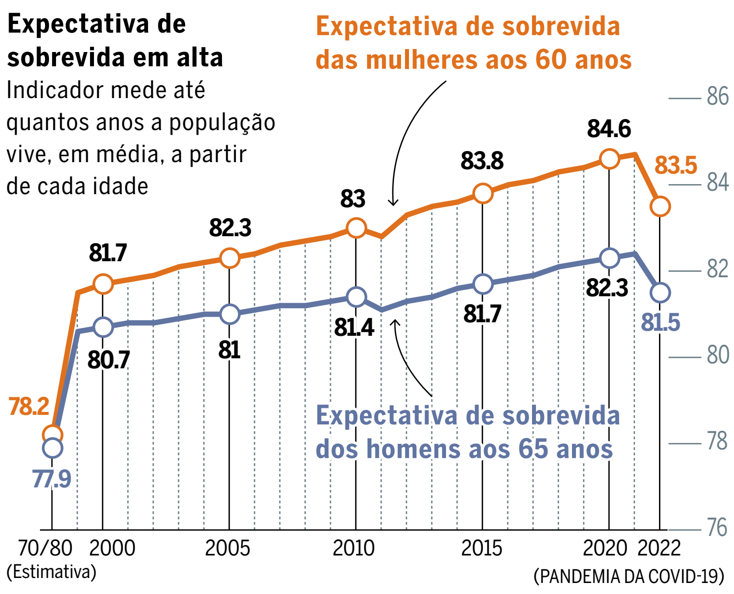
Atualizar os cálculos de sobrevida e elevar ainda mais a idade mínima para a aposentadoria seria tão impopular no Brasil quanto em qualquer país, mas, para Giambiagi, o país ganharia no longo prazo.

Para Luis Eduardo Afonso, professor da FEA-USP, foi um erro a reforma de 2019 não ter introduzido um reajuste automático da idade mínima, ao longo do tempo, conforme a expectativa de sobrevida da população fosse aumentando. A medida estava na proposta original da equipe do então ministro da Economia, Paulo Guedes, mas acabou retirada da emenda constitucional aprovada no Congresso.

TRAJETÓRIA DEMOGRÁFICA APONTA PARA ALTA NOS GASTOS PREVIDENCIÁRIOS

Envelhecimento da população e reajustes de benefícios fizeram despesas mais que triplicar desde a Constituição de 1988





FONTE: "A reforma da idade de aposentadoria", de Luis Eduardo Afonso, Fabio Giambiagi e Rodrigo Souza Silva, com dados das secretarias de Política Econômica e do Tesouro Nacional, do Ministério da Fazenda, e do IBGE.

EDITORIA DE ARTE

— Foi um erro, porque, primeiro, tornou a idade de aposentadoria fixa, independentemente do que aconteça com a demografia. Segundo, um aumento automático tira o assunto da discussão. Toda vez que a Previdência entra na discussão no Congresso move muitas paixões, domina a pauta, toma um espaço grande até demais – diz Afonso.

O demógrafo José Eustáquio Diniz Alves, professor aposentado da Escola Nacional de Ciências Estatísticas (Ence), do IBGE, concorda que o envelhecimento é uma tendência global que se acelera em países emergentes, do Brasil à China, com aumento da longevidade e queda da fecundidade, e demanda adaptações. Para ele, revisões na idade mínima de aposentadoria são inevitáveis. O especialista vê maior participação dos idosos no mercado de trabalho, e avalia que a legislação trabalhista poderia se adequar incentivando, por exemplo, jornadas de meio período.

O estudo publicado no site da FGV faz parte de uma série de artigos de Giambiagi sobre pontos que ficaram de fora da Reforma da Previdência de 2019. Além da elevação da idade mínima, ele defende acabar com a diferença de idade mínima entre homens e mulheres e mexer nas regras da aposentadoria rural e do Benefício de Prestação Continuada (BPC) para idosos de baixa renda.

‘MUDANÇA RADICAL’

Para Ana Amélia Camarano, pesquisadora do Ipea e estudiosa do envelhecimento, reformas futuras da Previdência serão sempre insuficientes, diante da rapidez do aumento do contingente de idosos. Além disso, ela destaca mudanças estruturais na economia e no mercado de trabalho em curso, como o impacto de novas tecnologias e o surgimento de novos tipos de emprego, como os mediados por aplicativos, que reduzem ainda mais as vagas de trabalho formal e, consequentemente, as contribuições para a Previdência. Para a economista, o melhor seria desenhar novos sistemas previdenciários, com outras fontes de receita, como a tributação dos mais ricos ou o corte de privilégios da elite do funcionalismo, incluindo previdência dos militares.

—A reforma de 2019 foi restritiva e não resolveu a questão fiscal. Está todo mundo falando da necessidade de outra reforma, que também não vai resolver e vai desproteger os trabalhadores. Chega um momento em que eu acho que temos que fazer uma mudança radical.

NA WEB
MIRTA DÍAZ-BALART
Morre primeira esposa de Fidel Castro
Mãe de 'Fidelito', filho mais velho do líder cubano, falece aos 95 anos
PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

RESILIÊNCIA OU TEIMOSIA?

‘Joe de Scranton’ dá pistas para a resistência de Biden a deixar disputa

ELEIÇÕES EUA

EDUARDO GRAÇA
eduardo.graca@oglobo.com.br
Enviado Especial
SCRANTON, EUA

Há dez dias, no primeiro debate presidencial, Joe Biden teve desempenho tenebroso e, em alguns momentos, sequer conseguiu completar seu raciocínio. Pesquisas divulgadas em seguida radiografaram uma candidatura ferida seriamente pela percepção de que o político de 81 anos não tem mais capacidade de comandar o país. Quatro deputados democratas pediram sua substituição. Senadores do partido discutem intervenção na campanha. Uma governadora, a de Massachusetts, já pediu que ele reavalie sua decisão de concorrer. Mas enquanto aliados e doadores se debruçam sobre um plano B capaz de derrotar o favorito Donald Trump, o presidente repetiu no fim da semana, em entrevista exclusiva de 20 minutos à rede ABC e em comícios, o mantra: “Não serei forçado a sair da disputa e vencerei em novembro”. A linha tênue entre resiliência e teimosia, presente em sua biografia, ajuda a explicar, apontam observadores da corrida à Casa Branca, a sinuca de bico dos governistas.

— Após o debate, aumentaram tanto a vantagem de Trump quando a descrença dos eleitores de Biden, o pior cenário para o presidente. A única saída legal é ele abandonar a disputa por vontade própria. E se nos debruçarmos sobre sua trajetória, essa possibilidade, que era zero até o debate, não passa hoje de 25% — estima o especialista em legislação e campanhas eleitorais Will Thomas, professor da Universidade de Michigan.

IDADE AVANÇADA

O democrata nasceu em Scranton, no nordeste da Pensilvânia. Em uma tarde de sol e céu azul na primavera no Hemisfério Norte, O GLOBO demorou exata uma hora e cinco minutos para encontrar, na Rua Joe Biden — no coração da cidade, rebatizada em sua homenagem em 2021 — um único entusiasta de sua reeleição. Três meses antes do debate, eleitores já enumeravam motivos para não declarar apoio ao mais ilustre detentor de uma certidão de nascimento emitida na cidade de 76 mil habitantes: custo de vida alto, medo da imigração não documentada e, à frente de todos, a idade avançada do presidente.

— Em 2020, votei nele para Trump não se eleger, e após a invasão do Capitólio tenho mais medo ainda de um avanço autoritário. Mas também é justo refletir sobre em que condições Biden estará aos 82, 83, 84 anos. E, mesmo sabendo que este ano a eleição pode ser decidida aqui na Pensilvânia, votarei em uma terceira opção à esquerda — disse a servidora pública Jennifer Spitler, de 41 anos.

Não é exagerada sua afirmação de que a eleição pode ser decidida no estado natal de Biden, onde ele estará hoje pela quinta vez desde as primárias. É praticamente impossível para os democratas chegarem aos 270 votos no Colégio Eleitoral sem os 19 da Pensilvânia.

Se a maioria dos eleitores das maiores cidades do estado, Filadélfia e Pittsburgh, engordam o flanco democrata, é nos subúrbios e nos antigos enclaves operários em meio à zona rural, como Scranton, que o pleito é decidido. Em um universo de 7 milhões de eleitores, Trump derrotou Hillary Clinton em 2016 por 44 mil votos. Perdeu para Biden quatro anos depois por 81 mil. Em Scranton, que tem prefeita democrata, o atual presidente expandiu um pouco a curta vantagem da ex-primeira-dama. Os republicanos acham que este ano será diferente.

De volta à Rua Biden, Olivia Smith, 19, que trabalha em um salão de beleza, pena para se conectar com os “candidatos vovôs”. E solta uma exclamação ao constatar que Biden nasceu na Scranton de 1942 (“cara, na Segunda Guerra!”):

— Será meu primeiro voto, só me registrei por pressão da vovó, fã de Biden. Idoso por idoso, pelo menos ele é daqui, quem sabe voto nele.

A idade de ouro de Scranton terminou nos anos 1950, quando o petróleo deixou obsoletas suas minas de carvão, e os postos de trabalho começaram a partir, sem volta, para a Ásia. A reinvenção como polo educacional foi lenta e o empobrecimento da população a tornou campo fértil para o populismo de direita. Os Biden migraram para o vizinho Delaware quando o futuro presidente tinha 11 anos. Lá, ele iniciou a carreira política, sem jamais deixar de lembrar em aparições públicas as origens 185km ao norte. O que se provou decisivo em 2020.

DIAS DECISIVOS À FRENTE

A mística do “Joe de Scranton” foi importante há quatro anos para assegurar o voto de eleitores brancos de classe média baixa em estados decisivos da Muralha Azul, uma referência à cor do Partido Democrata. Os mais importantes endereços desse muro imaginário são, além da Pensilvânia, Michigan e Wisconsin. Seus eleitores abandonaram Hillary em 2016. Biden os reconquistou, mas está atrás de Trump em todas as sondagens pós-debate.

Há quatro anos, após visita à casa em que nasceu, o democrata fez, do gramado, discurso ainda lembrado, em oposição ao homem frágil, em voz e orientação do debate, por seu vigor e concisão. Pintou na ocasião Trump como um elitista de Nova York, inimigo da classe média e incapaz de ter empatia com os trabalhadores: “Scranton e sua resiliência entraram para sempre em meu coração.”

Resiliência, reconhecida por eleitores e detratores, fundamental para o político enfrentar duros reveses, entre eles a morte da primeira mulher e de dois filhos, dois aneurismas e a recente condenação de outro filho, Hunter, por omitir sua dependência química ao comprar uma arma. Característica que agora, no entanto, temem colegas de partido e doadores de campanha, pode ter se tornado combustível para a incapacidade de Biden e seu círculo íntimo de reconhecer o que muitos veem como a inviabilidade de sua reeleição. Teimosia.

Os próximos dez dias, que incluem a Cúpula da Otan, a partir de terça-feira, em Washington, e a Convenção Republicana, que começa no dia 15, no Wisconsin, serão, diz Will Thomas, “os mais decisivos da vida do Joe de Scranton”. O presidente precisará provar a aliados e eleitores que, como tem repetido, “o debate foi um dia ruim em três anos e meio de êxitos”. Mas o professor também atenta para uma ausência notável na procissão dos que pedem a renúncia de Biden: a militância.

SUPREMA CORTE

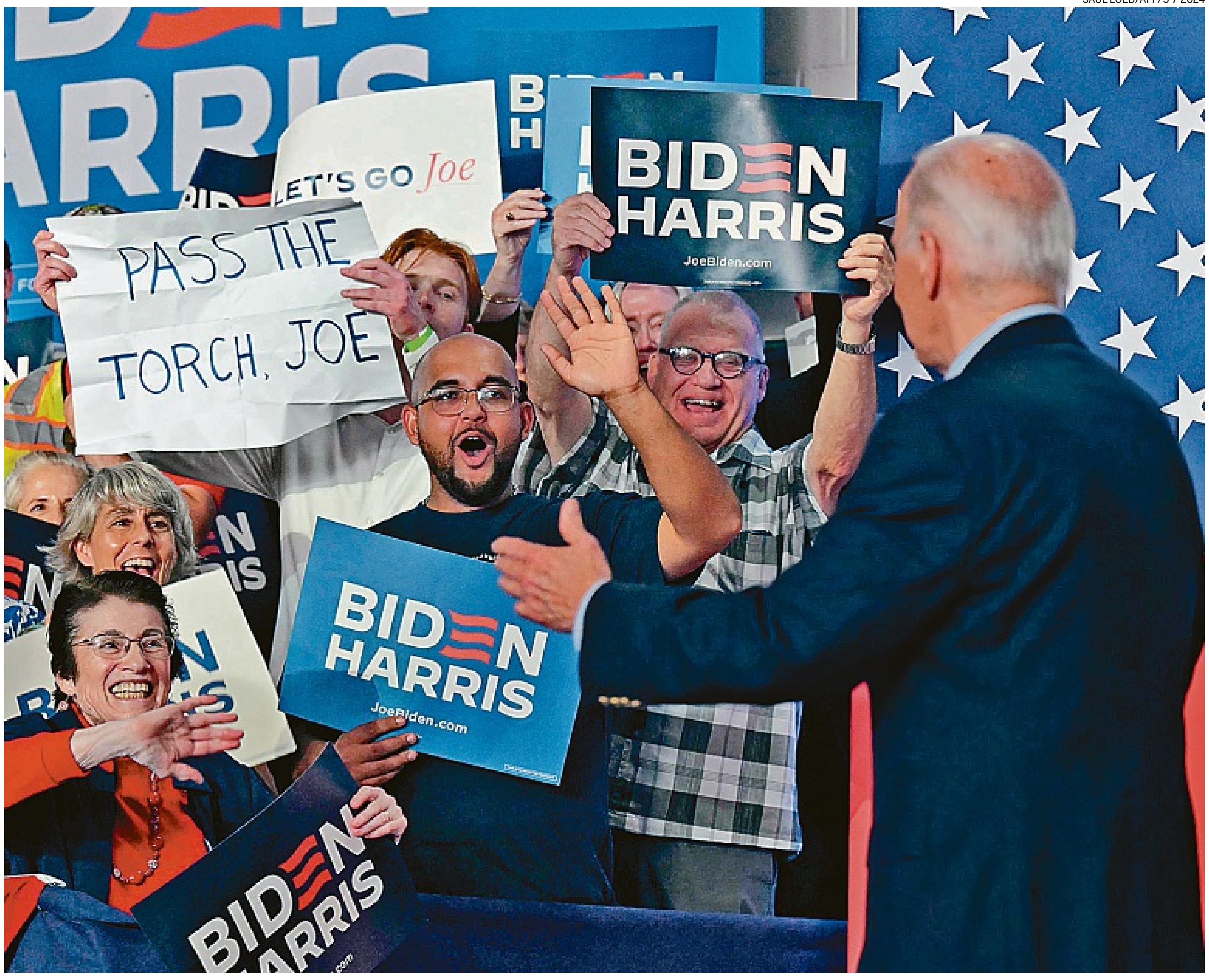
Grupos com trânsito livre na Casa Branca, entre eles o Swing Left e o Occupy Democrats, reconheceram, como Biden, o desastre no debate. E buscaram na série de consequentes decisões da Suprema Corte, de maioria conservadora, anunciadas nos dias seguintes ao embate com Trump, a sobrevida imediata para a candidatura governista. A estratégia é martelar que o voto este ano ultrapassa o Executivo e pode significar, com o republicano e mais duas prováveis indicações vitalícias à Corte, mudanças profundas à direita na sociedade americana.

Sempre por seis votos conservadores contra três progressistas, a Corte decidiu, entre outras medidas controversas, que ex-presidentes são imunes a processos por atos oficiais. O republicano enfrenta na Justiça ações da Advocacia-Geral sobre a invasão do Capitólio e a tentativa de reverter o resultado na Geórgia, vencida por Biden em 2020 por 11.779 votos. Trump já avisou que as encerra imediatamente se eleito.

O texto da juíza Sonia Sotomayor, que, pela minoria, classificou a decisão como “chacota” da democracia, foi traduzido pela militância como prova de que, se eleito, o ex-presidente será ameaça ainda maior do que em 2016. Que Biden, ainda que duma sombra do ex-senador e vice-presidente capaz do firme discurso populista na grama de Scranton, é muito menos perigoso do que seu adversário três anos mais novo. Miram em 2022, quando a reação ao fim do direito ao aborto pela Corte ajudou os democratas em disputas nas eleições de meio de mandato em diversos estados.

— Mas é complicado transportar esta decisão para patamar concreto, como o aborto. Se Biden insistir em seguir na disputa, o único horizonte que vejo é ele bater na tecla da melhora da economia e provar aos eleitores, antes de novembro, que a inflação segue caindo e o poder de compra melhorou. Não será fácil — afirma Iam Bremmer, presidente da consultoria de risco Eurasia.

SAUL LOEB/AFP/5-7-2024



Sob pressão. O presidente Joe Biden participa de um comício em Madison, no Wisconsin, onde encontrou apoiadores e vozes críticas: “Passe a tocha, Joe”

FOTOS DE EDUARDO GRAÇA



Sinal vermelho. Na Rua Joe Biden, escassez de eleitores democratas



Risco. Jennifer Spitler votou contra Trump, mas agora considera terceira via

EMANUELLE BORDALLO
emanuelle.quintanilha@oglobo.com.br

VALENTINA CHAPUIS/BLOOMBERG/4-7-2024



Passado e futuro. O presidente do RN, Jordan Bardella (segundo à esquerda), ao lado de Le Pen: cotado para premier num eventual governo da ultradireita, ele precisará sobreviver a moções de censura

Após duas décadas, extrema direita ameça romper ‘cordão sanitário’ democrático na França

Projeções indicam que partido de Le Pen terá a maior bancada do Parlamento, mas divergências põem em xeque alianças para formar futuro governo

Depois de um primeiro turno histórico, eleitores de 506 distritos franceses voltam às urnas hoje para escolher seus representantes no Parlamento, numa eleição que testará como nunca a capacidade republicana de impedir a ascensão do primeiro governo de extrema direita na França. Embora a união de forças democráticas tenha conseguido afastar o clã Le Pen do Palácio do Eliseu por mais de duas décadas, tudo indica que o “cordão sanitário” para barrar o Reagrupamento Nacional (RN) esteja prestes a se romper, apontam analistas ouvidos pelo GLOBO.

Para Thomás Zicman, cientista político da universidade parisiense Sciences Po, as últimas eleições presidenciais já indicavam o enfraquecimento da aliança. Se em 2017 a “barreira republicana” consagrou a vitória do presidente Emmanuel Macron (Renascimento) contra Marine Le Pen (RN) por 66% dos votos, em 2022 a porcentagem caiu para 58% — e ele sequer conseguiu puxar votos suficientes para sua base formar uma maioria no Parlamento. Agora, mesmo com a desistência de mais de 200 candidaturas para fortalecer a frente de centro-esquerda em alguns distritos, o cálculo político se tornou mais complexo, explica.

— É mais fácil para um eleitor de esquerda se motivar a votar num candidato de centro para bloquear a extrema direita, mas isso não é obvio para um eleitor de centro — avalia. — Quando há uma campanha muito grande do centro e da direita para criar equivalências, alegando que os dois extremos são igualmente ruins, um pedaço do eleitorado pode sentir mais dificuldade em votar na esquerda ou até preferir votar na extrema direita.

O cordão sanitário também pode potencializar a extrema direita, avalia Alexandre Pires, professor de Relações Internacionais na Ibmec de São Paulo.

— Agora essa já é uma tática conhecida. Nós não podemos esquecer que as viradas também vão ocorrer em favor do lepenismo. Em disputas com o RN e candidatos do Republicanos [direita tradicional] que não abriram mão da candidatura, o eleitor pode fazer um voto estratégico e preferir quem tem mais chances.

AURELIEN MORISSARD/AFP/2-7-2024



Futuro incerto. Macron durante parada do Dia da Bastilha, em Paris: após antecipar eleição, seu partido deve conquistar apenas a terceira maior bancada

BANALIZAÇÃO DO RN

Para especialistas, o avanço da ultradireita na terra do Iluminismo é sintoma de um processo anterior.

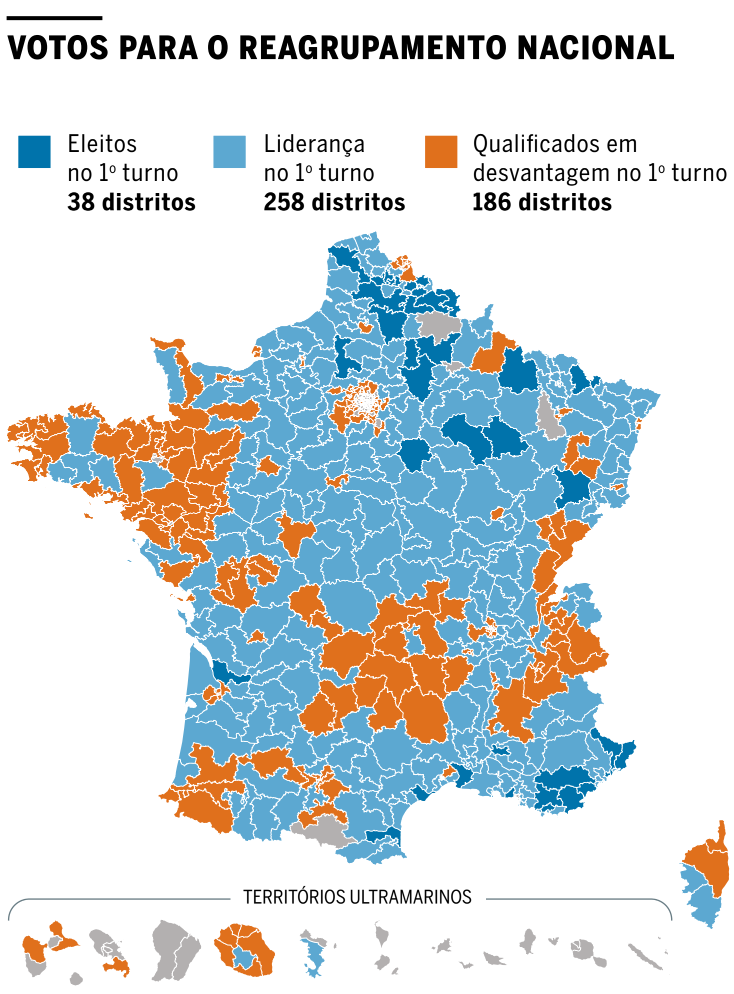
— O governo não apresentou soluções para os problemas da população, e a extrema direita surfou nisso, agora com a nova roupagem de Jordan Bardella, que é um cara jovem, bonito — afirma Igor Lucena, consultor em riscos geopolíticos, em referência ao eurodeputado de 28 anos, cotado para premier pelo RN.

Para Lucena, a exploração de temas como segurança pública, cujos problemas são frequentemente associados à imigração, e o descontentamento de setores importantes com políticas da União Europeia (UE), como os agricultores com o chamado Green Deal (Pacto Ecológico europeu), foram usados como arma pelo RN para alimentar ideais nacionalistas:

— Não só a França, mas vários países europeus se sentem ameaçados pelo terrorismo, pelo aumento da violência e da imigração ilegal. Além disso, do ponto de vista econômico, muitas decisões tomadas pela UE, principalmente a política agrícola, são encaradas como se a visão europeia estivesse acima dos interesses franceses — aponta, acrescentando: — O nacionalismo exacerbado na França é algo comum: os europeus têm muito mais uma história de nacionalismo do que de integração, que surgiu só nos últimos 70 anos.

Na avaliação de Zicman, há uma “banalização do RN”, na qual os eleitores são movidos por um sentimento antiestablishment e pela ideia de que a ultradireita nunca teria sido testada no governo. O que, segundo ele, não é verdade, “porque seus fundadores estavam no poder durante a ocupação nazista e já governaram várias cidades”. Ele também aponta que a classe política tem uma responsabilidade nesse crescimento.

— Os partidos que historicamente governaram o país deram vários passos para a extrema direita a fim de conquistar parte do seu eleitorado. Com o aumento dos votos na Frente Nacional [nome anterior do RN] nos anos 1990, Jacques Chirac (1995-2007), de direita, começou a fazer comentários ofensivos aos imigrantes. Quando perguntaram a Jean-Marie Le Pen [fundador da sigla] se ele se preocupava com isso, ele disse que “não”, porque ajudava a espalhar a sua mensagem. No fim, o eleitor vai preferir o original — lembra. — A melhor maneira de ganhar o debate é impor os seus temas.



Uma análise do Grand Continent, publicação do grupo de pesquisa em geopolítica da École Normale, simulou alguns cenários com base nas projeções para hoje.

PARLAMENTO DIVIDIDO

Exceto por uma desmobilização completa da frente de centro-esquerda, há chances de a extrema direita não conseguir maioria absoluta, mesmo com a maior bancada. Nesse cenário, a nomeação de Bardella para premier dificilmente se manteria de pé.

— O indicado não precisa de voto de confiança, só não pode ter uma moção de censura, ou seja, 289 deputados contra ele — explica Zicman. — Talvez nenhum bloco consiga maioria pra derrubar um primeiro-ministro, mas ele também não conseguiria aprovar nada depois.

Por outro lado, o cenário mais otimista para as forças democráticas tampouco garantiria uma margem de manobra. Segundo o Grand Continent, uma união total da esquerda deve conseguir só metade dos assentos necessários — resultado similar ao previsto para a bancada centrista reunida por Macron na última legislatura. Uma coalizão social-democrata, excluindo a extrema esquerda da França Insubmissa (LFI, em francês), também seria insuficiente.

— Tendo em vista a derrocada do macronismo, alguns membros do centro podem se aliar ao ciotismo, sem se aliar diretamente à ultradireita, alegando ser necessária uma voz mais moderada no governo — especula Pires, referindo-se à facção do Republicanos capitaneada pelo presidente da legenda, Éric Ciotti, que se uniu ao RN.

FRENTE AMPLA

Uma grande frente de direita e extrema direita, como a premier Giorgia Meloni estabeleceu na Itália, também não é certeza de sucesso. Como em diversos distritos há candidatos do Republicanos (direita tradicional) duelando contra quadros do RN, eles precisariam estar dispostos a trair o próprio eleitorado.

— O partido [Republicanos] vive uma crise de identidade, mas esses políticos eleitos com a bandeira da direita tradicional têm um apego em tentar reconstruí-la — diz Zicman.

Restam dois cenários. O primeiro seria uma ampla frente nacional, excluindo o RN. Nesse caso, a maioria absoluta é possível. Contudo, ajustar as arestas entre Jean-Luc Mélenchon (LFI) e Macron parece difícil. Apesar da mobilização pelas desistências, o bloco macronista se negou a abdicar dos seus quadros em disputas contra a LFI.

— Macron já disse que a França Insubmissa está fora de questão, e a recíproca é verdadeira — afirma Zicman. — O melhor dos cenários seria uma grande aliança com o centro, a esquerda e a direita, mas seria um governo sem pé nem cabeça.

O impasse no horizonte ecoa o destino do presidente Alexandre Millerand (1920-1924), forçado a renunciar após um bloco majoritário rejeitar todos os nomes indicados por ele para primeiro-ministro. Constitucionalmente, nada obrigaria Macron a deixar o cargo. Com mandato até 2027, ele ainda pode, daqui um ano, dissolver a Assembleia Nacional novamente.

Moderado é eleito no Irã e promete fazer mudanças

Masoud Pezeshkian, que defendeu aproximação com Ocidente e volta do acordo nuclear, derrota linha-dura

ATTA KENARE / AFP



Apoio popular. Eleitores recebem o presidente eleito no santuário do fundador da República Islâmica, o aiatolá Ruhollah Khomeini, após os resultados

TEERÃ

Em uma reviravolta eleitoral no Irã, o candidato reformista, que defende políticas moderadas e melhores relações com o Ocidente, venceu o segundo turno presidencial contra seu rival linha-dura, garantindo um mandato de quatro anos. O cirurgião Masoud Pezeshkian, de 69 anos, obteve 16,3 milhões de votos e derrotou Saeed Jalili, que recebeu 13,5 milhões — um resultado que representa um duro golpe para a ala conservadora do país e abre espaço para a ala reformista, marginalizada nos últimos anos.

Ontem, no mausoléu do aiatolá Ruhollah Khomeini, fundador da República Islâmica, o "doutor", como é chamado pela imprensa local, fez um discurso agradecendo a seus apoiadores, e disse que que seus votos "deram esperança a uma sociedade mergulhada em uma atmosfera de insatisfação".

— Eu não fiz promessas falsas nesta eleição — disse, ao lado do ex-ministro das Relações Exteriores Mohammad Javad Zarif. — Eu não disse nada que não seria capaz de cumprir amanhã.

MAIS ELEITORES

A taxa de participação eleitoral no segundo turno foi de cerca de 50%, 10 pontos percentuais a mais do que no primeiro, que teve a pior adesão eleitoral desde 1979. A perspectiva de um governo linha-dura que intensificaria as regras sociais já rígidas no país — incluindo a imposição obrigatória do hijab para as mulheres —, e que permaneceria sem realizar negociações internacionais para aliviar as sanções econômicas, parece ter motivado mais iranianos a votar.

O pleito foi organizado às pressas após a morte do presidente Ebrahim Raisi (1960-2024) num acidente de helicóptero, em maio — um ultraconservador conhecido por condenar milhares de iranianos à morte por enforcamento nos anos 1980. E embora o líder supremo do Irã, o aiatolá Ali Khamenei, detenha grande parte do poder, a nova Presidência pode definir políticas domésticas e ajudar a moldar a política externa do país.

— Um presidente reformista, apesar de todas as limitações e fracassos do passado, ainda é significativamente melhor. De maneira importante, ele colocaria alguma restrição ao autoritarismo da República Islâmica — disse à AFP Nader Hashemi, professor de estudos do Oriente Médio na Universidade George Washington.

> *"Eu não fiz promessas falsas nesta eleição. Eu não disse nada que não seria capaz de cumprir amanhã"*
>
> **Masoud Pezeshkian**, candidato reformista eleito no Irã

> *"Para Khamanei, Pezeshkian pode ser útil para reduzir a pressão interna contra o regime, especialmente entre os mais jovens"*
>
> **Guga Chacra**, colunista do GLOBO

DESAFIOS INTERNOS

Os dois candidatos no segundo turno, de extremos opostos dentro do espectro político restrito do Irã, representavam diferentes visões para o país. Nos dias anteriores à votação, políticos e clérigos proeminentes chamaram Jalili de "delirante", e o compararam ao Talibã no Afeganistão, alertando que uma possível Presidência colocaria o país em rota de colisão com os EUA e Israel. Muitos conservadores, inclusive, cruzaram as linhas partidárias e votaram em Pezeshkian, porque acreditavam que seu rival aprofundaria as tensões internamente.

— Jalili não pode unir os iranianos — afirmou Saeed Hajati, um conservador que declarou voto em Pezeshkian. — Ele nos dividiria ainda mais, e precisamos de alguém que possa superar essas divisões.

O presidente eleito tentou concorrer outras duas vezes: em 2013, quando desistiu no início da disputa, e em 2021, quando não foi aprovado pelo Conselho dos Guardiões, responsável por autorizar as candidaturas. Veterano da guerra contra o Iraque, ele é um velho conhecido da política iraniana: serviu no Parlamento por 16 anos, incluindo um período como vice-presidente do órgão, e como ministro da Saúde por quatro anos. Após a morte de sua esposa em um acidente de carro, ele criou seus filhos sozinho e nunca se casou novamente. Isso, e sua identidade como azeri, uma das minorias étnicas do Irã, cativaram muitos eleitores.

Agora, há uma lista de desafios que o aguardam: uma economia debilitada por anos de sanções econômicas internacionais, um eleitorado frustrado e armadilhas geopolíticas que levaram o Irã à beira de uma guerra duas vezes este ano.

Internamente, também terá que lidar com uma população jovem insatisfeita e ansiosa por mudanças. Nos últimos anos, uma onda de protestos pediu o fim do governo da República Islâmica — incluindo um levante, em 2022, liderado por mulheres após a morte de Mahsa Amini, jovem de 22 anos detida sob a acusação de não usar o hijab de maneira adequada.

O governo Raisi reprimiu brutalmente a dissidência, matando mais de 500 pessoas e prendendo dezenas de milhares de manifestantes. Já Pezeshkian é crítico das políticas sobre o uso do véu, e apoiou os protestos iniciados após a morte de Amini.

"Para Khamanei, Pezeshkian pode ser útil justamente para tentar reduzir a pressão interna contra o super impopular regime, especialmente entre os jovens. Com o governo reformista e a redução da repressão, a pressão interna pode diminuir", avalia o jornalista Guga Chacra, em sua coluna. "O presidente eleito também ficará responsável pela situação econômica. Se melhorar, ótimo para o regime. Se piorar, o ônus ficará com ele e não com o regime".

PROGRAMA NUCLEAR

Outro tema chave em seu novo governo será o acordo nuclear iraniano, assinado em 2015 com EUA, China, Rússia, França, Alemanha e Reino Unido. Conhecido como JCPOA, o pacto deveria regular as atividades atômicas do Irã em troca da retirada de sanções internacionais. Mas, desde a saída unilateral de Washington do acordo, em 2018, durante a gestão do ex-presidente Donald Trump, o Irã gradualmente se desfez de seus compromissos.

Embora Teerã negue querer adquirir armas nucleares, seu programa continuou a crescer sob comando de Raisi. Segundo a Agência Internacional de Energia Atômica (AIEA), ele é hoje o único país não-nuclear a enriquecer urânio a 60%, perto dos 90% necessários para construir uma bomba, e acumular grandes estoques.

Diplomatas ocidentais avaliam que uma vitória de Jalili teria paralisado ainda mais a questão, descrevendo-o como um "linha-dura" que fez "discursos ideológicos" durante as negociações. Pezeshkian, por sua vez, defende o acordo internacional e um dos arquitetos do plano, o ex-chanceler Javad Zarif, esteve ao seu lado ontem, em seu discurso a apoiadores, e é cotado como futuro chanceler. Mesmo assim, alguns analistas são céticos de que um governo de Pezeshkian mude o status atual.

— Restaurar o acordo nuclear de 2015 não é mais uma opção realista, pois os fatos no terreno mudaram fundamentalmente — disse à AFP Ali Vaez, diretor do projeto Irã no International Crisis Group. — O programa nuclear do país agora está muito avançado, as sanções provaram ser muito persistentes, a confiança está no ponto mais baixo de todos os tempos e as potências mundiais não estão mais na mesma página.

Colaborou Filipe Barini

Starmer acaba com plano de enviar migrantes a Ruanda

Novo premier britânico diz que política de governos anteriores 'já nasceu morta' e promete comando de segurança de elite na fronteira

LONDRES

Como prometido durante a campanha, o novo primeiro-ministro britânico, o trabalhista Keir Starmer, anunciou ontem sua intenção de abandonar de vez o plano do governo anterior, conservador, de enviar migrantes que chegam ao país em situação irregular para Ruanda. Durante uma entrevista coletiva realizada após sua primeira reunião de Gabinete com seus novos ministros, ontem, Starmer afirmou que o projeto "já estava morto e enterrado antes mesmo de começar", e ressaltou que não está disposto a "continuar com medidas enganosas".

Starmer já havia anunciado sua intenção de abandonar o projeto de fretar aviões para o país africano, aprovado em abril deste ano, depois de dois anos de debates, decisões judiciais contrárias e uma série de polêmicas.

O plano inicial foi apresentado pelo ex-premier Boris Johnson, em 2022, e previa que imigrantes que chegassem ao Reino Unido em barcos improvisados na perigosa travessia do Canal da Mancha receberiam uma "passagem só de ida" para Ruanda, com quem o governo assinou um acordo inicial de cooperação de 120 milhões de libras (R$ 765,96 milhões). O valor aumentou ao longo dos últimos dois anos, e em janeiro, foi revelado que Londres havia pagado ao governo ruandês mais de US$ 300 milhões (R$ 1,55 bilhão), mesmo sem enviar um imigrante sequer.

Em seu lugar, o líder trabalhista agora propõe combater as máfias que lucram com as chegadas de pessoas ao país. Na sexta-feira, a nova ministra do Interior Yvette Cooper disse que um das primeiras obrigações do governo seria "manter nossas fronteiras seguras" e afirmou que iria priorizar a criação de um novo comando de segurança de fronteira de elite, composto por especialistas em imigração, com o apoio do serviço de Inteligência doméstico britânico, o MI5.

Com o dinheiro economizado com o cancelamento da política anterior, o novo governo pretende, segundo ela, "perseguir, interceptar e prender os responsáveis por este comércio nefasto".

13 MIL PESSOAS

A imigração tornou-se uma questão política importante no Reino Unido desde que o país deixou a União Europeia (UE), em 2020. Este ano, mais de 13 mil pessoas chegaram ao país cruzando o Canal da Mancha em pequenas embarcações, um aumento de 18% em relação ao mesmo período de 2023, de acordo com dados do mês passado do Ministério do Interior britânico.

HENRY NICHOLLS/AFP/16-8-2023



Chegadas em alta. Migrantes resgatados após cruzarem Canal da Mancha

Em 2023, foram registradas 29,4 mil chegadas, uma queda de 36% em relação ao recorde de 45,7 mil pessoas em 2022.

Em suas primeiras declarações como primeiro-ministro, na sexta-feira, após ser incumbido pelo rei Charles III de formar o novo Gabinete de governo, Starmer disse que começaria a trabalhar imediatamente, embora tenha alertado que levará algum tempo para mostrar resultados. Na ocasião, afirmou que "mudar o país não é como acender um interruptor", mas garantiu que o trabalho para a mudança "começa imediatamente".

ACENO À MODERAÇÃO

Starmer tem sido apontado como o grande responsável pela vitória do Partido Trabalhista nas eleições da semana passada. Responsável por uma repaginação da legenda após a derrota em 2019 — aproximando-se do centro e abandonado posturas mais ideológicas de seu antecessor, Jeremy Corbyn —, o político viu os trabalhistas conquistarem maioria, com 411 cadeiras no Parlamento — mais de 200 a mais em comparação a legislatura anterior.

Após ser eleito, fez acenos à moderação e à institucionalidade, em um tom que sugere uma preocupação com uma transição de poder sem grandes instabilidades.

Saúde

NA WEB
OZEMPIC
Remédio pode prevenir câncer
Análogos do GLP-1 estão associados à redução do risco de 10 tipos de tumor
PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

MOMENTO DE DESAPEGO

Movimento de bares e restaurantes busca tirar o celular de cima da mesa

GIULIA VIDALE
giulia.ribeiro@sp.oglobo.com.br
SÃO PAULO

FREEPIK



Outras conexões. Olho no olho, atenção nas pessoas e mente focada no presente são aspectos importantes nas relações, que exigem que o celular fique de fora

É mais gostoso olhar nos olhos, conversar e dar risada durante o jantar ou ficar grudado na tela do celular? A resposta pode parecer óbvia, mas a realidade está longe disso. É cada vez mais comum ver pessoas mexendo no smartphone durante as refeições, mesmo quando estão acompanhadas, seja para rolar o feed de rede social, saber do que se trata a notificação que acabou de pipocar na tela ou continuar uma conversa no Whastapp.

Para tentar dissuadir os clientes desse hábito ruim que não só prejudica as relações humanas interpessoais mas também traz riscos para quem o pratica, restaurantes começam a oferecer benefícios aos clientes que aceitam se desconectar do mundo digital.

Em Verona, na Itália, o recém-inaugurado restaurante Al Condominio oferece uma garrafa de vinho para os casais (e grupos) que aceitam abrir mão do celular durante a refeição. Mas não basta prometer que não vai usar o celular. Para ter acesso ao benefício é preciso literalmente deixar o aparelho trancado em uma das gavetas disponíveis na entrada do restaurante e mostrar a chave ao garçom.

Angelo Lella, um dos proprietários do Al Condominio, conta que o formato foi criado como "resposta a uma necessidade cada vez mais frequente", que é justamente fazer uma pausa nos nossos celulares.

— A ideia de refletir sobre o uso consciente de um meio envolve também um momento de desapego. E que melhor momento para o fazer do que num jantar com amigos, colegas ou com as pessoas mais importantes das nossas vidas? — diz Lella.

De acordo com ele, essa não é apenas uma iniciativa isolada. O local foi todo criado em torno de um conceito "tech free" para oferecer uma experiência que "ajuda a lembrar que a tecnologia é muito útil, mas que não pode substituir o calor humano e o prazer de compartilhar momentos agradáveis diante de um bom prato italiano e de uma taça de vinho".

A iniciativa não é isolada. Em Marina di Cecina, na Toscana, o Separè 1968 oferece vouchers aos clientes que se desconectam dos seus telefones. O restaurante La Putea, em Buccino, na província de Salerno, realizou durante alguns dias de junho o "Jantar offline", uma ação os clientes que aceitassem entregar o celular na entrada eram recompensados com uma garrafa de vinho a cada duas pessoas.

Em São Paulo, a pizzaria A Tal da Pizza tem uma iniciativa semelhante, mas com foco nas crianças. Em "troca" de sair do celular ou do tablet, elas ganham uma pizza de sobremesa e realizam outra atividade, como brincar com algum jogo ou colorir.

— Os pais falam que não conseguem comer pizza em outro lugar porque as crianças querem sempre ir na pizzaria do "tio Carlos" (*o gerente do local*) para poder comer chocolate e brincar — conta Miriam Freitas, proprietária do A Tal da Pizza.

Também em São Paulo, o bar Salve Jorge disponibiliza para os clientes o "copo offline". O objeto foi criado em 2013 pela agência de publicidade Fischer&Friends e tem um recorte especial em sua base que exige que o cliente "encaixe" o celular no copo para não tombar. Isso deixa o aparelho fora do campo de visão do dono. Fausto Saez Salomão, sócio do estabelecimento, afirma que o copo faz sucesso entre os clientes.

> *"Quando comemos muito rápido e sem atenção, que é o que acontece na frente das telas, consumimos mais do que o corpo precisa"*
>
> **Priscilla Primi,** nutricionista

> *"As pessoas não focam mais em conversar com as outras e isso está prejudicando nossa capacidade de empatia"*
>
> **Julia Khoury,** psiquiatra

A iniciativa desses estabelecimentos é cada vez mais necessária em um mundo onde o uso excessivo do celular é praticamente onipresente nos ambientes.

RISCOS À SAÚDE

Não desgrudar do telefone, sobretudo na hora de comer, está associado a uma série de prejuízos para a saúde física e mental. Um estudo publicado na revista científica Physiology & Behavior mostrou que usar aparelhos eletrônicos, assistir TV, trabalhar ou estudar enquanto come contribui para o aumento da quantidade ingerida e altera a percepção do sabor dos alimentos.

A nutricionista Priscilla Primi, colunista do GLOBO e mestre pela Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo, explica que há uma demora de cerca de 20 minutos entre a primeira garfada e o estímulo ao sinal de saciedade.

— Quando a gente come muito rápido e sem prestar atenção naquilo que está comendo, que é o que acontece na frente das telas, a gente acaba comendo mais do que o nosso corpo precisa. Isso vai ter uma consequência no peso e a digestão vai ficar sobrecarregada — explica a nutricionista.

Não conseguir se desconectar nem para comer também aumenta o risco de sobrecarga mental.

— Aumenta o risco de uma mente estressada e superestimulada. A gente não consegue mais estar com a mente no mesmo lugar do corpo. Isso prejudica muito a concentração e a capacidade de manter o foco numa mesma atividade por mais tempo — alerta a psiquiatra Julia Khoury, mestre e doutora em dependências tecnológicas.

Além disso, o hábito prejudica as relações interpessoais, já que a refeição também é um momento de interação, quando nos conectamos com familiares e amigos, por exemplo.

— As pessoas não focam mais em conversar com as outras e isso está prejudicando nossa capacidade de empatia porque empatia se desenvolve com as relações. Se você está se relacionando menos, você não consegue mais interpretar as emoções das outras pessoas ou se colocar no lugar do outro. Isso é um risco em especial para crianças e adolescentes que ainda não têm isso formado — afirma Khoury.

No caso das crianças especificamente, o hábito de comer em frente às telas envolve riscos como o comprometimento do desenvolvimento da coordenação motora fina, da formação do paladar e do sinal de saciedade.

— Na frente da tela, a criança vai comendo automaticamente. Isso atrapalha conhecer a textura. Ela comer sozinha é importante para o desenvolvimento da coordenação motora fina, por exemplo. A gente deveria fazer exatamente o inverso, que é deixar mexer no alimento, se lambuzar e comer com calma, até se sentir satisfeita — diz Primi.

Também é preciso lembrar que o uso de telas pode prejudicar o desenvolvimento infantil. Para evitar que isso aconteça, há orientações bem definidas sobre o tempo recomendado para cada faixa etária.

Para quem está na dúvida se está passando dos limites no uso do celular, um dos sinais de alerta é não conseguir fazer outras atividades — como uma simples refeição — sem usar o aparelho. Uma das dicas para reduzir esse uso abusivo é justamente encontrar atividades prazerosas que não envolvam o uso do celular, usar aplicativos que bloqueiam ou limitam o acesso, aumentar a interação com outras pessoas e implementar "zonas livres de celular" em casa, sendo a mesa da refeição uma das principais. Por isso, mesmo que você não ganhe uma garrafa de vinho, a recomendação é deixar o celular de lado, pelo menos na hora da comida.

Finalmente, a ciência decidiu estudar os pets

Pesquisadores ao redor do mundo estão examinando profundamente os corpos e mentes de gatos e cachorros, esperando aprender mais sobre como eles se infiltraram em nossas vidas e podem viver mais conosco

EMILY ANTHES
Do New York Times

Cada cachorro tem uma data para chamar de sua. O dia 14 de julho de 2004, por exemplo, pertence a uma boxer chamada Tasha. Nessa data, o National Institutes of Health anunciou que a cadela de peito largo e maxilares generosos havia se tornado o primeiro cão a ter seu genoma completo sequenciado.

— Desde então, tudo meio que explodiu — afirma Elaine Ostrander, especialista em genômica canina, do National Human Genome Research Institute, que fez parte da equipe de pesquisa.

Nos 20 anos seguintes, os geneticistas se apaixonaram profundamente por nossos companheiros caninos, sequenciando milhares de cães, incluindo os de raça pura, vira-latas misteriosos, cães de trabalho altamente treinados, cachorros selvagem e até restos caninos antigos.

A pesquisa sobre cognição e comportamento canino também decolou.

— Estamos começando a ver pesquisas sobre gatos seguindo essa mesma tendência — relata Monique Udell, que comanda o laboratório de interação humano-animal na Oregon State University, nos EUA.

Há apenas algumas décadas, muitos pesquisadores consideravam pets como assuntos pouco sérios.

— Eu não queria estudar cães — revela Alexandra Horowitz, que desde então se tornou uma pesquisadora proeminente no campo da cognição canina.

Hoje, os animais de companhia estão absolutamente na moda. Cientistas ao redor do mundo estão examinando profundamente os corpos e mentes de gatos e cães, esperando aprender mais sobre como eles se infiltraram em nossas vidas, experimentam o mundo e como mantê-los vivendo por mais tempo. É uma mudança que alguns especialistas dizem ter chegado muito atrasada.

— Temos a responsabilidade de entender profundamente esses animais se vamos viver com eles. Também temos esse grande potencial de aprender muito sobre eles e muito sobre nós mesmos no processo — explica Udell.

Para os geneticistas, cães e gatos são assuntos ricos, dada sua longa e estreita história com os humanos e sua suscetibilidade a muitas das mesmas doenças — desde câncer até diabetes.

Os cães têm sido um alvo especialmente atraente. A intensa seleção humana, principalmente nos últimos séculos, criou uma coleção surpreendentemente diversa de caninos, desde chihuahuas até os dogues alemães, além de centenas de raças reprodutivamente isoladas que muitas vezes sofrem de altas taxas de doenças.

Nos anos 2000, os cientistas identificaram as bases genéticas de uma variedade de características caninas, incluindo pelagens encaracoladas e caudas cortadas. Eles encontraram ainda mutações que poderiam explicar por que boxers brancos eram propensos à surdez. Além disso, descobriram que corgis, basset hounds e dachshunds deviam suas pernas curtas a uma aberração genética em uma família de genes que também regula o desenvolvimento ósseo em humanos.

— Esses primeiros estudos destacaram tanto o potencial que poderíamos aprender com os cães, mas também que precisaríamos de tamanhos de amostra maiores para fazer isso realmente bem — explica Elinor Karlsson, geneticista da UMass Chan Medical School, também nos EUA.

Dessa maneira, os pesquisadores começaram a criar grandes projetos de ciência cidadã, buscando amostras de DNA e dados de cães nos Estados Unidos.

Os donos de animais aceitaram o desafio. O Golden Retriever Lifetime Study, que começou a recrutar em 2012, tem acompanhando mais de 3 mil cães em um esforço para identificar fatores de risco genéticos e ambientais para o câncer, que é comum na raça. Desde 2019, o Dog Aging Project, um estudo de longo prazo sobre saúde e longevidade, inscreveu quase 50 mil cachorros.

O próprio projeto de Karlsson, Darwin's Dogs, tem, pelo menos, 44 mil cães — cerca de 4 mil tiveram seus genomas sequenciados. Os pesquisadores estão minerando os dados em busca de pistas sobre câncer ósseo, compulsão e outros traços.

Entre as descobertas iniciais: embora muitos traços comportamentais, como sociabilidade e treinabilidade, sejam hereditários, eles são amplamente distribuídos no reino canino e a raça é um preditor ruim da personalidade de um cão.

Recentemente, Karlsson revelou uma expansão muito esperada: Darwin's Cats.

MOTORISTAS DE DADOS

Esses projetos foram possíveis à medida que o sequenciamento genômico ficou mais rápido e mais acessível. Mas o "entusiasmo tremendo" dos donos de animais foi fundamental, de acordo com Ostrander, que lidera o projeto Dog10K, com esforço para construir um catálogo global da diversidade genética canina.

Hoje, os donos de cães sabem mais sobre genética e estão altamente motivados a participar de pesquisas.

— As pessoas dedicam quantidades extraordinárias de tempo e dinheiro à saúde e cuidados caninos. Nos importamos profundamente que eles vivam a melhor vida possível — comentou a especialista.

A pesquisa também promete informar a medicina humana. Cães e gatos compartilham muitos de nossos genes, claro, mas também compartilham nossos lares.

— Eles não são um rato vivendo em uma gaiola — ressalta Kelly Diehl, veterinária que dirige as comunicações científicas da Morris Animal Foundation, que está conduzindo o estudo do golden retriever.

Isso torna os animais de estimação bons modelos para estudar influências ambientais e de estilo de vida na saúde. Uma equipe de pesquisadores de golden retrievers, por exemplo, está procurando ligações entre poluentes e linfoma. Os resultados iniciais do Dog Aging Project, portanto, sugerem que cães com estilos de vida ativos têm menor risco de "demência canina" e que viver em um ambiente social, como uma casa com outros animais de estimação, pode ser bom para a saúde canina.

— A grande pergunta é: quais são os fatores biológicos, ambientais e de estilo de vida que influenciam o envelhecimento saudável em cães? Essa é uma questão fundamental para as pessoas também — pondera Daniel Promislow, biogerontologista da University of Washington e co-diretor do projeto.

PSICOLOGIA

Há várias décadas, os cientistas que buscavam decifrar as mentes animais normalmente estudavam criaturas selvagens e de cérebro grande, como macacos e cetáceos ou roedores e pássaros.

— As pessoas realmente não pensavam nos cães como animais de verdade. Porque eles estavam em nossas casas e são domesticados: ficam tão adulterados que acabam desinteressantes — reflete Horowitz, pesquisadora de cognição canina do Barnard College.

No final dos anos 1990 e início dos anos 2000, duas equipes de pesquisa relataram que os cães eram talentosos em interpretar sinais humanos, seguindo gestos e olhares das pessoas para localizar comida escondida. Nessas tarefas, eles superaram lobos criados por humanos e até, em alguns casos, grandes macacos. Os estudos, então, sugeriram que os cães possuíam formas sofisticadas de cognição social, e os pesquisadores começaram a ficar atentos.

— O vento mudou. A comunidade de cães é uma das maiores na pesquisa de cognição — comenta Adam Miklosi, pesquisador de cognição canina da Eotvos Lorand University, em Budapeste.

Desde então, pesquisas adicionaram detalhes e nuances a esses primeiros estudos, destacando tanto as capacidades quanto as limitações da mente canina. Os dados geralmente confirmam que os cães são habilidosos em tarefas sociais e altamente sintonizados com dicas humanas. No entanto, a ciência também sugere que, às vezes, somos muito ansiosos para projetar nossas próprias experiências nos cães. Quando eles exibem o que muitas pessoas descrevem como uma "cara de culpa" — desviando os olhos e se afastando de seus donos — os cães provavelmente estão respondendo a uma bronca, não sentindo arrependimento por uma má ação, segundo Horowitz.

O campo floresceu, em parte, porque os cachorros eram cooperativos, convenientes e acessíveis. Então, por que viajar para a natureza ou abrigar centenas de animais em um laboratório?

Até recentemente, os cientistas pouco se interessavam pela cognição social dos gatos, que não descendem de animais altamente sociais e eram frequentemente vistos como distantes. Mas pesquisas emergentes sugerem que alguns deles, pelo menos, têm muita acuidade social, incluindo a capacidade de perceber emoções humanas e seguir olhares humanos. Uma questão é como os gatos adquirem essas habilidades.

— Eles entendem as emoções e seguem pistas apenas se forem expostos a humanos desde cedo? Precisam ser criados com irmãos de ninhada? — questiona Jennifer Vonk, psicóloga cognitiva da Oakland University.

Talvez nossa percepção de gatos como independentes (e às vezes intransigentes) seja uma profecia autorrealizável, de acordo com Udell. Ela observou que os gatinhos normalmente não recebem as mesmas oportunidades de socialização e treinamento que os filhotes de cachorro. Essas oportunidades de enriquecimento podem ajudar os gatos a mostrar aos humanos exatamente do que são capazes.

Cães e gatos se tornaram extremamente bem-sucedidos em navegar no mundo humano, mas aprofundar nossos relacionamentos com eles pode exigir entendê-los em seus próprios termos.

— Eles têm seus próprios impulsos, desejos, necessidades e formas de entender o mundo. É um milagre lindo que sua maneira de entender o mundo, especialmente o social, e nossa forma de compreensão possam se fundir nessa parceria realmente muito bonita — destaca Clive Wynne, especialista em comportamento canino da Arizona State University.



M. SCOTT BRAUER/NYT

Na berlinda. Pesquisas com cães mostram diferenças entre raças

DANIEL BECKER



Pediatra, sanitarista, palestrante e escritor. Ativista pela infância, saúde coletiva e meio ambiente.

O que de fato muda o mundo?

Respeito, esperança, humanidade... Esses belos conceitos já foram usados por um banco para o seu marketing: "isso muda o mundo". Jogados numa publicidade, mesmo benigna e bem feita, soam como palavras ao vento, manipulação de emoções. Não mudam nada.

Sabe o que muda mesmo? Políticas públicas. Bem articuladas, criadas a partir de necessidades sociais e evidência científica. Que desde seu planejamento são concebidas e aperfeiçoadas em diálogo com a sociedade, de forma plenamente participativa. Elas, sim, vão promover o bem-estar social, econômico e ambiental, buscando soluções para áreas vitais como saúde, educação, renda familiar, infraestrutura, alimentação, segurança, meio ambiente.

O potencial de impacto de um governo na vida das pessoas é imenso. Muito maior do que milhares de ONGs juntas — sem jamais desmerecer o terceiro setor, onde trabalhei por quase 30 anos. Suas ações não têm o mesmo poder de uma política pública, mas podem ser complementares a ela, levá-la a territórios e grupos onde não consegue chegar, colaborar na sua inovação, seu planejamento, execução, treinamento e avaliação, ou fazer advocacy para sua implementação ou aperfeiçoamento. Por isso, governo e sociedade civil devem trabalhar juntos.

Nosso país é exemplar em políticas que mudaram a vida de milhões para melhor: SUS, Programa Nacional de Imunizações, Saúde da Família, Bolsa Família, Fundeb, Programa Nacional de Alimentação Escolar, Minha Casa Minha Vida e muitas outras.

Em 27 de junho, mais uma com enorme potencial se juntou a essa lista, na 3ª plenária do Conselho de Desenvolvimento Econômico e Social Sustentável. O presidente Lula assinou o decreto que estabelece diretrizes para a Política Nacional Integrada para a Primeira Infância (PNIPI).

Experiências de diferentes países mostram claramente que o investimento na primeira infância (que vai do nascimento aos 6 anos) é a medida mais eficaz para acabar com a pobreza e combater a desigualdade. Por isso, a PNIPI tem o potencial de se constituir como motor para o desenvolvimento socioeconômico do país. Afinal, garantir os direitos e o bem-estar pleno das crianças é prioridade na Constituição Federal, e faz parte dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU.

Investir na primeira infância é a medida mais eficaz para acabar com a pobreza e combater a desigualdade

Esse trabalho começou há 11 meses, quando o "Conselhão" criou o Grupo de Trabalho Primeira Infância para apresentar diretrizes para a criação da política. Com o Todos pela Educação e a Fundação Maria Cecilia Souto Vidigal na relatoria, o GT produziu um relatório de recomendações, ressaltando a importância de ações articuladas entre as esferas municipal, estadual e federal e as áreas da saúde, assistência social, educação, proteção e justiça.

A complexidade das necessidades infantis requer uma abordagem integrada. Por isso foi criado um comitê intersetorial para coordenar e articular as políticas públicas, composto pela Casa Civil, 14 ministérios e sociedade civil. O início da implementação deve ocorrer ainda este ano.

Os eixos prioritários são: viver com direitos (proteção contra todas as formas de violência); cuidar e educar (garantia do desenvolvimento integral e da aprendizagem, com acesso à educação infantil e ao ensino básico de qualidade); viver com saúde (acesso ao cuidado integral à saúde); e viver com dignidade (garantia da proteção e assistência social). Cada eixo será coordenado pelo respectivo ministério: Direitos Humanos e Cidadania, Educação, Saúde e Desenvolvimento e Assistência Social.

Enfim, uma ótima notícia para as crianças e para todos os que cuidam delas. Promover uma primeira infância feliz, com estímulo adequado, segurança alimentar, direito ao brincar, à educação, à saúde, à cultura, ao esporte, à cidade e ao meio ambiente, reduzindo as desigualdades estruturais e priorizando os mais vulneráveis, pode trazer enormes benefícios a toda a sociedade, não apenas às crianças. Isso, sim, muda o mundo.



GABRIEL DE PAIVA

Alto risco. A baixa adesão da população à vacinação coloca o país em risco para a volta da paralisia infantil, doença contagiosa, causada pelo poliovírus, que pode infectar crianças e adultos

Vacina que eliminou a pólio no Brasil chega ao fim com baixa adesão

Menos de um terço do público-alvo recebeu as gotinhas que serão totalmente substituídas pelo imunizante injetável

CLEIDE CARVALHO
cleide.carvalho@sp.oglobo.com.br
SÃO PAULO

A última campanha de imunização contra a poliomielite feita com a vacina Sabin chega ao fim com baixa adesão: até o fim de junho, apenas 31% das crianças com até 5 anos de idade receberam as gotinhas, que deram origem ao personagem Zé Gotinha, símbolo da imunização no Brasil. A vacina, que começou a ser usada em julho de 1961 — numa campanha destinada a abranger 25 mil crianças no ABC paulista — e eliminou a doença no país, será totalmente substituída pelo imunizante injetável, que desde 2016 vem sendo usado nas três primeiras doses. Agora, a vacina inativada poliomielite, ou VIP, será usada também nas doses de reforço.

O apático fim das gotinhas, que ganharam a confiança dos brasileiros em grandes campanhas nacionais com "Dia D de vacinação", marca o desafio do Brasil de sair da lista de países com alto risco de voltar a ter casos da doença. A poliomielite — ou paralisia infantil — é uma doença contagiosa, provocada pelo poliovírus, que pode infectar crianças e adultos.

A doença segue endêmica em países como Afeganistão e Paquistão e a Organização Panamericana de Saúde (Opas) preconiza um índice de vacinação de 95% para eliminar o perigo de o vírus voltar a circular onde já foi eliminado. Em 2023, o Brasil vacinou 84,2% das crianças, mas a desigualdade é grande.

Dos 5.570 municípios, 1.092 registraram índices abaixo da média nacional. Um grupo de 56 municípios de 14 estados apresenta os piores resultados, com menos da metade das crianças de até 1 ano vacinadas. O Rio de Janeiro está entre os três estados com pior índice de cobertura, junto com Amapá e Roraima.

Um levantamento feito pelo Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef) mostra que, das crianças nascidas em 2022, 243 mil não receberam sequer a primeira dose. No ano passado, nasceram 2,42 milhões de crianças no país e 152,5 mil ficaram sem a vacina.

No fim de junho, numa visita a Belford Roxo, no Rio de Janeiro, a ministra da Saúde, Nísia Trindade, fez um apelo aos pais e responsáveis para que vacinem as crianças.

O município da Baixada Fluminense terminou 2023 com apenas 31,07% de suas crianças imunizadas contra a pólio. É menos do que Amajari, na fronteira com a Venezuela, que ostenta o pior Índice de Desenvolvimento Humano de Roraima, na Amazônia, e está entre os piores do país. Amajari vacinou 33,36% de suas cerca de 1.700 crianças. Belford Roxo tem 25.423 crianças na faixa etária da vacinação de pólio.

— O Brasil melhorou em relação a 2022, mas ainda não atingiu a meta de 95%. Cada dia que passa abaixo dela, a vulnerabilidade continua. É preciso aumentar a velocidade da resposta — afirma Luciana Phebo, responsável pela área de saúde do Unicef.

O que se pergunta é por que pais, mães e responsáveis deixam de levar as crianças para vacinar.

— Essa geração de pais não tem memória da doença. Por isso não se sente motivada a vacinar — diz Renato Kfouri, vice-presidente da Sociedade Brasileira de Imunizações (SBIm).

A AMEAÇA DA PARALISIA

O primeiro registro de surto de paralisia infantil no Brasil é de 1911, com repetições nas décadas seguintes. Uma grande epidemia no Rio de Janeiro, em 1953, mobilizou a opinião pública e as autoridades, mas pouco havia a ser feito. Só a partir da década de 50 o desenvolvimento de vacinas se acelerou.

As campanhas de vacinação se multiplicaram a partir da década de 70, mas muitas delas tardias, após surtos já instalados. Segundo o artigo "A história da poliomielite no Brasil e seu controle por imunização", a primeira vacinação em massa só aconteceu em 1980, com a criação dos dias nacionais de vacinação. A ação foi considerada determinante para o controle da doença, alcançado em 1994, quando o país recebeu a Certificação da Erradicação da Poliomielite.

No Brasil, o último caso de paralisia infantil ocorreu em 1989, no município de Souza, na Paraíba.

A transmissão da pólio se dá por contato com secreções de pessoas contaminadas (ao falar, tossir ou espirrar) ou com objetos, alimentos ou água contaminados por fezes de doentes ou portadores do vírus. As más condições de saneamento básico aumentam o risco.

Quem viveu a infância e a adolescência antes do controle da paralisia infantil tem vivo na memória a imagem de colegas de escola, amigos ou vizinhos vítimas da doença. As sequelas incluem paralisia ou crescimento diferente de uma das pernas, paralisia dos músculos da fala e deglutição, atrofia muscular e pé equino, em que a pessoa não consegue andar porque o calcanhar não encosta nos chãos.

A única forma de prevenção é a vacina, mas brasileiros relatam dificuldades para imunizar as crianças. Reclamam de salas de vacinação que fecham muito antes do término do horário de trabalho dos pais e responsáveis, falta de vacinas justamente no dia que o cidadão vai ao posto de saúde com a criança ou longas esperas. O simples esquecimento também aparece entre as explicações.

PROBLEMA GENERALIZADO

E não é só com a vacina da pólio que isso acontece. A maioria das vacinas do calendário infantil está abaixo da meta de imunização.

A secretária de Vigilância em Saúde e Ambiente do Ministério da Saúde, Ethel Maciel, afirma que em 2023 foram liberados R$ 150 milhões para que os municípios adequem o atendimento das salas de vacinação, ampliem horários, instalem refrigeração para os imunizantes ou até mesmo geradores onde não há garantia de fornecimento de energia.

— Fomos aos estados para entender a dificuldade de vacinação e percebemos que os problemas de estrutura e atendimento são diferentes. Fizemos programas de multivacinação nas escolas e vamos continuar a investir nessas ações durante todo o período de governo — diz Ethel.

A secretária lembra que a curva de queda de imunização, iniciada em 2015 foi interrompida no ano passado, mas reconhece que o grupo antivacina, que não passava de 1% da população, cresceu, chegando a 11% durante a pandemia de Covid-19.

Apesar das dificuldades, Ethel acredita que o baixo índice alcançado pela campanha de vacinação contra a pólio não vai atrapalhar a meta do ano. Segundo ela, se contada a imunização de rotina, o índice estava em 82,65% até o fim de junho.

— a perspectiva é alcançar a meta de 95% de crianças vacinadas este ano — diz.

As doses de Sabin vão continuar disponíveis até o término do estoque.

O Unicef adotou estratégia de busca ativa por crianças não vacinadas nos últimos anos. A ação inclui suporte aos municípios para atender as famílias, com a criação de salas de vacinação capazes de funcionar em horários diferenciados.

Phebo afirma que é preciso envolver na busca ativa as secretarias de educação e as unidades dos Centros de Referência da Assistência Social (CRAS) dos municípios.

— O importante é não deixar nenhuma criança para trás — afirma ela.

(Colaborou Mariana Rosário)

NA WEB APÓS ABORDAGEM DA PM
Filhos de diplomatas evitam sair de casa
De férias no Rio, adolescentes dizem ter medo de encontrar policiais nas ruas
PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

DIVULGAÇÃO/RIOGALEÃO



Ao alto. O pátio do Galeão: previsão é que número de passageiros chegue a 14,2 milhões este ano, com recorde de viajantes internacionais. O plano da concessionária é aumentar mais 12,6% em 2025

A SAÍDA É O GALEÃO

Aeroporto começa a decolar, mas passageiros ainda cobram melhorias

SELMA SCHMIDT
selma@oglobo.com.br

Após a adoção de medidas estratégicas, como as restrições impostas ao movimento no Santos Dumont desde outubro do ano passado, o Aeroporto Internacional Tom Jobim, o Galeão, já dá sinais de recuperação. Este ano o número de passageiros deve chegar a 14,2 milhões, uma alta de 80% em relação a 2023, e está sendo esperado um recorde histórico do fluxo de viajantes internacionais — 4,6 milhões. Doze novos destinos nacionais se somaram aos 14 existentes, e empresas aéreas já acertaram uma nova rota para Dallas, nos Estados Unidos, assim como mais viagens para Miami, Nova York e Buenos Aires. O plano de voo da concessionária RIOgaleão para 2025 é bater 16 milhões de usuários — mais 12,6%. Embora representativa, a soma fica abaixo dos 17,4 milhões de 2017 e ainda longe de alcançar a capacidade do aeroporto de 35 milhões de viagens anuais.

Para que o Galeão se aproxime do movimento projetado, usuários e especialistas defendem novos quartos de hotéis junto ao aeroporto, mais eventos no Rio capazes de atrair turistas e a implantação de *hub* doméstico (centro de distribuição de voos) e *stopover* (conexão que permite ao viajante passar alguns dias na cidade e depois retomar o voo para outro destino). Outro ponto é a segurança pública nas vias de acesso ao Tom Jobim.

— Essas coisas não melhoram num estalar de dedos. Vão melhorando gradativamente. Tem pouco tempo, por exemplo, o início da coordenação dos aeroportos (*voos domésticos começaram a ser transferidos do Santos Dumont para o Galeão há nove meses*). Mas já tivemos um significativo aumento (29%) das cargas nacionais chegando ao Tom Jobim — citou o secretário municipal de Desenvolvimento Urbano e Econômico, Chicão Bulhões, acrescentando que, a despeito da mudança, a quantidade de passageiros, somados os dois aeroportos, cresceu.

ASSÉDIO DE TAXISTAS

Moradora de Santa Teresa, a paraense Zelena Ferreira conta que a migração de aeroporto fez aumentar seu tempo no trânsito. O que não chega a ser transtorno para ela:

— Levo mais tempo para chegar ao internacional, mas a comodidade é maior. O Santos Dumont era muito lotado. O que acho ruim no Galeão é ter que aguentar taxistas me abordando. Vim buscar uma sobrinha que está chegando de Belém. Contratei um Uber para me trazer e nos esperar fora do aeroporto. Quando ela desembarcar, o motorista vem nos pegar.

Há quem comemore a retomada do Tom Jobim, como o jornalista Fernando Morais, que tem a aviação como hobby:

— Frequento o Galeão desde os anos 80, para viajar ou para ver o clima e os aviões. Acompanhei a triste decadência dos últimos tempos. Havia lojas fechadas, e o número de passageiros era pequeno. Este mês, fui para São Paulo a trabalho e constatei que o aeroporto dá sinais de recuperação.

A agente de viagens Cyntia de Oliveira, porém, reclama da falta de um hotel com bom preço ou de uma poltrona confortável paga, para que passageiros em trânsito possam descansar entre um voo e outro:

— Vim cedo de Vitória, porque o voo era R$ 1.600 mais barato, e vou ficar até tarde da noite para embarcar para a Suíça de férias. Guarulhos tem vários hotéis próximos com day use, a preços acessíveis. Aqui, cobram mais de R$ 400.

Já o Visit Rio Convention Bureau relaciona a recuperação do Galeão a eventos na cidade. A estimativa da entidade é que a agenda cresça este ano 25% — com Rock in Rio, a cúpula do G-20 e encontros internacionais de aviação, restaurantes e aduanas — em comparação a 2023.

— Para melhorar a experiência do visitante, e para que ele tenha vontade de voltar, segurança e transporte são temas cruciais com impacto direto sobre o setor — diz o presidente do Visit Rio, Carlos Werneck, que também defende uma maior conectividade dos passageiros que desembarcam no Rio com outros destinos nacionais e internacionais.

SEGURANÇA É OBSTÁCULO

A segurança nos acessos ao Galeão ainda preocupa. Mas uma faixa exclusiva na Linha Vermelha e uma linha expressa de ônibus entre o aeroporto e o Terminal Gentileza facilitaram a chegada ao Tom Jobim, na Ilha do Governador.

— Não há turismo sem transporte — observa o presidente do Conselho da Associação Brasileira da Indústria de Hotéis no Rio (ABIH-RJ), Alfredo Lopes.

Diretor da FGV Transportes, Marcus Quintella vai na mesma linha e afirma que não é o aeroporto que atrai passageiros:

— São os negócios, o turismo e a segurança pública.

Consultor da Fecomércio RJ, Otávio Leite lembra pesquisa feita pela federação, antes da migração dos voos do Santos Dumont, que mostrava que 76% dos passageiros aceitavam pegar o avião no Tom Jobim. Ele ressalta, porém, que para o Galeão chegar ao que foi projetado é preciso esforço público e privado para atrair visitantes para lazer, trabalho e congressos.

— Apostar na implantação de *stopover*, nacional e internacional, é uma boa medida. Articular com grandes companhias internacionais a criação de novos voos, investindo em promoção e marketing, é outra — sugere.

A portuguesa TAP confirma que negocia com a prefeitura e o estado um programa de *stopover* no Rio, semelhante ao que tem em cidades da Europa. A ideia, diz Otávio Leite, é envolver hotéis e restaurantes, a fim de garantir melhores preços, e assim atrair mais visitantes durante a baixa temporada.

MAIS INVESTIMENTOS

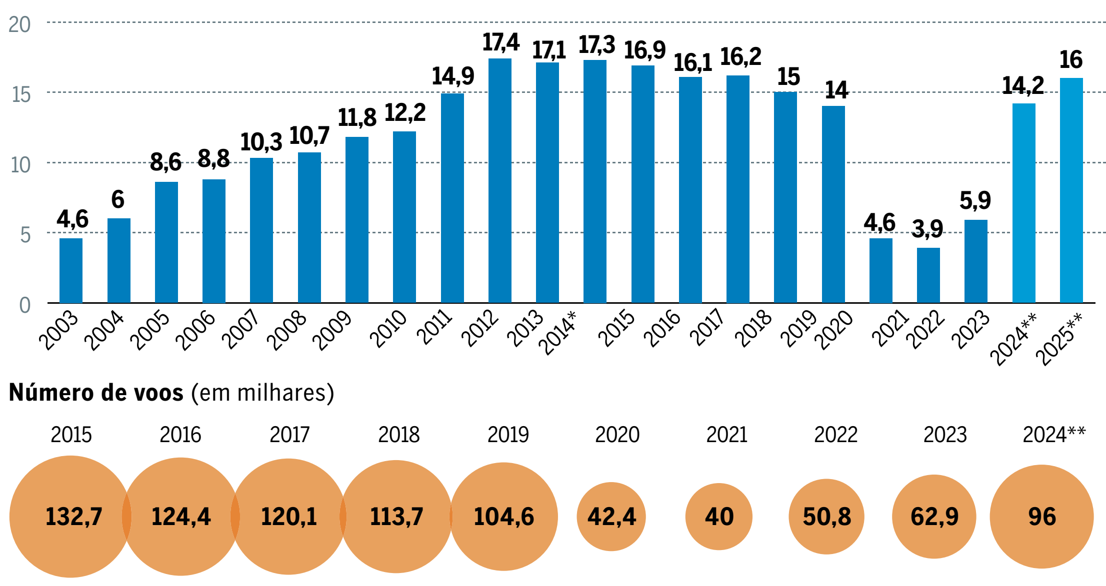
No momento, apenas a Emirates faz *stopover* (dos seus voos para Buenos Aires) no Rio. Mas o presidente da concessionária RIOgaleão, Alexandre Monteiro, diz que tem conversado com outras empresas aéreas, inclusive brasileiras, sobre a possibilidade de novas "escalas estendidas". Monteiro tem também tratado com as companhias sobre a ideia de criar um *hub* doméstico. Por enquanto, as nacionais preferem a discrição. A Latam diz que "sempre avalia as oportunidades", a Gol, que não comenta o assunto "por se tratar de um tema estratégico", e a Azul — que adotou um hub temporário no Tom Jobim, em maio, por conta do show da Madonna —, que "segue atenta ao mercado".

Quanto à manutenção e a investimentos, o presidente da RIOgaleão anuncia que este ano os gastos da concessionária devem ficar entre R$ 80 milhões e R$ 90 milhões. Para 2025, entre R$ 130 milhões e R$ 140 milhões. De gastos de parceiros, cita a intenção de iniciar em 2025 a construção de mais um hotel próximo ao aeroporto, com 200 quartos e a um custo de R$ 100 milhões.

Apesar de mais voos e passageiros, quem circula pelo internacional ainda se depara com o Terminal 1 fechado por tapumes. Entretanto, diz o presidente da RIOgaleão, um terço das pontes de embarque nessa parte do aeroporto está funcionando, sendo que este mês, devido ao movimento, todas devem ser utilizadas.

— O Rio é o segundo mercado, a segunda economia e o cartão-postal do Brasil. Não existe infraestrutura aeroportuária disponível no país num local com as características do Rio. Estamos sempre conversando para trazer novas empresas e novos voos para cá — diz Monteiro.

NA PISTA



*Em agosto a RIOgaleão assumiu a operação do aeroporto **estimativa
Fontes: RIOGaleão, Infraero, Secretaria municipal de Desenvolvimento Urbano e Econômico e Visit Rio Convention Bureau
EDITORIA DE ARTE

HERMES DE PAULA



Espaço. Saguão de Terminal 2 do Tom Jobim já registra grande movimento, mas aeroporto ainda tem capacidade ociosa

RIO GASTRONOMIA

CAROL ZAPPA
carol.zappa@oglobo.com.br

Encontro marcado com o que há de melhor na cozinha carioca

De casas com estrelas Michelin a endereços consagrados no Prêmio Rio Show, Rio Gastronomia leva ao Jockey Club, em agosto, pratos clássicos e receitas exclusivas

LEO MARTINS



Doces bárbaros. O chef Henrique Rossanelli levará para o evento os quitutes da Absurda, eleita melhor confeitaria no Prêmio Rio Show de Gastronomia 2023

DIVULGAÇÃO/TOMAS RANGEL



Sabores asiáticos. O pork bun do Mee, restaurante do Copacabana Palace

DIVULGAÇÃO/VANTUIL COSTA



É do Brasil. Polvo com jambu do Rudä, comandado pelo chef Danilo Parah

A espera para os amantes da boa mesa está chegando ao fim: já estão à venda os ingressos para a 14ª edição do Rio Gastronomia, que vai reunir mais uma vez no Jockey Club Brasileiro, na Gávea, craques da gastronomia nacional e muita diversão, de 15 de agosto a 1º de setembro, sempre de quinta-feira a domingo. Desta vez, entrou fermento na receita, e o evento cresceu: em vez de duas, serão três semanas recheadas de aulas com chefs consagrados de todo o país, como Claude e Thomas Troisgros, Morena Leite, Alberto Landgraf e João Diamante, e muita comida gostosa, além de shows de grandes nomes da música brasileira — Xande de Pilares e Blitz são alguns já confirmados — e outras atrações para toda a família, como tirolesa e roda-gigante.

Para saborear por lá, a ala de comidinhas de alguns dos restaurantes e bares mais queridos da cidade é caprichada, e este ano reúne diversos estabelecimentos premiados, que oferecem alguns de seus hits ou criações exclusivas — a preços mais em conta. Todos eles servirão também o prato O GLOBO 100 anos, a R$ 30.

Será possível provar, por exemplo, pratos de casas estreladas do Guia Michelin — do contemporâneo Lasai, do chef Rafa Costa e Silva, que acaba de conquistar sua segunda estrela; ao asiático Mee, do Copacabana Palace, que estreia no evento com pratos como o pork bun (pãozinho chinês no vapor com pancetta, picles e maionese de wasabi) e o yellow curry tailandês de peixe; e o japonês San Omakase, que também ostenta uma estrela.

— Nossa maior expectativa é divulgar a cozinha asiática no Rio — defende Alberto Morisawa, chef do Mee. — A cozinha japonesa, por exemplo, já cresceu bastante, e o nível dos restaurantes melhorou muito nos últimos anos com a chegada de insumos e profissionais. Mas queremos destacar outras culinárias da Ásia, como a coreana, a vietnamita e a tailandesa, para o público carioca.

A lista de casas que terão um posto avançado no Jockey inclui ainda endereços laureados na última edição do Prêmio Rio Show de Gastronomia. Eleita a melhor confeitaria da cidade, a Absurda, que leva filas à matriz no Horto e acaba de ganhar uma filial no Leblon, debuta no Rio Gastronomia com os concorridos quindins, bolos e doces em potes de Henrique Rossanelli.

— Estamos empolgados em dobro: não só pelo prêmio no ano passado, mas por poder participar com a Absurda desse que é o maior evento de gastronomia da cidade — diz Henrique, que promete uma sobremesa especial para o evento e lembra com carinho de edições passadas, quando ainda trabalhava no Oro com o chef Felipe Bronze. — Era sempre uma felicidade participar de algum workshop e ver todos aqueles restaurantes, de várias regiões da cidade, juntos.

Eleito chef revelação em 2023, Danilo Parah também leva pela primeira vez para o Rio Gastronomia receitas do brasileiro Rudä, como a massa conchiglione ao molho de moqueca com polvo e jambu, além de outras que criou especialmente para o evento, caso do flat de cupim (sanduíche com ragu de carne, picles de maxixe e aioli de pimenta), prato O GLOBO 100 anos. A premiada pizzaria Officina Local (ex-Locale) estreia com redondas de margherita, tre pesti (com pestos de tomate seco, manjericão e azeitona), umbria, e de cogumelos e alho negro.

Dono do melhor café da manhã do Rio, segundo o júri do Prêmio Rio Show, o Empório Jardim está garantido com alguns clássicos locais, como o pão de queijo gruyère, o salpicão de frango defumado com palha de batata-baroa e a torta de chocolate belga com praliné de avelã. Campeão na categoria carne, o veterano Giuseppe Grill marca presença com steak tartare, arroz de costela, linguiça de pernil e fraldinha, entre outras delícias. Também vencedor em sua categoria, o Rancho Português chega com bacalhau em três versões (bolinho, açorda e à gomes sá), além de arroz de pato e toucinho do céu.

A seleção vitoriosa reúne ainda o Haru Sushi, eleito melhor japonês de 2023, o Pescados na Brasa, premiado por sua cozinha brasileira de sotaque paraense, e o melhor boteco, o Baixela, de Copacabana, todos pela primeira vez no evento. Entre os endereços já confirmados, há ainda outros estreantes, como Baduk, de comida de rua do Oriente Médio, Tin Tin, boteco com assinatura do chef Rafa Gomes, e Maguje.

QUANDO VALE REPETIR

Outros já conhecidos do público do festival estarão de volta, a exemplo das receitas italianas da Babbo Osteria, do chef Elia Schramm, do Gero e do Heaven Cucina, da chef-celebridade Heaven Delhaye (uma das mais tietadas na última edição); o Grupo Irajá, do chef Pedro de Artagão, Fairmont, Bistrô Sesc, Casa Villarino, Tasquinha do Portuga e Bar do Momo.

Realizado pelo jornal O GLOBO, o Rio Gastronomia 2024 tem apresentação da Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro, Secretaria Municipal de Cultura, Sesc RJ e Senac RJ; tem o Governo do Estado do Rio de Janeiro como estado anfitrião; Patrocínio Master do Santander e Naturgy, Patrocínio de Stella Pure Gold e Maturatta; apoio da Secretaria de Estado de Turismo, Rede D'Or, Garrafaria, Chandon, Água Pouso Alto, Andorinha, Colégio pH, Prezunic, Coca-Cola, Mate Leão, Tron e Président; participação de Getnet, Arpo Gin, Granado, Musquée, Granfino, Frescatto, Três Corações, Quero Chuva, Aperol e Combrasil; Shopping Oficial Rio Sul; Hotel Oficial Fairmont Rio; Radio Oficial CBN e Rádio Globo; parceria do SindRio e RKF.

Ingressos já estão à venda

De olho no calendário
A 14ª edição do Rio Gastronomia ocupa o Pião do Prado, no Jockey Club Brasileiro, de 15 a 18, de 22 a 25 e de 29 de agosto a 1º de setembro.

Como comprar
O primeiro lote promocional — que garante a entrada no evento, desconto de 10% nos pratos O GLOBO 100 anos (que custa R$ 30) e a assinatura digital do GLOBO por um ano (sem renovação automática) — sai a R$ 61 (quinta e sexta) e R$ 68 (sábado e domingo). O valor não promocional é de R$ 68 e R$ 75 (respectivamente). Os ingressos devem ser comprados através do site Ingresse. Para meia-entrada, é obrigatória a apresentação de documento comprobatório na bilheteria do evento.

Outros descontos
Assinantes O GLOBO têm 50% de desconto na compra de até dois ingressos inteiros. Clientes Santander também ganham 30% de desconto no valor de inteira. Já o ingresso Solidário Ingresso Sesc Mesa Brasil RJ dá 20% de desconto em até dois ingressos, e parte da renda é revertida em alimentos para o projeto Mesa Brasil Sesc RJ.

APONTE A CÂMERA DO CELULAR PARA GARANTIR SEU INGRESSO

INÊS 249

HERMES DE PAULA



Patrimônio tombado. De olho na revitalização da Zona Portuária, Antônio Rodrigues planeja levar para o Edifício Touring filiais dos restaurantes Il Piccolo, Azumi, Nova Capela e Cais do Oriente

Região Portuária terá polo de lazer e gastronomia

Dono da rede de bares Belmonte planeja instalar quatro restaurantes no histórico Edifício Touring, na Praça Mauá

VITTORIA ALVES E CAMILA ARAUJO
granderio@oglobo.com.br

Alvo de grandes transformações nos últimos anos, a Região Portuária ganhou um novo projeto que deve agradar ao paladar de cariocas e turistas. É um complexo gastronômico e cultural no Edifício Touring, construção histórica na Praça Mauá, às margens da Baía de Guanabara. A ideia é instalar no casario de quase cem anos quatro restaurantes tradicionais do Rio — Il Piccolo, Azumi, Nova Capela e Cais do Oriente. O "tempero" do empreendimento ficará por conta de rodas de samba e shows.

— O Edifício Touring é tombado, não vamos mexer na estrutura. Pretendemos instalar cozinhas móveis na área externa, no estacionamento. Vamos colocar samba à tarde e depois, a partir das 23h, vamos realizar shows, principalmente de música eletrônica e rap, num dos galpões ao lado. Para alimentar a garotada, iremos montar três food-trucks. Além disso, queremos aproveitar o espaço para feiras de artesanato e eventos de vinho — diz o empresário Antônio Rodrigues, dono da rede de bares Belmonte, idealizador do projeto.

TRANSPORTE GRATUITO

Para facilitar o acesso, o empresário planeja colocar, nos fins de semana e feriados, cerca de dez ônibus em pontos das zonas Sul e Norte do Rio, em quatro horários, de ida e de volta, para quem quiser visitar o espaço. O serviço será oferecido sem custo e sob agendamento.

— Quero que seja para todos os públicos. Muitos jovens não conhecem o Centro. A região é sensacional, está crescendo, com muitos prédios novos, moradores novos chegando. Imagina sentar ali naquela orla, virada para a Baía de Guanabara, num fim de semana, com sambinha no armazém, boa comida e preço acessível — destaca o empresário.

Em 2019, o Edifício Touring chegou a ser cogitado pelo empresário Marcelo Torres, dono do grupo Best Fork, para abrigar o Mercado do Porto, inspirado no empreendimento português, mas o projeto não avançou. Antigo terminal de passageiros de navios, o prédio em estilo art déco foi projetado pelo arquiteto francês Joseph Gire, que também assina o Hotel Copacabana Palace, o Edifício A Noite e o Palácio Laranjeiras.

Na região do Porto, a antiga fileira de galpões abandonados — à sombra do elevado da Perimetral, derrubado entre 2013 e 2014 — deu lugar a uma combinação de infraestrutura, mobilidade, boemia e arte. Além de pontos turísticos, como a Yup Star, a maior roda-gigante da América Latina, a área abriga bares, atrações (como o MAR e o Museu do Amanhã), o Boulevard Olímpico e polos gastronômicos que já fazem parte da agenda de lazer da cidade.

O conjunto formado pelos bairros da Gamboa, da Saúde e do Santo Cristo tem se consolidado como "point" de diversão e, ao mesmo tempo, opção de moradia próxima do centro da cidade. Segundo a prefeitura, desde 2021 foram 12 lançamentos residenciais, totalizando mais de 9,1 mil unidades habitacionais. Dessas, 80% já foram vendidos.

"Quero que seja para todos os públicos. Muitos jovens não conhecem o Centro"

Antônio Rodrigues, dono da rede Belmonte

"É muito bom colocar o Centro novamente no lugar de destaque"

Léo Janeiro, curador artístico do Complexo Cultural D-Edge

O veterano Armazém da Utopia, na ativa desde 2010, acompanhou de perto o movimento de reurbanização do Porto. Por muito tempo, foi um dos poucos equipamentos de cultura no local a ter funcionamento noturno, com eventos e espetáculos. O diretor Luiz Fernando Lobo comemora a chegada dos vizinhos:

— A Zona Portuária tinha o IDH mais baixo da cidade e em pouco tempo se transformou. A tendência é uma alteração rápida nas dinâmicas daqui. Prefeitura e governo do estado precisam estar atentos à segurança. Essa região sempre foi historicamente muito segura, mas, com novos movimentos sociais, essas coisas se alteram.

MEGACLUBE DE MÚSICA

Com uma grande estrutura, o Complexo Cultural D-Edge (CDD), um dos principais clubes de música do mundo, apostou no sucesso da Zona Portuária e chegou ao Rio em novembro do ano passado. Em cinco andares, o empreendimento, comandado pelo DJ e empresário Renato Ratier, foi montado em um prédio retrofitado, construído no início do século XX, para reunir música, arte, moda, design e gastronomia. Nos próximos meses, o complexo deve ganhar restaurante próprio. Para Léo Janeiro, curador artístico do espaço, a chegada de novos moradores trará mais prestígio para os estabelecimentos ali localizados.

— Valoriza a área do porto, o comércio e todas as coisas que são feitas naquele espaço. É muito bom colocar o centro do Rio novamente no lugar de destaque e de prestígio. Mais do que econômicos, os benefícios são sociais e criam novos pontos para as pessoas poderem visitar — opina.

Também na região, o Complexo Portinho é um espaço colaborativo gastronômico que abriga diferentes marcas, incluindo cafés, cervejas e hamburguerias, além de receber exposições, eventos de música e ensaios fotográficos.

— O Portinho é um mix de entretenimento para todo mundo. O Porto do Rio representa as raízes da cidade e tem tudo para fazer ainda mais sucesso — ressalta Roberto Kreimer, responsável pelo espaço.

Prefeitura assume a gestão do Hospital Federal do Andaraí

Nos primeiros três meses, administração será em conjunto com a União

FELIPE GELANI



Desafio. A entrada do Hospital Federal do Andaraí: emergência fechada, leitos sem pacientes e servidores em greve

THOMAZ ROCHA E FELIPE GELANI
granderio@oglobo.com.br

A gestão do Hospital Federal do Andaraí, na Zona Norte do Rio, agora é compartilhada com a prefeitura do Rio. De acordo com portaria publicada anteontem no Diário Oficial da União, assinada pela ministra da Saúde, Nísia Trindade Lima, esse modelo será adotado por 90 dias. O prazo pode ser prorrogado por quantas vezes forem necessárias. Depois disso, o município assumirá de vez a administração da unidade, que enfrenta problemas como o setor de emergência fechado, falta de profissionais, leitos vazios e até tratamento de câncer interrompido, o que tem deixado pacientes sem atendimento.

O Andaraí é um dos seis hospitais gerais federais que passam por uma crise de gestão que se agravou este ano. Em março, a ministra demitiu o médico Alexandre Telles, que chefiava essas unidades, além do secretário nacional de Atenção Especializada à Saúde, Helvécio Magalhães. Na época, atribuía-se as exonerações a problemas na administração e à pressão política. Desde então, discute-se o destino dos hospitais — uma das propostas seria passar a rede para a Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz). O ministério sempre se mostrou contra o "fatiamento" da rede federal do Rio.

LEITOS FECHADOS

Logo após a demissão de Telles, foi divulgado o relatório de uma comissão técnica do Ministério da Saúde que apontava 500 leitos desocupados nos hospitais de Bonsucesso, do Andaraí, dos Servidores (Centro), de Ipanema, da Lagoa e Cardoso Fontes (Jacarepaguá). Mas fontes oficiais informaram que esse número já havia caído para 252. Apenas nas unidades de Bonsucesso, Andaraí e Servidores, os técnicos relacionaram 27 setores fechados, alguns ocupando andares inteiros. O documento dizia ainda que administrar a rede federal tem sido uma "tarefa desafiadora" depois de "anos de descasos administrativos e gerenciais e estruturas prediais sucateadas e em péssimo estado de manutenção".

Ontem, a emergência do Andaraí continuava fechada. Os servidores da Saúde federal estão em greve há mais de dois meses. Em reação à portaria publicada, o Sindicato dos Trabalhadores Federais em Saúde e Previdência no Estado do Rio (Sindsprev-RJ) postou um protesto em seu site. "Se a municipalização for levada adiante, todas as unidades federais de saúde ficarão completamente destruídas, a exemplo do que já acontece com as unidades da rede municipal do Rio, onde muitas mortes de pacientes precisam ser explicadas à sociedade, onde impera o completo sucateamento e onde os trabalhadores são desrespeitados a todo momento", escreveu Cristiane Gerardo, dirigente da entidade.

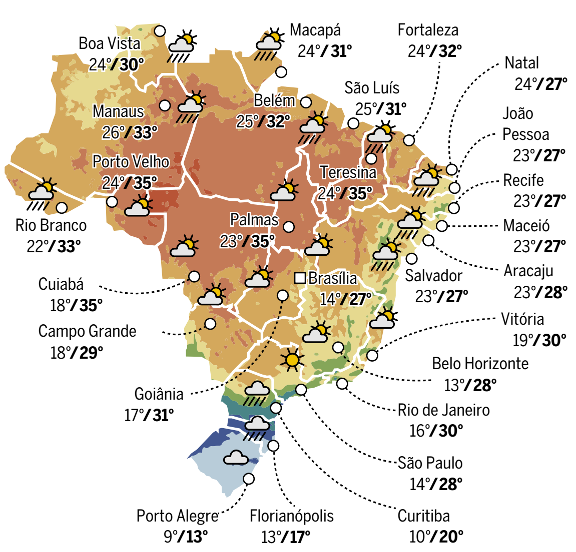
De acordo com a portaria, durante a gestão compartilhada, o Ministério da Saúde deve ceder o uso de bens móveis e imóveis da unidade para a prefeitura, além da disponibilização de servidores federais. Caberá também à União "os ajustes financeiros necessários para descentralização". Já o abastecimento de insumos será de responsabilidade de ambos. Já os contratos administrativos hoje em vigência no Hospital do Andaraí serão mantidos até seu término ou até que haja a solicitação da prefeitura do Rio para sua rescisão.

Procurados, a Secretaria municipal de Saúde e o Ministério da Saúde não quiseram se pronunciar.

Tempo

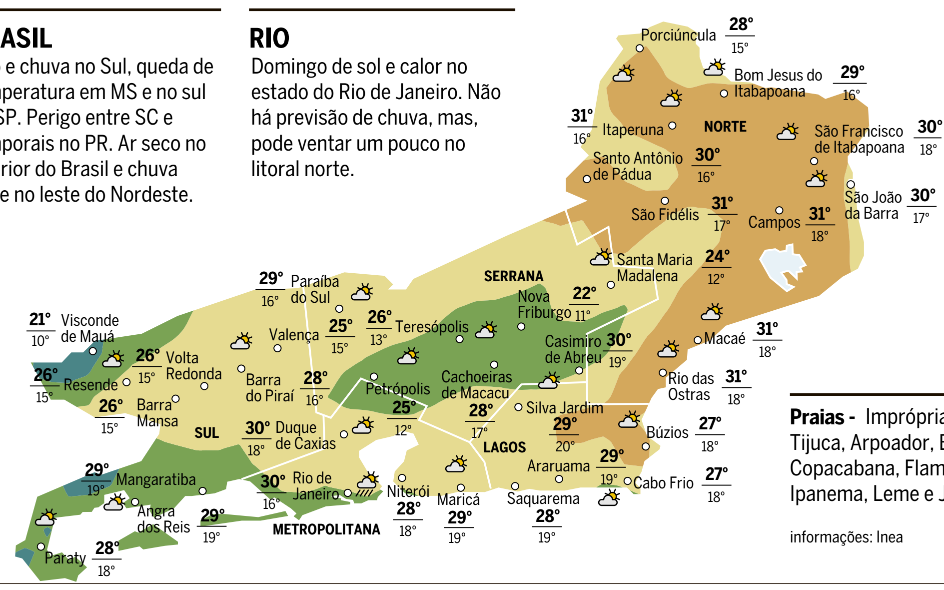
TEMPERATURA	> 40º	37º/40º	33º/36º	29º/32º	25º/28º	20º/24º	16º/19º	12º/15º	< 12º
PREVISÃO	Sol	Nublado parcialm.	Nublado	Pancadas de chuva	Nublado c/ chuvas	Chuvas e trovoadas	Geada		

SOL E LUA	Nasc. 6H34 Poente 17H21	Cheia 21/07	Ming. 27/07	Nova 05/07	Cresc. 13/07
MARÉ	Hora Altura	BAIXA 0h41m 0,5m	ALTA 5h51m 1,1m	BAIXA 13h03m 0,3m	ALTA 18h43m 1,1m



BRASIL
Frio e chuva no Sul, queda de temperatura em MS e no sul de SP. Perigo entre SC e temporais no PR. Ar seco no interior do Brasil e chuva forte no leste do Nordeste.

RIO
Domingo de sol e calor no estado do Rio de Janeiro. Não há previsão de chuva, mas, pode ventar um pouco no litoral norte.



Previsão	ZONA SUL	ZONA NORTE	ZONA OESTE	SENSAÇÃO TÉRMICA/RIO	PROBABILIDADE DE CHUVA
HOJE	17°/28°	16°/30°	16°/30°	16°/30°	Baixa
AMANHÃ	20°/25°	19°/27°	19°/27°	19°/27°	Alta
TERÇA	19°/24°	18°/26°	18°/26°	18°/26°	Alta
QUARTA	20°/26°	19°/28°	19°/28°	19°/28°	Baixa
QUINTA	20°/21°	19°/23°	19°/23°	19°/23°	Média
SEXTA	19°/24°	18°/26°	18°/26°	18°/26°	Média
SÁBADO	21°/22°	20°/24°	20°/24°	20°/24°	Média

Praias - Impróprias: Barra da Tijuca, Arpoador, Botafogo, Copacabana, Flamengo, Ipanema, Leme e Joatinga.

informações: Inea

Ondas - Ondas: 1,0 metro, séries maiores. Ondulação de sul. Melhores locais: Arpoador, Macumba e Prainha.

informações: Ricosurf

Ventos - Rajadas variando de 40 a 50 km/h.

CLIMATEMPO

PERFIL

Luiz Bangbala

Aos 105 anos e há quase um século dedicado à religiosidade de matriz africana, o ogã mais velho do Brasil segue como testemunha viva de tradições que moldaram o país

Personagem centenário vai ganhar filme e exposição

GERALDO RIBEIRO
geraldo.ribeiro@extra.inf.br

Luiz Angelo da Silva é vascaíno e salgueirense. No mês passado, ele esteve pela primeira vez no estádio de São Januário, em São Cristóvão, sede do seu time do coração, e na quadra da escola de samba pela qual torce, na Tijuca. Poucos dias antes de completar 105 anos, fez as duas visitas para gravar imagens do documentário "Vida na fé — matriz africana: edição Bangbala", que será lançado com exposição homônima no próximo dia 27, no Centro Cultural dos Correios, no Centro. O filme e a mostra — que vai permanecer no espaço cultural por dois meses e depois seguirá para a Baixada Fluminense — retratam a trajetória do ogã mais velho em atividade no Brasil.

NASCIDO EM 1919

Mais conhecido como Ogan Bangbala, Luiz é um respeitado ogã, personagem que desempenha papéis importantes nas casas de culto de matriz africana. Sua função principal é tocar instrumentos de percussão, como atabaques, e comandar os rituais, inclusive fúnebres, além de organizar e manter a ordem dos terreiros. Nascido em 21 de junho de 1919, em Salvador, na Bahia, Bangbala teve sua iniciação religiosa bem cedo, aos 14 anos, no terreiro de mãe Lili de Oxum. Ainda jovem, veio para o Rio e se estabeleceu na Baixada, no bairro Shangri-lá Rosa, em Belford Roxo, onde mantém o terreiro Asé Shangrilá.

Apesar da idade avançada, ainda participa de todas as atividades do terreiro, tocando instrumentos que ele mesmo faz, como xequerê (cabaça envolta por rede de contas), berimbau e atabaques. Além dos rituais, onde também canta os pontos em iorubá, é presença constante nos cursos que acontecem nos fins de semana, quando repassa aos mais jovens conhecimentos acumulados ao longo dos anos. Também costuma ser convidado para terreiros em vários estados e eventos acadêmicos. De poucas palavras, Bangbala resume o segredo de viver muito e bem:

— Fazendo o que gosta — se limita a dizer.

No caso dele, isso significa tomar uma cervejinha e, de vez em quando, umas doses de uísque. A dieta inclui feijão carregado de carnes, mocotó e frango com quiabo, afirma Maria Moreira, de 60 anos, sua esposa. Ela garantiu ainda que a última bateria de exames pedida pelo médico não apontou qualquer doença.

— Ele não tem colesterol alto ou diabetes. Só toma remédio para a pressão e para o coração, que já está meio fraco, em função da idade.

Sua saúde foi posta à prova durante a pandemia, quando pegou Covid-19. Mas, apesar da febre alta e do comprometimento de quase 50% do pulmão, se recuperou sem sequelas. No ano passado, passou mal em casa e chegou a ficar internado durante sete dias. A falta de oxigenação no cérebro comprometeu um pouco a memória. Hoje, tem dificuldade de organizar as ideias, mas consegue se lembrar até de passagens da juventude, como quando trabalhou em uma companhia aérea.

O emprego não foi suficiente para fazê-lo superar o maior medo: viajar de avião. A única vez que entrou numa aeronave foi em maio de 2017. Bangbala estava na Bahia quando recebeu a notícia da morte da grande amiga e líder espiritual, a ialorixá Beatriz Moreira Costa, a Mãe Beata de Iemanjá, aos 86 anos. Como já tinha se comprometido a comandar a cerimônia fúnebre, não teve como escapar do voo. O mesmo temor faz com que venha adiando há cinco anos o recebimento de uma homenagem prometida pelo governo da Nigéria.

— Dizem que é seguro (viajar de avião), mas eu não confio — desconversa.

Vaidoso, recebeu a reportagem em seu terreiro, ao lado da equipe que organiza a exposição e o documentário, vestindo calça e camisa brancas de linho, relógio dourado e sapato bicolor (preto e dourado). Sem esquecer, óbvio, das guias.

No armário, guarda uma coleção com mais de 15 relógios e mais de 30 pares de sapato. Bangbala, no entanto, é muito mais do que pode fazer supor o homem vaidoso de idade avançada que não descuida da aparência. Para Anderson Bangbose, babalorixá e curador da exposição, se trata de uma figura crucial na construção de grandes terreiros tradicionais do Rio e de Salvador, além de ser a perfeita tradução do griô (o indivíduo que detém e divulga a memória de sua comunidade).

— O Pai Luiz é uma pessoa que representa muito o candomblé não só do Rio, como da Bahia e do Brasil. É uma figura que muito contribuiu para o desenvolvimento e o aprendizado da religião. É o mestre de muitas pessoas, principalmente porque o candomblé é oralidade. É o conhecimento passado nos terreiros. Ele é o ogã de todas as casas, de todos os axés, de todas as famílias e de todos os lugares.

MEMORIAL NA BAIXADA

Professora, escritora e historiadora da Uerj, Elaine Marcelino, também curadora da mostra, define Bangbala como um arquivo vivo:

— Pai Bangbala é um arquivo vivo que traz a ancestralidade. Mostrar seu legado é importante por resgatar a memória de todos os nossos antepassados.

A exposição vai reunir pertences, documentos e objetos sagrados e pessoais, como móveis, atabaques, sapatos, medalhas, comendas e contas. Após cumprir temporada no centro do Rio, a mostra vai ganhar um memorial permanente em Belford Roxo.

— A relevância de uma exposição como essa em outro espaço, que não o religioso, é para que a história dele saia do anonimato e atinja outros públicos. É importante também para mudar um pouco a imagem que algumas pessoas fazem dos integrantes das religiões de matriz africana e mostrar o que essas figuras, como Bangbala, fizeram por nós e contra a intolerância religiosa, a homofobia e o racismo — explica Anderson Bangbose.



GABRIEL DE PAIVA

Guardião das tradições. Luiz Bangbala é o ogã mais velho em atividade no Brasil: paixão por relógios e sapatos

Fábio França, que divide com Anderson a direção do documentário, conta que a ideia de fazer o filme, com 27 minutos de duração, surgiu durante o processo de pesquisa para a mostra. Depois de ganhar sessões na sala de cinema do Centro Cultural dos Correios, em paralelo à exposição, a ideia é buscar outros espaços de exibição e cumprir o circuito dos festivais.

— Sabendo que ele foi um dos que fundaram ou ajudaram a abrir muitas casas de matriz africana aqui no Rio, fomos direto na fonte. Então, os grandes pais e mães de santo, por saber que a gente estava querendo homenageá-lo, abriram suas portas e conseguimos colher muitas riquezas. Com o material em mãos decidimos contar a história dele também através do audiovisual — lembra Fábio, que, em sua pesquisa, concluiu que o ogã homenageado ajudou a fundar mais de 50 terreiros e casas de candomblé só no Rio. — A primeira parte do documentário, ficcional, retrata, com a ajuda de atores, a juventude e a iniciação no candomblé. Depois vêm fatos importantes da vida dele e a produção termina com as visitas ao Vasco e ao Salgueiro — completa o diretor.

HOMENAGENS

Essa não é a primeira vez que Bangbala é reverenciado. Em 2014, ele foi agraciado com a medalha de comendador entregue pela então presidenta Dilma Rousseff: uma honraria da Ordem do Mérito Cultural. O carnaval, outra paixão, também já o homenageou. Em 2020, Bangbala foi enredo da Unidos do Cabuçu. Por dois anos, também desfilou na Grande Rio — naquele mesmo 2020, quando a escola contou a história do lendário babalorixá Joãozinho da Gomeia, e em 2022, quando a agremiação foi campeã com enredo sobre Exu. Na Bahia, o ogã centenário foi por 15 anos diretor do Afoxé Filhos de Ghandi, e no Rio ajudou a fundar outros afoxés.

— Bangbala é uma das heranças das nossas tradições e das nossas sabedorias ancestrais mais importantes. Ele virou um grande ogã, sabe muito bem as tradições Jeje, Ketu e Angola, as cantigas e os rituais — define o babalorixá Ivanir dos Santos.

Leitores

MENSAGENS: CARTAS@OGLOBO.COM.BR

As cartas, contendo telefone e endereço do autor, devem ser dirigidas à seção Leitores. O GLOBO, Rua Marquês de Pombal 25, CEP 20.230-240. Pelo fax, 2534-5535 ou pelo e-mail cartas@oglobo.com.br

Joias

Antes de se melindrarem com o indiciamento de generais por crimes graves contra o patrimônio no caso das joias dadas pelos sauditas, os militares deveriam é chamar a si a responsabilidade e apurar se, pelo regulamento da Arma, os indiciados também cometeram infração administrativa e, em caso positivo, puni-los. Se a pedra angular da República é a igualdade diante da lei, só assim os fardados dariam o exemplo de como honrar a pátria e livrá-la de quem só quer honrar o próprio bolso.

RODRIGO TERRA
RIO

Dólar

Parece que, temporariamente, Lula cedeu à pressão de Haddad para deixar de atacar o Banco Central e seu presidente, pois cada vez que ele o fazia, o dólar subia e a Bolsa despencava. Mas Lula não mudou de ideia sobre o assunto pois, de economia e controle da inflação, ele nada entende. Agora já estão sendo feitas as apostas para adivinhar até quando o presidente ficará sem realizar novos e enfurecidos ataques. Três, dois, um....

SELMA BEILA CHVIDCHENKO
RIO

Vícios da esquerda

Está no DNA da esquerda a ideologia estatizante, supondo arrecadação crescente para a resolução de todos os problemas pelo Estado. Súbitas juras de "conversão" visando a agradar ao mercado podem, pois, ser vistas com desconfiança. O arrependimento verdadeiro deve ser acompanhado por ações concretas, como, por exemplo, o corte de gastos efetivo ou privatizações, provando que, ao contrário da fábula atribuída a Esopo, a natureza do escorpião mudou...

JOSÉ GUILHERME BECCARI
SÃO PAULO

Lula cheio de gás

A exemplo de Jair Bolsonaro, Lula sofre de arrogância explícita, incontinência verbal e continua se achando o cara. Ao criticar aqueles que criticam Joe Biden, de 81 anos, pelo seu desempenho no debate com Donald Trump, ele se saiu com mais uma das suas pérolas de improviso. Disse que, aos 78 anos, tem energia de 30 e tesão de 20. Compartilha da máxima de Bolsonaro, que já se autodeclarou "imorrível, incomível e imbrochável". Vamos combinar, essa dupla esbanja bravatas e grosserias. Nesse aspecto, ambos têm muito em comum.

ANTONIO AUGUSTO DE AQUINO
RIO

Em evento da Unifesp, ao fazer uma comparação com o que aconteceu no debate de Joe Biden com Donald Trump, no qual o presidente dos Estados Unidos sai-se mal por culpa de um resfriado, Lula diz que sua energia é de 30 e tesão de 20, apesar de ter mais de 70 anos. E, para mostrar mais vitalidade, aos participantes ele afirma: "Quem achar que Lulinha está cansado, pergunte à dona Janja". É claro que já nos acostumamos a ouvir o presidente falar besteiras, mas essa de tesão de 20 anos extrapolou todos os limites.

MARCOS COUTINHO
RIO

Agronegócio

O gigantesco crescimento do agronegócio brasileiro não foi capaz de tirar o país do Terceiro Mundo. Apesar de toda a propaganda, o agro continua dependendo de financiamento do governo, é incapaz de andar com as próprias pernas. O país deveria ter a humildade de olhar para fora e buscar soluções. Não adianta querer crescer por meio do desmatamento e da expansão da fronteira agrícola. O Brasil precisa aprender a ganhar dinheiro de verdade com o agronegócio, como fazem os países que compram os produtos brasileiros.

MÁRIO BARILÁ FILHO
SÃO PAULO

Bom exemplo

Notável o primeiro discurso do novo premier britânico. Num momento, disse que o eleitor de seu partido podia confiar que o novo governo reconstruiria o país. Mas os que votaram contra podem ter certeza de que o governo irá servi-los. A política pode ser uma força para o bem. E é assim que governaremos, enfatizou. Uma aula para nós, brasileiros, especialmente para Lula e Jair Bolsonaro. O país primeiro, o partido depois. Nada de vingança, xingamentos, picuinhas aqui e acolá.

ROBERTO OSÓRIO DE OLIVEIRA
NITERÓI, RJ

Racismo

Grande repercussão está tendo mais uma atitude racista de nossa Polícia Militar (PM) do Rio de Janeiro na abordagem a quatro adolescentes, sendo três deles negros e filhos de diplomatas. Pena que a mesma repercussão não se dá quando os adolescentes são simplesmente negros de famílias humildes, o que ocorre sistematicamente aqui em nossa cidade e em menores proporções em outras cidades do Brasil. Eu acredito que a PM investigará a fundo esse episódio, que não deve ficar impune. Trata-se de um ato criminoso de racismo, que tem de ser punido exemplarmente.

ANTONIO CARLOS DUARTE
RIO

O episódio de racismo ocorrido no Rio de Janeiro, envolvendo quatro adolescentes, sendo três deles negros, deveria ser levado às últimas consequências fosse este um país decente. Ainda sob essa ótica utópica, um debate profundo teria que ser iniciado em toda a sociedade a fim de evitar situações desse tipo. O alcance da voz dos pais de jovens negros e pobres abordados de maneira truculenta diariamente no Brasil não incomoda as autoridades. O pedido de desculpas aos governos de Burkina Faso, Gabão e Canadá deve encerrar o assunto, juntamente com alguma punição administrativa dos policiais racistas, que provavelmente serão retirados temporariamente das ruas e passarão algum tempo realizando funções administrativas numa sala com ar-condicionado.

JÚLIO SOBREIRO
RIO

As abordagens policiais à população negra são fatos corriqueiros. Eu penso que está na hora de o comando da Polícia Militar do Rio de Janeiro destacar para cada guarnição um policial negro também. Isso poderá surtir algum efeito, ou continuará a mesma cantilena: quando morre alguém, o comando pede desculpas, lamenta e presta condolências à família enlutada. No mais, é o de sempre: será instaurado um rigoroso inquérito; vamos apurar as responsabilidade; punir os culpados; pôr na cadeia, doa em quem doer.

PAULO MELO
RIO

Como assim?

A PM do Rio — que faz incursões quase diárias em comunidades destruindo barricadas construídas por bandidos e que dificultam a entrada de viaturas policiais e também de serviços públicos como coleta de lixo, ambulâncias e entregas — agora constrói uma cabine na Gardênia Azul, Jacarepaguá, Zona Oeste do Rio, que dificulta a passagem de viaturas. Só gostaria de saber quem é o responsável pelo planejamento da corporação.

LUIZ CARLOS MACEDO
RIO

Desordem

Algumas ruas de Niterói, em Icaraí em especial, viraram cracolândia a céu aberto. Venda e consumo de drogas a qualquer hora do dia, furtos, assaltos e criminalidade. Tal fato já acontece há alguns anos sem qualquer ação e providência da prefeitura e do governo do estado. Enquanto isso, o valor dos imóveis e aluguéis desaba.

ELIO SILVA CAMPOS
NITERÓI, RJ

Colunas

A coluna de Pablo Ortellado ("A força da direita populista") ontem no GLOBO tenta compreender o crescimento do populismo de direita. Para tanto, questiona as respostas que o *establishment* dá às demandas da direita, como fortalecimento da família etc. Contudo, me parece que a questão, a mesma, tem de ser vista sob um outro ângulo, qual seja, o de que o populismo de direita com suas demandas conservadoras está forte porque nunca os movimentos dos excluídos se tornaram tão presentes. Desse modo, não se trata de "escutar" as demandas conservadoras, mas fazê-los compreender que as pautas das mulheres, negros, imigrantes, transgêneros e todas as que começam a ter representação não desaparecerão.

DENISE ERSE ANDRADE
RIO

Como bem disse Eduardo Affonso na coluna de ontem no GLOBO, estamos na "era do exagero". Por isso, antes que me apontem como transfóbica, apresso-me a declarar que "reconheço a alguém o direito de assumir nova identidade, novo nome social e de se perceber como pertencente a um gênero distinto daquele que consta na certidão de nascimento". Respeito os homens que se sentem mulheres e as mulheres que agem como homens. Mas gostaria de fazer uma ressalva. Refiro-me às competições em que homens transexuais são admitidos em torneios femininos contra mulheres. Apesar de se "sentir" mulher, um homem não deixa de ter toda a estrutura genética masculina.

MARIÚZA PERALVA
NITERÓI, RJ

Artigo

É um primor o artigo de Roberto Teixeira da Costa — primeiro presidente da Comissão de Valores Mobiliários e meu antigo chefe — ontem no GLOBO ("Da euforia à depressão sem equilíbrio"). Aborda com clareza os conflitos e empecilhos do país. Mas não se entrega ao desânimo, apesar de reconhecer as barreiras — sociais, políticas e econômicas — que enfrentamos há décadas. Parabéns, Roberto. Continue na luta pelo Brasil

EDUARDO AGUINAGA
RIO

HÁ 50 ANOS

Estados do NE dobram produção de petróleo
07/07/1974


Isabelita tira função de Lopez Rega
SELEÇÃO 3ª-FEIRA NO GALEÃO
As memórias de Perón
O GLOBO
Sergipe e Alagoas dobram sua produção de petróleo
Perigo na Via Dutra
As ricas jazidas dos Carajás
Rigor na venda de remédios

A Petrobras informou que espera que, no espaço de um ano, a produção de petróleo dos campos de Sergipe e Alagoas praticamente dobre, chegando à média de 80 mil barris diários. Atualmente, a marca está em torno de 43 mil barris por dia. De acordo com um técnico da empresa, a Petrobras tem planos de perfurar durante esse período um mínimo de 30 poços em Sergipe e Alagoas e também no Rio Grande do Norte. No campo de Ubarama, próximo ao município de Macau, no Rio Grande do Norte, existe a possibilidade de ser instalado um gasoduto.

Esportes

NA WEB

UM FADO TRISTE

Cristiano lamenta e agradece

Craque escreve carta para a torcida após a eliminação de Portugal da Euro

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

MARCELO BARRETO

esporteglb@oglobo.com.br



O problema não é o próximo jogo

Desde que o Campeonato Brasileiro começou a dividir seus jogos com os da Euro e os da Copa América, Carlos Eduardo Mansur abre sua participação em cada edição do "Troca de Passes" com uma lista de jogadores que poderiam estar defendendo seus clubes mas foram convocados por suas seleções (na primeira fase, o número girava em torno de 20); e Tim Vickery, em algum momento do "Redação SporTV", discursa contra a normalização da situação. São apenas dois exemplos de colegas que batem incessantemente na tecla do absurdo imposto ao futebol brasileiro por nove rodadas. Poderia acrescentar Martin Fernandez, que faz questão de lembrar que o calendário desta temporada já estava definido há anos e que sabemos exatamente quais competições vão causar problemas semelhantes pelo menos até 2030. E há muitos outros.

Ou seja, quando o assunto é o prejuízo causado pela manutenção do Brasileirão durante as competições internacionais, não cabe a expressão "disso ninguém fala", tão comum em debates nas redes sociais. Além de vocês da imprensa, torcedores também reclamam — muitas vezes focados apenas nos prejuízos causados ao seu clube, é verdade. Treinadores, nas entrevistas coletivas, relatam as dificuldades que têm para escalar seus times, e vez por outra também resvalam no casuísmo. Até Tite, que costuma fazer um esforço para enxergar a floresta além da árvore, errou a mão ao se dirigir diretamente a Júlio Avelar, responsável pela tabela. Funcionário da CBF, Avelar — que sofreu ameaças de rubro-negros — é só a ponta de um processo que envolve erros, inação e conivência de muita gente.

Mario Bittencourt tocou no ponto central do problema em entrevista sobre a saída de Fernando Diniz. Depois de dizer que nem ele, os jogadores, os funcionários, muito menos o próprio Diniz queriam que a medida fosse tomada, o presidente do Fluminense parecia prestes a anunciar o primeiro caso de demissão de treinador por combustão espontânea. Mas atribuiu a decisão à cultura do futebol brasileiro, que não aceita a derrota. A mesma lógica que vale para a ciranda dos técnicos é aplicada ao calendário: tudo é avaliado pelo impacto que pode ter no resultado seguinte, e não em coisas menos palpáveis como a evolução de um time ou a qualidade de um campeonato. Gritamos "Fora!", reclamamos da convocação de um jogador por uma seleção, torcemos para outra ser eliminada porque assim eles voltam mais cedo. Mexer no calendário? Isso é com alguém lá na CBF.

> ***Enquanto acharmos que parar o Brasileiro por nove rodadas só prejudica o nosso clube, o campeonato continuará perdendo***

Não é que sejamos insensíveis. Ficamos todos encantados com o discurso de Roger Federer que viralizou na internet, dizendo que mesmo ele, um dos maiores tenistas de todos os tempos, ganhou pouco mais de 50% dos seus jogos. Só que continuamos tomando decisões ou pressionando por elas com base no conceito de vitória permanente. No futebol, somos todos como o motorista carioca, que sai de casa com a firme convicção de que vai conseguir andar mais depressa do que o trânsito — e, ao perceber que é impossível, planta a mão na buzina, não só para expressar sua frustração, mas também movido por uma crença mágica de que o barulho vai abrir seu caminho. O problema é sempre o carro da frente, o próximo jogo.

Inglaterra e Holanda vão às semifinais da Eurocopa

Ingleses buscam empate no final contra os suíços e passam nos pênaltis; holandeses viram contra os turcos

RONNY HARTMANN / AFP



Salseiro. O atacante holandês Cody Gakpo tenta finalizar na área da Turquia: a Holanda começou atrás, mas virou e está nas semifinais contra a Inglaterra

Restam apenas quatro seleções vivas na Eurocopa. Após Espanha e França terem avançado para a semifinal na sexta-feira, ontem foi a vez de Inglaterra e Holanda carimbarem seus passaportes para a fase que guarda os quatro melhores times do futebol do continente. Dando continuidade ao equilíbrio observado nas quartas de final, os ingleses eliminaram a Suíça apenas nos pênaltis, após estarem perto da eliminação no tempo normal, mas serem salvos por Bukayo Saka. Já a seleção laranja começou perdendo para a Turquia, mas buscou uma virada no segundo tempo.

Abrindo o sábado, na Arena de Düsseldorf, a equipe de Gareth Southgate empatou com os suíços em 1 a 1 no tempo normal. Apesar de ter apresentado um futebol melhor no torneio, a Suíça preferiu oferecer a bola para o adversário e se portou bem em campo. Quando Embolo abriu o placar, na marca dos 30 minutos da etapa complementar, a estratégia parecia se encaminhar para um final feliz.

Porém, Saka tinha outros planos, e o "ferrolho suíço" ofereceu o espaço de que ele precisava. Cinco minutos depois, o jogador do Arsenal clareou de fora da área e mandou de canhota no canto de Yann Sommer.

Assim, a seleção inglesa precisou novamente da prorrogação para garantir a classificação. Nas oitavas, ela ganhou da Eslováquia por 2 a 1, após o meia Jude Bellingham empatar a partida no apagar das luzes do tempo normal. A Suíça havia eliminado a Itália na fase anterior, e parecia ter um time sólido para seguir mais longe, mas se desconcentrou no momento errado.

Ambas as equipes tiveram chances para matar o confronto na prorrogação, mas a falta de efetividade levou aos pênaltis. O goleiro Jordan Pickford brilhou com duas cobranças defendidas — uma delas de Manuel Akanji, zagueiro do Manchester City —, Saka converteu (na última Euro, foi um dos que perderam sua cobrança na final contra a Itália) e o lateral Trent Alexander-Arnold fechou a disputa para garantir a classificação.

A Inglaterra busca chegar à decisão da Eurocopa pela segunda vez consecutiva, uma vez que amargou o vice-campeonato diante dos italianos em pleno estádio de Wembley, na edição de 2020. O jejum de títulos já dura 58 anos, desde a conquista da Copa do Mundo de 1966.

VIRADA EM BERLIM

Mais tarde, no estádio Olímpico de Berlim, a Holanda fechou as quartas vencendo a Turquia. O adversário também vinha impressionando na Euro com bom futebol, e foi o primeiro a marcar no jogo, com Samet Akaydin, na primeira etapa. Porém, nos 45 minutos finais, Stefan De Vrij empatou e, em seguida, Mert Müldür fez um gol contra que decretou a virada.

No primeiro tempo, a Holanda teve mais posse de bola, mas sentiu dificuldades para passar pela retranca turca, que apostou nos contra-ataques. O primeiro gol aconteceu aos 34 do primeiro tempo, quando Akaydin desviou de cabeça um cruzamento na área.

Na volta do intervalo, a Holanda pressionou para conseguir um empate e aos 25 minutos do segundo tempo, De Vrij conseguiu. Cinco minutos depois, o atacante Cody Gakpo, que atua no Liverpool, apareceu para participar da jogada que marcou a virada. Ele dividiu com Müldür uma bola que sobrou na área e acabou no fundo da rede de Mert Gürnok. No final das contas, a arbitragem assinou o gol contra para o defensor.

Campeã da Eurocopa em 1988, a Holanda ganha mais confiança para buscar o bi. O seu jogo foi o único das quartas de final que não precisou de tempo extra — a Espanha bateu a Alemanha na prorrogação, enquanto a França eliminou Portugal nos pênaltis.

As semifinais acontecem no meio da semana. Na terça-feira, espanhóis e franceses disputam em Munique a primeira vaga na final. Já na quarta, ingleses e holandeses jogam em Dortmund. Todos os jogos são às 16h (de Brasília). A final é no próximo domingo (14), em Berlim.

FÓRMULA 1

Russell larga na pole no GP da Inglaterra

O sábado foi perfeito para os ingleses no GP da Inglaterra de Fórmula 1, em Silverstone. No treino oficial de ontem, o país garantiu as três primeiras posições do grid. George Russell, da Mercedes, larga em primeiro na corrida de hoje, às 11h (transmissão da Band). Lewis Hamilton, seu companheiro de equipe, é o segundo, com Lando Norris, da McLaren, na terceira posição. Líder do Mundial, com 237 pontos — Norris é o vice, com 156 —, o holandês Max Verstappen, da RBR, fechou o treino na quarta posição. O australiano Oscar Piastri, da McLaren, completou o top 5 do grid. As decepções ficaram por conta do monegasco Charles Leclerc, da Ferrari, e do mexicano Sergio Pérez. da RBR, que vão largar em 11º e 19º, respectivamente.

BASQUETE

Seleção pega a Letônia por vaga em Paris-2024

Falta um degrau para a seleção masculina de basquete garantir vaga nos Jogos de Paris. Hoje, às 13h (transmissão da ESPN/Star+), o Brasil enfrenta a anfitriã Letônia na grande decisão do Pré-Olímpico de Riga.

Na semifinal de ontem, a equipe do treinador Aleksandar Petrovic derrotou Filipinas pelo placar de 71 a 60.

No outro confronto, os donos da casa bateram Camarões por 72 a 59.

"Estamos a 40 minutos de Paris. Pré-Olímpico é diferente de treinar um clube. O atleta que entra bem, segue em quadra. Não há outro dia. Didi e Georginho foram muito bem contra as Filipinas e nos colocaram na final junto da nossa defesa e união em quadra, com Caboclo e Huertas ofensivamente", elogiou Petrovic.

A última participação olímpica do basquete foi na Rio-2016.

TWITTER FIBA/DIVULGAÇÃO



Cestinha. Bruno Caboclo fez 15 pontos na partida

PARIS 2024

Astro da NBA, Doncic não vai aos Jogos

O torneio de basquete nos Jogos Olímpicos de Paris, que começam em três semanas, não terá um dos maiores astros da principal liga de basquete do planeta: o esloveno Lukas Doncic viu sua seleção ser eliminada pela Grécia — de outro *popstar* da liga americana, Giannis Antetokounmpo — do torneio pré-olímpido disputado na própria Grécia, ainda nas semifinais, e verá a Olimpíada pela TV. Doncici foi o cestinha da partida, com 21 pontos, e ainda pegou sete rebotes e deu cinco assistências, mas nada disso foi suficiente para evitar que a Eslovênia fosse atropelada pelos gregos por 96 a 68, em uma diferença de quase 30 pontos. A Grécia pega a Croácia na decisão para ver quem vai a Paris.

CRESCIMENTO DE MCOS PELO MUNDO IMPACTA O ECOSSISTEMA DO FUTEBOL

Entidades usam regulamentos existentes para impedir fraudes e conflitos de interesse



Exemplos de MCOs pelo mundo

INEOS
- Manchester United (ING)
- Nice (FRA)

Qatar Investments
- PSG (FRA)
- Braga (POR)

Eagle Football Holdings
- Lyon (FRA)
- Botafogo (BRA)
- Crystal Palace (ING)
- Molenbeek (BEL)

Red Bull
- RB Bragantino (BRA)
- New York Red Bulls (EUA)
- RB Salzburg (AUT)
- RB Leipzig (ALE)

V Sports
- Aston Villa (ING)
- Vitoria (POR)

Tony Bloom
- Brighton (ING)
- Union St Gilloise (BEL)

RedBird Capital
- Milan (ITA)
- Toulouse (FRA)
- Malaga (ESP)

City Group Football
- Manchester City (ING)
- Bahia (BRA)
- Girona (ESP)
- Troyes (FRA)
- Palermo (ITA)
- Lommel (BEL)
- Yokohoma Marinos (JAP)
- Sichuan (CHN)
- Mumbai City (IND)
- Montevidéu City (URU)
- Melbourne City (AUS)

CRESCIMENTO DO NÚMERO DE GRUPOS MCO

Ano	Grupos MCO	Clubes pertencentes a MCO
2012	18	40
2015	25	62
2018	58	128
2021	94	216
2023	124	301

CLUBES MCO POR CONFEDERAÇÃO

Confederação	Clubes
UEFA	174
Concacaf	38
AFC	20
Conmebol	14
CAF	8

NÚMERO DE JOGADORES EM CLUBES MCO POR CONFEDERAÇÃO*

Confederação	Jogadores
UEFA	8.244
Concacaf	1.800
AFC	1.512
CAF	864
Conmebol	720
OFC	36
Total	Mais de 13.176 jogadores

*Estimativa Fonte: Centro Internacional de Estudos Desportivos (CIES)

EDITORIA DE ARTE

Conglomerados de clubes, os MCOs transformam o mercado de transferências no futebol

Grupos como o City e o Eagle Football Holdings, de John Textor, criam uma nova ordem na economia do esporte ao controlar times em diferentes países

TATIANA FURTADO
tatiana.furtado@oglobo.com.br

O anúncio da chegada do argentino Thiago Almada ao Botafogo, feito pelo empresário John Textor, dono da SAF do alvinegro, gerou festa entre os torcedores e desdém nas torcidas adversárias. Uma das estrelas da nova geração argentina, o meio-campo de 23 anos vai reforçar o time como a maior contratação da história do clube —estima-se cerca de 25 milhões de dólares, ou R$137,4 milhões. Mas por tempo limitado. Em janeiro, ele segue para o Lyon, também propriedade do americano.

Realidade já consolidada na Europa, vem ganhando força no Brasil a partir da regulamentação das sociedades anônimas do futebol a discussão sobre os limites dos chamados MCOs (Multiclubs Ownership Groups, na sigla em inglês).

Os grupos proprietários de vários clubes já detêm mais de 300 times pelo mundo, boa parte deles nas principais divisões nacionais, segundo dados do Centro Internacional de Estudos do Esporte. Na última temporada da Premier League, por exemplo, 14 das 20 equipes faziam parte de um MCO. O dinheiro vem, sobretudo, dos Estados Unidos.

No Brasil, o movimento ainda é recente. Além do grupo Eagle Football Holdings, de propriedade de Textor, o Red Bull Bragantino e o Bahia, adquirido pelo City Group, são outros exemplos. A 777 partners entraria no bolo, mas acabou de ser destituída e não é mais dona do Vasco. Porém, é suficiente para termos como "barriga de aluguel", "clube satélite", "clube trampolim" estarem nos debates da mídia, redes sociais e mesas de bar.

Em terras brasileiras, o principal impacto desse modelo se dá nas transferências de jogadores. Além de Almada, o atacante Luiz Henrique está fazendo um pit stop no Botafogo antes de migrar para o Lyon, hoje considerado o clube-cabeça do MCO de Textor.

Destaques da campanha do Brasileiro de 2023, o goleiro Lucas Perri e o zagueiro Adryelson tiveram o mesmo destino. Todas as transações seguem os regulamentos previstos pela Fifa, Uefa e CBF, sem dispositivos específicos para MCO.

Nessa dinâmica, a torcida reclama do pouco tempo com os jogadores no elenco, e os clubes formadores de possíveis perdas financeiras, uma vez que as transações entre os times do mesmo grupo têm os valores definidos pelo dono.

—A grande vantagem do MCO é conseguir atrair os jogadores de uma forma mais fácil. Há a facilidade de garantir, se quiser, que o jogador, vai jogar na Europa. Outros clubes não podem oferecer esse benefício. Questionam ser um clube trampolim, mas os jogadores estão vindo para o Botafogo para jogar por um tempo curto ou longo — argumentou John Textor em live do canal Visão Botafoguense.

Um exemplo é Luiz Henrique, revelado pelo Fluminense. Ao contratá-lo por 20 milhões de euros (pouco mais de R$ 100 milhões na época), a SAF do Botafogo teve de pagar um percentual ao tricolor dentro do mecanismo de solidariedade aos clubes formadores. Porém, o MCO de Textor pode repassá-lo ao Lyon por empréstimo ou apenas 50% dos direitos econômicos, o que traria uma perda financeira ao Flu. Contudo, não há qualquer irregularidade neste movimento.

Já há regras para evitar possíveis fraudes. O Botafogo, por exemplo, recebeu sondagens por Lucas Perri no valor máximo de 8 milhões de euros. Mas Textor queria o jogador para o Lyon. Se o empresário pagasse um valor menor do que as propostas do mercado, isso poderia configurar fraude a terceiros.

INVESTIGAÇÃO NA FRANÇA

Uma transação envolvendo o ganês Ernest Nuamah do Molenbeek (BEL) para o Lyon está sob investigação. Na ocasião, o jovem de 19 anos foi comprado pelo time belga por 25 milhões de euros; logo depois foi emprestado à equipe francesa com obrigação de compra. Outros times da França pediram a investigação.

Apesar de casos do tipo se tornarem mais comuns na nova configuração do futebol mundial, não se crê que a Fifa fará uma regulamentação específica. As confederações e federações nacional são responsáveis pelos regulamentos de suas competições. Na Premier League, por exemplo, qualquer negociação de compra de clubes por grupos ou pessoas físicas precisa passar por um crivo da Liga. No Brasil, isso não existe.

— A dinâmica do mundo do futebol pode ser controlada por premissas ou conceitos. O controle tem que ser societário. Se a lei controlar tudo, vai travar a própria dinâmica do futebol. Tem que ter medidas para evitar fraudes, mas tentar controlar essa dinâmica não é possível — afirma Guilherme Bellintani, ex-presidente do Bahia e atual investidor do Londrina.

Para ele , os clubes que aceitam vender seus ativos a MCOs precisam estabelecer as regras no contrato. Bellintani fez parte da negociação com o City Group. Ele argumenta que há o ônus e o bônus em qualquer caso.

—O Bahia, quando fez negócio com um MCO, trabalhou com essa previsibilidade. Há regras que deixam tudo protegido caso o City queira levar um jogador do Bahia para o Girona ou o contrário. Há mecanismos para que não se pratiquem valores fora do mercado —explica Bellintani. —O clube precisa avaliar os riscos e benefícios. Mas é fato que o Bahia ter um jogador 100% dele não tem o mesmo valor se esse jogador for 30% do City.

No Brasil, por exemplo, há mecanismos que proíbem clubes-ponte, que eram usados para comprar talentos jovens com a multa nacional —duas mil vezes o salário do jogador —e, em seguida, emprestá-lo a um clube de fora do país sem a taxa de transferência. Hoje, o jogador precisa ficar ao menos quatro meses no clube.

Na Europa, a discussão gira em torno do fairplay financeiro —que não existe no Brasil —e da lisura do esporte. O uso de clubes do mesmo grupo para compra de jogadores por valores altos e, em seguida, empréstimo ao principal time do MCO seria uma forma de burlar os limites financeiros.

Poderia ser o caso de Nuamah com o Lyon, que na sexta-feira anunciou a contratação do zagueiro Moussa Niakhaté, do Nottingham Forest, por 31,9 milhões de euros. O brasileiro Savinho, destaque do Girona e da seleção brasileira, foi uma negociação recorde do Troyes-FRA, nunca jogou lá e já foi emprestado três vezes —ambos os times são do grupo City. Agora, ele deve ser contratado pela nave-mãe, o Manchester City.

O aumento de conflitos de interesse com o novo formato das três ligas europeias também preocupa. Com mais clubes de várias divisões, crescem as chances de encontros entre times pertencentes ao mesmo grupo.

Hoje, os clubes de um MCO podem disputar as três competições (Champions, Europa League e Europa Conference) separadamente. Mas se as equipes estiverem no mesmo torneio, há dois caminhos: vender parte do clube e manter até 29% do controle, sem participação em conselhos e poder de decisão sobre os clubes ou a venda do clube para um fundo cego (ou seja, sem ingerência do clube) com direção nomeada pela Uefa.

CITY REPASSA GIRONA

Como Manchester City e Girona estão na Champions 2024-25, o Grupo City teve que repassar o time espanhol a um fundo cego.

—Essa é a nova realidade, já está posta. A tendência agora é a venda e compra de MCOs uma pelas outras —prevê o advogado especializado em direito internacional do esporte Marcos Motta, lembrando que no Brasil não pode haver dois clubes com controle majoritário do mesmo grupo, o limite é de 10%, segundo a Lei Geral do Esporte.

> *"A dinâmica do mundo do futebol pode ser controlada por premissas ou conceitos. O controle tem que ser societário. Se a lei controlar tudo, vai travar a própria dinâmica do futebol. Tem que ter medidas mínimos para evitar fraude, mas tentar controlar essa dinâmica não é possível"*
>
> **Guilherme Bellintani,** ex-presidente do Bahia

> *"Essa é a nova realidade, já está posta. A tendência agora é a venda e compra de MCOs uma pelas outras"*
>
> **Marcos Motta,** advogado especializado em direito internacional



Reforço de luxo. O argentino Thiago Almada é do Botafogo até o fim do ano

VITOR SILVA/BOTAFOGO

Aposta do Flu em 'astros' não dá resultado

Na estreia de Mano Menezes, três badaladas contratações foram reprovadas no Maracanã: Renato Augusto, Douglas Costa e Gabriel Pires; diante do Fortaleza, hoje às 16h, técnico poderá testá-los novamente ou barrá-los

DAVI FERREIRA
davi.ferreira@oglobo.com.br

Parece um cenário distante, mas faz poucos meses que a torcida do Fluminense via com bons olhos os nomes contratados pelo clube para a temporada de 2024. Ainda sob a batuta de Fernando Diniz, o Flu atraiu nomes fortes no mercado, como Renato Augusto e Douglas Costa, que prometiam elevar o nível de um time pronto e campeão da América. Porém, redobrar a aposta em jogadores de mais de 30 anos contribuiu para estourar uma bolha. Hoje, às 16h, o tricolor visita o Fortaleza, no Castelão, com a lanterna do Brasileirão "garantida".

Isso porque o clube tem sete pontos em 14 rodadas, e o time mais próximo é o Atlético-GO, com 11. Mesmo se vencer, ainda não sairá do fundo da tabela. A estreia do treinador Mano Menezes, no empate por 1 a 1 contra o Internacional, trouxe como boa notícia o fim de uma sequência de seis derrotas no campeonato, mas já são 11 rodadas sem vitória, e muitos problemas ainda precisam de solução.

O segundo tempo no Maracanã foi para se esquecer, e a torcida ficou na bronca com Douglas, Renato e Gabriel Pires, que entraram no decorrer da partida. Eles foram as contratações "estreladas" para o meio e o ataque, ao lado do uruguaio David Terans. Porém, mesmo que o início pedisse um tempo para adaptação tática e, sobretudo, física, o que não apresentaram em campo, até o momento, faz estourarem as críticas.

DESAJUSTE COLETIVO

Renato Augusto, que chegou com o status de ídolo do Corinthians na última década, tem apenas um gol em 24 jogos, enquanto Douglas, com sua bagagem no futebol europeu, tem uma assistência em 21 partidas. A melhor apresentação deles foi no título da Recopa Sul-Americana, quando entraram na reta final da partida contra a LDU e ajudaram a transformar o "abafa" em gols. De resto, o desempenho deixa a desejar.

Gabriel Pires, que animou pelo futebol mostrado no Botafogo, entrou em campo só oito vezes. Todos eles já sofreram com problemas físicos, o que também ajuda a não engatar uma sequência.

É verdade que o Fluminense se perdeu com a falta de reposição para Nino no primeiro semestre, problema que pode ser sanado com a chegada de Thiago Silva, e a longa ausência de André, que voltou na última quinta, após 70 dias machucado. No entanto, se esperava mais de jogadores que seguem no banco.

Hoje, André não poderá jogar, suspenso pelo terceiro cartão amarelo, mesmo caso de Diogo Barbosa. Marcelo e Marquinhos ainda não têm retorno certo, enquanto Felipe Melo, Terans e Lima seguem fora por lesão. Já o Fortaleza, invicto em casa, também tem muitos desfalques, mas conta com a volta do meia Yago Pikachu.

MARCELO GONÇALVES / FLUMINENSE



Estreou? Douglas Costa em campo pelo Flu contra o internacional: festejado atacante ainda não disse a que veio

Fortaleza
João Ricardo; Tinga, Brítez, Titi e Bruno Pacheco; Pedro Augusto, Lucas Sasha e Pochettino; Yago Pikachu, Lucero e Breno Lopes. Técnico: Juan Pablo Vojvoda.

Fluminense
Fábio; Samuel Xavier, Antonio Carlos, Thiago Santos e Marcelo (Guga ou Esquerdinha); Gabriel Pires (Felipe Andrade), Martinelli, Alexsander e Ganso; Keno e Cano. Técnico: Mano Menezes.

Local: Castelão. **Horário:** 16h. **Árbitro:** Davi de Oliveira Lacerda (ES). **Transmissão:** TV Globo, Premiere e Rádio CBN.

Após semana de anúncios, Bota recebe o Atlético pelo Brasileiro

Hoje, às 20h30, Artur Jorge terá os retornos de Damián Suaréz e Tchê Tchê

DAVI FERREIRA
davi.ferreira@oglobo.com.br

O salto de qualidade prometido pelos reforços ainda não chega hoje, mas é um Botafogo esperançoso que enfrenta o Atlético-MG, no Nilton Santos, a partir das 20h30 de hoje. Após o volante Allan e o centroavante Igor Jesus terem sido anunciados e apresentados durante a semana, ontem foi a vez do meia argentino Thiago Almada ter seu nome oficializado. A promessa é de um segundo semestre ainda mais forte.

Iniciando a 14ª rodada do Brasileirão com 27 pontos, firme entre os líderes, o alvinegro fez a contratação mais cara da História do futebol brasileiro. A Eagle Football, rede multiclubes de John Textor, fechou acordo para pagar US$ 25 milhões (R$ 137,4 milhões) ao Atlanta United (EUA) pelo argentino de 23 anos, que assinou até junho de 2029.

Almada já havia desembarcado no Rio de Janeiro, na manhã da última quinta-feira, para fazer exames médicos, e foi recebido por torcedores alvinegros. O argentino poderia estrear a partir do dia 10 de julho, assim como Allan e Igor Jesus, que esperam a abertura da janela. No entanto, ele foi convocado pela seleção argentina para disputar os Jogos Olímpicos, e só deve pisar no campo do Nilton Santos no mês que vem.

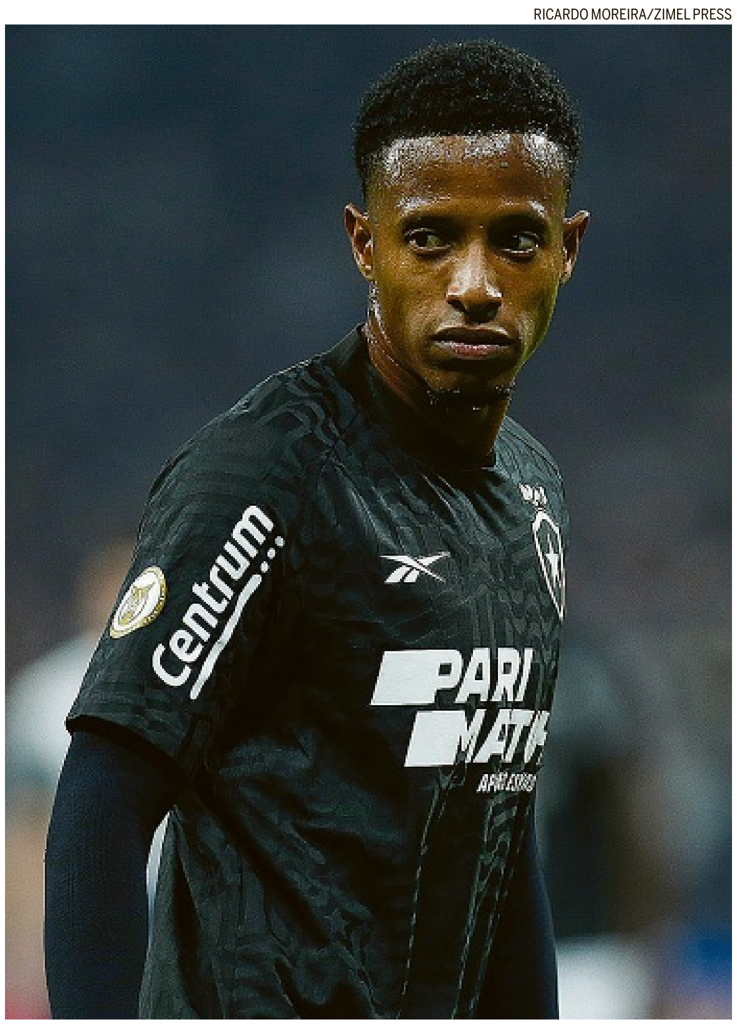
RODÍZIO NECESSÁRIO

Mas, enquanto os reforços não estreiam, o técnico Artur Jorge conta com retornos caseiros. Para hoje, o lateral-direito Damián Suárez volta de suspensão, e volante Tchê Tchê, que sofreu um corte na canela direita, treinou e deve ficar disponível.

Diante de uma equipe que precisa de rodízio por conta do desgaste físico, o treinador também tem como boa notícia a eliminação da Venezuela na Copa América: Savarino está de volta e deve ser relacionado.

Já o Atlético-MG, que ocupa o meio da tabela, com 18 pontos, também terá um retorno do torneio de seleções: o equatoriano Alan Franco. Porém, o treinador Gabriel Milito não terá nenhum lateral de ofício à disposição, e nem o goleiro Everson.

RICARDO MOREIRA/ZIMEL PRESS



De volta. Tchê Tchê retorna ao meio-campo após sofrer um corte na perna

Botafogo
John; D. Suárez, L. Halter (A. Barboza), Bastos e Cuiabano; Danilo Barbosa (Gregore) e Marlon Freitas; Luiz Henrique, Eduardo, Júnior Santos e Tiquinho. Técnico: Artur Jorge.

Atlético-MG
Matheus Mendes; Igor Rabello, Battaglia e Bruno Fuchs; Otávio, Paulo Vitor, Igor Gomes, Cadu (Palacios) e Scarpa; Paulinho e Hulk. Técnico: Gabriel Milito.

Local: Estádio Nilton Santos. **Horário:** 20h30. **Árbitro:** Rafael Rodrigo Klein (Fifa-RS). **Transmissão:** SporTV, Premiere e Rádio CBN.

Vasco tenta confirmar reação, apesar de desfalques

Sem Payet e Estrella, que será operado, time enfrenta o Internacional para manter viés de subida no Campeonato Brasileiro

DIOGO DANTAS
diogo.dantas@extra.inf.br

O Vasco volta a campo hoje, 18h, contra o Internacional, para tentar confirmar a reação no Campeonato Brasileiro. Após sentir novamente o sabor da vitória e deixar a zona de rebaixamento, a equipe sob o comando do ainda interino Rafael Paiva terá como desafio superar não só o rival, mas os desfalques.

De novo sem Payet, que teve lesão confirmada e não viajou, a aposta recai sobre os ombros do capitão Vegetti, que no meio de um momento turbulento ascendeu como principal liderança técnica e no vestiário.

Mas o Pirata não terá como se desdobrar sozinho para suprir as ausências. Além de Payet, o jovem Guilherme Estrella também é baixa por questão física.

O clube confirmou que o jogador precisará ser submetido a uma cirurgia de estabilização do menisco do joelho direito, em função de um problema anatômico congênito. O procedimento será realizado essa semana e o atleta ficará pelo menos três meses sem atuar.

Já Payet teve constatado um edema no músculo posterior da coxa esquerda e ficará fora de ação após retornar no último jogo. Outra baixa confirmada é do zagueiro João Victor, que teve lesão no ligamento colateral medial do joelho direito.

Pablo Galdames também não foi relacionado: a princípio, o jogador estaria disponível, mas sua avó faleceu e o Vasco o liberou. Outro fora é Clayton, que está de saída do Vasco. O jogador negocia com o Rio Ave, de Portugal. O time não poderá contar com quatro jogadores considerados titulares por suspensão: Maicon, Lucas Piton, Hugo Moura e David receberam o terceiro cartão amarelo na vitória sobre o Fortaleza, na rodada passada. O volante do Sub-20, Lucas Eduardo, é novidade na relação para suprir as ausências.

ALEXANDRE DURÃO/ZIMEL PRESS



El Capitán. O argentino Vegetti tentará liderar um desfalcado Vasco no Sul

Internacional
Fabrício; Igor Gomes, Fernando, Robert Renan e Renê; Rômulo, Bruno Henrique e Hyoran; Gustavo Prado, Alan Patrick e Alario. Técnico: Eduardo Coudet.

Vasco
Léo Jardim; Paulo Henrique, Rojas, Léo e Victor Luís; Mateus Carvalho, Sforza (Zé Gabriel) e JP; Adson, Rayan (Rossi) e Vegetti. Técnico Rafael Paiva.

Local: Beira-Rio. **Horário:** 18h. **Árbitro:** Gustavo Ervino Bauermann (SC). **Transmissão:** O jogo terá transmissão ao vivo do Sportv e do Premiere (pay-per-view).

SEMIFINAIS DA EUROCOPA
Inglaterra e Holanda vencem
PÁGINA 35

CAMPEONATO BRASILEIRO
Flu, Vasco e Botafogo jogam
PÁGINA 37

CRESCIMENTO DE MCOS PELO MUNDO IMPACTA O ECOSSISTEMA DO FUTEBOL

Entidades usam regulamentos existentes para impedir fraudes e conflitos de interesse

Exemplos de MCOs pelo mundo



INEOS
- Manchester United (ING)
- Nice (FRA)

Qatar Investments
- PSG (FRA)
- Braga (POR)

Eagle Football Holdings
- Lyon (FRA)
- Botafogo (BRA)
- Crystal Palace (ING)
- Molenbeek (BEL)

Red Bull
- RB Bragantino (BRA)
- New York Red Bulls (EUA)
- RB Salzburg (AUT)
- RB Leipzig (ALE)

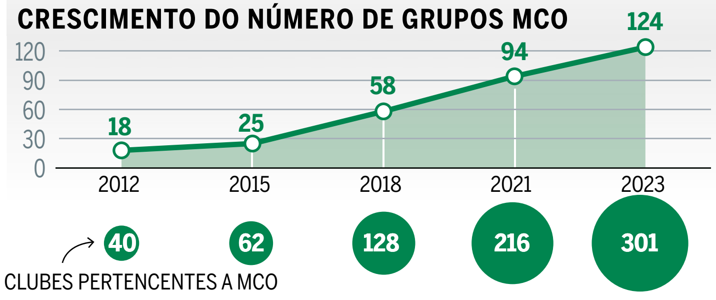
V Sports
- Aston Villa (ING)
- Vitoria (POR)

Tony Bloom
- Brighton (ING)
- Union St Gilloise (BEL)

RedBird Capital
- Milan (ITA)
- Toulouse (FRA)
- Malaga (ESP)

City Group Football
- Manchester City (ING)
- Bahia (BRA)
- Girona (ESP)
- Troyes (FRA)
- Palermo (ITA)
- Lommel (BEL)
- Yokohoma Marinos (JAP)
- Sichuan (CHN)
- Mumbai City (IND)
- Montevidéu City (URU)
- Melbourne City (AUS)

CRESCIMENTO DO NÚMERO DE GRUPOS MCO



*Estimativa Fonte: Centro Internacional de Estudos Desportivos (CIES)

CLUBES MCO POR CONFEDERAÇÃO

Confederação	Clubes
UEFA	174
Concacaf	38
AFC	20
Conmebol	14
CAF	8

NÚMERO DE JOGADORES EM CLUBES MCO POR CONFEDERAÇÃO*

Confederação	Jogadores
UEFA	8.244
Concacaf	1.800
AFC	1.512
CAF	864
Conmebol	720
OFC	36

Total → Mais de **13.176** jogadores

EDITORIA DE ARTE

NOVA ORDEM DO FUTEBOL

MCOs invadem o esporte e transformam o mercado de transferências

TATIANA FURTADO
tatiana.furtado@oglobo.com.br

O anúncio da chegada do argentino Thiago Almada ao Botafogo, feito pelo empresário John Textor, dono da SAF do alvinegro, gerou festa entre os torcedores e desdém nas torcidas adversárias. Uma das estrelas da nova geração argentina, o meio-campo de 23 anos vai reforçar o time como a maior contratação da história do clube —estima-se cerca de 25 milhões de dólares, ou R$137,4 milhões. Mas por tempo limitado. Em janeiro, ele segue para o Lyon, também propriedade do americano.

Realidade já consolidada na Europa, vem ganhando força no Brasil a partir da regulamentação das sociedades anônimas do futebol a discussão sobre os limites dos chamados MCOs (Multiclubs Ownership Groups, na sigla em inglês).

Os grupos proprietários de vários clubes já detêm mais de 300 times pelo mundo, boa parte deles nas principais divisões nacionais, segundo dados do Centro Internacional de Estudos do Esporte. Na última temporada da Premier League, por exemplo, 14 das 20 equipes faziam parte de um MCO. O dinheiro vem, sobretudo, dos Estados Unidos.

No Brasil, o movimento ainda é recente. Além do grupo Eagle Football Holdings, de propriedade de Textor, o Red Bull Bragantino e o Bahia, adquirido pelo City Group, são outros exemplos.



Reforço de luxo. O argentino Thiago Almada é do Botafogo até o fim do ano

VITOR SILVA/BOTAFOGO

A 777 partners entraria no bolo, mas acabou de ser destituída e não é mais dona do Vasco. Porém, é suficiente para termos como "barriga de aluguel", "clube satélite", "clube trampolim" estarem nos debates da mídia, redes sociais e mesas de bar.

Em terras brasileiras, o principal impacto desse modelo se dá nas transferências de jogadores. Além de Almada, o atacante Luiz Henrique está fazendo um pit stop no Botafogo antes de migrar para o Lyon, hoje considerado o clube-cabeça do MCO de Textor.

Destaques da campanha do Brasileiro de 2023, o goleiro Lucas Perri e o zagueiro Adryelson tiveram o mesmo destino. Todas as transações seguem os regulamentos previstos pela Fifa, Uefa e CBF, sem dispositivos específicos para MCO.

Nessa dinâmica, a torcida reclama do pouco tempo com os jogadores no elenco, e os clubes formadores de possíveis perdas financeiras, uma vez que as transações entre os times do mesmo grupo têm os valores definidos pelo dono.

— A grande vantagem do MCO é conseguir atrair os jogadores de uma forma mais fácil. Há a facilidade de garantir, se quiser, que o jogador, vai jogar na Europa. Outros clubes não podem oferecer esse benefício. Questionam ser um clube trampolim, mas os jogadores estão vindo para o Botafogo para jogar por um tempo curto ou longo — argumentou John Textor em live do canal Visão Botafoguense.

Um exemplo é Luiz Henrique, revelado pelo Fluminense. Ao contratá-lo por 20 milhões de euros (pouco mais de R$ 100 milhões na época), a SAF do Botafogo teve de pagar um percentual ao tricolor dentro do mecanismo de solidariedade aos clubes formadores. Porém, o MCO de Textor pode repassá-lo ao Lyon por empréstimo ou apenas 50% dos direitos econômicos, o que traria uma perda financeira ao Flu. Contudo, não há qualquer irregularidade neste movimento.

Já há regras para evitar possíveis fraudes. O Botafogo, por exemplo, recebeu sondagens por Lucas Perri no valor máximo de 8 milhões de euros. Mas Textor queria o jogador para o Lyon. Se o empresário pagasse um valor menor do que as propostas do mercado, isso poderia configurar fraude a terceiros.

INVESTIGAÇÃO NA FRANÇA

Uma transação envolvendo o ganês Ernest Nuamah do Molenbeek (BEL) para o Lyon está sob investigação. Na ocasião, o jovem de 19 anos foi comprado pelo time belga por 25 milhões de euros; logo depois foi emprestado à equipe francesa com obrigação de compra. Outros times da França pediram a investigação.

Apesar de casos do tipo se tornarem mais comuns na nova configuração do futebol mundial, não se crê que a Fifa fará uma regulamentação específica. As confederações e federações nacional são responsáveis pelos regulamentos de suas competições. Na Premier League, por exemplo, qualquer negociação de compra de clubes por grupos ou pessoas físicas precisa passar por um crivo da Liga. No Brasil, isso não existe.

— A dinâmica do mundo do futebol pode ser controlada por premissas ou conceitos. O controle tem que ser societário. Se a lei controlar tudo, vai travar a própria dinâmica do futebol. Tem que ter medidas para evitar fraudes, mas tentar controlar essa dinâmica não é possível — afirma Guilherme Bellintani, ex-presidente do Bahia e atual investidor do Londrina.

Para ele , os clubes que aceitam vender seus ativos a MCOs precisam estabelecer as regras no contrato. Bellintani fez parte da negociação com o City Group. Ele argumenta que há o ônus e o bônus em qualquer caso.

— O Bahia, quando fez negócio com um MCO, trabalhou com essa previsibilidade. Há regras que deixam tudo protegido caso o City queira levar um jogador do Bahia para o Girona ou o contrário. Há mecanismos para que não se pratiquem valores fora do mercado — explica Bellintani. — O clube precisa avaliar os riscos e benefícios. Mas é fato que o Bahia ter um jogador 100% dele não tem o mesmo valor se esse jogador for 30% do City.

No Brasil, por exemplo, há mecanismos que proíbem clubes-ponte, que eram usados para comprar talentos jovens com a multa nacional — duas mil vezes o salário do jogador — e, em seguida, emprestá-lo a um clube de fora do país sem a taxa de transferência. Hoje, o jogador precisa ficar ao menos quatro meses no clube.

Na Europa, a discussão gira em torno do fairplay financeiro — que não existe no Brasil — e da lisura do esporte. O uso de clubes do mesmo grupo para compra de jogadores por valores altos e, em seguida, empréstimo ao principal time do MCO seria uma forma de burlar os limites financeiros.

Poderia ser o caso de Nuamah com o Lyon, que na sexta-feira anunciou a contratação do zagueiro Moussa Niakhaté, do Nottingham Forest, por 31,9 milhões de euros. O brasileiro Savinho, destaque do Girona e da seleção brasileira, foi uma negociação recorde do Troyes-FRA, nunca jogou lá e já foi emprestado três vezes — ambos os times são do grupo City. Agora, ele deve ser contratado pela nave-mãe, o Manchester City.

O aumento de conflitos de interesse com o novo formato das três ligas europeias também preocupa. Com mais clubes de várias divisões, crescem as chances de encontros entre times pertencentes ao mesmo grupo.

Hoje, os clubes de um MCO podem disputar as três competições (Champions, Europa League e Europa Conference) separadamente. Mas se as equipes estiverem no mesmo torneio, há dois caminhos: vender parte do clube e manter até 29% do controle, sem participação em conselhos e poder de decisão sobre os clubes ou a venda do clube para um fundo cego (ou seja, sem ingerência do clube) com direção nomeada pela Uefa.

CITY REPASSA GIRONA

Como Manchester City e Girona estão na Champions 2024-25, o Grupo City teve que repassar o time espanhol a um fundo cego.

— Essa é a nova realidade, já está posta. A tendência agora é a venda e compra de MCOs uma pelas outras — prevê o advogado especializado em direito internacional do esporte Marcos Motta, lembrando que no Brasil não pode haver dois clubes com controle majoritário do mesmo grupo, o limite é de 10%, segundo a Lei Geral do Esporte.

Q

"A dinâmica do mundo do futebol pode ser controlada por premissas ou conceitos. O controle tem que ser societário. Se a lei controlar tudo, vai travar a própria dinâmica do futebol. Tem que ter medidas mínimos para evitar fraude, mas tentar controlar essa dinâmica não é possível"

Guilherme Bellintani, ex-presidente do Bahia

"Essa é a nova realidade, já está posta. A tendência agora é a venda e compra de MCOs uma pelas outras"

Marcos Motta, advogado especializado em direito internacional

FERA À ESPREITA

GÊNERO À PARTE NO CINEMA, OS FILMES DE TUBARÃO GANHAM RELEITURAS E DESPONTAM NO STREAMING, CONQUISTANDO NOVOS FÃS SEM DEIXAR DE DIVIDIR OPINIÕES: 'ELE INAUGURA A ERA DO BLOCKBUSTER MODERNO'

LUCAS SALGADO
lucas.salgado@oglobo.com.br

O cinema nunca mais foi o mesmo desde que Steven Spielberg lançou "Tubarão", em junho de 1975. Orçada em US$ 7 milhões, a obra fez as filas de cinemas dobrarem quarteirões, inaugurou o conceito de "filme de verão" em Hollywood e mudou para sempre a relação de banhistas com os predadores marinhos. Além disso, inaugurou um subgênero do cinema fantástico: o filme de tubarão. Realistas ou absurdos, assustadores ou cômicos, superficiais ou profundos, sua barbatana continuou em evidência na telona.

Atualmente, dois *shark movies* fazem sucesso no streaming. O francês "Sob as águas do Sena" traz Bérénice Bejo como uma cientista que precisa superar um trauma do passado para ajudar a retirar um tubarão preso, sim, no rio que atravessa Paris — já no clima pré-olímpico. O longa está há quatro semanas no top 10 mundial da Netflix, com aproximadamente 85 milhões de visualizações no período. Após passar brevemente pelos cinemas em março, "Desespero profundo" chegou ao Amazon Prime Video na última semana e, no momento, ocupa o posto de filme mais visto na plataforma no Brasil. A trama acompanha uma viagem de férias que vira pesadelo quando um avião cai em um mar infestado de tubarões.

— "Tubarão" é, sem trocadilhos, um divisor de águas na história de Hollywood. Ele inaugura a era do blockbuster moderno — destaca o crítico Marcelo Janot. — Spielberg mostra que o medo do que você não vê é muito maior do que aquele que você vê. Com uma trilha minimalista do John Williams e uma câmera que assume o ponto de vista do tubarão, cria uma experiência assustadora para o espectador.

Após o clássico de 1975, o medo de tubarões e a caça aos animais cresceram, o que fez o próprio Spielberg lamentar o impacto de sua obra. "Temo que os tubarões estejam, de alguma forma, bravos comigo", disse o cineasta em entrevista à BBC, em 2022. Por outro lado, especialistas lembram que o sucesso do longa nos trouxe mais pesquisas sobre o animal. Responsável técnico pelo AquaRio, o biólogo marinho Rafael Franco afirma que os ataques geralmente ocorrem em situação de desequilíbrio ecológico e lamenta a imagem que o cinema costuma passar.

— Sempre que vejo um filme desses, considero um retrocesso, porque você fomenta essa imagem de que os tubarões são feras assassinas — afirma Franco. — Tentamos mostrar que é possível coabitar e até mergulhar de forma 100% segura com esses animais.

QUE TUBARÃO É ESSE, PORCHAT?

Em cartaz no Rio com o stand-up "Histórias do Porchat", o comediante e apresentador Fábio Porchat lembra da oportunidade de nadar com "o tubarão do filme".

— Nadei com um tubarão branco na África do Sul e foi uma experiência muito louca. A água era muito fria, então você coloca toda aquela roupa, uma máscara e fica na jaula esperando ele aparecer. Vi dois tubarões, um debaixo d'água e outro do barco — lembra o humorista. — É uma sensação muito legal estar no mar vendo um tubarão na sua frente, mas dá uma tensão, porque é aquele tubarão do filme, que come gente. Por um segundo, você se pega pensando: "O que eu faço se esse tubarão entrar nessa jaula e resolver fazer o McDonalds dele?"

BILHETERIAS E BARBATANAS, NA PÁGINA 2



ARTE DE GUSTAVO AMARAL

CACÁ DIEGUES

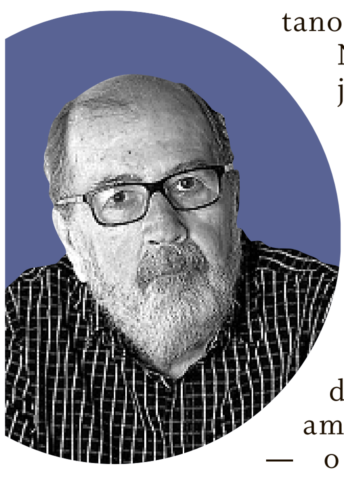
segundocaderno@oglobo.com.br

O QUE HÁ PARA SE FAZER

Se ficarmos muito tempo sem ler os jornais, qualquer jornal, ou se nos recusarmos a ver um pouco de televisão, estaremos nos condenando à mais profunda ignorância sobre o que se passa neste nosso mundo. Esses são os olhos que temos hoje para vermos o que convencionamos chamar de "realidade". O que vem depois é o cérebro que é capaz de distinguir, com essa ou aquela tendência, formado assim ou assado.

Essa versão que o cérebro cria daquilo que vimos é fundamental para entendermos o que está se passando ao nosso redor. Há alguns meses, por exemplo, li num jornal paulista a notícia da morte do professor Newton da Costa. Ele era de Curitiba e seu obituário dizia que tinha morrido com 94 anos de idade.

Nunca fui a São Paulo sem dar um telefonema para o professor Newton, a quem costumava chamar de "o gênio do Sul". Nunca o encontrei em toda a minha vida, me bastava ouvi-lo e sua genialidade pelo telefone, naquelas tardes úmidas trancado em quartos de hotéis paulistanos.



No mesmo jornal que publicou seu obituário, encontrei também as notícias da morte de dois velhos amigos meus — o fotógrafo Carlos Leonam e o crítico e cinéfilo Ely Azeredo.

LEMBRANÇAS DO PROFESSOR NEWTON DA COSTA E DE DOIS AMIGOS: O FOTÓGRAFO CARLOS LEONAM E O CRÍTICO E CINÉFILO ELY AZEREDO

Do primeiro vou guardar minha eterna lembrança de um telefonema tão gentil que me deu para Paris, onde me encontrava exilado, fugindo da violência que se instalara no Brasil graças à "revolução militar". Na companhia de minha mulher de então, Nara Leão, decidíramos ter nosso primeiro filho em Paris. Lembro com emoção da fotografia de Isabel recém-nascida dormindo serena nos braços encantados de Leonam a interpretar para ela uma nênia, composição de lamento ou tristeza profunda.

Ely Azeredo tinha uma das maiores bibliotecas dedicadas ao cinema que já vi. E foi ele quem batizou, em uma reunião na casa do diretor e produtor Luiz Fernando Goulart, o movimento que inaugurou o cinema moderno no Brasil: o Cinema Novo.

Voltando ao professor Newton, ele era um matemático e um filósofo capaz de abraçar as complexidades e incertezas da ciência moderna. Nos anos 1960, quando tomei conhecimento de sua existência, ele lecionava na Universidade de São Paulo (USP) e em instituições nos Estados Unidos, na América Latina e na Europa. Foi quando se aposentou, para ficar mais perto de seus três filhos que viviam em Florianópolis, capital de Santa Catarina.

Newton da Costa criou a "lógica paraconsistente", que terminou por oferecer meios de lidar com inteligência artificial ou "com decisões complexas, onde a incerteza e a ambiguidade são comuns".

Aí, claro, me lembrei do que me disse uma vez o compositor Gilberto Gil: "Um de nossos destinos é informar o mundo sobre uma nova forma de encarar a natureza, a linguagem e o convívio." Infelizmente, Newton da Costa nos deixou com quase 100 anos de idade. Mas Gilberto Gil vai ficar conosco para sempre.

FOTOS DE DIVULGAÇÃO



'Sob as águas do Sena' (2024). Hit do streaming com caos no rio parisiense



'Desespero profundo' (2024). Após acidente, avião é cercado pelas feras

CONTINUAÇÃO DA CAPA

AS MUITAS FACES DO MONSTRO

A comunidade científica, diz Rafael Franco, do AquaRio, trata as histórias de tubarão no audiovisual como ficção científica. A definição não é muito distante da feita por realizadores e pesquisadores cinematográficos, que enquadram as mesmas dentro do cinema de gênero e de horror.

— Assisti a "Tubarão" ainda muito novo e lembro de ficar com muito medo. O modo como o Spielberg trata o bicho no filme é claramente monstrualizado, é um animal que é puro instinto, com um comportamento destrutivo, anti-humano — destaca o diretor Marco Dutra. — Eu não tinha medo do mar. Eu tinha medo de tubarão até em minha própria casa, eu fantasiava que poderia aparecer um tubarão no meu quarto. E isso não tem a ver com a biologia do animal, mas com a forma com que os filmes tratam o bicho como monstro.

Conhecido pelo trabalho em filmes com muitos elementos do terror e do suspense, como "Trabalhar cansa" e "As boas maneiras", Dutra revela ser um admirador dos filmes de tubarão, citando desde propostas mais escrachadas como "Sharknado" (2013), sobre um tornado de tubarões, "Shark Exorcist" (2014), sobre um tubarão possuído por um demônio, ou "Megatubarão" (2018), com Jason Statham enfrentando um tubarão pré-histórico, até longas mais ousados como "Águas rasas" (2016), de Jaume Collet-Serra, que traz Blake Lively como uma surfista em uma batalha angustiante contra um tubarão ao se ver ilhada em uma pequena pedra a poucos metros da costa.

O cineasta lembra ainda das próprias "continuações bagaceiras" do clássico de Spielberg, lançadas em 1978, 1983 e 1987.

ENTRE PIRANHAS E ORCAS

Laura Cánepa, professora do Programa de Pós-Graduação em Comunicação da Unip/SP e pesquisadora de cinema, lembra que o longa de 1975 gerou também uma corrida por filmes de monstros com animais reais.

— Penso que os melhores imitadores do Spielberg não foram com tubarões, mas com outros animais aquáticos. Os principais foram "Orca: a baleia assassina" (*1977*), de Michael Anderson, "Piranha" (*1978*), de Joe Dante, e "Alligator: o jacaré gigante" (*1980*), de Lewis Teague — aponta a pesquisadora. — O que os outros filmes de tubarão fazem é tentar exagerar o primeiro "Tubarão". Você vai aumentando o tamanho do tubarão, turbinando o animal para conseguir o efeito e o impacto do filme original, mas nunca vai ser o suficiente. Então chegamos no tubarão de cinco cabeças.

O subgênero de filme de tubarões é muito mais ativo do que se pensa. Todos os anos, vários filmes são produzidos e muitos nem chegam às telas brasileiras, como "Cocaine shark" (2023), em que tubarões usados em experimentos para criar uma nova droga causam pânico após escaparem de um laboratório.

No momento, a Sony está desenvolvendo um filme, ainda sem título, com Phoebe Dynevor, de "Bridgerton", sofrendo com tubarões. Outros longas em desenvolvimentos são "The last breath", sobre um grupo de amigos que mergulha no Caribe e acaba cercado por tubarões em meio a destroços de navio da Segunda Guerra Mundial, "Something in the water", sobre um grupo de amigas que sofrem um acidente de barco e ficam cercadas na água, e "Into the deep", com Richard Dreyfuss voltando a enfrentar o animal quase 50 anos após "Tubarão", dentre outros.

VERSÃO BRASILEIRA

Já o cinema brasileiro não tem exemplos, propriamente, de filmes de tubarão, mas também tem seus "filhotes" do sucesso de 1975. No ano seguinte, o Brasil lançou "Bacalhau" (1976), de Adriano Stuart, uma paródia do longa de Spielberg, em que um bacalhau gigante atormenta uma cidade no litoral de São Paulo. Foi um verdadeiro sucesso, levando 1,3 milhão de pessoas às salas.

Três anos depois foi lançado "O peixe assassino", coprodução entre Itália, Brasil e EUA, rodado em Angra. Dirigida por Antonio Margheriti e estrelada por Lee Majors, a trama acompanha um grupo de ladrões de joias que tenta recuperar um tesouro escondido no fundo de um rio repleto de piranhas. *(Lucas Salgado)*



'Megatubarão' (2018). Gigante pela própria natureza



'Águas rasas' (2016). Neste suspense, Blake Lively faz uma surfista em perigo



'Sharknado' (2013). Trash raiz inclui motosserra contra tubarões voadores



'Orca' (1977). Após cópia de "Tubarão" com baleia, vieram piranhas e jacaré



'Bacalhau' (1976). Blockbuster dos EUA inspirou esta paródia nacional



'Tubarão' (1975). Clássico de Spielberg lotou salas e revolucionou o cinema



PATRÍCIA KOGUT
patriciakogut.com
@colunapatriciakogut

★★★★☆ 'PEDAÇO DE MIM', NETFLIX

PARECE UMA NOVELA CONHECIDA. MAS NÃO É

DIVULGAÇÃO/MARCO SERRA LIMA/NETFLIX



Não faz tanto tempo assim, o público viu Juliana Paes dando à luz em cena na Globo. Aconteceu em "Pantanal", quando ela viveu Maria Marruá. Agora, em "Pedaço de mim", trama lançada na última sexta-feira pela Netflix, a situação se repetiu logo no primeiro capítulo.

Este é só um exemplo da sensação de familiaridade que marca a nova produção.

A conexão com atores famosos e queridos e com histórias conhecidas é um capital desse melodrama. O espectador queima etapas no seu mergulho no enredo, algo que acontece de forma quase instantânea.

Juliana e Vladimir Brichta, que faz seu marido, são grandes razões para o público se sentir "em casa" de cara. Mas não as únicas. O texto bem construído leva a assinatura de Ângela Chaves — autora que tem no currículo, entre outras tramas, "Éramos seis" e "Os dias eram assim". E a direção artística é do competentíssimo Maurício Farias, que, durante muitos anos, esteve à frente de "A grande família" e, mais recentemente, de "Um lugar ao Sol".

Juliana interpreta a terapeuta ocupacional Liana. No momento em que a história começa, seu casamento com Tomás (Brichta) atravessa uma crise. Ela está tentando engravidar, mas descobre que foi traída, há uma briga e ele acaba saindo de casa. Durante essa separação, Tomás sofre um acidente de trânsito e passa uma semana sumido — na verdade, está hospitalizado. É quando ela tem uma noite com outro homem (Oscar/Felipe Abib).

O casal supera a briga e reata. E ela descobre que está grávida. Não é uma gestação qualquer e sim uma superfecundação heteroparental. Em outras palavras, Liana espera gêmeos de pais diferentes. O elenco, de primeira — além dos citados, há Palomma Duarte, Jussara Freira, João Vitti, Martha Nowill e Antônio Grassi —, é compacto. Ele atende a um enredo concentrado, sem as inúmeras subtramas que puxam os folhetins tradicionais.

NUM CAPÍTULO, HÁ PAIXÃO, ROMPIMENTO, UM MENINO COM UMA DOENÇA GRAVE E ALGUÉM COM A CABEÇA ENFAIXADA

"Pedaço de mim" tem a estrutura de uma novela. Por exemplo, cada acontecimento importante para o enredo vem seguido de uma repercussão, ou seja, os personagens comentam, explicam e reiteram o que se passou. E mais: num único capítulo, vimos uma cena de paixão ardente, um menino com uma doença grave, um personagem com a cabeça enfaixada e alguém dizendo uma frase feita ("a vida é um sopro").

É ou não folhetim puro? É, mas diferente daqueles a que o público brasileiro está acostumado. A história terá 17 capítulos, e não os mais de uma centena que caracterizam as novelas. A Netflix a classifica como "melodrama", evitando usar o formato como critério e preferindo o gênero. De qualquer maneira, essa produção (de A Fábrica) reflete um novo momento do mercado audiovisual. Seus profissionais estão transitando pelas diversas plataformas. E velhos hábitos do público são subvertidos o tempo todo. Vale observar.



PONTO ALTO
As figuras familiares para o espectador se multiplicam em cena e esta é uma vantagem muito evidente da produção. Nos bastidores, também há profissionais experientes. É o caso de Maurício Farias, o diretor artístico. Ele tem um currículo comprido de ótimos serviços prestados à TV Globo.

ÓTIMO ★★★★★ BOM ★★★★☆ RAZOÁVEL ★★★☆☆ RUIM ★★☆☆☆ MUITO RUIM ★☆☆☆☆

OBITUÁRIO • LAÉRCIO DE FREITAS MÚSICO, 83 ANOS

MAESTRO E PIANISTA, PRESENTE EM DISCOS ESSENCIAIS

MÚSICO ADMIRADO, PAULISTA CONTRIBUIU COM SEU TALENTO EM ÁLBUNS DE NOMES COMO ERASMO CARLOS, ELZA SOARES, JOÃO DONATO E WILSON SIMONAL

Maestro, pianista e compositor, Laércio de Freitas nasceu em Campinas (SP), e estudou piano no Conservatório Carlos Gomes, graduando-se em 1957. Um dos maiores músicos do país, ele fez parte de formações históricas, como o Radamés Gnattali Sexteto, a Orquestra Tabajara, de Severino Araújo, e o Tamba 4, onde entrou para substituir Luis Eça.

Pai da atriz e cantora Thalma de Freitas, fez carreira internacional em apresentações na Europa, Ásia e México, a partir de 1966. Atuou como músico, compositor e arranjador em discos seminais da música brasileira, como "Erasmo" (1968), de Erasmo Carlos; "Mustang cor de sangue" (1969), de Marcos Valle; "Alegria Alegria vol.3 ou cada um tem o disco que merece" (1969), de Wilson Simonal; "Elza Soares" (1973); "Quem é quem" (1973), de João Donato.

Também acompanhou nomes como Maria Bethânia, Ângela Maria, Clara Nunes, Ivan Lins, Emílio Santiago, Quarteto em Cy e Martinho da Vila. Em 1972 lançou o primeiro disco solo, "Laércio de Freitas e o som roceiro", seguido de "São Paulo no balanço do choro" (1980), "Terna saudade" (1988), "Instrumental no CCBB — Laércio de Freitas e Carlos Malta" (1993) e "Laércio de Freitas homenageia Jacob do Bandolim" (2006). Também foi arranjador em formações como a Osesp (Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo) e a Banda Mantiqueira.

HOMENAGENS

Na TV, começou em programas musicais, como "Um toque de classe" (TV Manchete), "Alegria do choro" e "Café Concerto" (TV Cultura), e depois também fez participações como ator, nas novelas "Mulheres apaixonadas" e "Viver a vida", escritas por Manoel Carlos. No cinema, ganhou o Kikito de composição em Gramado em 1999 pela trilha da clássica animação "Amassa que elas gostam", de Fernando Coster, e interpretou o marinheiro João Cândido, líder da revolta da Chibata, no longa "Chibata" (2015), de Marcos Manhães Marins.

Em 2022, o músico foi homenageado pelo projeto "Laércio de Freitas: moderno e eterno", que contou com um disco com a participação de pianistas como Cristovão Bastos, Amilton Godoy, Silvia Goes e Tiago Costa, além de um livro de partituras de sua autoria.

Laércio de Freitas morreu anteontem aos 83 anos, na cidade de São Paulo. O músico estava em sua casa, e teria morrido dormindo, segundo informações divulgadas por sua família. Ele foi internado no final do mês passado com uma infecção nos rins no Hospital da Universidade de São Paulo. O músico deixa as filhas Thalma e Tricia, a mulher, a produtora Piki de Freitas, e três netos.

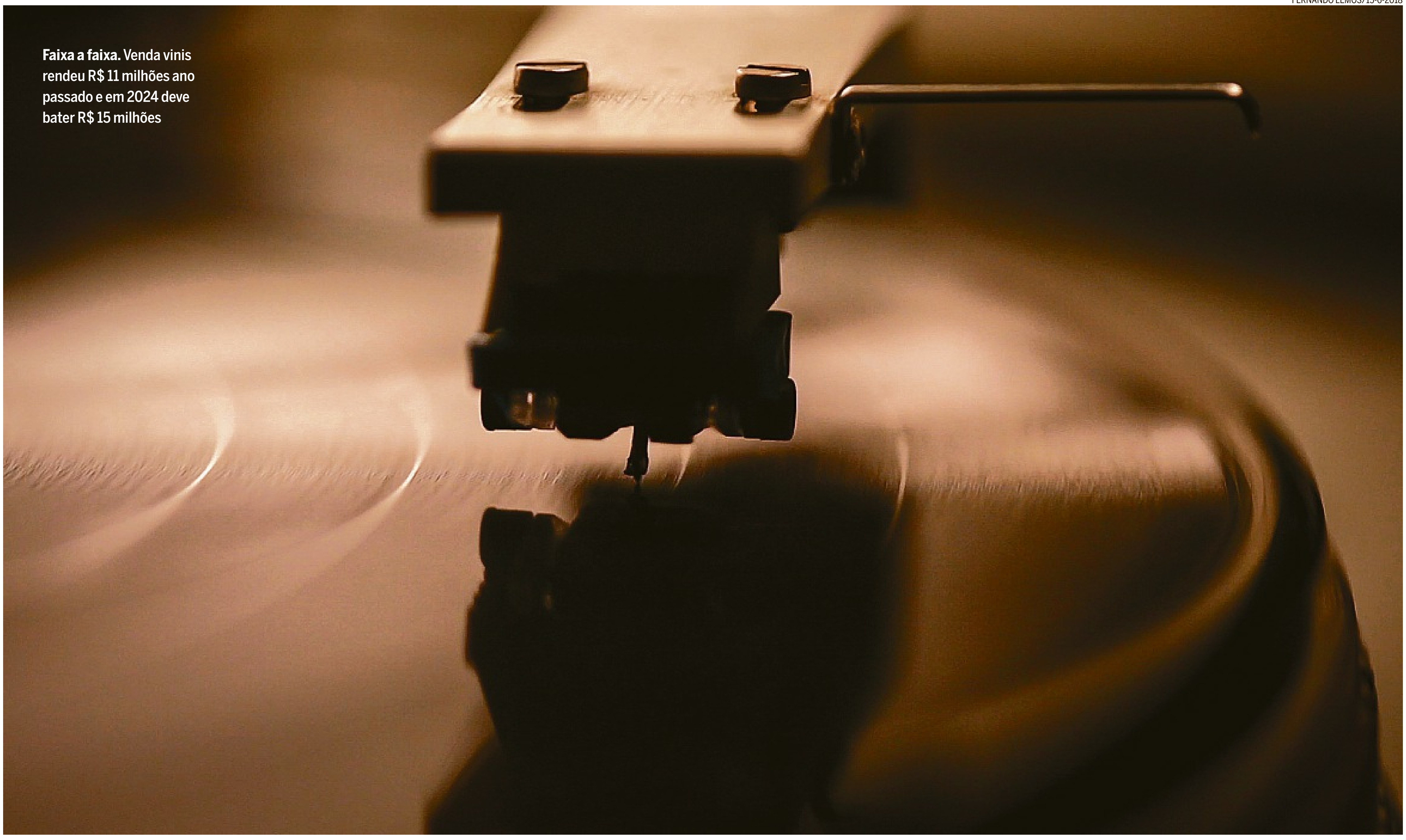
DIVULGAÇÃO/MARCO AURÉLIO OLÍMPIO



Regente. Laércio foi arranjador em formações como a Osesp (Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo) e a Banda Mantiqueira

INÊS 249

FERNANDO LEMOS/15-6-2018



Faixa a faixa. Venda vinis rendeu R$ 11 milhões ano passado e em 2024 deve bater R$ 15 milhões

AS VOLTAS QUE O VINIL DÁ

VENDA DE LPS ULTRAPASSA A DE CDS NO BRASIL E ATRAI ARTISTAS E JOVENS OUVINTES PARA O ANTIGO FORMATO, ENQUANTO PROFISSIONAIS ALERTAM PARA IMPORTÂNCIA DE SE TER UM BOM TOCA-DISCOS

SILVIO ESSINGER
silvio.essinger@oglobo.com.br

Hoje, em tempos de streaming, o mercado dos discos físicos responde por apenas 0,6% da receita com música gravada no Brasil. É uma parcela pequena, mas agitada, com uma revolução em curso: o vinil não só ultrapassou o outrora imbatível CD como formato físico mais vendido no país, como em 2023 faturou R$ 11 milhões (aumento de 136% em relação ao ano anterior). Para 2024, estima-se que a venda chegue a R$ 15 milhões — os dados são da Pró-Música, entidade que representa as gravadoras.

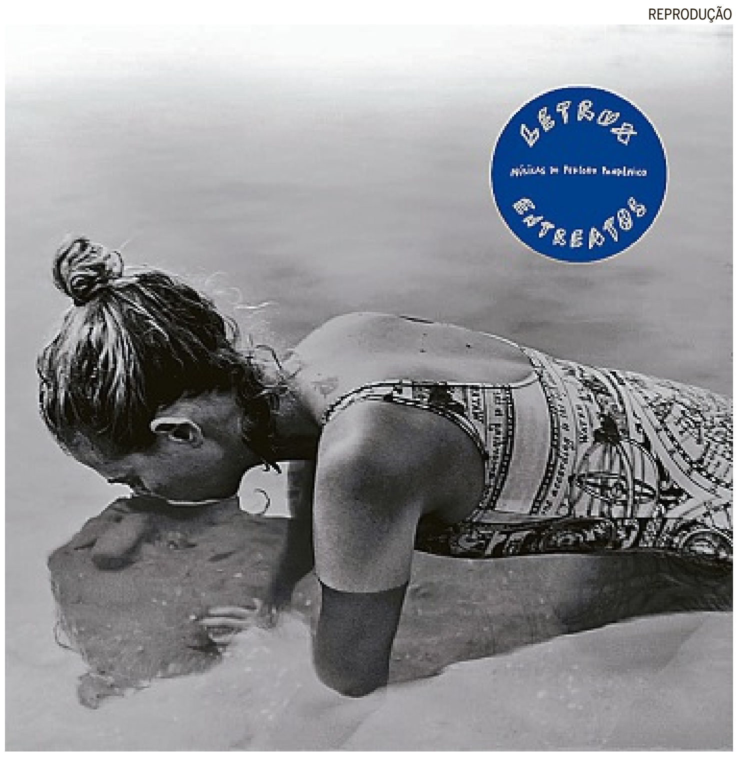
Apesar dos altos custos com matéria-prima, licenciamento e distribuição (que no mundo da música digital são ínfimos), o vinil desperta paixões tanto em cinquentões saudosos quanto no público jovem, que descobriu na internet clássicos e raridades e hoje movimenta lojas físicas e virtuais, além de clubes de assinatura e feiras de vinil, garantindo que as três fábricas de LPs e compactos existentes no país (Polysom, Rocinante e Vinil Brasil) funcionem a todo vapor.

— O vinil deixou de ser aquela coisa de colecionadores e DJs, a geração Z adora ele — observa João Augusto, presidente da gravadora Deck, que 15 anos atrás resolveu investir numa fábrica que estava fechando, a Polysom, em Belford Roxo (RJ), e fez dela o maior produtor (e também selo e loja) de discos de vinil do Brasil. — A gente esperava que as gravadoras grandes entrassem nessa com a gente. Elas não entraram, mas tiveram a generosidade de ceder os licenciamentos.

CONCORRÊNCIA E EVOLUÇÃO

Vitorioso com a série de relançamentos Clássicos em Vinil (que pôs de volta no mercado 137 LPs históricos da MPB, como o "Tábua de Esmeralda", de Jorge Ben — o best seller da coleção, com 16.500 cópias vendidas), a Polysom hoje atende a dois dos principais serviços de assinaturas do país (o Noize Record Club e o Club do Vinil da Universal Music), além da própria Deck e de gravadoras independentes. Há quatro meses, eles operam com uma nova prensa de LPs, que veio se somar a outras três, e a uma só de compactos. A produção hoje é de 25 mil discos por mês.

REPRODUÇÃO



Só em LP. Capa do álbum "Entreatos", da cantora Letrux

Há dois anos e meio, a hegemonia da Polysom começou a ser disputada pela Rocinante, gravadora de Sylvio Fraga e Pepê Monnerat, que, como solução para ter LPs de qualidade, abriu uma fábrica de vinil em Petrópolis. Hoje com quatro prensas (duas delas, "as mais modernas da América Latina, semiautomáticas", segundo Pepê), a dupla tem capacidade de produção de 15 mil discos por mês, não só para a Rocinante (que editou elogiados LPs de Hermeto Pascoal e da dupla João Donato e Jards Macalé), mas para os mais diversos clientes.

— A gente conseguiu resolver o problema do mercado, às vezes você tinha filas de até dez meses para conseguir fazer um disco — conta Pepê, que é engenheiro de formação, e técnico de som de artistas como Jorge Ben Jor.

No fim do ano passado, a Rocinante deu a sua grande tacada, ao associar-se ao projeto Três Selos — reunião dos selos Assustado Discos, EAEO Records e Nada Nada Discos, que, entre clube de assinaturas e lançamentos avulsos, já pôs no mercado mais de 300 títulos desde 2019.

Nessa parceria, depois de LPs de BaianaSystem, Chico César, Gilberto Gil, Djavan, e até Pabllo Vittar e Liniker, estão programados para as próximas semanas relançamentos de "Durante do verão" (álbum do lendário grupo A Barca do Sol) e "Edu canta Zumbi" (Edu Lobo).

'FAZER UM SONHO ANDAR'

Também no fim de 2023, a Rocinante se associou à Tropicália Discos, uma das principais lojas de discos de vinil do Rio, e com eles montou um charmoso ponto de venda em Botafogo.

Um dos clientes da Rocinante é a Romaria Discos, selo que amanhã começa em seu site a pré-venda do LP "Letrux entreatos: músicas do Período Pandêmico", coletânea com a produção avulsa da cantora e compositora Letrux durante os tempos da Covid-19. É um álbum que só existirá no vinil, bem dentro da filosofia deste selo que surgiu há cinco anos da parceria de Nicholas Lopes (da loja virtual de LPs Romaria) e Gabriel Bernini (da comunidade Amigues do Vinil).

— Essas músicas estavam meio soltas no Spotify. Eu e o Gabriel tínhamos lançado praticamente toda a discografia da Letrux em LP. Encontramos essas canções e entramos em contato com ela, que gostou da ideia — conta Nicholas, de 31 anos, que já lançou pela Romaria 27 títulos, entre eles a primeira edição em vinil de "Vô imbolá" (1999, de Zeca Baleiro), e que em agosto promete a reedição do disputado "Pra gente acordar" (2022, dos Gilsons).

Letrux exulta com esse álbum exclusivo em vinil:

— Tive uma pequena dúvida se as pessoas iam querer esse disco. Mas aí Gabriel e Nicholas falaram: "Para! É claro que vão querer!"

A viabilidade de um negócio como o vinil, que beira o artesanal, porém, ainda é uma questão. Segundo João Augusto, hoje a Polysom fatura um quarto a um terço do que fatura a Deck, "mas a rentabilidade é muito baixa, por causa do custo dos insumos e tudo mais". Monnerat também admite que o *markup* (diferença entre o custo de um bem ou serviço e seu preço de venda) da Rocinante "é bem pequenininho":

— É mais para fazer um sonho andar mesmo, para pagar os custos. Não ter João Donato, não ter Tom Jobim numa loja de discos é meio que se entrar no numa livraria e não ter Camões, não ter Machado de Assis.

PARA O DISCO NÃO PULAR

Outra questão é a de que pouco mais de 50% dos compradores de LPs simplesmente não têm toca-discos para ouvi-los. E alguns só têm as populares vitrolas portáteis Crosley.

— No máximo, o que ela pode tocar é compactos, ela não tem motor nem braço pra tocar um LP — alerta João. — A gente tinha muita dificuldade com o cliente, a gente não podia botar graves num disco porque aí ia pular na Crosley.

Monnerat concorda com João: tocar LPs num Crosley "é a mesma coisa que perguntar se dá para carregar entulho numa Kombi".

— Vai ficar esquisito, vai ficar perigoso. Uma vitrola daquelas não aguenta o peso de um long play — garante ele, que está em conversas com a Polyvox para a criação de um plano de assinaturas para a venda de um kit com toca-discos de qualidade e caixas com amplificação por menos de R$ 2 mil. — É kit do audiófilo iniciante, aquele que quer conseguir pelo menos escutar um disco sem que ele patine.

DIVULGAÇÃO



Mercado crescente. Tropicália Discos, em Botafogo, montada em parceria com a Rocinante Discos

ANNIE AGUIAR
Do New York Times

PRIMEIRA FOTO DE PRIMEIRA-DAMA

MUSEU DOS EUA COMPRA POR US$ 456 MIL REGISTRO HISTÓRICO DE DOLLEY MADISON, ESPOSA DO QUARTO PRESIDENTE AMERICANO, E RETRATO DE 1846 FARÁ PARTE DE EXPOSIÇÃO PARA 250 ANOS DO PAÍS

A National Portrait Gallery comprou a fotografia mais antiga conhecida de uma primeira-dama americana por mais de seis vezes o preço estimado do leilão. Recém-descoberto, o daguerreótipo de Dolley Madison (1768-1849) — esposa de James Madison, quarto presidente dos Estados Unidos — foi adicionado à coleção permanente do Instituto Smithsonian, em Washington, D.C.

Estudos da casa de leilões Sotheby's, que realizou a venda, indicam que o daguerreótipo (o primeiro formato fotográfico a ser comercializado) foi realizado por volta de 1846, quando Madison estava com 70 anos. As estimativas eram de que o retrato seria vendido por um valor entre US$ 50 mil e US$ 70 mil na sexta-feira. A National Portrait Gallery, que faz parte do Smithsonian, pagou US$ 456 mil (quase R$ 2,5 milhões).

O valor é superior ao que o museu pagou pela fotografia mais antiga conhecida de um presidente dos EUA — um retrato de John Quincy Adams de 1843, que a Sotheby's leiloou em 2017 por US$ 360 mil.

RELÍQUIA NO PORÃO

O retrato de Madison foi tirado por John Plumbe Jr., que vendeu sua empresa de fotografia em 1847 em meio à ruína financeira e deixou poucos registros do estúdio. A relíquia veio à tona quando seus vendedores, que a Sotheby's não está identificando, limparam o porão de um parente falecido e enviaram uma digitalização para a casa de leilões.

O retrato mostra Dolley Madison com seu característico turbante, visual que ela celebrizou durante a presidência de seu marido, que governou os Estados Unidos de 1809 a 1817. Historiadores atribuem a Dolly a criação do tradicional papel da primeira-dama dos EUA, uma anfitriã com certo *soft power*.

Um porta-voz da National Portrait Gallery disse que o retrato de Madison seria exibido ao público em uma exposição em 2026. A mostra vai comemorar tanto os 50 anos da coleção de fotografias do museu quanto o 250º aniversário da assinatura da Declaração de Independência dos EUA, proclamada em 1776.

"Esse artefato proporcionará ao Smithsonian uma oportunidade de contar a História americana de forma mais robusta, além de iluminar o papel vital que mulheres como Dolly Madison desempenharam no progresso da nação", disse Lonnie G. Bunch III, secretário do Smithsonian, em um comunicado à imprensa.

Ann Shumard, curadora sênior de fotografias da National Portrait Gallery, acrescentou:

— Agora, este tesouro estará público e protegido.


DIVULGAÇÃO/SOTHEBY'S

Estilo. Daguerreótipo de Dolley Madison (1768-1849): na foto leiloada pela Sotheby's, ela aparece com seu característico turbante



Outras eras. A antiga Atenas e seus filósofos: "Suas lições continuam válidas porque não nos oferecem apenas consolo em forma de slogans, mas nos ensinam a ser mais ativos", diz Ilaria Gaspari

ENTREVISTA ILARIA GASPARI Escritora

'SER FELIZ É CONHECER SEUS LIMITES E FORÇAS'

PRIMEIRA AUTORA CONFIRMADA DA FLIP, ITALIANA DEFENDE DIÁLOGO COM A FILOSOFIA ANTIGA PARA LIDAR COM PROBLEMAS COMO A EMERGÊNCIA CLIMÁTICA E AS FAKE NEWS: 'TODOS DEVERÍAMOS SEGUIR O CETICISMO'

RUAN DE SOUSA GABRIEL
rsgabriel@edglobo.com.br
SÃO PAULO

Quando foi anunciada, a nova curadora da Festa Literária Internacional de Paraty (Flip), a editora Ana Lima Cecilio, adiantou que a programação vai discutir dilemas contemporâneos, como a emergência climática e a indústria das fake news. Primeira autora confirmada da edição deste ano, que ocorre entre 9 e 13 de outubro, a italiana Ilaria Gaspari promete chamar até os filósofos da Grécia Antiga para a conversa, o que ela já faz em seus livros. Em "Lições de felicidade" (Âyiné), narrou como a prática de exercícios propostos por escolas filosóficas da Antiguidade (a pitagórica, a eleática, a cética, a estoica, a epicurista e a cínica) a ajudaram a elaborar o término de um relacionamento.

Ilaria reforça, porém, que as lições dos gregos não se limitam a questões individuais — ela deplora a apropriação da filosofia estoica por livros de autoajuda e manuais para se dar bem nos negócios. A ética dos antigos, diz ela, se responsabiliza pelo bem-estar do outro.

A italiana também é autora de "A vida secreta das emoções" e tem um romance no prelo (tudo editado no Brasil pela Âiyné): "A reputação", um olhar filosófico sobre a moda. Em entrevista por vídeo, ela explicou a diferença entre a noção grega de felicidade e a nossa e defendeu um cânone mais diverso — mas sem cancelamentos.

A Flip quer incluir discussões contemporâneas. Como a filosofia entrar no debate?

Grandes escolas filosóficas como o estoicismo, o epicurismo e até o cinismo, que nos ensina a não ser maria-vai-com-as-outras, se desenvolveram em um tempo de muitas mudanças, Alexandre, o Grande, expandira as fronteiras e o modelo democrático estava em declínio. Suas lições continuam válidas porque não nos oferecem apenas consolo em forma de slogans, mas nos ensinam a ser mais ativos na vida. Os antigos eram guiados por ideias de liberdade, propósito e responsabilidade em relação aos outros.

Eles têm algo a dizer sobre a emergência climática?

Penso que uma categoria estética como a do sublime pode nos ajudar a repensar nossa relação com a natureza. Etimologicamente, sublime é algo que nos coloca no limite do que é humanamente suportável, que é maior do que a vida humana. Perdemos completamente essa noção e achamos que a natureza é um jardim doméstico. A natureza tem um poder próprio, leis próprias. Não acho que todos temos que ser panteístas ou abraçar uma imagem de natureza como a de Espinosa, que não é antropocêntrica, mas reconhecer o sublime da natureza pode nos ajudar com nossa ansiedade climática e também afastar o negacionismo.



Pensar por si. A escritora e filósofa Ilaria Gaspari, confirmada na Flip 2024

Como a filosofia ajuda a combater as fake news?

Todos deveríamos seguir duas filosofias: o ceticismo e outra, de nossa escolha. Ser cético não é não acreditar em nada, mas examinar nossas crenças e preconceitos. Uma amiga minha diz que a filosofia é a única disciplina que nos ensina a aprender. Hoje estamos submersos por informações vindas de todo lugar, mas não conseguimos transformá-las em conhecimento por falta de método filosófico. Veja as redes: não sabemos mais processar informações e pensar com a própria cabeça. Isso é perigoso, porque estamos vivendo um cenário político cada vez mais parecido com o dos anos 1930, e não podemos nos dar ao luxo de sermos passivos.

Como vê a apropriação do estoicismo por manuais de negócios e autoajuda?

O estoicismo que está na moda é muito pobre, é uma abordagem individualista, que ignora que o ser humano é parte e uma rede com outros seres. Os meus preferidos são os epicuristas, que construíram uma ética ao redor do conceito de *philia*, que é, na verdade, uma espécie de generosidade e consciência de como a sua vida se relaciona com a dos outros. A *philia* é o oposto da competição e do individualismo que só pensa a curto prazo, é uma ética que se responsabiliza com o bem-estar do outro.

O que pensa sobre a demanda por tornar cânone filosófico menos europeu e masculino?

Existiam conexões importantes entre a Grécia Antiga e a Ásia. A ideia de uma filosofia branca e masculina é só uma representação, nunca existiu de fato. Não devemos cair na tentação de cancelar tudo o que não corresponde aos nossos padrões atuais, tachar Aristóteles de misógino e não deixar de estudá-lo. Precisamos ser como Montaigne, que, quando escreveu sobre os indígenas, cujo canibalismo era usado como justificativa para a colonização, disse que se tivesse nascido na América do Sul também seria canibal. Não há por que defender um cânone estreito, pois toda cultura vem da contaminação. Todo cânone deve ser reconstruído, repensado, ampliado.

Conceito de felicidade dos antigos diferia do nosso?

Nossa noção de felicidade é performática e competitiva, queremos ostentar um troféu que prove que temos mais dinheiro, mais likes, um corpo mais bonito. A noção de felicidade dos antigos pode consistia em conhecer a si mesmo, aceitar seus limites e responsabilidades. Em seu julgamento, Sócrates disse que não se arrependia de nada porque sempre ouvira a voz do seu *daimon*. Não é claro o que vem a ser um *daimon*, mas podemos pensar que era espécie de voz interior que sempre alertava Sócrates quando ele não agia de acordo consigo mesmo. Uma das palavras dos gregos para felicidade é *eudaimonia*, ter um bom *daimon*. Ser feliz é conhecer seus limites e suas forças, ser coerente consigo mesmo.

Como a filosofia aparece no seu romance "A reputação"?

No romance se passa nos anos 1980, numa loja de roupas, e eu proponho uma discussão filosófica sobre a moda. Trabalhei num showroom da marca Valentino em Paris, enquanto estudava Filosofia. Uma das minhas personagens é estudante de Filosofia e trabalha na loja. Ela estuda como a experiência molda o corpo na filosofia fenomenológica de Husserl. A moda nos ajuda a pensar nossa identidade em relação ao mundo, como somos vistos. Nossa imagem é construída por nós mesmos, pelo olhar dos outros ou existe no hiato entre o que nós queremos que os outros vejam em nós e o que eles de fato veem?

HORÓSCOPO Cláudia Lisboa

ÁRIES (21/3 A 20/4) **Elemento:** Fogo. **Modalidade:** Impulsivo. **Signo complementar:** Libra. **Regente:** Marte.
O dia será de confiança e animação com suas próprias ações, e assim você se sentirá seguro para tomar decisões que vinha adiando. Dê um passo firme na direção daquilo que você acredita e deseja conquistar.

TOURO (21/4 A 20/5) **Elemento:** Terra. **Modalidade:** Fixo. **Signo complementar:** Escorpião. **Regente:** Vênus.
As ideias que você nutrirá em seu interior agora lhe ajudarão a criar a realidade que deseja ver crescer ao seu redor. Não deixe que antigos padrões condicionem as suas ações. Reflita sobre seus desejos.

GÊMEOS (21/5 A 20/6) **Elemento:** Ar. **Modalidade:** Mutável. **Signo complementar:** Sagitário. **Regente:** Mercúrio.
A vida social estará agitada e você participará de conversas animadas com familiares e amigos. Aproveite para se expressar com liberdade já que as trocas fluirão suavemente e trarão bons insights.

CÂNCER (21/6 a 22/7) **Elemento:** Água. **Modalidade:** Impulsivo. **Signo complementar:** Capricórnio. **Regente:** Lua.
O dia lhe trará grande sensibilidade, de forma que seus pensamentos e sensações estarão mais vivos e potentes. Lembre-se do poder de suas emoções e da riqueza de seu interior. Cultive bons pensamentos.

LEÃO (23/7 a 22/8) **Elemento:** Fogo. **Modalidade:** Fixo. **Signo complementar:** Aquário. **Regente:** Sol.
O momento será propício para se resguardar e recarregar as energias físicas e emocionais. Seu brilho pessoal e ar majestoso são frutos de um coração que pulsa apaixonado. Cuide de si no tempo preciso.

VIRGEM (23/8 A 22/9) **Elemento:** Terra. **Modalidade:** Mutável. **Signo complementar:** Peixes. **Regente:** Mercúrio.
O dia começará movimentado e trará a necessidade de reflexão depois de tanta troca de informações. Tome tempo para organizar o que foi absorvido a partir dos encontros. Atualize-se de dentro para fora.

LIBRA (23/9 A 22/10) **Elemento:** Ar. **Modalidade:** Impulsivo. **Signo complementar:** Áries. **Regente:** Vênus.
Você se conectará a amigos e colegas que trarão a dose de animação que você procurava. O contato com outras pessoas lhe fará se sentir renovado e com energia para novas ideias e paixões. Experimente.

ESCORPIÃO (23/10 A 21/11) **Elemento:** Água. **Modalidade:** Fixo. **Signo complementar:** Touro. **Regente:** Plutão.
Você deverá ser cauteloso com seu próprio poder de transformação e desprendimento. Fique atento para não descartar experiências valiosas por puro medo da frustração. Cuide com dedicação de suas criações.

SAGITÁRIO (22/11 A 21/12) **Elemento:** Fogo. **Modalidade:** Mutável. **Signo complementar:** Gêmeos. **Regente:** Júpiter.
Você enfrentará dificuldades para expor seus sentimentos agora, e a melhor maneira de promover a harmonia entre aqueles que você ama será se expressando com afeto e honestidade. Sinta-se encorajado.

CAPRICÓRNIO (22/12 A 20/1) **Elemento:** Terra. **Modalidade:** Impulsivo. **Signo complementar:** Câncer. **Regente:** Saturno.
O dia trará novos caminhos possíveis para encontros e amizades. Permita-se cuidar e ser cuidado, desfrutando das sutilezas que a sensibilidade traz e da riqueza dos encontros. Aproveite o inestimável.

AQUÁRIO (21/1 A 19/2) **Elemento:** Ar. **Modalidade:** Fixo. **Signo complementar:** Leão. **Regente:** Urano.
Ao olhar para o outro com curiosidade e respeito, você aproveitará a chance de viver aprendizados importantes para o seu próprio desenvolvimento. Cultive um olhar atencioso diante das diferenças.

PEIXES (20/2 A 20/3) **Elemento:** Água. **Modalidade:** Mutável. **Signo complementar:** Virgem. **Regente:** Netuno.
Sua sensibilidade deverá ser vivida com comprometimento e dedicação, para que suas emoções lhe conduzam a um crescimento consciente. Lide com seus mistérios de forma corajosa. Honre seus caminhos.

SERIAIS

TALITA DUVANEL talita.duvanel@oglobo.com.br

‘EXPLODING KITTENS’
NETFLIX, A PARTIR DE SEXTA-FEIRA

DEU A LOUCA NOS GATINHOS



Deus não fez um bom trabalho na Terra e, demitido, desce do céu na forma de um gato. Alocado na casa de uma família disfuncional, ele tenta resolver os problemas de seus tutores, mas é atrapalhado por desafios que vão do incômodo de lasers em seu rosto até a gata do vizinho, o Anticristo encarnado.

‘MARASLI – O PROTETOR’
GLOBOPLAY, A PARTIR DE AMANHÃ

NOVO FOLHETIM MADE IN TURQUIA



Marasli é um ex-comandante das forças militares turcas que deixou a corporação para levar uma vida mais tranquila após a filha ser ferida num ataque terrorista. No entanto, tudo muda quando uma jovem ameaçada de morte cruza seu caminho e ele acaba contratado para protegê-la.

‘TODA FAMÍLIA TEM’
PRIME VIDEO, A PARTIR DE SEXTA-FEIRA

FOTOS DE DIVULGAÇÃO



TODO MUNDO ADORA OS SILVA

Pedro, o Pê, avisa logo: “Sei que pareço dramático, mas é porque vocês não conhecem a minha família.” Os Silva não prometem vida fácil para o garoto, interpretado por Pedro Ottoni, na série de comédia “Toda família tem”, de sete episódios, que estreia na próxima sexta-feira, na plataforma do Prime Video.

A vida dele em São Paulo era uma beleza até o padrasto, Jorge (Érico Brás), perder o emprego e todos terem que se mudar para a casa da avó, Geni (Solange Couto), no Rio. Lá, ele precisa lidar com as novas regras da “poderosa chefona”, a crise de meia-idade de Jorge e da mãe, Deise (Maíra Azevedo), e a implicância das irmãs Pietra (Betânia Campos) e Paty (Gabriela Dias). De quebra, o irmão mais velho, P.H. (Ramon Francisco), e o filho dele, o fofoqueiro Marcelinho (Caique Ivo), ainda sempre aparecem na casa para o filar o almoço e o jantar.

O sitcom tem ainda no elenco Zezé Motta, Duda Pimenta, Sérgio Loroza, Pedro Novaes e Anderson Muller. Ele foi criado por Mariana Veil, Jonathan Haagensen e pelo próprio Pedro Ottoni.

‘DEBAIXO DA PONTE: ASSASSINATO DE REENA VIRK’
DISNEY+, A PARTIR DE QUARTA-FEIRA

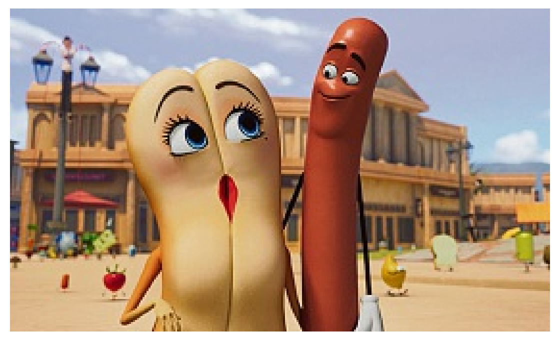
REFORÇO E TANTO NO ELENCO



Lily Gladstone, primeira mulher indígena vencedora do Globo de Ouro (o de melhor atriz, neste ano, por “Assassinos da lua das flores”), é uma das estrelas deste true crime sobre uma menina de 14 anos, morta quando foi encontrar amigos numa festa. Lily é a policial Cam Bentland, que investiga o caso.

‘FESTA DA SALSICHA: COMILÂNDIA’
PRIME VIDEO, A PARTIR DE QUINTA-FEIRA

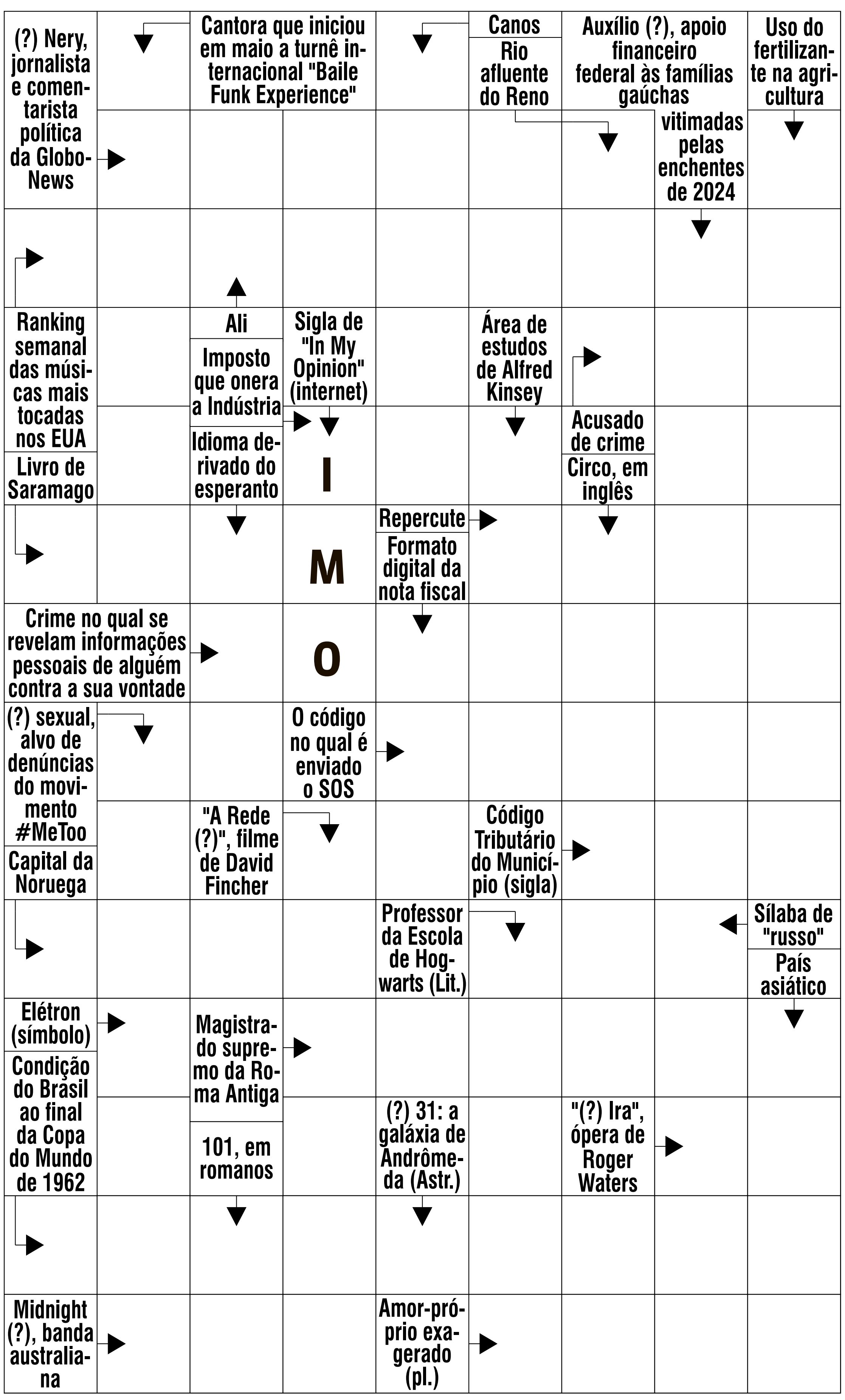
PROGRAMA QUE ABRE O APETITE



Os atores Seth Rogen, Kristen Wiig, Michael Cera e Edward Norton, que participaram da dublagem do filme “Festa da salsicha”, de 2016, estão de volta agora à continuação em forma de seriado. Na história atual, a turma de embutidos se junta para construir uma sociedade de alimentos.

Passatempo

CRUZADAS



BANCO 3/xml. 5/snape. 6/circus. 7/doxxing. 9/billboard.

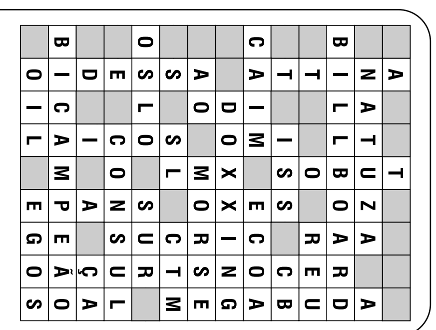
VERSOGRAMA

■	■	1 G	■	2 A	3 H	4 J	■	5 J	6 G
7 F	8 B	9 I	10 M	11 E	12 A	■	13 I	■	14 C
15 G	16 L	17 D	■	18 E	19 M	20 G	21 D	22 J	23 C
24 B	25 A	26 F	■	27 B	■	28 E	29 I	30 D	31 B
32 F	■	33 D	34 L	35 A	■	36 L	37 H	38 D	39 J
40 E	41 F	42 I	43 D	44 A	■	45 C	46 I	47 L	■
48 G	49 B	50 J	51 H	52 E	53 M	54 L	■	55 H	56 C
57 E	■	58 G	59 L	60 E	61 F	62 C	63 H	64 I	65 D
66 M	■	67 B	68 E	■	69 A	70 J	71 C	■	■

A 25 12 69 35 2 44 = pequena cavidade
B 24 67 49 31 8 27 = espécie de burro selvagem da África e da Ásia
C 71 23 45 62 56 14 = açafrão
D 38 21 33 65 30 43 17 = regresso
E 11 57 28 60 40 52 18 68 = apurado
F 41 7 26 61 32 = madeira escura, pesada e resistente
G 20 6 48 15 58 1 = disfarce
H 51 37 55 3 63 = cor de barro
I 29 64 9 42 13 46 = dizem manifestando opinião
J 50 39 22 70 5 4 = filósofo e poeta, preceptor de Nero
L 16 54 36 34 59 47 = casa arruinada
M 66 10 53 19 = em presença de

POESIA: A lua, cobrindo a mata , / desenrola o longo véu , /parecendo uma cascata / que principia no céu ...
POETA: LOURDES COSTA
CONCEITOS : LÓCULO – ONAGRO – URUCUM – REVINDA – DELICADO – ÉBANO – SOCAPA – CÁQUI – OPINAM – SÊNECA – TAPERA – ANTE

SOLUÇÃO



oglobo.com.br/cultura
Editor: Marcelo Balbio (balbio@oglobo.com.br). Editor assistente: Eduardo Rodrigues (earodrigues@oglobo.com.br). Diagramação: Gustavo Amaral (gdamaral@edglobo.com.br)
Telefones: Redação: 2534-5703. Publicidade: 2534-4310 publicidade@oglobo.com.br Correspondência: Rua Marquês de Pombal 25, 4º andar. CEP 20.230-240

HUMOR

Sensacionalista

ISENTO DE VERDADE

É fake que democratas contrataram sobrinha do Tio Paulo para assessorar Biden

SAUL LOEB/AFP/5-7-2024



Mais uma polêmica envolvendo as eleições presenciais nos Estados Unidos. Os eleitores de Trump estão espalhando que a sobrinha do Tio Paulo foi contratada para assessorar Joe Biden em um possível segundo mandato. Espalhando nas redes sociais a hashtag irônica #AssinaBiden, os republicanos seguem atacando a idade do presidente e o seu desempenho contra seu opositor.
Alguns democratas concordam que Biden deveria ser substituído por alguém com mais energia para rebater Trump nos debates e sugeriram que o partido escolha alguém tão mentiroso e ruim quanto Donald Trump, mas Satanás recusou o convite.

Partido Trabalhista vence e bolsonaristas gritam: 'Vai pra Inglaterra'

Com a vitória esmagadora do Partido Trabalhista na Inglaterra, muitos bolsonaristas trocaram Cuba por Londres no famoso grito de guerra. Mas a primeira mesmo a se animar a fazer as malas para o Reino Unido após a vitória do "PT" de lá foi a Odebrecht.

Entre as promessas de campanha do Partido Trabalhista estavam o direito a três refeições por dia — desde que não fossem da temida cozinha britânica.

O novo primeiro-ministro, Keir Starmer, disse que primeiro vai se dedicar às prioridades: escolher quem vai interpretá-lo no seriado The Crown.

Tradutores de conversa entre Bolsonaro e Milei receberão apoio psicológico após encontro

Num movimento polêmico da diplomacia entre os países, Milei preferiu se encontrar com Bolsonaro e não com Lula. O argentino, que recebe conselhos mediúnicos de seu cachorro morto, ignorou o alerta para não conversar com um homem que dá cloroquina para uma ema.

Milei tentou improvisar no português e perguntou a Bolsonaro se estava tudo joia, o que criou um climão.

Os tradutores precisaram intervir e tiveram dificuldade para saber quem estava dizendo o que, porque eles também não sabiam. O encontro dos dois aconteceu na Casa Roubada.

Meta usa dados de brasileiros para treinar IA e ela fica viciada em jogo do tigrinho

A Meta ficou chateada por ter que interromper o uso de dados de usuários brasileiros para treinar sua inteligência artificial. Não porque o governo tenha proibido, mas porque a IA ficou viciada em jogo do tigrinho após ficar estudando o comportamento de influencers no Instagram.

Já no Facebook, a IA adquiriu hábitos bem típicos daquela rede, como só lembrar do aniversário de alguém porque viu ali e espalhar que empresas de refrigerantes usam fetos abortados em suas fórmulas.

Economistas sugerem liberar venda de joias de Bolsonaro para atrair dólares para o país

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, pediu a liberação da venda das joias de Bolsonaro para conter a alta do dólar. Haddad diz que a medida atrairá divisas para o país e pode ajudar a balança comercial.

A família de Bolsonaro resolveu ampliar nos negócios de seu site e passou a oferecer algemas de prata.

O ex-presidente afirmou que não vendeu todas as joias e, portanto, não foi golpe.

Após quitar mansão de R$ 6 mi, Flávio Bolsonaro agora fará reforma: 'Tá cheia de rachadinha'

A casa de Flávio Bolsonaro não caiu, mas a estrutura está rachada. O imóvel foi comprado pelo programa Minha Rachadinha, Minha Vida e quitada 27 anos antes do previsto.

Flávio diz que o dinheiro veio de investimentos seguros como jogo do tigrinho e do aviãozinho. O senador também apostou alto no jogo do assessorzinho que entrega parte do seu salário.


INÊS 249
ela
O GLOBO • 7 DE JULHO DE 2024
JOANA VASCONCELOS
OS 30 ANOS DE CARREIRA DE UMA DAS MAIORES ARTISTAS PLÁSTICAS DA ATUALIDADE


INÊS 249
BANDERAS
THE ICON
ATTITUDE
CONHEÇA O NOVO EAU DE PARFUM

editorial





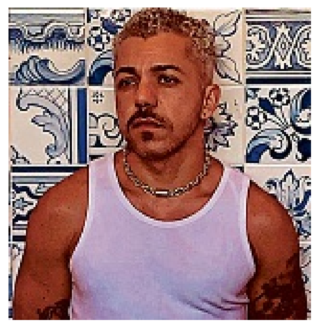
O ENCONTRO DAS VALQUÍRIAS

Assisti a muitos desfiles emocionantes da Dior desde que comecei a cobrir as semanas de moda de Paris, há pouco mais de 10 anos. Um deles, o de outono-inverno 23/24, apresentado em fevereiro do ano passado, me impressionou mais pelo cenário do que pelas roupas. Os looks, *comme d'habitude*, eram belíssimos, mas a grande estrela foi mesmo uma escultura assinada pela artista plástica portuguesa Joana Vasconcelos, um dos maiores nomes do setor, na atualidade. Festival de estalactites arredondadas, com 7 metros de altura por 24 de extensão, a obra de crochê, 20 diferentes tecidos e microluzes de LED ficava suspensa sobre a passarela, e seus "tentáculos" tocavam o chão.

Lendo a matéria de capa desta semana escrita pela editora assistente Joana Dale, entendi que as Valquírias são seres inspirados no mito escandinavo de mulheres com a árdua missão de escolherem vencedores e perdedores em uma guerra. A "Valquíria Miss Dior", do desfile da maison francesa, foi uma homenagem a Catherine, irmã de Christian Dior, que passou longo período nos campos de concentração por causa de sua atuação na resistência francesa contra a ocupação nazista. Ouso dizer que na nossa guerra contemporânea pela equidade de gênero, em que as vencedoras não serão apenas as mulheres, mas a sociedade como um todo, Joanas (Vasconcelos e Dale) são as Valquírias de quem tanto precisamos. Convido vocês a conhecerem um pouco melhor as duas a partir da página 12. Boa leitura e um ótimo domingo.

marina caruso





Anderson Vescah assina o styling da capa com Joana Vasconcelos



Alllexandros clicou o editorial de moda "No caminho eu te explico"







SUMÁRIO







FOTO Marcus Sabah
STYLING Anderson Vescah
BELEZA Alex Origuella
PRODUÇÃO Joana Vasconcelos usa vestido Issey Miyake e casaco de tricô feito no ateliê da artista

expediente

EDITORA-CHEFE Marina Caruso

EDITORA ASSISTENTE Joana Dale

REPÓRTERES Eduardo Vanini, Laís Rissato, Marcia Disitzer, Maria Guimarães e Yasmin Setubal

STYLIST Lucas Magno F.

PRODUTORA EXECUTIVA Kariny Grativol

EDIÇÃO DE ARTE Dushka e Mayu Tanaka

DIAGRAMAÇÃO Ana Scott, Cristina Flegner e Sarah Horiuchi

INSTAGRAM @elaoglobo

SITE oglobo.com.br/ela

E-MAIL revistaela@oglobo.com.br

INÊS 249

Por GILBERTO JÚNIOR



Do Maranhão, Antônia chegou ao Rio em 2000 e começou na moda como vendedora

FULL GÁS

FIGURA ICÔNICA DO BAIXO GÁVEA, ANTÔNIA OLIVEIRA INVENTA MODA (DENTRO E FORA DE CASA) COM MULTIMARCAS, SARAU DE POESIAS E MUITO MAIS

Há sete anos, quando decidiu abrir um espaço próprio, Antônia Oliveira sabia que seu negócio seria mais do que uma loja de roupa. Almejava que o local fosse um ponto de encontro, um lugar para potencializar a arte, inclusive a de comer. Conseguiu. A Casa de Antônia, mesmo com os desafios que o mercado enfrentou *(incluindo uma pandemia)*, virou endereço de uma seleção de designers autorais e brasileiros, como Ricardo Pinto, Kaá e Una Store. E mais. Agora, ao lado do marido, o chef Rafa Ramos, Antônia atua como uma espécie de produtora cultural. “Em datas especiais, fazemos paellas e feijoadas na calçada. Toda última segunda do mês, promovemos o ‘Poesia e Algo Mais’, encontro em que há recital de poemas. Também está em cartaz a mostra de peças de arte popular brasileira com peças garimpadas pelo arquiteto Chicô Gouvea, meu vizinho”, enumera. Em setembro, ela planeja um desfile na Praça Santos Dumont.

Nascida no Maranhão e criada no Piauí, Antônia desembarcou no Rio em 2000. Foi recepcionista antes de engrenar na moda como vendedora. Ficou 12 anos na multimarcas Dona Coisa e, ao sair, decidiu ter uma loja para chamar de sua. Em 2017, abriu as portas da Casa de Antônia, no Leblon, fechada em 2020 durante a pandemia. “Nesse período, fiquei trabalhando em casa. Depois, reabri, em 2022, numa casa na Gávea”, diz.

Para a criadora de conteúdo Joana Nolasco, a empreendedora tem visão refinada para a moda autoral. “Enxergo a Antônia como um canal para os novos criativos, ensinando as consumidoras a notarem esses talentos. O que é ótimo e traz frescor.”

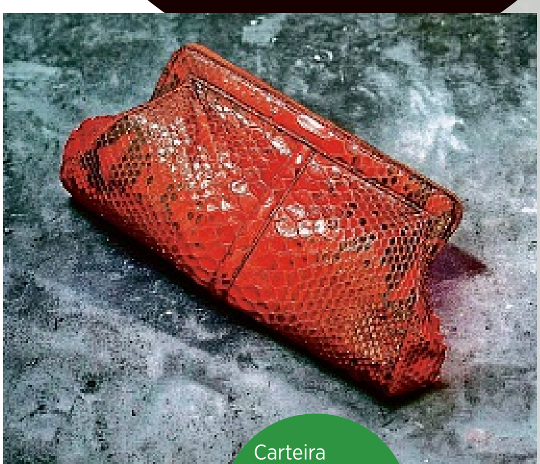


O vestido da Una e os brincos de Letícia Costa fazem parte da seleção da empresária



“ENXERGO A ANTÔNIA COMO UM CANAL PARA OS NOVOS CRIATIVOS”

JOANA NOLASCO
CRIADORA DE CONTEÚDO





Carteira La Fontaine e quimono floral da Anna Vic: olhar afiado para o novo

RAFAEL MOLLICA E FOTOS DE DIVULGAÇÃO



RIO-paris

Em parceria com a rapper francesa Juste Shani, o #estudeofunk, programa de aceleração artística da Fundição Progresso, lança cinco músicas que mesclam o funk do Rio e o hip-hop de Paris, disponível a partir de 19 de julho. Depois de sua breve passagem pelo Rio, Juste destaca semelhança entre os dois países: "A cultura de rua da França e do Brasil têm o mesmo espírito de liberdade", diz a cantora. *(Por Maria Guimarães)*

RITMO FRANCO-CARIOCA, ATRIZ-REVELÇÃO DAS 21H E POLÊMICA FASHION



A atriz, de 18 anos, acredita ser inspiração para outras mulheres pretas

NOVOS CAMINHOS

Em "Renascer", Lívia Silva, de 18 anos, trilha uma jornada de autoconhecimento com a personagem Teca. A jovem passa maus bocados nas ruas, lida com a maternidade precoce e desenvolve a mediunidade. "Sou evangélica e, por causa da novela, tenho aprendido sobre religiões afro", destaca. Interpretar o papel de Palomma Duarte, na versão de 1993 da trama, é uma forma de representar mulheres pretas. "Mostro que elas podem alcançar seus sonhos. Estou desbravando caminhos." *(Por Laís Rissato)*



Amaury Veras e Frankie Mackey em 1992: dupla fez sucesso na moda nacional

3 PERGUNTAS

EVELINA MACKEY

O festejado relançamento da grife de couro Frankie Amaury, em abril, incomodou Evelina Mackey, irmã do estilista Frankie Mackey. Em entrevista a Marcia Disitzer, ela critica a atuação de Renata Veras, sobrinha de Amaury, que alega ter adquirido o direito da marca. Evelina também mostra-se surpresa com a notícia do filme que será rodado sobre a história da dupla, com direção de José Henrique Fonseca. Amaury Veras foi encontrado morto, em 2004, em seu apartamento no Arpoador. A perícia alega que ele teria sido assassinado, e Frankie tornou-se o principal suspeito e chegou a ficar foragido. Com a sua morte, em 2015, o processo foi extinto.

1- Como enxerga a volta da marca Frankie Amaury? Nunca fomos consultados sobre isso e muito menos sobre o uso de imagem de Frankie para fins comerciais. Nossos advogados estão analisando as questões.

2- Alguém procurou vocês para falar sobre o filme? Também não.

3- Renata Veras adquiriu os direitos da Frankie Amaury? Não temos conhecimento disso. Ela poderia ter criado uma marca só com o nome do Amaury. Se ela já falou barbaridades sobre Frankie, para que deseja usar a imagem dele?

MARIA MAGALHÃES (LÍVIA), BERRO INC (JUSTE) E NELLIE SOLITRENCK (FRANKIE AMAURY)

INÊS 249



Descubra uma nova Itaipava.
Fazenda
BELA VISTA
ITAIPAVA
MAIS DO QUE BELA, PERFEITA.
Um empreendimento único, cercado pela natureza da serra na melhor localização no **centro de Itaipava.**
TERRENOS
CASAS
APARTAMENTOS
UM LUGAR PERFEITO PARA O SEU *viver*
(24) 99852-3182
R. Joaquim Agante Moço, 157 - Itaipava, Petrópolis - RJ
fazendabelavistaitaipava.com.br / fazendabelavistaitaipava
REALIZAÇÃO:
FARM
COORDENAÇÃO DE VENDAS:
CIA
GESTÃO:
CAL MOREIRA
ARQUITETURA:
VENDAS:
IMOBILIÁRIAS CREDENCIADAS



VERGONHA DE CONTAR

MARTHA MEDEIROS
marthamedeiros
@terra.com.br

O livro "Melhor não contar", de Tatiana Salem Levy, faz o retrospecto incômodo de um tempo em que não entendíamos direito o que nos acontecia. Eu, por exemplo, custei a compreender que a palavra violência abrangia mais do que a brutalidade física. Não identificava claramente as violências emocionais. Nunca me estapearam, me feriram com instrumento cortante ou me arrastaram no chão pelos cabelos. Achava que isso bastava para me considerar uma sortuda, sem a vivência de maus-tratos.

Quando jovem, escutava relatos de mulheres vítimas de abusos sexuais e elas me pareciam exagerar ao denominá-los como tal. Enquanto eu as escutava, me vinham à cabeça apenas expressões como "foi uma inconveniência" ou "que insensibilidade". Me solidarizava com as dores delas, mas tinha dificuldade de classificar a intenção maliciosa de um parente, por exemplo, como agressão passível de um trauma.

É assim que a cultura machista domina nossas mentes. Se não haviam imobilizado a mulher e feito algo à força com ela, então não era violência. Era qualquer outra coisa desagradável e a melhor saída era calar. Como se um beijo roubado por um tio fosse apenas desagradável. Como se o marido de uma amiga que roçasse as mãos nos seus seios fosse apenas desagradável. Como se um médico que se prolongasse desnecessariamente em um procedimento íntimo fosse apenas desagradável.

O mundo é desagradável para muita gente, quase o tempo todo. As coisas não saem como desejamos, pessoas nos magoam, planos fracassam, há um desconforto emocional que não cessa, e nada disso é realmente um abuso, e sim uma contingência da existência humana. O que caracteriza o abuso é a intenção deliberada de te constranger, o descuido obsessivo com teus sentimentos, a sedução opressiva que te apavora, a culpa transferida justo para a inocente da história. Há muitas maneiras de se infernizar a alma de uma adolescente e de destruir a confiança de uma mulher, sem enfiar nada dentro de seu corpo, a não ser o medo.

A perversidade tem ótimos advogados de defesa. "Você está imaginando coisas" é uma frase que já absolveu milhares de cafajestes. "Você dava sinais de que queria" já aliviou a pena de muitos ordinários. "Você era um pingo de gente, não teria como lembrar" já tentou fazer com que as vítimas parecessem loucas.

Por fim, o argumento que passa o pano definitivo: "Era comum. Agora é que a mulherada deu para encher o saco". Nossas filhas e netas fazem parte desta mulherada que não leva mais o abuso para o escuro do quarto nem chora sozinha sobre o travesseiro. As palavras ganharam novo sentido — e consequências. Hoje, para que nada disso se repita, a gente conta, sim, para todo mundo.

> "HÁ MUITAS MANEIRAS DE SE INFERNIZAR A ALMA DE UMA ADOLESCENTE SEM ENFIAR NADA DENTRO DE SEU CORPO

Design Style no portal Radar Decoração pelo escritório Sergio Conde Caldas Arquitetura (SCCA)



Fundado há mais de 20 anos pelos arquitetos Sergio Conde Caldas e João de Souza Machado, o @scc_arquitetura tem se consolidado como um dos principais escritórios do mercado nacional e internacional. Em 2020, o SCCA passou por uma significativa expansão com a chegada de Patrícia Andrade, que assumiu a área de design e interiores.

Marcado por uma arquitetura que une estética a conhecimento técnico, os projetos assinados pelo escritório são conhecidos por sua concepção plena. O desenho e a forma criativa da SCCA estão sempre aliados aos métodos construtivos e respeito ao meio ambiente passando por práticas sustentáveis até a arquitetura de interiores. Em cada projeto é perceptível a importância da busca pelo diálogo com a paisagem e a cidade, priorizando a integração, o conforto e a funcionalidade.

"Em nossas escolhas para a Coluna Design Style do portal Radar Decoração, selecionamos os móveis da **@bretonoficial**, os armários da **@ornare_official** e os projetos de marcenaria da **@madera.marcenaria**. No segmento de revestimentos décor optamos pela **@tramacasa**, **@parquetnobre** e **@bambuibr**. Para nossos projetos de construção, trabalhamos com a **@mozakempreendimentos** e **@alcanceconstrutora_oficial**. Fazem parte das nossas escolhas também os projetos de paisagismo da **@embya**, os projetos de esquadrias do **@grupo.paris** e os projetos de produção decor da **@lualgarthe**.

Confira todas as fotos, da seleção acima, na coluna *Design Style* publicada hoje no portal www.radardecoracao.com.br . **@radardecoracao**".
Sérgio Conde Caldas,
João de Souza Machado
e Patricia Andrade.

" Inspirados pela sensação da brisa do mar bem próximo ao edifício e a leveza das suas formas, o nome do edifício Brisa, projetado pelo nosso escritório, veio naturalmente, o que nos deixou muito felizes. Localizado no Leblon, na esquina da Rua Igarapava com a Avenida Visconde de Albuquerque,





numa rua arborizada, aproveitamos a orientação nordeste para desfrutar de uma significativa exposição solar, o que torna os apartamentos um local privilegiado em termos de iluminação natural.
Sua implantação é privilegiada, em uma esquina, com amplitude de espaço, com vista e sol da manhã. Aspectos que foram contemplados e valorizados.
Em parceria com a construtora Mozak, garantimos a qualidade e excelência em cada detalhe deste projeto e permitiu que incorporássemos as melhores práticas de construção. Nas fachadas, a vedação em painéis piso a teto em vidro, as jardineiras e o guarda-corpo em aço inox conferindo uma sensação de frescor e movimento valorizando a nossa proposta de formas orgânicas e fluidas e marcando a esquina com um desenho limpo.
Espaços verdes foram considerados essenciais misturados a elementos arquitetônicos para uma agradável convivência entre os moradores e a cidade, refletindo nosso compromisso com o conceito que criamos."
Sérgio Conde Caldas.

radar decoração

VIDA É OBRA

Por JOANA DALE | Fotos MARCUS SABAH | Edição de moda ANDERSON VESCAH



Vestido feito com rendas de “Material Girl” (2015): questionamento aos estereótipos do rosa

A HISTÓRIA DA ARTISTA PLÁSTICA PORTUGUESA JOANA VASCONCELOS, UM DOS MAIORES NOMES DA ATUALIDADE, FAMOSA PELAS ESCULTURAS QUE EXALTAM O FEMININO

Em um galpão de três mil metros quadrados, dois andares e um mezanino, 60 pessoas trabalham divididas em setores: costura, bordado, escultura, arquitetura e engenharia. Entre os ambientes de pé-direito generoso, obras monumentais colorem o espaço com brilhos, plumas e lantejoulas. À primeira vista, o ateliê de Joana Vasconcelos, às margens do Tejo, em Lisboa, lembra um barracão de escola de samba do Rio. "Todo brasileiro que vem me visitar fala isso", concorda a artista plástica de 52 anos, ao receber a equipe da Revista ELA. "E faz sentido. O carnaval do Brasil é uma versão tropical, e com forte influência africana, das marchas populares de Portugal. A diferença é que aqui tudo é mais comportadinho", compara.

Um dos mais importantes nomes da arte contemporânea no mundo, primeira mulher a ocupar o Palácio de Versalhes com sua obra, em 2012, e a mais jovem a expor no Guggenheim Bilbao, em 2018, a portuguesa já perdeu as contas de quantas vezes esteve no Brasil ("Mas nunca fui no carnaval, que é meu sonho. Quem sabe em 2025?"). A próxima visita já está marcada: em setembro, ela vem para o lançamento do catálogo da mostra "Extravagâncias", no Museu Oscar Niemeyer, em Curitiba. A exposição, em cartaz desde novembro de 2023, foi prorrogada até 29/9 devido ao sucesso (mais de 250 mil pessoas já passaram por lá). "O encantado mundo de Joana transborda os limites da Europa e fascina o mundo", pontua Juliana Vosnika, diretora-presidente do museu. "Sem dúvida, é uma das maiores artistas em atuação, ao lado de Eva Jospin e Yayoi Kusama. Estamos recebendo visitantes de todo o país, muitos do Rio e de São Paulo."

A estrela de "Extravagâncias" é a instalação "Valquíria Miss Dior", criada pela artista para o desfile de outono-inverno 2023/2024 da maison francesa, em fevereiro do ano passado, e que acabou por virar mais um marco em seus 30 anos anos de trajetória. São 7 metros de altura por 24 de extensão na forma de uma escultura que mescla crochê, 20 diferentes tecidos e microluzes de LED. A base fica suspensa por cabos de aço, e braços tentaculares tocam o chão. Na opinião da própria Joana, é a mais bela de suas Valquírias, seres fantásticos que povoam o repertório da artista há duas décadas. Inspiradas no mito escandinavo das mulheres enviadas pelo deus Odin, as Valquírias tinham a árdua missão de escolher vencedores e perdedores de uma guerra. "São deusas guerreiras que retratam as múltiplas dimensões da mulher na sociedade", explica Joana.

A "Valquíria Miss Dior" é uma homenagem a Catherine, irmã de Christian, idealizada a partir de uma conversa com a diretora criativa da marca, Maria Grazia Chiuri. "Quando conheci Joana Vasconcelos, começamos a conversar sobre a figura forte e independente que era a irmã de Monsieur Dior. Catherine foi membro condecorado da resistência francesa (*contra a ocupação nazista*) e, ao ser libertada da prisão, dedicou a vida a vender flores. Considero-a um modelo de empoderamento. Para Joana, interessada nas histórias de mulheres cujas vidas servem de exemplo, Catherine é uma Valquíria", diz Maria Grazia. "Ela criou uma peça que tirou o fôlego de todos."

Diante da excelente repercussão do desfile, a Dior convidou Joana a multiplicar seus seres em uma ocupação artística nas 500 lojas da marca pelo mundo. "Outro dia, um colega artista veio me dizer que é grande ousadia uma pessoa das artes trabalhar com a moda", lembra Joana, sobre os recorrentes comentários de que sua arte seria "comercial". Ela rebate, citando grandes mestres. "Então Rubens, Diego Velázquez e Vincent Van Gogh são comerciais? As pessoas vão aos museus para ver os artistas. Isso não tem a ver com ser comercial, tem a ver com a arte de comunicar ou não. A arte não precisa ser erudita, de difícil entendimento. Eu não complico. O que faço tem objetivo direto de comunicar, passar mensagens sobre a identidade da mulher." ►

> **"Para o desfile da Dior, Joana criou uma peça que tirou o fôlego de todos"**
> MARIA GRAZIA CHIURI DIRETORA CRIATIVA



Blusa e calça Issey Miyake, entre braços de Valquírias





Vestido Issey Miyake, sapatos Miu Miu e a obra "Drag Race", a partir de um Porche 911 Targa Carrera

"A arte continua a ser dominada pelos homens. Precisamos defender os valores do feminismo"

JOANA VASCONCELOS ARTISTA PLÁSTICA

O primeiro marco na trajetória de Joana Vasconcelos foi "A noiva", um monumental lustre feito com 14 mil absorventes íntimos do tipo OB, de arregalar os olhos do grande público na Bienal de Veneza, em 2005. Antes de chegar lá, a obra foi exibida em diversos espaços alternativos, inclusive na pista de dança da boate Lux, no Bairro Alto, em Lisboa, onde Joana chegou a trabalhar como segurança. Nessa época, conheceu gente à beça, como o ator e diretor brasileiro Miguel Falabella. "Ela é uma mulher simples e altamente sofisticada em suas criações. Com a grandeza de quem conhece a extensão do seu universo. Lembrando os tempos de Lux, é mágico pensar em sua história", diz Miguel.

Recém-formanda pelo Centro de Arte e Comunicação Visual e faixa preta em karatê, "pratico desde os 8 anos", Joana foi trabalhar na noite para ganhar um dinheiro extra em 1998. "Nunca precisei expulsar ninguém, só lidar com alguns frequentadores alcoolizados além da conta", recorda-se. Ficou, no total, três anos por lá. Em 2001, criou "A noiva" para se inscrever num concurso que levava jovens artistas para uma feira de arte em Madri. "Mas não passei. Os curadores, todos homens, classificaram a peça como 'suja'. Os tampões eram branquinhos, integrando um trabalho sobre pureza, um questionamento sobre concepções de casamento. Em algumas culturas, havia a lenda de que a mulher que usasse tampão perdia a virgindade", lembra.

Joana ficou abaladíssima. Até que o empresário Manuel Reis, diretor da Lux, fez o convite para sua ex-segurança expor no fervo da boate. "Era para ficar lá por um mês, mas ficou mais de um ano", lembra ela. Tempo suficiente para a curadora espanhola Rosa Martinez ver "A noiva" na discoteca e convidar Joana para expor a obra em uma galeria de Barcelona. "Ao longo de 2002, levei o lustre para vários endereços. Comecei a ficar exausta de montar e desmontar aquele candelabro. Levava, em média, três dias para fazer tudo sozinha. Pedi, então, para a Rosa me chamar de novo só quando fosse para um lugar classe A. Ela ficou um ano inteiro sem falar comigo", recorda-se. No final de 2004, enfim, a curadora voltou a telefonar para Joana, e fez o convite para participar da Bienal de Veneza, que pela primeira vez, em mais de um século, teria uma curadoria assinada por mulheres, entre elas, a própria Rosa. "Foi um momento histórico", lembra a portuguesa, com poréns. "Não tinha preparado uma estrutura para estar ali nem tinha cartão de visitas. Foi muito duro. Ficava em pé do lado da obra das onze da manhã às sete da noite, e depois voltava para o hotel para chorar de desespero, estava entrando em um novo universo."

A partir dali, Joana decidiu trabalhar "para deixar de ser conhecida apenas como a artista do tampão". E conseguiu. "Aconteceu-me de ser algumas vezes 'a primeira mulher' a adquirir certo estatuto, como em Versalhes, e sempre me interroguei por que outras artistas não tinham tido essa honra antes. O mundo das artes continua a ser dominada pelos homens. Enquanto mulheres não tiverem as mesmas oportunidades, precisamos seguir defendendo os valores do feminismo."

Joana o faz de forma leve, e com humor. Como em "Material Girl" (2015). "É uma obra toda rosa, por tradição a cor da mulher. Só que não é uma peça 'lilili', tem intensidade e confronta os estereótipos", explica. Madonna viu, adorou e chegou a visitar o ateliê — só não levou porque era grande demais (16 metros) até para a sua mansão. "O trabalho vai para uma nova exposição em novembro, na Alemanha", conta Joana, que usou o look correspondente neste ensaio: o vestido faz parte do acervo guardado no ateliê.

Em sua sala, há camarim com uma coleção de corações, recortes de jornais, caderno de desenho sobre a mesa e uma Poltrona Mickey, feita com bichos de pelúcia, uma das peças mais icônicas do Estudio Campana. "São poucas as obras de outros artistas que olho e sinto uma relação próxima. Outro dia, disse para o Humberto que adoraria ter feito essa cadeira", conta Joana. A recíproca é verdadeira. "Joana é barroca sem medo de ser kitsch, corajosa e sem freios. Quando vejo uma nova obra dela, fico com ódio de não ter pensado naquela ideia antes", diverte-se Humberto, que recentemente encantou-se com o "Bolo de noiva" (2023), estrutura de 12 metros de altura, com 25 mil azulejos e 1.200 cupidos, sereias, velas e figuras de Santo Antônio, encomendado pela Família Rothschild. "A obra retrata Portugal, retrata o Brasil. Joana resgata tradições e as contemporiza, dando uma leitura irônica, transgressora", completa o designer.

As concepções de Joana sobre o "Bolo de noiva" mudaram com o tempo. Ela se casou em 2005, com um antigo namorado, pai de sua única filha, Alice, de 13 anos. A artista descobriu que estava grávida em 2011, na mesma semana em que foi convidada para expor em Versalhes. "Tinha 39 anos e uma gravidez de risco, por causa da trombofilia. Mas não podia deixar de ir a Versalhes", conta. Alice nasceu com saúde, foi amamentada no ateliê e levada para a vernissage da mãe na França aos 11 meses. Separada do pai da menina, não pensa em se casar de novo. "É difícil encontrar um companheiro que entenda a dinâmica da minha vida e queira participar dela. Tenho uma forma de estar chamada vida e obra, em que não há separação."

> **"Joana é barroca sem medo de ser kitsch, corajosa e sem freios"**
> HUMBERTO CAMPANA DESIGNER



Vestido Issey Miyake de acervo próprio



Vestido Dior entre Valquírias



Casaco crochetado no ateliê e, ao fundo, estudo para "Bolo de noiva"

Beleza: Alex Origuella. Produção executiva: Kariny Gratívol. Produção executiva Portugal: Areia Produções. Assistente de foto: Carol Munhoz.



ELAS POR ELAS

COMPANHIA DE TEATRO PREPARA CURTA DE FICÇÃO SOBRE GRUPOS DE APOIO 'FEMINISTAS' QUE FUNCIONAM COMO PIRÂMIDES FINANCEIRAS

Por MARCIA DISITZER

Lorena Comparato, Anita Chaves, Karina Ramil e Andrezza Abreu

Elas se reuniram em 2011, organicamente: as cariocas Andrezza Abreu, de 34 anos, Anita Chaves, de 35, Karina Ramil, de 34, e Lorena Comparato, de 34, se conheceram em um festival de teatro e, por convergência de interesses, formaram a Cia de 4 mulheres. "Já naquela época, queríamos criar um conteúdo voltado para questões femininas", diz Lorena, conhecida pelo grande público pela atuação em "Pé na cova" e "Rensga hits!", da Globo e do Globoplay.

As atrizes, que também são roteiristas e produtoras, decidiram transitar por diversas linguagens além do teatro. Ao longo de 13 anos, criaram podcasts e séries de humor, sempre interpretando o próprio texto. "Viramos um núcleo criativo", diz Karina, que também integra o elenco da Porta dos Fundos.

Agora, elas se preparam para lançar o curta "Teia", que aborda um tema polêmico: as "mandalas da prosperidade", grupos de apoio formado só por mulheres acusados de ser pirâmides financeiras com discurso feminista. A produção, dirigida por Cláudia Castro, será lançada no segundo semestre.

O esquema das mandalas funciona assim na vida real: uma mulher precisa ser convidada por outra, que já faz parte de uma delas. Nesses grupos de ajuda mútua, elas são acolhidas amorosamente por meio de reuniões e conversas. A novata, chamada de mulher fogo, precisa dar um "regalo" *(como são chamadas as doações)* de R$ 5 mil para uma integrante antiga *(mulher água)*, que está no centro da pirâmide e, assim, realizar seu sonho. Feito isso, essa "mulher água" sai do esquema e duas "mulheres terra" são promovidas à categoria água. Na sequência, a novata torna-se mulher ar e precisa "recrutar" mais duas mulheres. até chegar a sua vez de receber o "regalo".

A apropriação do discurso do sagrado feminino *(filosofia que prega o despertar da essência feminina e a união de mulheres)*, presente nas mandalas da prosperidade, é abordada no filme. "Criticamos quem o deturpa por ganância", explica Anita Chaves. As quatro ressaltam, porém, que a produção não é um documentário nem uma denúncia sobre o funcionamento desses grupos. "Criamos uma ficção e adicionamos um clima de terror. O pano de fundo é uma seita. Nosso intuito é condenar falsos profetas e expor formas de manipulação em que as mulheres são vítimas", explica Andrezza.

A atriz paulista L. S. *(que prefere não ser identificada)*, de 34 anos, foi convidada em 2019. "Tinha acabado de sair de um relacionamento abusivo e uma amiga me chamou para participar de uma reunião", conta. "Todas foram muito acolhedoras e acabei me abrindo. Elas se definiam como uma sociedade que ia contra o capitalismo e o machismo estrutural." Depois de doar R$ 5 mil — é necessário assinar uma carta de intenção para evitar processo —, teve que recrutar outras mulheres. "Como só consegui uma, passei a ser cobrada. No que 'soltei o fio', morri para aquelas pessoas." Para L., grupos de apoio e dinheiro não combinam. "Apenas não entrem, não há garantia de absolutamente nada."

A reportagem entrou em contato com algumas dessas mandalas, mas não obteve resposta até o fechamento.



Cenas da filmagem do curta "Teia": clima de terror



Cia de 4 mulheres foi formada em 2011: conteúdo feminino em foco

FOTOS DE THAIS BERLINSKY (4 ATRIZES) E MARCELLA SARACENI (CURTA "TEIA")

"O pano de fundo é uma seita. Queremos criticar falsos profetas"

ANDREZZA ABREU ATRIZ

INÊS 249

antonio banderas

EM PASSAGEM PELO RIO, ATOR ESPANHOL, DE 63 ANOS, FALA SOBRE DISTANCIAMENTO DE HOLYWOOD, AMOR AO TEATRO, NAMORO E POLÍTICA

Por EDUARDO VANINI | Fotos LEO MARTINS



Antonio Banderas posa no Copacabana Palace: agenda cheia de compromissos em solo carioca nesta semana



O ator espanhol falou sobre a mudança de estilo de vida após infarto em 2017: "Prioridade ao que realmente importa"

INÊS 249

Antonio Banderas não tem tempo a perder. É tarde da última terça-feira, e ele chega a uma sala do Copacabana Palace, no Rio, falando ao telefone. "Preciso desligar. Tem um jornalista aqui tomando nota de tudo", brinca, antes de começar a entrevista e posar para as fotos. Ele está bem no meio de uma agenda cheia para divulgar os novos perfumes The Icon Attitude e The Icon Splendid. Depois de uma passagem pela Argentina, a visita ao Rio inclui encontros com jornalistas e influenciadores e um coquetel cheio de famosos numa mansão em Santa Teresa.

Tarefas cumpridas com o fôlego de um homem que, aos 63 anos, corre 8 km, em 42 minutos, todas as manhãs. "Eu me sinto exatamente como era aos 30", compara. Isso depois de ter sofrido um infarto, em 2017, que diz ter mudado a maneira como enxerga a própria existência. "A vida é muito frágil, você pode perdê-la em um segundo. Percebi isso e passei a sentir uma empolgação em viver de um jeito real." Realidade que, conta o ator espanhol na entrevista a seguir, tem a ver com mais diálogos, projetos com os quais se identifica e um relacionamento apaixonado com a empresária Nicole Kimpel, sua namorada há oito anos.

NUM MUNDO TÃO CONECTADO POR TELAS, O OLFATO GANHA AINDA MAIS VALOR PARA A REALIDADE?

É tão importante quanto os outros sentidos. Preciso ver, ouvir, provar, tocar e cheirar. E quando penso num cheiro, gosto que seja bom. Egípcios, romanos e gregos pensavam a mesma coisa há milhares de anos. O aroma pode nos transportar para outros lugares. Lugares melhores.

E POR FALAR EM TELAS, COMO VÊ OS IMPACTOS DESSAS TECNOLOGIAS NO CINEMA?

São bons e ruins, mas não diz respeito só à indústria cinematográfica. É mais perigoso para a vida em si. As pessoas têm um cérebro no bolso (*sobre o celular*), e tudo o que você precisa está lá. Construíram uma máquina que, aparentemente, nos dá todas as respostas. Mas nem todas. Por isso, adoro fazer teatro em vez de filmes atualmente. O público está presente, assim como eu. Após um evento importante em minha vida, decidi voltar à primeira paixão pela atuação. Não me tornei ator porque vi filmes e pensei: "Quero estar lá". Foi pelo teatro. Fiz uma limpeza em minha vida e vi quais eram as coisas importantes. Entre elas, além da minha filha, dos meus amigos e da minha família, estava o teatro.

O EVENTO É O INFARTO, CERTO?

Sim. Todos sabemos que vamos morrer, mas sempre temos a ideia de que a morte está distante. A vida é muito frágil, e você pode perdê-la em um segundo. E eu me tornei mais sensível ao que realmente amava.

SEU RELACIONAMENTO COM NICOLE KIMPEL SEGUE FIRME E FORTE. QUAL O SEGREDO?

Não impomos nenhum tipo de regra em nosso relacionamento. Além disso, somos completamente diferentes. Ela é muito boa em matemática, e eu sou muito ruim com os números. Ela é muito calma, e eu estou sempre empolgado, agitado.

CHEGOU AOS 63 ANOS COMO IMAGINAVA?

Não. Quando tinha 20 anos, pensava que estaria usando uma bengala aos 63 (*risos*). E eu me sinto exatamente como me sentia aos 30. É muito surpreendente.

E COMO ESTÁ A RELAÇÃO COM HOLLYWOOD?

Não está completamente desligada, mas não moro lá. Eles têm muito dinheiro e desenvolvem uma indústria enorme. Mas, filmes feitos na Europa ou na América do Sul, por exemplo, são diferentes, mais artísticos. O dinheiro não é tão importante, mas sim a contribuição, a ideologia daquela obra.

> **"Quando tinha 20 anos, pensava que estaria usando bengala aos 63"**
>
> ANTONIO BANDERAS ATOR E DIRETOR

"MÃES PARALELAS", ÚLTIMO LONGA DE ALMODÓVAR, UM AMIGO SEU, É EXPLICITAMENTE POLÍTICO. COMO VÊ O AUMENTO DO CONSERVADORISMO?

Estou preocupado, mas estou preocupado com a extrema direita e a extrema esquerda. Adoraria ter um mundo mais consensual entre as diferentes partes. Não acho que extremos sejam bons.

ACHA QUE OS ARTISTAS PODEM AJUDAR NISSO?

Não sei se ajudo outras pessoas, mas posso responder como público. Não entenderia a vida sem música. Assim como preciso de comida, preciso de pinturas, literatura, teatro e filmes. Isso me faz compreender melhor o mundo.



AMOR INSTITUCIONAL

LUANA GÉNOT
lgenot@simaigualdaderacial.com.br

Você não leu errado. Até poderíamos falar sobre amor incondicional. Uma expressão mais comumente usada para exemplificar um amor pleno. No entanto, até o amor incondicional pode precisar de algumas condições e regras para se fazer valer na prática.

Refletimos sobre isso durante uma recente conversa com Reinaldo Bulgarelli, grande referência em diversidade e inclusão, durante uma reunião do Conselhão, ou, mais formalmente, Conselho de Desenvolvimento Econômico e Social, um espaço de diálogo entre sociedade civil e poder público.

Muitas vezes, o fator humano faz com que a proximidade de pessoas no poder com certas pautas seja determinante para avanços nas organizações ou no país. Quando essa proximidade não existe, causas importantes podem perder espaço. O fato de ter pessoas progressistas no poder tampouco é sinônimo de avanços automáticos.

A institucionalização do amor se traduz na criação de regras que garantam direitos, independentemente de quem esteja no poder. Regras que podem culminar em desdobramentos de políticas públicas, investimentos e mais oportunidade de educação sobre assuntos que ainda são distantes da opinião pública. Não podemos esperar tocar todos os corações para efetuar mudanças.

A intencionalidade na criação de normas e leis é fundamental para sustentar esses avanços. Não basta amar uma causa, é preciso institucionalizar o amor para que seja perene e válido, mesmo em tempos de corações menos aquecidos. O amor e o respeito por grupos historicamente minorizados devem transcender efemérides. Para além de sentir orgulho e estampar uma camisa do arco-íris, como nação seria também importante institucionalizar dados sobre populações LGBTQIA+ na RAIS (Relação Anual de Informações Sociais), que coleta informações socioeconômicas dos empregadores e trabalhadores formais no país. Também no CAGED (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados), que registra admissões e demissões de trabalhadores no setor formal. Já demos passos importantes. Porém, com mais números, poderemos avançar em políticas de empregabilidade para essas populações.

Precisamos, ainda, determinar diretrizes específicas para crianças trans na primeira infância, assim como de mais normas que institucionalizem o amor a estes grupos.

Sem regras postas, essas populações continuam invisíveis, com seus direitos limitados, dependendo apenas do apoio de grupos de proteção isolados. O amor institucionalizado é a garantia básica de que esses direitos existem, devem ser respeitados e aplicados de forma constante e duradoura. Pelo menos na teoria, como um ponto de partida. A prática ainda é outro capítulo.

> “SEM REGRAS POSTAS, ESSES GRUPOS CONTINUAM INVISÍVEIS, COM SEUS DIREITOS LIMITADOS

Questão de pele



Dra. PAULA BELLOTTI,
Diretora Técnica Médica do Grupo Paula Bellotti e Membro-titular da Sociedade Brasileira de Dermatologia
CRM 52-61036-1

Por Dr. Paula Bellotti



Fotos: Divulgação | Ana Lúcia Jucá Arquitetura

Por dentro do Grupo Paula Bellotti

Muito além dos procedimentos estéticos



A Dermatologia é uma especialidade médica que cuida da saúde do maior órgão do nosso corpo, a pele, e de seus anexos: cabelos e unhas. Quem me conhece ou me segue nas redes sociais, sabe que isso é praticamente um mantra para mim. Algo que sempre defendo e reforço, porque a saúde da pele do nosso paciente tem que vir em primeiro lugar sempre. E quando pensamos em saúde, precisamos focar também em prevenção e em segurança do paciente, pilares fundamentais do nosso exclusivo Programa GST, o *Global Skin Treatment.* Não existe resultado estético satisfatório, se não houver primeiro essa preocupação com a saúde desse órgão tão vital e com a segurança de quem vai se submeter a qualquer tratamento. E para que essa engrenagem funcione perfeitamente, é preciso muita *expertise,* ótima formação profissional, atualização e treinamento constantes, rígidos processos de biossegurança e uma equipe multidisciplinar. Medicina é isso: responsabilidade com quem nos escolhe e nos confia os cuidados com a sua saúde. Nesta edição, vou mostrar a vocês como é a Dermatologia Avançada que praticamos, há 24 anos, no Grupo PB e que tanto nos orgulha. Nossa missão é promover saúde e beleza ao longo dos anos, porque enxergamos o nosso paciente lá na frente. Não buscamos imediatismos, modismos ou resultados milagrosos, nem perseguimos padrões de beleza.

> "CADA PACIENTE É ÚNICO. É ESSA A DERMATOLOGIA NA QUAL ACREDITAMOS. SEJAM MUITO BEM-VINDOS AO GRUPO PAULA BELLOTTI!"

A PELE É UM ÓRGÃO

E o especialista na pele é o Dermatologista

A formação em Dermatologia envolve, no mínimo, nove anos de muito estudo e dedicação. Cumprimos seis anos de Graduação em Medicina, depois mais três ou quatro anos de residência médica para, então, nos submetermos à realização de uma prova para conquistar o título de especialista na área, conferido pela Sociedade Brasileira de Dermatologia (SBD).

“NÃO É FÁCIL, NEM É RÁPIDO.”

Toda essa jornada de conhecimento e prática clínica é o que faz de nós, dermatologistas, verdadeiros especialistas na pele. São inúmeras as patologias cutâneas e também as doenças, não necessariamente de origem dermatológica, mas que se manifestam primeiro na pele, couro cabeludo ou unhas, permitindo o seu diagnóstico e tratamento. Por isso que sempre falo que “a pele grita, a pele fala” e emite seus sinais quando algo interno não vai bem. Precisamos, então, ter respeito com a nossa pele, extremo cuidado com ela e dar valor a quem sabe dela tratar: o dermatologista. Não podemos jamais banalizar os procedimentos estéticos, os procedimentos injetáveis e o tratamento da pele. Procure sempre um especialista!

Centro Avançado de Imagem Diagnóstica PB

A jornada do nosso paciente passa por aqui

Após a consulta e uma avaliação médica criteriosa com uma das dermatologistas do PB Team, onde são realizados a anamnese e o exame clínico, a etapa seguinte é a análise diagnóstica que fazemos em nosso Centro Avançado de Imagem, com tecnologias e *softwares* dotados de inteligência artificial e capazes de “enxergar” a pele lá dentro, em tempo real, sob diversos aspectos importantes (manchas, vasos, poros, colágeno etc), além do mapeamento preciso de pintas e sinais - o nosso *check up* de pele - que deve ser feito anualmente.

O exame de Microscopia Confocal, que faz parte da rotina do nosso paciente, foi um divisor de águas não só para a detecção precoce de tumores de pele, mas também para o diagnóstico de doenças crônicas e inflamatórias, como o melasma e a rosácea, auxiliando muito em nossa prática clínica diária.

Com todo esse arsenal, conseguimos não só atuar na prevenção de diversas condições, como o próprio câncer de pele, como prescrever para cada paciente o Programa GST mais adequado e totalmente individualizado. Através das imagens geradas, acompanhamos ainda toda a sua evolução e resposta ao tratamento, possibilitando que ele mesmo visualize muito além do que é capaz de ver no espelho ou perceber ao toque na própria pele. O paciente consegue enxergar, nitidamente, a regeneração lá dentro, nas camadas mais profundas, e mensurar a quantidade de colágeno novo produzida, através do *DubinScan* de 75 MHZ, comparando os registros de “antes x depois”.

E você, também já mediu o seu colágeno?

Foto por: Nanda Carnevali



DubinScan 75MHZ

Equipe multidisciplinar e um moderno centro cirúrgico

Sua segurança é nossa responsabilidade!

No Grupo PB não medimos esforços para capacitar todo o nosso time e adequar as instalações da clínica para que estejam sempre de acordo com os mais rígidos padrões de biossegurança: os Procedimentos Operacionais Padrão (POPs), exigidos pela

Vigilância Sanitária. Por isso, dispomos de um centro cirúrgico totalmente equipado, onde realizamos pequenas cirurgias e também aqueles procedimentos dermatológicos um pouco mais invasivos. Vale lembrar que boa parte deles requer a aplicação de anestésico tópico ou injetável antes de sua realização e que, mesmo o produto tópico, nunca é apenas uma “pomadinha”, pois alguns pacientes podem apresentar alergia à substância. Daí a importância do seu acompanhamento pelas equipes médica e de enfermagem durante todo o tempo de permanência na clínica. Além disso, nosso time multidisciplinar está sempre aferindo a pressão arterial, a temperatura e os sinais vitais dos pacientes para garantir segurança máxima em todos os processos.



Foto por: Rodrigo de Sousa | Trendz

CIRURGIA DERMATOLÓGICA

Prevenção, diagnóstico precoce e tratamento do câncer de pele

Eu sempre ressalto que a Dermatologia vai muito além da estética e do embelezamento ou rejuvenescimento do paciente. Ela é uma especialidade médica e, por isso, tenho sempre a preocupação e o cuidado de ter em meu time médico *experts* em todas as áreas. Em cirurgia dermatológica, por exemplo, contamos com a Dra. Larissa Saboya, dermatologista, membro da Sociedade Brasileira de Dermatologia (SBD) e cirurgiã-dermatológica pelo Instituto Azulay, da Santa Casa de Misericórdia do RJ. Ela é a responsável pelas pequenas intervenções cirúrgicas, tanto de lesões com diagnóstico confirmado de câncer de pele, quanto de lesões benignas como forma de prevenção.

LEITO PÓS-PROCEDIMENTO

Conforto de alto padrão para sua pronta recuperação

Além da *expertise* e segurança, também não abrimos mão de oferecer qualidade, conforto e acolhimento nos mínimos detalhes. Por isso, dispomos na clínica de uma sala de repouso para o pós-procedimento, além de uma recém-inaugurada suíte-dormitório, para aqueles pacientes que necessitam de cuidados especiais ou de um tempo maior de recuperação após a retirada de um tumor cutâneo, algum procedimento mais invasivo ou de uma pequena cirurgia em nosso Setor de Tratamento Vascular, que conta com angiologistas e cirurgiões-vasculares. Ambientes adequados, com estrutura e equipes devidamente treinadas. Mais do que estarmos aptos a realizar os procedimentos, mesmo quando de cunho apenas estético, precisamos estar preparados para agir, prontamente, diante de alguma possível intercorrência ou efeito colateral. Somos incansáveis nessa busca por excelência em todos os níveis e setores da clínica.

INFINITE PB LASER: FAÇA PARTE VOCÊ TAMBÉM!

Tratamentos mais acessíveis e que geram impacto social

Se você também tem vontade de fazer parte da nossa Família PB, um dos caminhos é através do Programa Infinite. Você já conhece? Lançado em outubro de 2023, esse projeto é um sucesso na clínica e motivo de enorme orgulho para nós. Ele disponibiliza tecnologias avançadas e protocolos faciais, corporais e capilares, de segunda a sexta, das 8:30 às 11:30h, por valores até 40% menores, e destina parte da renda a duas instituições das quais já somos doadores recorrentes há anos: a Creche Santa Clara e a ONG One By One, que promovem educação, mobilidade e inclusão a crianças e jovens em situação de vulnerabilidade social.

Com o intuito de ajudar ainda mais esses projetos que tanto amamos, viabilizamos o Infinite, que disponibiliza uma gama de tratamentos, realizados pelas Dras. Cecilia Studart e Camila Salazar, ambas dermatologistas com título de especialistas pela SBD, com toda segurança, responsabilidade e os resultados que você merece. São *lasers,* tecnologias de ultrassom micro e macrofocado, microagulhamento, radiofrequência, procedimentos injetáveis e muito mais. E como conseguimos fazer isso? Destinando ao Infinite aquelas tecnologias que já recebemos seu *upgrade,* mas todas elas chanceladas no mercado por estudos de eficácia e por nosso PB Team.

Ao invés de nos desfazermos de vários equipamentos assim que recebemos um novo da mesma categoria, encaminhamos sua versão anterior ao Infinite, em prol do propósito maior de ajudar ainda mais esses projetos sociais. É a nossa corrente do bem: a gente te ajuda a se tratar na clínica, oferecendo condições especiais, e você nos ajuda a repassar ainda mais recursos a essas instituições. ∞

CONHEÇA TODOS OS NOSSOS SETORES E SEUS RESPONSÁVEIS

Centro Avançado de Laser e Tecnologias
Dra. Paula Bellotti CRM RJ 5261036-1

Setor de Pele Negra
Dra. Katleen Conceição CRM RJ 5263957-5

Centro de Imagem Diagnóstica
Dra. Bianca Bretas CRM RJ 5285463-8

Centro de Tratamento Capilar
Dra. Danielle Aguiar CRM RJ 5288159-7

Cirurgia Dermatológica
Dra. Larissa Saboya CRM 52.1069241

Setor de Tratamento Vascular
Dr. Ben-Hur Parente CRM SP 62252
Dra. Lidiane Rocha Brand CRM SP 98229

Programa Infinite PB
Dra. Cecília Studart CRM RJ 5299565-7
Dra. Camila Salazar CRM 1267787

INÊS 249

Por GILBERTO JÚNIOR



Modelo com roupa de tule, exposta como obra de arte: linguagem performática

FOTOS GETTYIMAGES

LUXO OU LACRE?

ALTA-COSTURA AMPLIFICA SEU PODER NAS REDES SOCIAIS E ENTRA NUMA NOVA ERA EM QUE GANHA QUEM FAZ O MELHOR ESPETÁCULO







A AUDIÊNCIA DAS GRIFES REJUVENESCEU GRAÇAS À INTERAÇÃO NA INTERNET

Não faltaram ingredientes na temporada de alta-costura inverno 2024/2025, em Paris: especulação de quem ocuparia a cadeira de Virginie Viard na direção criativa da Chanel, aglomeração de celebridades nas primeiras filas *(Anitta, Nicole Kidman, Katy Perry, só para citar alguns nomes)*, looks inacreditáveis *(para o bem e para o mal)* e muita beleza. A *couture* — ainda que apenas quatro mil pessoas no mundo a consumam — encontrou nas redes sociais um campo para amplificar sua voz. Quanto mais espetacular, melhor!

Vestidos dramáticos, volumes impossíveis e trabalhos artesanais são celebrados por uma audiência que rejuvenesce o segmento, colocado em xeque desde que o *fast fashion* passou a editar a velocidade da indústria da moda. ►







Para a consultora de estilo Gloria Kalil, “a temporada é o Cirque du Soleil das passarelas”. “As coleções couture viraram grandes shows midiáticos em cenários espetaculares com figurinos incríveis e celebridades com milhões de seguidores em suas plateias”, diz.

A jornalista Alexandra Farah credita ao Instagram e ao TikTok o movimento no setor. “Na década de 1990, chegaram a anunciar que essa arte acabaria. As redes deram um novo fôlego”, avalia. Na opinião dela, o “exotismo” dos looks é o responsável pelo alto compartilhamento da *couture* na internet. “E as grifes estão apostando cada vez mais no fator ‘diferentão’. Embora a essência da alta-costura seja satisfazer o luxo, ela é um laboratório de ideias, que podem ou não ser massificadas. Muitas vezes, são nessas coleções que surgem uma nova matéria-prima, uma modelagem inédita, um jeito único de costurar”, conta.

Na passarela da Dior, Maria Grazia Chiuri olhou para a Grécia para construir vestidos de jérsei, tecido antes impensável na *couture*, em silhuetas ora clássicas, ora esportivas. Iris van Herpen elevou o status de sua apresentação ao trocar o tradicional desfile por uma exposição, em que modelos viraram obras de arte. Viktor & Rolf seguiram a linha do surrealismo, com roupas em formas geométricas. Enquanto isso, a Schiaparelli mirou a figura dos pássaros e a delicadeza pautou Giambattista Valli, que transformou sua coleção em um jardim repleto de vestidos esvoaçantes. O mestre Giorgio Armani, que completará 90 anos quinta-feira, impressionou com a riqueza dos bordados.

Poderosa e controversa, a Balenciaga de Demna Gvasalia trouxe vestidos feitos a partir de sacolas plásticas derretidas — o *upcycling* entrou para a agenda da alta-costura. Nicolas Di Felice, da Courrèges, assumiu a criação da Jean Paul Gaultier na temporada, e a Chanel, sem a presença de um diretor artístico, mostrou o que faz de melhor: tweed, laços, capas dramáticas, brilho… Tudo muito teatral. Foi ou não foi uma estação lacradora? *e*



"A TEMPORADA É O CIRQUE DU SOLEI DAS PASSARELAS, COM FIGURINOS INCRÍVEIS"

GLORIA KALIL
CONSULTORA DE ESTILO

NO CAMINHO EU TE EXPLICO

ESPORTE E ARTE EM EQUILÍBRIO CRIAM GUARDA-ROUPA AGÊNERO PARA O INVERNO TROPICAL

Fotos ALLLEXANDROS| **Edição de moda** GUSTAVO DE CARVALHO E OMO INÁ



Casacos e calças **Firminology** por **Alex Firmino**, sandálias e meias acervo



Vestidos de amarrações **Gustavo de Carvalho**







Regata **Cauri**, short **All Pose**. Camisa com detalhe em zíper **Gustavo de Carvalho**. Na pág. ao lado, ambos vestem **Betto Gomes**



Ambos vestem
corset e saia
de elástico
Gustavo
de Carvalho







Camiseta **All Pose**. Na pág ao lado, saias e golas **Carol Ribeiro Atelier**

Beleza: Luan Milhanse. Set Design: Gustavo de Carvalho. Modelos: Marco Vinicius e Marlon Emanuel (40° Models).

Por ISABELA CABAN



A maquiadora Luiza Goulart apostou em pele fresh e cabelo molhado para acompanhar delineado destacado

PONTA DUPLA

CLÁSSICO GATINHO COM PEGADA MAIS MODERNA? TEMOS. ENQUANTO O CANTINHO INTERNO É ARREDONDADO, O LADO DE FORA SE ALONGA AFIADO E VAZADO

FOTO: MATEUS AUGUSTO RUBIM; BELEZA: LUIZA GOULART; MODELO: CAROLINA POTENGY/FRONT MGT



Marca de sabonetes à base de ingredientes do bioma brasileiro

PAUSA PARA O BANHO

Foi a partir dos sabonetes que a dentista Patricia Piedade criava para seus banhos que nasceu a ideia de uma marca dedicada a produtos 100% vegetais, visando ao bem-estar debaixo do chuveiro. Muitos estudos e cursos depois, nasceu a Olea, com barras de urucum, cacau, argila rosa, cúrcuma, entre outros ingredientes do bioma brasileiro (R$ 37, cada). “Convido a desacelerar e estar presente nesse momento, aproveitando a potência da umidade e do vapor. O aroma expande, e a pele está receptiva, com os poros abertos”, propõe Patricia. Além da saboaria, há misturas de ervas para jogar na banheira e açúcar para servir de esfoliante, juntamente com folhas trituradas, por exemplo, de rosmaninho — uma planta da Serra do Espinhaço, em Minas Gerais, muito usada por tropeiros, séculos atrás, para relaxar e dormir após longas caminhadas (oleasaboaria.com.br).



MAIS inclusiva

Influenciadores negros, como Bruna Dias (@diasdecacho, acima), estão na mira da L’Oréal. O grupo lança o programa Beleza Mais Diversa, em parceria com TikTok e YouPix, para impulsionar a carreira de 50 criadores de conteúdo, oferecendo mentorias em influência digital. No final, 80% deles vão compor o quadro das 21 marcas da empresa.

BANHO NATURAL, VELA PARA MASSAGEM E REDE MAIS DIVERSA



TODA DERRETIDA

Nem só para relaxar e criar um clima gostoso na hora da massagem serve a vela. Esta aqui, ao ser aquecida, forma uma piscininha de óleos de palmiste e amêndoa para espalhar pelo corpo, hidratar e ajudar as mãos a deslizarem. Novidade da linha Cathy Spa, por R$ 69,90, cathybeauty.com.br

FOTOS DE DIVULGAÇÃO

INÊS 249

giro

Por LUCIANA FRÓES*



As cestarias trazem na trama a grafia da letra Y, água em guarani

CHEF DO EVVAI, AGORA DUAS ESTRELAS MICHELIN, LUIZ FILIPE SOUZA LEVA SUA COZINHA AUTORAL PARA O HOTEL DAS CATARATAS

TUDO A VER



Barryado: carne em baixa temperatura na panela de barro e cuscuz

Era só o que faltava: o belíssimo Hotel das Cataratas, construção dos anos 1950 no coração do Parque Nacional do Iguaçu, Patrimônio Mundial Natural da Unesco (e, desde 2018, bandeira Belmond), como se não bastassem todos os atrativos, agora conta com mais um. De peso: a abertura do restaurante Y (se diz Ï), com cardápio assinado pelo chef Luiz Filipe Souza, do Evvai, o mais novo duas estrelas Michelin de São Paulo. Souza é um incansável entusiasta dos sabores brasileiros. Sem clichês. Tudo a ver.

O acesso ao restaurante é pela varanda, voltada para as Cataratas. Dá para escutar o barulho das águas. Isso que é luxo. São 48 lugares, mobiliário em madeiras brasileiras de muitas cores, estofos verdes em harmonia com o entorno (o parque é o maior remanescente de Mata Atlântica da América do Sul) e luminárias de palhas trançadas que trazem a tipografia da letra Y, água em guarani. A trilha musical é espetacular, *playlist* brasileira, e a vontade é de sair dançando. Para cada prato do menu degustação (são nove tempos), um desenho feito por Souza com descrição e "DNA" da receita. Chegam iguarias como casquinha de siri no formato do crustáceo; um ovo dourado com mandioca ("porque ela é o ouro da nossa alimentação"), carne-assada sem pressa na panela de barro com banana da terra e cuscuz de uarini, farinha conhecida como o caviar da Amazônia. "É um restaurante aberto ao público, muito bom ter esse 'plus'", diz Renata Portes, gerente geral do Cataratas. A ideia no Y é explorar ingredientes locais: "É um *terroir* rico, único no mundo", diz Souza. Muitas águas ainda vão rolar.

** A jornalista viajou a convite do Belmond Hotel das Cataratas.*



O chef Luiz Filipe Souza diante das Cataratas do Iguaçu

A IDEIA, ALÉM DE VISITAR AS MESAS BRASILEIRAS, É EXPLORAR O 'TERROIR' LOCAL

FOTOS: TADEU BRUNELLI (BARRYADO E LUIZ) E DIVULGAÇÃO

INÊS 249

perfil

Quem SABE FAZ

CHEF VEGANA E NATUROPATA, NANDA CAPOBIANCO, QUE JÁ TEVE CLIENTES COMO MADONNA E ANNE HATHAWAY, ORIENTA MULHERES EM MUDANÇA DE ESTILO DE VIDA

Por ISABELA CABAN
Foto ANA BRANCO



Nanda criou programa unindo alimentação, meditação e espiritualidade





Com o ex-cliente Bill Clinton e na gravação de um programa para a TV americana

Em 2014, a produtora da atriz Anne Hathaway fez uma encomenda à chef brasileira Fernanda Capobianco para o set de "O Estagiário", filme no qual atuou com Robert de Niro: um bolo de chocolate e baunilha. Não foi a primeira vez que uma supercelebridade virou cliente da moça, que também é naturopata (especialista em saúde integral usando elementos da natureza) e, por sete anos, comandou a confeitaria Vegan Divas, na esquina da Primeira Avenida com 74th Street, em Nova York. Madonna já declarou que sabia bem onde comprar um presente "sem erro", referindo-se à cesta da butique. "A cantora me conheceu porque eu fornecia salgados, inclusive, e tudo kosher, para o Cabala Center, frequentado por ela", conta a chef, vegana desde os 12 anos. Susan Sarandon e Mick Jagger são outras estrelas que apareceram sem aviso na loja atrás de sobremesas como muffin de blueberry e donut de coco. E o ex-presidente americano Bill Clinton fez questão de seu bufê em diversos eventos oficiais.


Life is so precious!

NEW YORK



Matéria sobre ela em revista japonesa e a atual sala onde atende como naturopata, no Leblon

Nanda, como é mais conhecida, chegou ainda a desenvolver uma linha distribuída na Whole Foods, enorme rede de supermercados do segmento. "Nessa época, entrei em uma estação de metrô e dei de cara com um banner com o meu rosto. Levei um susto!", recorda-se.

Esta história termina em 2020, quando a mãe recebeu o diagnóstico de tumor de cérebro. Nanda voltou para o Rio e, de lá para cá, lidou com o luto, criou uma ONG para dar assistência a meninas grávidas do Jardim Gramacho, casou-se e desenvolveu o cardápio vegano do restaurante Gurumê. Mais recentemente, criou um método de autocuidado voltado para mulheres acima de 40 anos que buscam uma transformação no estilo de vida, baseado em seus conhecimentos como naturopata e terapeuta holística certificados em Nova York. Batizado de Holi U, ela faz atendimentos e encontros, em uma cobertura no Leblon, regados à meditação, experiências para aguçar a espiritualidade e orientação sobre alimentação.

A empresária Juliana Erthal conheceu Nanda quando estava passando por uma transição de carreira, ao deixar a área comercial de revistas para criar a Opinião — grande loja em Ipanema que reúne marcas autorais brasileiras. "Ela tem um olhar aguçado para captar a nossa essência, ajudar a nos conhecer. Consegui tranquilidade, mais energia e me conectar com o que eu buscava nessa fase cheia de desafios. Há seis meses, a gente se encontra de 15 em 15 dias", conta Juliana.

Entre as novidades estão os retiros fora do Rio lançados nesse meio de ano, com comida satvik — termo indiano para uma nutrição limpa, que não inflama. "Leva ao bem-estar e à ligação entre corpo e mente", convida (@nandacapobianco).

"A naturopatia trabalha a saúde integral com elementos da natureza"

NANDA CAPOBIANCO

FOTOS DE DIVULGAÇÃO

INÊS 249

giro
Por JOANA DALE



Iguarias da Região dos Lagos e do Japão dividem a mesa no Sushi 11, no Concept

TIRANDO casquinha

O restaurateur Edu Araújo abre agora o Dainer Sorvetes, em anexo ao primogênito, em Botafogo. O carro-chefe é a casquinha (R$ 14) de fior di latte e chocolate vegano. Trata-se do sétimo empreendimento de Edu, também sócio do Quartinho Bar, Pope, Café 18 do Forte, Chanchada e Suru Bar.



NOVO JAPA BUZIANO

A Concept Hotel & Spa, na Praia de Manguinhos, acaba de abrir o Sushi 11, mais uma opção gastronômica no empreendimento, que já tem o The Jul's, comandado pelo chef Marcos Sodré. "No Sushi 11, a ideia é unir a tradição japonesa e a beleza natural de Búzios", diz Fábio Mendoza, sushiman responsável. Bluefin, barriga de salmão, centola, vieiras e kobe estão entre as iguarias em destaque no cardápio, ao lado de peixes frescos do litoral. O pequeno novo japa buziano, com capacidade para apenas 32 pessoas, é aberto a hóspedes e não hóspedes. Reservas: (22) 99251-6977.

NOVIDADES GASTRONÔMICAS EM BÚZIOS E NO RIO E PEÇAS DE DESIGN EM SALDO



OUTRA CASA

Em busca de peças para renovar a casa? A liquidação do CasaShopping está em cartaz em todas as lojas até 31 de julho. Pode ser a hora de arrematar aquela peça-desejo, como a Cadeira Duda, de Aristeu Pires, com 30% de desconto na Arquivo Contemporâneo, ou a Poltrona Skia, de Márcio Cecílio, quase pela metade do preço na MAC Móveis.

LEO MARTINS (EDU) E FOTOS DE DIVULGAÇÃO



INÊS 249
Volte a se movimentar sem dor.
Trate seu joelho no CREB.
Você sofre com dores no joelho?
O CREB tem mais de 40 anos de experiência em tratamentos de joelho, com atendimento personalizado, seguindo protocolos sempre modernos e eficazes.
Nossos serviços incluem:
• Ortopedia e reumatologia
• Urgências ortopédicas
• Fisiatria e fisioterapia
• Acupuntura e hidroterapia
• RPG e programas de reabilitação rápida
• Entre outros serviços para ajudar você a viver bem, feliz e sem dor.
Pronto atendimento para urgências ortopédicas.
Estacionamento no local.
Aceitamos os principais planos de saúde.
Agende sua consulta hoje!
21 3182-8282
ou visite creb.com.br
CREB
Diretor Técnico: Dr. Haim Cesar Maleh CRM 52771562/RJ
Botafogo: R. Voluntários da Pátria, 408
Barra da Tijuca: Città América: Av. das Américas, 700 - 3º piso, loja 320

INÊS 249



BRUNO ASTUTO
brunoastuto1@gmail.com

PERGUNTA SEM RESPOSTA

Lançada como uma jovem diva do yé-yé-yé, Françoise Hardy prometia ser uma saltitante resposta francesa para a onda Beatles, mas essa não era a sua. Estava mais para o pop melancólico, dos amores desencontrados, cantando a angústia e o spleen pós-existencialista da geração que completou a maioridade depois da guerra. Em 1968, o ano daquele maio das revoltas estudantis de Paris, seu grande hit foi "Comment te dire adieu" ("Como te dizer adeus"), de Serge Gainsbourg. Quando completou seis anos de carreira, aos 24, tomou uma decisão radical: nunca mais subiria num palco, promessa que pouquíssimas vezes descumpriu. Culpava a timidez.

Apesar disso, tornou-se um imenso ícone da moda, com seus cabelos lisos e a franja na testa. Brincava com a androginia nos smokings assinados por Yves Saint Laurent e, ao mesmo tempo, abraçava imagens de impacto, como o vestido de placas douradas de Paco Rabanne e os traços minimalistas de seu estilista preferido, André Courrèges, com quem mantinha afinidades esotéricas. Esse visual chique sem esforço, místico e cabeçudo, ajudou a marcar a época, enterrando as curvas sexualizadas da Bardot.

Nos anos 1980, cortou as madeixas bem curtas, para depois deixá-las brancas, bem antes que o gesto se tornasse uma atitude de afirmação. Indagada por que decidiu "assumir" a idade, rebateu a pergunta com outra: por que não assumir, já que envelhecer não se trata de nenhum erro, de nenhum crime?

Foram 28 álbuns ao longo de seis décadas de carreira, muitos dos quais nasceram de sua obstinação em combater os pratos-feitos que a indústria fonográfica lhe queria impor. Experimentou rock, pop, jazz, piano e voz, mas em sua autobiografia declarou que a obra preferida era "La question", o disco de bossa nova que fez em parceria com a compositora brasileira então radicada em Paris Valeniza Zagni da Silva, a Tuca. Grande Tuca, uma das mais geniais artistas da MPB, injustamente hoje esquecida. Ela se viu obrigada a sair do país em 1969 por causa do endurecimento da ditadura militar, de suas posições de esquerda e de seu discurso pela causa LGBTQIA+.

Françoise conheceu o Brasil em 1964, quando cantou no Copacabana Palace. Voltou em 1968, para fazer parte do júri do III Festival da Canção. Na ocasião, em depoimento ao Museu da Imagem e do Som, disse que não conhecia a música brasileira, mas a achava bonita. Algo, contudo, deve ter tocado seu coração; ao voltar para a França, gravou uma versão em francês de "Sabiá", de Chico Buarque e Tom Jobim.

"La question" entrou para a trilha sonora da novela "Selva de Pedra". Ambas as parceiras colocaram ali suas sofrências pessoais — a francesa às voltas com o romance turbulento com o músico Jacques Dutronc, pai de seu único filho, Thomas, e a brasileira curtindo a fossa de sua paixão pela atriz Lea Massari. Foi Tuca quem conseguiu, por intermédio de Françoise, que Bernardo Bertolucci desse à amiga Maria Schneider o papel no filme "Último tango em Paris". A brasileira estava louca para conhecer Marlon Brando, e o resto é História.

Tuca retornou ao Brasil, onde morreu em 1978, aos 34 anos, de parada cardíaca. Françoise partiu no mês passado, aos 80, depois de uma longa batalha contra o câncer. Enquanto pôde, defendeu nos programas de TV a causa da eutanásia assistida. O mundo não sabe como lhe dizer adeus, mas era por ele que Françoise ansiava.

"MUITOS DOS ÁLBUNS NASCERAM DE SUA OBSTINAÇÃO EM COMBATER OS PRATOS-FEITOS



INÊS 249

O GLOBO | Domingo 7.7.2024

O BARRA

oglobo.com.br



JORNADA HIGH TECH

Restaurantes aderem à inteligência artificial para agilizar processos e atender clientes

INÊS 249

Onda de assaltos à beira-mar

Roubos em quiosques da Barra assustam

FOTO DE ARQUIVO PESSOAL



REPRODUÇÃO



Via 11. Quiosque em frente à Praça do Ó teve o faturamento prejudicado pela violência

Assalto. Criminosos roubam celular e relógio de homem que estava num quiosque no Posto 2, no dia 14 de junho

MADSON GAMA
madson.gama@oglobo.com.br

Um momento de sossego que é interrompido pela violência. Pelo menos desde março, assaltos recorrentes a clientes em quiosques da orla da Barra da Tijuca, à noite ou em plena luz do dia, têm assustado moradores e turistas que passam pela área. Os criminosos, armados, costumam chegar em dupla, de motocicleta, de carro ou a pé, abordam as vítimas e levam todos os seus pertences de valor.

Num dos casos mais recentes, no dia 25 de junho, dois rapazes chegaram andando a uma mesa em que estavam três mulheres, entre os postos 5 e 6, fingiram pedir informação, puxaram um celular e saíram correndo. Em outro, no último dia 14, por volta das 9h, dois homens numa moto pararam a poucos metros de um quiosque no Posto 2, entraram no estabelecimento sem tirar os capacetes, arrancaram os fones de ouvido, um relógio e um celular da mão de um cliente e fugiram. Essas e diversas outras ocorrências foram flagradas por câmeras de segurança, e as imagens ganharam repercussão nas redes sociais.

De acordo com os dados mais recentes do Instituto de Segurança Pública (ISP), o total de roubos na Barra da Tijuca aumentou 38,6% (de 594 para 823) de janeiro a maio deste ano, em comparação com o mesmo período do ano passado.

O cenário de violência tem desencorajado a guia de turismo e tradutora Fernanda Gomes, de 42 anos, que mora na Avenida Prefeito Dulcídio Cardoso, a frequentar a orla.

— No início de junho, resolvi, no fim da tarde, ler na praia. A areia já estava ficando vazia, e eu não quis ficar ali sozinha. Procurei bancos pela orla, mas estavam todos sem iluminação. Uma funcionária de um quiosque entre os postos 4 e 5 viu e me ofereceu mesa e cadeira mesmo que eu não fosse consumir. Então, me sentei de frente para a rua. Veio um rapaz de bicicleta na minha direção, parou e eu, na mesma hora, peguei minha bolsa e fui correndo para dentro do quiosque. Depois, ele foi embora — relata. — Eu adoraria descer e aproveitar um fim de tarde num quiosque, mas não me sinto segura, porque a orla da Barra está sempre muito vazia. Já em Copacabana, os quiosques estão sempre lotados, com música ao vivo e policiamento no entorno.

oglobo.com.br/rio/bairros

O GLOBO - BARRA DA TIJUCA, JACAREPAGUÁ, RECREIO, SÃO CONRADO, VARGEM GRANDE E VARGEM PEQUENA
BANGU, BARRA DE GUARATIBA, CAMPO DOS AFONSOS, CAMPO GRANDE, COSMOS, DEODORO, GUARATIBA, INHOAÍBA, JARDIM SULACAP, MAGALHÃES BASTOS, PACIÊNCIA, PADRE MIGUEL, PEDRA DE GUARATIBA, REALENGO, SANTA CRUZ, SANTÍSSIMO, SENADOR CAMARÁ, SENADOR VASCONCELOS, SEPETIBA, VILA MILITAR E VILA VALQUEIRE
Editor responsável: Milton Calmon Filho (miltonc@oglobo.com.br). **Edições impressa e on-line:** Lilian Fernandes (lilian@oglobo.com.br). **Diagramação:** Jacqueline Donola. **Telefones:** Redação: 2534-5000, r. 5905. **Publicidade:** 2534-4355. **Faturamento:** 2534-5484. **Crédito:** 2534-5860. **Endereço:** Rua Marquês de Pombal 25, 3º andar - CEP 20230-240. **E-mail:** falabarra@oglobo.com.br.

Capa:
A assistente virtual Margaux, criada pela marca Grand Cru. IMAGEM DE DIVULGAÇÃO

INÊS 249

Presidente da cooperativa CoopQuiosques, João Carlos Lameirinhas avalia que o desgaste da imagem da região pela repercussão desses casos tem causado impactos negativos para os negócios.

—Nós temos nos mobilizado junto aos órgãos públicos para tentar solucionar essa situação. Estamos tentando com a prefeitura, por exemplo, a liberação para fazer um cercamento com jardineiras na área de atendimento ao cliente nos quiosques, como uma forma de deixar o ambiente mais controlado e seguro, evitando a entrada de estranhos. Havia uma certa resistência a esse pleito nosso, que é antigo, mas agora a situação está demonstrando que é necessário —observa.

No quiosque Via 11, em frente à Praça do Ó, o faturamento vem caindo nos últimos meses, revela o sócio Marcus Balestieri.

—A maior parte do meu movimento, que era à noite, despencou devido à repetição desses assaltos, resultando numa queda de cerca de 80% do faturamento. Eu já cheguei a ter 13 funcionários; hoje, só tenho dois. A noite na orla da Barra da Tijuca acabou —lamenta. —Eu sei que é proibido, mas estou investindo no cercamento com jardineiras; uma coisa baixa, só para deixar o cliente mais isolado e inibir os assaltos.

Presidente do Conselho Comunitário de Segurança (CCS) da Barra da Tijuca, Maria Lucia Mascarenhas diz que o órgão tem se mobilizado por mais policiamento.

—Ouvindo os anseios de todos os envolvidos, reivindicamos maior número de viaturas e motos, bem como o aumento do efetivo para melhorar as condições para a evolução da prestação do serviço de segurança pública —afirma.

A Polícia Militar informa que o comando do 31º BPM (Recreio) reforçou o patrulhamento na orla da Barra da Tijuca, com viaturas, motopatrulhas e abordagens, e que a unidade realiza diversas ações para coibir esse tipo de crime. No último mês, diz, agentes do batalhão prenderam dois criminosos que realizaram roubos na região em questão.

A Polícia Civil afirma que investigações da 16ª DP (Barra da Tijuca) identificaram o integrante de uma quadrilha de assaltantes que atua na área e que, no último dia 20, uma ação integrada das polícias Civil e Militar resultou na prisão do criminoso. Ele foi capturado no Cemitério São Francisco Xavier, no Caju, durante o sepultamento de um comparsa, relata a corporação, que garante que os esforços continuam para identificar e prender os demais integrantes do bando.

Presidente da Orla Rio, João Marcello Barreto diz que a concessionária tem atuado em prol do conforto de carioca e turistas.

—Tenho um olhar muito atento para todos os temas que impactam a indústria turística da nossa cidade. Por isso, mantenho um diálogo constante com a Secretaria de Segurança do Estado do Rio, a fim de discutir e colaborar com iniciativas voltadas para a proteção de cariocas e turistas na orla —destaca.

JENIFER ALVES
jenifer.alves.rpa@edglobo.com.br

Império iniciado com um sonho e uma motocicleta financiada

Milionário, ex-motoboy investe em negócios de moradores da Rocinha, onde nasceu

Filho de um pedreiro e uma empregada doméstica, Ricardo Ananias começou a trabalhar aos 14 anos, quando já sonhava com uma vida bem diferente da sua. Na época, ele buscava uma maneira de sair da pobreza que compartilhava com os pais e suas três irmãs, na Rocinha. Hoje com 38 anos e empresário com faturamento anual de R$ 100 milhões, ele investe em um fundo que ajuda moradores de comunidades a criarem seus próprios empreendimentos.

— Eu tinha uma madrinha que guardava o que sobrava da comida dos patrões e trazia para comermos. Muitas vezes o que a gente tinha era isso. Eu olhava para aquela situação e não aceitava aquilo, mas ainda não tinha muita noção de que o problema era não ter dinheiro — diz ele.

Ananias diz que para começar a trabalhar teve de convencer a mãe do caminho que desejava seguir, já que achava que precisaria abrir mão dos estudos para se dedicar a um emprego em tempo integral. Assim, saiu da escola na 8ª série. Logo depois, começou a trabalhar entregando jornais de madrugada na Barra. A primeira conquista veio três anos depois, em 2003, quando conseguiu um financiamento para comprar a sua primeira moto.

— Saí do jornal e virei motoboy na comunidade. Sempre trabalhei em dois empregos, e, em uma das empresas em que eu trabalhava, percebi que havia outros cargos acima dos entregadores — lembra Ananias.

Com pouco mais de 20 anos, o jovem motoboy, que era premiado constantemente, foi promovido a coordenador. Um mês depois, tornou-se supervisor. Mas aí vieram problemas com um outro funcionário.

— Eu era muito imaturo, tinha 26 anos e, dali, comecei a criar uma guerra com um gerente. Então o dono decidiu me demitir e fizemos um acordo — conta.

Desempregado pela primeira vez desde a adolescência, Ananias se viu perdido e deprimido. Nessa época, procurou um dos clientes do antigo emprego para pedir uma oportunidade. Bateu à porta de um empresário do ramo alimentício, Roberto Fiane, e, depois de contar toda a experiência que tinha, saiu da conversa como sócio de uma nova empreitada. Nascia a A R3 Express, idealizada em 2012 como uma empresa de transportes para atender as pizzarias de Fiane. Mas Ananias viu uma oportunidade de crescimento e quis passar a atender outras empresas e transformar a R3 em uma companhia de logística.

Sem interesse no negócio, Fiane saiu da sociedade. Mas lembra do pupilo com admiração.

— Ele dominou as principais ferramentas de gestão e começou a aplicá-las na prática. Primeiro em uma empresa, logo depois em múltiplos negócios. O mais bacana é que mesmo agora, já muito bem-sucedido, continua com a mesma vontade de aprender todos os dias — diz ele.

DIVULGAÇÃO/BRUNO CRESPO



Determinação. Ricardo Ananias decidiu parar de estudar aos 14 anos para se dedicar ao trabalho e hoje tem uma empresa de logística, entre outras

Ananias conta que saída de Fiane o obrigou a aprender a caminhar sozinho:

— Eu me vi em uma situação muito desafiadora, porque perdi meu mentor.

Três anos depois de assumir totalmente a empresa, veio a Covid-19. Com as lojas físicas fechadas e a consequente escalada do delivery, a R3 cresceu. Hoje, opera também em São Paulo, Espírito Santo e Belo Horizonte e faz 500 mil entregas por mês. Ananias tornou-se sócio também de outras empresas de diferentes ramos, de estética a gastronomia. Agora, pensa em investir em um banco digital.

Ele deixou a Rocinha em 2016 com a promessa de que voltaria para levar a família, e, em 2021, cumpriu: hoje mora na Barra e comprou casa para seus pais e suas irmãs na mesma região. Há três meses, foi convidado a dar uma palestra no Investe Favela, na comunidade, e aceitou o convite para se tornar um dos sócios da empresa que viabliza negócios de empreendedores locais por meio de investimentos diretos e mentorias.

— Para mim, hoje, ser sócio do Investe Favela é retribuir tudo que o universo me deu — diz.

Seus planos para o futuro continuam ambiciosos:

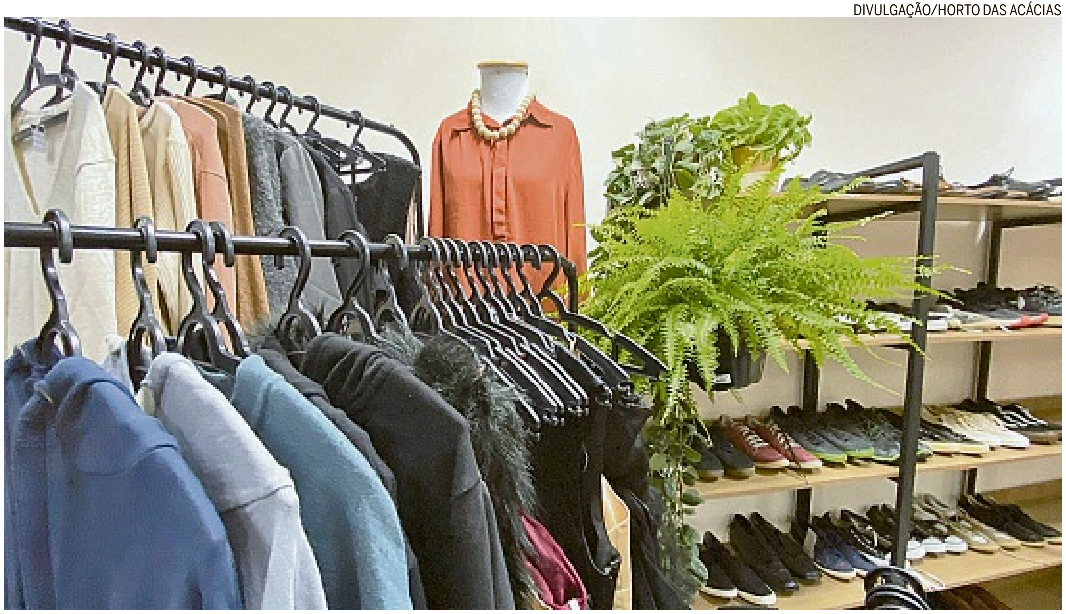
— Estou com energia para chegar no bilhão.

INÊS 249

Bazar beneficente com preços a partir de R$ 5

Em julho, Horto das Acácias tem ainda promoção voltada para vizinhos

DIVULGAÇÃO/HORTO DAS ACÁCIAS



Tudo em bom estado. Bazar vai oferecer roupas, calçados e acessórios para homens, mulheres e crianças

O Horto das Acácias apoia, pela segunda vez, o Bazar Beneficente, cedendo espaço para a realização deste evento. Ele será realizado nos próximos três fins de semana (nos dias 13 e 14, 20 e 21 e 27 e 28 de julho), das 9h às 18h, e terá 20% da renda revertidos para a Associação Cultural Quilombo do Camorim, que fomenta a execução de projetos sociais, culturais e esportivos no bairro homônimo.

Itens novos e seminovos de marcas como Zara, Farm, Animale, Osklen, Reserva, Adidas, Nike, Richards, Maria Filó e Hollister estarão sendo vendidos por preços a partir de R$ 5. Serão oferecidos roupas, acessórios e sapatos masculinos e femininos, além de artigos infantis e objetos de decoração. Tudo em excelente estado de conservação, garantem as organizadoras, a consultora de comunicação e marketing Patricia Villar e a produtora executiva Helena Gomes.

Renata Gomes, sócia do Horto das Acácias, diz que sediar o bazar é uma forma de investir em sustentabilidade:

— A economia circular contribui para haver menos lixo e menos produção de artigos que poluem o meio ambiente. Além disso, ajudaremos o Quilombo do Camorim com fornecimento de cestas básicas.

Com uma loja de cinco mil metros quadrados instalada em uma área de 31 mil metros quadrados, o Horto das Acácias fica aos pés do Maciço da Pedra Branca, na Barra Olímpica, entre o Riocentro e os Estúdios Globo. Além de uma diversidade de plantas e material para jardinagem, tem um restaurante, o Gastronomia do Horto, que oferece café da manhã, almoço e lanches e promove palestras e cursos.

Até 31 de julho, o espaço realiza o projeto Vizinhos do Horto, com benefícios para moradores de bairros da redondeza, como Camorim, Barra Olímpica, Curicica, Vargens e Recreio, de segunda a sexta-feira, exceto feriados. Nestes dias, quem apresentar comprovante de residência com CEPs começando com os números 22710, 22711, 22775, 22780, 22783, 22785 ou 22790 tem desconto de 20% na compra presencial de plantas e flores no horto e no prato executivo do restaurante.

Tecnologia para lhe servir

Setor de gastronomia investe em inteligência artificial em busca de mais eficiência

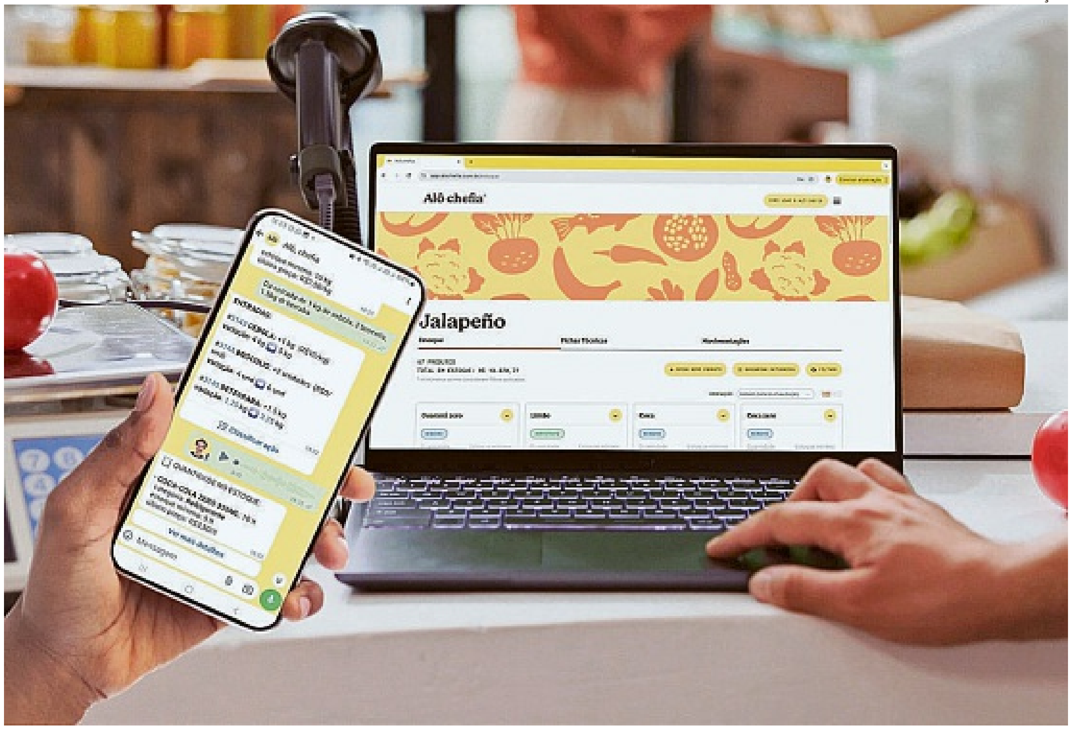
MADSON GAMA
madson.gama@oglobo.com.br



Grand Cru. Importadora de vinhos lançou assistente virtual para conduzir atendimento aos clientes

INÊS 249

FOTOS DE DIVULGAÇÃO



Alô Chefia. Plataforma usada pelo Jalapeño ajuda na gestão de suprimentos e no planejamento de produção

Se tempo é dinheiro, como afirma um antigo e famoso ditado, nada melhor do que mecanismos que ajudem a agilizar processos e, ainda, torná-los mais eficientes. É nesse contexto que ferramentas de inteligência artificial (IA), preferencialmente a generativa (ou seja, que gera conteúdos), têm surgido como uma solução em diversos setores, a exemplo do de gastronomia, que começa a dar os primeiros passos na adesão à tecnologia, a fim de aumentar a produtividade e a lucratividade dos negócios. De acordo com uma pesquisa da Associação Brasileira de Bares e Restaurantes (Abrasel), realizada em fevereiro com mais de cem empresários do segmento, 31% dos estabelecimentos do ramo no estado do Rio de Janeiro utilizam IA, 51% pretendem aderir ao recurso e 4% estão em fase implantação.

Na Grand Cru, umas das maiores importadoras e distribuidoras de vinhos finos da América Latina, com diversas lojas e restaurantes no Rio, como nos shoppings Vogue Square, Rio Design Barra, VillageMall e Fashion Mall, a novidade chegou no dia 11 de junho. Trata-se de Margaux, assistente virtual implantada para conduzir o atendimento nas plataformas digitais da marca, bem como no site. Durante a interação com o cliente, a ferramenta é capaz de fornecer informações para detalhamento do pedido, como quais rótulos e quantas garrafas se vai receber, status da compra, situação da entrega, data da cobrança e link da nota fiscal. Já os vendedores das unidades conseguem, por exemplo, ter acesso ao histórico dos consumidores recorrentes.

— Nossa intenção é reduzir esforço e aumentar a rapidez no suporte ao cliente. Isso sem perder a flexibilidade: para quem não deseja lidar com a IA, há a opção de, logo de cara, falar com um dos nossos especialistas de vendas. Mas estamos com um número de retenção bem legal: 70% dos chamados estão sendo resolvidos pela própria Margaux, o que reduziu o tempo médio de atendimento de 17 para oito minutos — revela Vanessa Muniz, gerente do setor de experiência do cliente da Grand Cru. — Em termos de benefícios para o negócio, estamos falando de redução de custos e até mesmo de remanejamento de funcionários para atividades que agregam mais valor, como o departamento administrativo. Já as vantagens para o cliente, que antes tinha que mandar e-mail ou esperar ser atendido por telefone, são autonomia e agilidade num atendimento em tempo real.

E Margaux logo terá funcionalidades novas, anuncia a gestora.

—Com o novo fluxo de informações que está abastecendo a ferramenta, mais voltado para os restaurantes da marca, a assistente virtual vai poder dizer qual unidade está mais próxima do cliente, indicando endereço e contato dos vendedores, e será capaz de funcionar como um sommelier, sugerindo vinhos com determinado tipo de uva e teor alcoólico e harmonizações com diferentes pratos. Estamos em fase de teste dessa função, que deve ser implantada em agosto ou setembro—conta.

A distribuidora lançou ainda sua nova ferramenta de atendimento eletrônico, que pode ser acessada pelos clientes por meio do número 4007-1752, de segunda a sexta, das 9h às 18h.

—Já tínhamos uma Unidade de Resposta Audível (URA, como a dos atendimentos eletrônicos dos bancos, por exemplo), mas era supersimples. Você apertava um número e era direcionado para o setor desejado, não tinha nenhuma conversa. Na reformulação, fizemos uma curadoria de voz, para que a URA tivesse um tom consultivo, o que faz mais sentido com a nossa proposta. Em seguida, conectamos a ferramenta com nossos sistemas, para que ele se tornasse capaz de buscar as informações que nossos clientes costumam pedir —explica Vanessa.

Ajuda até na lista de compras

Ferramentas orientam tomada de decisões

FOTOS DE DIVULGAÇÃO





Temakeria. Plataforma de IA ajuda rede a entender o comportamento dos clientes

Taco. Tecnologia no Jalapeño é capaz de calcular quantos pratos podem ser feitos com o volume de itens no estoque

Além do foco na experiência do cliente, a IA pode ser empregada ainda para o gerenciamento mais assertivo do negócio. Foi com esse objetivo que, há seis meses, a franquia de comida mexicana Jalapeño, cuja matriz fica na Estrada Rodrigues Caldas 299, na Taquara, aderiu à plataforma Alô Chefia, que auxilia na gestão de compra de produtos e no planejamento de produção, como a elaboração dos pratos, evitando desperdícios. O aplicativo apresenta ainda relatório de custos em determinado período.

— O Alô Chefia é um contato salvo no WhatsApp. Quando chega uma compra, por exemplo, eu posso mandar um áudio avisando que tais encomendas chegaram, e ele já faz o registro de entrada no estoque. O mesmo vale para a saída de itens para a produção dos pratos. Com isso, ele entende o meu uso de insumos e me ajuda também a fazer lista de compras. Posso dizer: "Quero fazer compras do fornecedor X, me dá uma lista de compras". Ele sabe o que está faltando e sugere. No momento de produzir alguma coisa, posso perguntar: "Quantas paneladas de porco consigo produzir?". E ele vai dizer algo como: "Pelo seu estoque, consegue produzir tantas paneladas". Pergunto ainda algo do tipo: "Consigo produzir tantas receitas de feijão?". Ele responde se sim ou se não e aí diz de quais ingredientes e em que quantidade vou precisar — detalha Lucas Brouck, o dono da franquia.

O empresário conta que contribuiu no desenvolvimento do aplicativo.

— Como sou consultor de gestão gastronômica, os desenvolvedores me convidaram para dar pitacos na ferramenta. Quando vi que a solução deles podia se encaixar no meu negócio, já botei o meu restaurante para ser o piloto no uso da plataforma — diz. — A IA traz dados compilados e tratados que ajudam na tomada de decisões de forma mais profissional. A entrada dessas ferramentas representa uma grande virada para o setor, que é tão pouco profissionalizado. Os empreendedores, em geral, não são do ramo de administração ou gastronômico. Eu mesmo sou biólogo e sofri para aprender a gerir.

Já a Temakeria, que tem uma unidade na Avenida Olegário Maciel, implementou, há duas semanas, a plataforma Biud, que está sendo empregada para análise de comportamento de consumo e produção de dados que auxiliam na elaboração de estratégias para alavancar o faturamento.

— Temos muitos dados dos clientes, que captamos de diversas formas, como no clube de fidelidade, na fila de espera e quando é feita uma reserva, mas não estávamos sabendo usar esse material tão rico. Ela trata esses dados e consegue entender qual é o melhor público, ou seja, o grupo que vem com mais frequência aos nossos restaurantes e que tem uma média de compras interessante para nós. Além disso, faz predições. Por exemplo: "Tal grupo de clientes está num período propício para compra. Se você fizer uma campanha, é provável que tenha tantos reais de retorno" — detalha João Victor Mello, coordenador de marketing da rede.

Agora que começou a entender de forma mais refinada o comportamento de seu público em cada região da cidade, o gestor diz que já está pensando em criar estratégias para grupos específicos e em dias determinados.

— Somos conhecidos pelo nosso rodízio, mas temos um menu à la carte extenso, e queremos que os clientes do rodízio o conheçam. Estamos pensando em fazer ofertas específicas para eles. Temos olhado também para os horários mais ociosos, como entre o almoço e o jantar, às 15h, na Barra, e como vamos ocupá-los. Será que há quem queira e possa ir almoçar mais tarde? — reflete. — O mais importante é saber fazer a pergunta certa para a ferramenta. E, para isso, ainda precisamos do capital humano. Ela não nos substitui; só torna mais eficiente o processamento de informações.

Especialista em negócios gastronômicos, Bianca Fraga avalia que a tendência é que a adesão à IA no restaurante aumente, sobretudo por não demandar um investimento alto.

— Ainda há donos de restaurantes familiares e tradicionais que são muitos resistentes a essa tecnologia, mas temos visto uma leva de empreendedores mais novos e já antenados nessas novidades, que vão penetrar cada vez mais no mercado gastronômico — pontua. — O empreendedor que usa IA naturalmente tem mais tempo e autonomia para ficar alguns dias fora do negócio e se dedicar mais às decisões estratégicas. Quem não usar IA ficará para trás.

FOTOS DE DIVULGAÇÃO



Parque Chico Mendes. Área de 44 hectares, com cinco quilômetros de trilha, foi criada em 1989 para preservar a Lagoinha das Taxas e seu entorno

Parque Chico Mendes ganha melhorias e sete mil mudas

Ação foi contrapartida de empresa farmacêutica de Jacarepaguá

O Parque Natural Municipal Chico Mendes, no Recreio, passou por um processo de revitalização que incluiu o plantio de 7.073 mudas de diferentes espécies da Mata Atlântica, remoção de entulho, limpeza do terreno, retirada de vegetação não nativa, restauração de 200 metros de muro e instalação de dois novos portões. A intervenção é fruto de uma parceria da prefeitura, por meio da Secretaria municipal de Meio Ambiente e Clima, com a Subprefeitura da Barra da Tijuca e a biofarmacêutica GSK.

A ação é uma medida compensatória ambiental devido às obras realizadas na sede da companhia, em Jacarepaguá, que envolveram a remoção de árvores do terreno. Vindas do Horto de Grumari e do Horto de Campo Grande, as mudas plantadas no Chico Mendes são de espécies como tamanqueira (*Aegiphila integrifolia*), abaneiro (*Clusia fluminensis*), pitangueira preta (*Eugenia sulcata*) e babosa-branca (*Cordia superba*). Elas ocupam 4.564 metros quadrados de área seca e 2.509 metros quadrados de área alagada.

— Além de restaurar a biodiversidade, estamos empenhados em gerar um impacto positivo de longo prazo nas comunidades locais, promovendo um futuro sustentável e saudável para todos. A nossa meta é criar um legado que inspire outras empresas a seguirem pelo mesmo caminho, integrando ações ambientais com o desenvolvimento social e econômico — afirma Esteban Gully, CEO da empresa.



Restauração. Cerca de 200 metros de muro foram recuperados; e dois novos portões, instalados

De acordo com a companhia, a iniciativa demandou um investimento de R$ 640 mil.

— O plantio de mudas de espécies da Mata Atlântica não apenas restaura a biodiversidade local, mas também transforma este espaço em um centro de estudos para pesquisadores interessados nos benefícios da restauração ambiental — avalia Luiz Castilho, diretor de comunicação e relações governamentais da empresa.

Localizado na Avenida Jarbas de Carvalho 12, o Parque Chico Mendes, com 44 hectares e cerca de cinco quilômetros de trilha, foi criado em 1989 com o objetivo de preservar a Lagoinha das Taxas e seu entorno, além da fauna e da flora da região.

INÊS 249

Armas a laser e Battle Royale como fonte de inspiração

Primeira arena de Laser Tag do Rio é inaugurada no shopping Aerotown



Laser Tag. Jogadores se enfrentam em uma arena escura, dividida em salas, durante cerca de dez minutos

JENIFER ALVES
jenifer.alves.rpa@edgloboo.com.br

O shopping Aerotown, na Avenida Ayrton Senna, terá uma nova atração a partir da próxima quinta-feira: um campo de Laser Tag, batalha em que os jogadores se enfrentam com armas a laser, numa espécie de paintball indolor. O jogo é uma experiência imersiva inspirada nas partidas de Battle Royalle, gênero de jogo eletrônico que mistura elementos de exploração e sobrevivência, e será oferecido pela primeira vez no Rio de Janeiro. O vencedor é quem somar mais pontos ao final do round, que durará cerca de dez minutos. Os ingressos poderão ser adquiridos a partir do dia da inauguração.

Para jogar, cada participante recebe um blaster de disparo a laser e um colete equipado com receptores nos ombros, no peito e nas costas. A ideia é acertar os disparos nos receptores embutidos no colete do oponente e, assim, marcar pontos. O jogador que tem o receptor atingido fica momentaneamente inativo e deve retornar à base para reativar seu equipamento e poder voltar ao jogo. O oponente que acerta o disparo segue na disputa, sem interrupção.

As batalhas são travadas numa arena escura, cheia de luzes, sons e fumaça, e dividida em diferentes salas. Crianças a partir de 10 anos podem participar. Segundo os organizadores, os sensores são facilmente acionados, e os blasters foram idealizados para serem leves e fáceis de manusear. Antes do início da sessão, todos os jogadores passam por uma sala de ambientação, onde são informados sobre as regras; e, ao final da partida, um placar exibe a pontuação de cada um.

O espaço também terá uma área temática para festas, incluindo decoração especial e bufê. Nos pacotes específicos para festas de aniversário, várias modalidades de jogos de Laser Tag estarão disponíveis, desde combates em equipes até missões estratégicas. Estes devem ser agendados pelo telefone (21) 2070-5632.

As partidas começarão a cada 20 minutos ou quando o número mínimo de participantes, que foi estipulado em 15 pessoas, estiver completo. Os valores do ingresso vão variar conforme o dia da semana. De segunda a quinta-feira, a entrada custará R$ 50; e de sexta a domingo, R$ 60.

Clube O GLOBO

As ofertas anunciadas nesta página ficarão disponíveis ao longo da semana. Fique ligado em: clubeoglobo.com.br

DIVULGAÇÃO



LILIA CABRAL EM FAMÍLIA

50% desconto

Em "A Lista", a atriz Lilia Cabral e sua filha, Giulia Bertolli, vivem duas vizinhas tentando vencer a pandemia. Em cartaz no Teatro Adolpho Bloch, na Glória, com 50% OFF para o Clube. Detalhes on-line.

DIVULGAÇÃO (IMAGENS ILUSTRATIVAS)



AUTOCUIDADO REFORÇADO

A Natura oferece ao assinante 25% OFF e frete grátis na primeira compra de produtos selecionados. As demais têm 10%. Veja mais on-line.

DIVULGAÇÃO



SAÚDE COM ECONOMIA

Aproveite até 40% OFF em medicamentos na Drogasmil, em compras nas lojas físicas ou no delivery (21-2472-3000), com frete grátis.

ACESSE E CONFIRA!

Escolha o modo "Foto" e posicione a câmera de modo a captar o código. Feito isso, a câmera mostrará no topo da tela a opção para abrir o link.

Dicas para uma maternidade leve

Projeto promove encontro entre mães na Barra

MADSON GAMA
madson.gama@oglobo.com.br

A solidão da maternidade é um drama compartilhado por muitas mulheres, que nem sempre encontram ouvidos dispostos a escutar com atenção as dores e as delícias deste papel social. É com a proposta de estimular o apoio entre elas que a Help Nannies, empresa de recrutamento e seleção de babás, realiza hoje, das 9h às 13h, no condomínio Península (Rua dos Jacarandás s/nº), na Barra da Tijuca, a primeira edição do Mães em Movimento, projeto que tem no cronograma atividades como rodas de conversas, alongamento, ioga, maquiagem infantil e brincadeiras em espaço kids. Tudo para mães e filhos. O evento é gratuito, aberto a todas e não precisa de inscrição. É só chegar. O programa será bimestral, sempre em meses ímpares. O próximo está previsto para 21 de setembro.

— É uma programação para gestantes, mães e seus filhos, em um ambiente acolhedor, para falarmos e sermos ouvidas. O objetivo é apresentar soluções para uma maternidade mais leve, promovendo conexões e a troca de experiências, sem deixar de lado as atividades de bem-estar para elas e de lazer para as crianças. A ideia é que cada uma traga a sua cestinha com comidinhas para que façamos uma grande roda de piquenique, formando uma rede de apoio. Precisamos fortalecer essas mulheres que estão tendo que se reinventar após a maternidade — explica a empresária Thaís Antunes, idealizadora da empresa e do projeto.

DIVULGAÇÃO/RENATA PAZ



Afeto e educação positiva. A empresária Thaís Antunes e sua filha Eva (hoje com 3 anos) quando tinha 3 meses

O programa será uma oportunidade ainda de adquirir conhecimentos, com uma oficina de cuidados com o bebê, ministrada pela enfermeira Rose Brandão, que falará sobre temas como higiene pessoal, amamentação e prevenção de acidentes, como manobras de desengasgo. A especialista em organização pessoal Úrsula Freire dará dicas de como arrumar o quarto da criança. As mães vão aprender também sobre educação positiva e respeitosa, com a psicóloga Ana Carolina Bonini. Já a consultora Josi Galvão falará sobre a privação do sono.

—Nesse evento, cada mãe que é empreendedora poderá falar sobre seus produtos, serviços e marcas, estabelecendo networking. Nas próximas edições, haverá barracas para que elas possam expor seus trabalhos, porque uma das propostas é exatamente fomentar a renda delas —diz Thaís.

GASTRONOMIA / ESPECIAL

Comida di Buteco vai ao shopping

Quem já está com saudade do Comida di Buteco, cuja edição fluminense de 2024 terminou há dois meses, vai ter um consolo em breve: entre sexta e domingo que vem, os 11 primeiros colocados deste ano no concurso que elege os melhores botecos estarão reunidos no Parque Externo do BarraShopping, numa espécie de edição pocket do festival. Cinco bares da capital, três de Niterói e três da Baixada Fluminense vão participar do evento, que terá ainda música ao vivo todos os dias.

Além dos vencedores de cada região —Bar Peixaria Divina Providência, de Irajá, no Rio; Palitus Bar, de Jurujuba, em Niterói; e Nosso Canto, de São João de Meriti, na Baixada Fluminense —, vão oferecer seus petiscos no Comida di Buteco BarraShopping os bares Barão Chopp e Petiscos, Tonamata, Folia do Boi, Dom Pedro, Pli on Board, Alhos e Bugalhos, Pasta da Nonna e Buteco do Cabeça.

Na última terça-feira, o Divina Providência sagrou-se o grande campeão, também, da etapa nacional do concurso, com uma cerimônia realizada em São Paulo, com o petisco "A origem": bolinho de bacalhau gadus morhua cozido em creme de moqueca tradicional, acompanhado de tapenade de azeitona preta.

DIVULGAÇÃO



Divina Providência. O bolinho "A origem" deu ao bar o título nacional

Já a programação musical terá Grupo Arruda sexta, às 19h; Filhos da Guanabara e Casuarina, sábado, às 16h e 19h, respectivamente; e Confraria Carioca e Sambôtica, às 16h e 19h no domingo.

O evento será das 16h às 22h, na sexta; das 14h às 22h, no sábado; e das 14h às 21h, no domingo.

Com o tema "Somos todos buteco", a 16ª edição do Comida di Buteco no Rio foi de 5 de abril a 5 de maio e teve a participação de 142 estabelecimentos. Pela primeira vez, os bares foram divididos de acordo com sua região, o que gerou polêmica e fez até um deles, o campeão de 2023, o Boteco do Teixeira, de Duque de Caxias, desistir do concurso, alegando segregação.

O GLOBO

GUIA DE SERVIÇOS Barra

TELEFONES ÚTEIS

Ambulância
192

Biblioteca Popular de Jacarepaguá
3369-6915

Cedae
08002825113

Comlurb
1746

Corpo de Bombeiros
193

Defesa Civil
199

Hospital Cardoso Fontes
2425-2255

Hospital Lourenço Jorge
3111-4652

Light
08000210196

Parques e Jardins
2323-3521

Polícia Militar
190

Polícia Rodoviária Federal
2471-0111

Suipa
3295-8777

ÍNDICE


INÊS 249
MELHOR CHECK-UP
OFTALMOLÓGICO DO RIO
Um novo olhar para o futuro!
CHECK-UP OFTALMOLÓGICO
R$ 200,00
Acuidade visual
Refração
Tonometria
Fundoscopia
Biomicroscopia
Motilidade Ocular
Tecnologia, segurança e conforto em um só lugar
EMERGÊNCIA
OFTALMOLÓGICA 24H
ACEITAMOS PLANOS:
Allianz Saúde - Caberj
Integral Saúde - Intermédica
Notre Dame FAPES (BNDES)
Klini Saúde - Golden Cross
Veritas - Vale Saúde
BARRADAY
OFTALMOLOGIA
Av. Armando Lombardi,1000
Condomínio Barralife
BARRA DAY
OFTALMOLOGIA
21 98167-2354
www.barraday.com.br
@barradayoftalmo

O GLOBO | Domingo 7.7.2024
O NITERÓI
oglobo.com.br

ELEIÇÕES
Maioria do eleitorado, mulheres são cortejadas por pré-candidatos
PÁGINA 2

CANTAREIRA

COMÉRCIO TEM PREJUÍZO DURANTE GREVE E DIZ SER 'REFÉM' DA UFF

Paralisação causa queda de até 70% na renda de bares, restaurantes e lojas da praça em frente ao Campus Gragoatá. Empresários negociam com o Grupo Executivo Caminho Niemeyer PÁGINA 3

Quebradeiras, do Fonseca para o mundo

Surgido no Fonseca, o grupo de passinho Os Quebradeiras primeiro conquistou as redes sociais e recentemente encantou Anitta, que convidou os quatro integrantes para participar da turnê europeia do show "Baile Funk Experience", que já passou por Paris e Londres e hoje será apresentado em Milão, na Itália. Gustavinho, LC Quebradeira, RK e Zelé estouraram há um ano ao inserir o barulho da sandália Kenner nas coreografias, promovendo um "sapateado de cria". Anitta é só elogios: "Conheci os meninos pelas redes sociais e imediatamente fiquei apaixonada pelo trabalho deles. São excelentes representantes da cultura funk carioca. Eles estão dando um baile aqui. Ninguém fica parado". LC Quebradeira conta que a apresentação deles dura cerca de 30 minutos. "A coreografia é nossa. Primeiro entramos na abertura e depois, na metade do show, dançamos junto com ela. É nossa primeira viagem para fora do país, e está sendo incrível. Os fãs da Anitta viraram nossos fãs também. Além dos brasileiros, muitos estrangeiros nos reconhecem nas ruas por causa dos vídeos", afirma. Gustavinho destaca que nenhum deles pensa em se mudar de Niterói: "Amamos a cidade", diz. PÁGINA 4

FOTOS DE DIVULGAÇÃO/THOMAZ.MOV

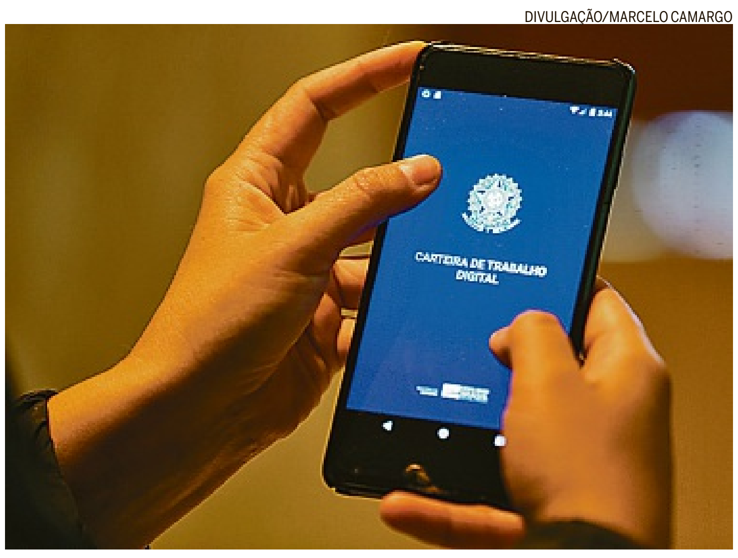


DIVULGAÇÃO





DIVULGAÇÃO/MARCELO CAMARGO

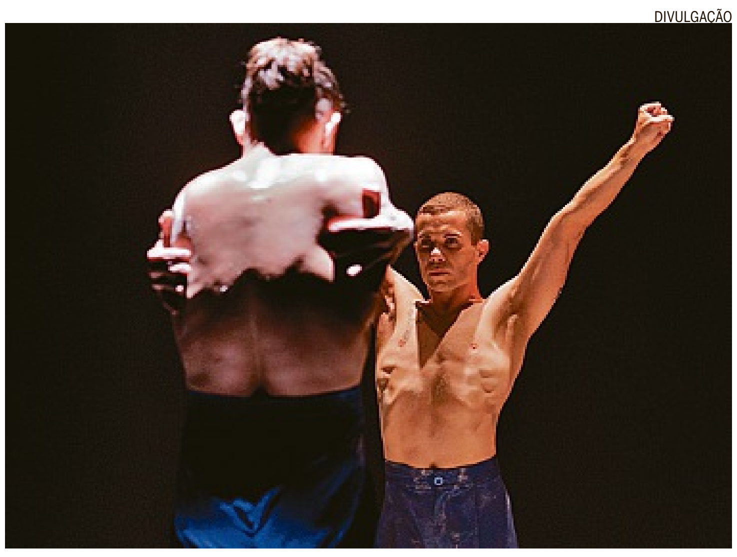


GERAÇÃO DE EMPREGOS

Cidade lidera ranking no Leste Fluminense

PÁGINA 2

DIVULGAÇÃO

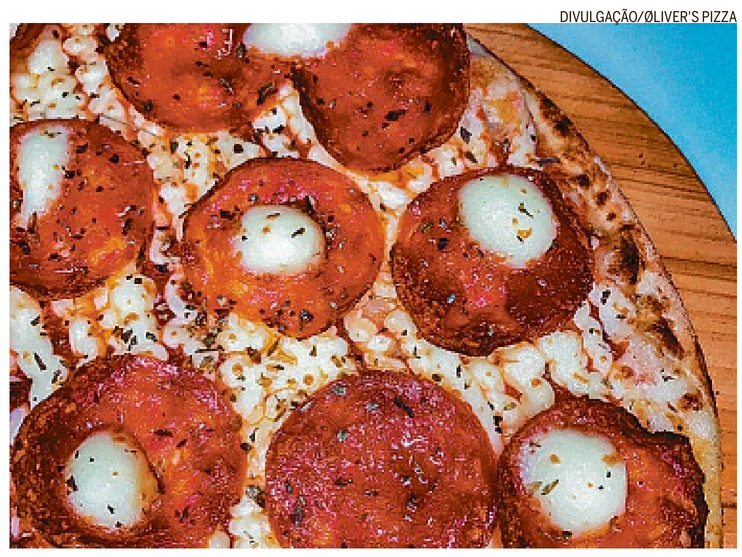


SEMANA DE DANÇA

Centro tem aulas e espetáculos gratuitos

PÁGINA 5

DIVULGAÇÃO/OLIVER'S PIZZA



ÁGUA NA BOCA

Sugestões e promoções para celebrar o Dia da Pizza

PÁGINA 6

INÊS 249

Maioria entre quem vota, mulheres podem ditar rumos da eleição

Número expressivo não passou despercebido pelas coligações que buscaram apoio feminino; representação ainda é baixa

ROBERTO MOREYRA/24-8-2023



Maioria. Terminal Rodoviário João Goulart: mulheres representam mais da metade dos eleitores em Niterói

RAFAEL TIMILEYI LOPES
rafael.lopes@edglobo.com.br

De acordo com dados do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), das 410 mil pessoas aptas a votar em Niterói, 55% são mulheres. No entanto, em 2020, das 733 candidaturas confirmadas, apenas 33% eram de mulheres, e somente duas foram eleitas para o Legislativo: Benny Briolly (PSOL) e Verônica Lima (PT), que agora ocupa uma cadeira na Alerj. Ou seja, em exercício, a cidade tem apenas uma vereadora.

Mas a corrida eleitoral deste ano revela uma mudança na estratégia dos partidos. Se no último pleito a cidade contou apenas com uma vice-prefeita, agora as mulheres ganharam destaque nas pré-candidaturas do ex-prefeito Rodrigo Neves (PDT) e do deputado federal Carlos Jordy (PL). A única coligação de expressão na cidade liderada por uma mulher é encabeçada pela ex-vereadora e atual deputada federal Talíria Petrone (PSOL), que disputa pela primeira vez a prefeitura.

A socióloga Graciela Rodriguez, coordenadora do Instituto Equit — Gênero, Economia e Cidadania Global, atribui essa mudança ao crescimento dos movimentos feministas e às pautas políticas que impactam diretamente a vida das mulheres. De acordo com ela, os partidos perceberam o vácuo deixado pela falta de representação feminina.

— A presença de mulheres já é bastante evidente no panorama público brasileiro. O governo federal tem avançado na inclusão de mulheres nos ministérios. Isso é importante para a sociedade, especialmente para as mulheres, que constituem a maior parte do eleitorado em Niterói. Esse cenário cria expectativas, e os partidos estão se atualizando. Até a questão religiosa deve ser analisada nesse contexto — afirma Gaciela.

> *"A presença de mulheres já é evidente no panorama público brasileiro. Isso é importante para a sociedade, especialmente para elas, que constituem a maior parte do eleitorado em Niterói"*
>
> **Graciela Rodriguez,** socióloga e coordenadora do Instituto Equit

VICES MULHERES

A gari e missionária cristã Alexandra Ferro, vice na chapa de Carlos Jordy, destaca que a maior participação feminina nas chapas políticas pode levar a uma melhor representatividade das mulheres nas decisões políticas, promovendo um governo mais inclusivo e democrático.

— Jordy foi o primeiro pré-candidato a prefeito a propor isso. Como mulher, afirmo que não é apenas a quebra de um protocolo; nosso partido vê a mulher na política com sensibilidade. Uma maior participação feminina pode levar a uma representatividade melhor nas decisões políticas, influenciando e trazendo perspectivas que refletem melhor a diversidade da população — defende Alexandra.

O PL também promoveu Laís Jordy a presidente da Comissão da Mulher do partido.

Já Talíria Petrone destaca que, apesar dos números, Niterói tem baixa representação feminina na administração pública.

— Niterói é uma das cidades do Brasil com o maior percentual de mulheres, mas tem uma baixíssima representação feminina nos espaços de poder. Apenas uma vereadora em exercício. Nunca tivemos uma mulher prefeita. Isso se reflete na ausência de políticas públicas. Falta creche integral, e muitas crianças estão fora da escola. Está na hora de termos mais mulheres em espaços de poder. Inclusive saúdo meus adversários que escolheram mulheres como vice, mas precisamos de mais do que uma vice mulher. Está na hora de uma mulher governar Niterói para cuidar dos niteroienses e produzir políticas públicas para a maioria da população — diz Talíria.

A velejadora Isabel Swan, vice na chapa de Rodrigo Neves, foi uma indicação vista com bons olhos pelo ex-prefeito por ele ver nessa representatividade algo fundamental durante este processo eleitoral.

Isabel acha que as mulheres precisam se envolver na política, com papel maior de liderança.

— A visão da mulher é, muitas vezes, diferente da visão do homem. Justamente essa visão heterogênea é que vai fazer com que os governos sejam mais fortes e que tenhamos maior representatividade. É isso que buscamos. Pessoas diferentes para somarem em prol de uma meta. Temos 19% de mulheres na Câmara dos Deputados e precisamos de mais representatividade, por isso tomei a decisão de me candidatar ao lado do Rodrigo — afirma.

Vereadores debatem orçamento para 2025

Lei de Diretrizes Orçamentárias é etapa fundamental para orientação dos investimentos públicos

ROBERTO MOREYRA/15-6-2023



Orçamento. Fachada da Câmara:vereadores discutem investimentos de 2025

Está em discussão na Câmara dos Vereadores a aprovação da Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO), que estabelece as metas e prioridades para o orçamento do município no exercício de 2025. O projeto que foi encaminhado pelo Executivo, e está sob análise dos parlamentares, prevê receita na ordem de R$ 4,9 bilhões. A LDO deverá conter também as metas e prioridades previstas no Plano Plurianual, que estabelece critérios de investimentos para o período de quatro anos. É na LDO que se determinam as ações a serem realizadas na Lei Orçamentária Anual (LOA), traçando diretrizes a fim de que haja equilíbrio orçamentário e financeiro durante a execução dos planos. A previsão é que o texto final seja aprovado em plenário no fim deste mês.

O vereador Fabiano Gonçalves, presidente da Comissão Permanente de Fiscalização Financeira, Controle e Orçamento, pasta responsável pela discussão na Casa, destaca que o assunto foi debatido em três audiências públicas, para as quais foram convidados representantes do Ministério Público, do governo municipal e da sociedade civil.

— Nas três audiências realizadas, os principais focos debatidos ficaram por conta de ações de saúde e educação. Foram apresentadas 385 emendas ao projeto. Ainda tiveram destaques ações de urbanismo, desenvolvimento econômico, habitação e regularização fundiária — detalha.

Já o vice-presidente da comissão, Paulo Eduardo Gomes, lembra que todo orçamento aprovado para o próximo exercício será empenhado por um novo ciclo governamental na cidade, após os resultados das eleições deste ano.

— Trata-se de uma LDO diferenciada, sobretudo porque está sendo construída para uma nova etapa da cidade, em que teremos um novo nome à frente do Poder Executivo. É hora de debater e aprovar diretrizes que vão pautar depois a construção do Orçamento da cidade, quando já teremos um novo governo eleito. Mais do que nunca se faz necessário o debate político sobre os rumos da cidade que queremos — acredita. *(Rafael Timileyi Lopes)*

Geração de empregos formais tem saldo positivo

Dados extraídos de cadastro do Ministério do Trabalho revelam bom desempenho nos cinco primeiros meses deste ano

Números do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), do Ministério do Trabalho, mostram que nos cinco primeiros meses deste ano Niterói gerou um saldo de 4.409 postos de emprego, liderando o ranking dos municípios do Leste Fluminense. Este valor é o resultado entre a diferença de admissões e demissões no período. Desse total, 2.503 contratações foram de mulheres, o que representa cerca de 57% do número total acumulado. O setor que mais abriu vagas foi o de serviços: 3.927. Apesar do balanço positivo, o setor do comércio perdeu 698 vagas entre janeiro e maio deste ano.

Sobre o grau de instrução, os dados do Caged mostram que em Niterói as pessoas com ensino médio completo ficaram com a maior parte das vagas (2.416); seguidas das que têm o superior completo, que atingiu a marca de 1.327 pessoas empregadas. Em relação à faixa etária, os jovens de 18 a 24 anos conseguiram melhor desempenho.

Com base nestes dados, a Firjan fez uma análise, por meio da Plataforma Retratos Regionais, que mostra que, juntas, as cidades da região do Leste Fluminense geraram quase dez mil empregos formais nos primeiros meses deste ano, um aumento de 45% se comparado ao registrado no mesmo período de 2023.

— Esses registros mostram a diversidade do mercado de trabalho na região, podendo gerar empregos em diferentes atividades para as quais estamos sempre atentos, de modo a contribuir com a geração de mão de obra qualificada — destaca o presidente da Firjan Leste Fluminense, Ricardo Guadagnin.

Na sequência do ranking de cidades que apresentaram maiores números de contratações está São Gonçalo, com 1.487; seguida de Rio das Ostras, com 856; Maricá, com 813; e Itaboraí, com 725. *(Rafael Timileyi Lopes)*

DIVULGAÇÃO/ALOÍSIO MAURÍCIO



Em alta. Niterói tem saldo positivo na geração de empregos em cinco meses

oglobo.com.br/rio/bairros

Editor: Milton Calmon Filho (miltonc@oglobo.com.br). **Editora assistente e edição on-line:** Lilian Fernandes (lilian@oglobo.com.br). **Diagramação:** Ana Scott e Jacqueline Donola.
Redação: 2534-5000, r. 5265. **Publicidade:** 2534-4355. **Faturamento:** 2534-5484. **Crédito:** 2534-5860. **Endereço:** Rua Marquês de Pombal 25, 3º andar - CEP 20230-240. **E-mail:** falaniteroi@oglobo.com.br.

Comércio registra prejuízos com greve da UFF

Durante a paralisação, bares e restaurantes da Praça da Cantareira tiveram queda significativa de até 70% da renda; comerciantes relatam ser 'reféns' da universidade e demandam investimento e renovação na região

FELIPE GELANI
felipe.oliveira@edglobo.com.br

Com a retomada das atividades da Universidade Federal Fluminense (UFF) na última segunda-feira, os estudantes voltaram a frequentar os bares e restaurantes da Praça da Cantareira, bem na frente do Campus Gragoatá, em São Domingos. No entanto, após os dois meses de greve dos professores em busca de reajuste salarial e mais orçamento para as universidades, os comerciantes relatam queda de até 70% no faturamento, devido à ausência de público consumidor, formado majoritariamente por alunos da UFF, neste período.

De acordo com o presidente da Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL) de Niterói, Luiz Vieira, entre o começo de maio e o fim de junho a greve causou um impacto considerável no comércio da região, principalmente no setor gastronômico, caso dos bares e restaurantes da Cantareira.

— A normalidade das aulas cria uma concentração não só de alunos, mas também de professores, funcionários e servidores da universidade, que incentivam e otimizam o comércio local. — destaca Vieira.

A perda entre 60% e 70% é uma média confirmada pelos comerciantes entrevistados pela equipe do GLOBO-Niterói, como é o caso de Breno Gouvêa, dono do Estúdio Onze Botequim, localizado no coração da Cantareira.

— O impacto financeiro da ausência da faculdade aqui, seja por greve ou por férias, gera uma queda de rendimento absurda. São duas realidades completamente diferentes. O comércio do entorno do Campus Gragoatá ainda é refém do público da UFF — ressalta.

Dono do bar e sebo Yorubá, Renato Cruz concorda que a Cantareira se tornou um espaço "UFF dependente". Devido ao que considera ser um "abandono" da região, a praça não consegue atrair público de fora da universidade, o que tornaria o comércio sustentável mesmo em períodos de greve e férias. Cruz é um dos comerciantes mais antigos da praça.

— São Domingos é um bairro abandonado, onde a pobreza é muito alta. Isso impacta no tipo de cliente que você recebe. O estudante, por ser jovem, é mais flexível. Ele não se incomoda, por exemplo, com um morador em situação de rua na mesa pedindo alguma coisa. Uma pessoa mais velha se incomoda e não vem — opina Cruz, que observa uma perda de potencial de atração desse público mais amplo na última década.

FELIPE GELANI



Movimento. Na tarde de quarta-feira, o público voltava aos bares da Cantareira após a retomada das aulas

Outros comerciantes da Cantareira enumeram uma série de problemas que limitam a operação dos bares e restaurantes do entorno da praça, com ou sem atividades na UFF: comércio ambulante ilegal, tráfico de drogas e falta de segurança e de iluminação pública são algumas das principais queixas.

Eles também lamentam os altos valores do aluguel dos estabelecimentos, que ultrapassam R$ 10 mil em algumas lojas no entorno da praça. No caso do Vestibular do Chopp, uma tradicional pizzaria da praça, só a conta de luz ultrapassa esse valor. Ao redor da Cantareira, os comerciantes pagam em média R$ 700 de conta de água.

— Como não há forma de se preparar para greves, temos que dar um jeito. Atrasa um boleto aqui, uma conta ali, aluguel, salário... E vamos indo, pedindo a compreensão de fornecedores e de funcionários — relata Gouvêa.

PARCERIAS E RENOVAÇÃO

O presidente da CDL acredita que existe um movimento voltado para o desenvolvimento do ambiente de negócios na Cantareira, como a revitalização e as reformas dos equipamentos do Caminho Niemeyer: o complexo de obras gerenciadas pela prefeitura de Niterói, que se estende por 11 quilômetros ao longo da orla, desde a Praça do Povo, no Centro, até a Estação do Catamarã, em Charitas. A praça está situada no meio do percurso.

— A prefeitura vem fazendo investimentos no local, com a revitalização do Complexo Esportivo da Concha Acústica, que certamente vai atrair consumidores para o bairro, aumentando o fluxo comercial. Adiante, há a Praça da Bicicleta, onde o Castelinho do Gragoatá está sendo reformado para ser um ponto de encontro de ciclistas — afirma Vieira.

De acordo com a prefeitura, há planos para a revitalização de toda a área central de Niterói, além do Projeto Orla, que deve contemplar os patrimônios históricos de toda a área central e das adjacências, inclusive os de São Domingos.

Em 2022, a prefeitura desapropriou a Estação Cantareira para sediar o Distrito Criativo, voltado à promoção e o desenvolvimento de atividades de economia criativa, e reabriu a Ilha da Boa Viagem, que recebe visitantes locais e turistas.

Apesar do otimismo, as mudanças ainda não foram sentidas efetivamente na Praça da Cantareira, mas há um caminho aberto para o diálogo. Segundo Gouvêa, os comerciantes negociam com a gestão do Caminho Niemeyer para que o Polo Gastronômico Cultural da Cantareira — o grupo de empresários do local — possa se tornar "um braço do Grupo Executivo Caminho Niemeyer", que coordena as reformas feitas pela prefeitura.

— A Cantareira é a única parada gastronômica dentro do trajeto. Fazer parte desse grupo reduziria a dependência da universidade. Esse é o caminho — conclui.

INÊS 249

‘Estão dando um baile’, diz Anitta sobre dançarinos de Niterói que levou à Europa

O grupo de passinho Os Quebradeiras, do Fonseca, foi convidado pela cantora para participar da sua turnê em Paris, Londres e Milão

DIVULGAÇÃO/THOMAZ.MOV



Turnê internacional. A cantora Anitta convidou Os Quebradeiras para abrirem o show “Baile Funk Experience”

LÍVIA NEDER
livia.neder@oglobo.com.br

Eles conquistaram as redes sociais, Anitta e agora a Europa. De Niterói para o mundo, o grupo de dançarinos de passinho Os Quebradeiras está fazendo sucesso do outro lado do oceano abrindo shows da turnê internacional da cantora. Já se apresentaram em Paris e Londres, e hoje é a vez de Milão. Os jovens do Fonseca já faziam sucesso com vídeos na internet, alguns até compartilhados por famosos como Neymar, na última Copa do Mundo. E estouraram há um ano ao inserir o barulho da sandália Kenner nas coreografias, promovendo um “sapateado de cria”.

— Conheci os meninos pelas redes sociais e imediatamente fiquei apaixonada pelo trabalho deles. São excelentes representantes da cultura funk carioca. Daí pensei “e se eles viessem para a Europa participar do meu show?”. Fico feliz que aceitaram meu convite, e eles estão dando um baile aqui. Ninguém fica parado — conta Anitta, que está apresentando o show “Baile Funk Experience”.

Rebeca Leon, empresária internacional da cantora, também teceu elogios:

— Os Quebradeiras são uma representação incrível da cultura e do poder da dança. Adoramos tê-los conosco na Europa, e os fãs também.

Formado pelos dançarinos Gustavinho, LC Quebradeira, RK e Zelé, o grupo também inclui outros amigos e parceiros de dança em seus vídeos. É o caso do adolescente Ygão, de 14 anos, que integra o vídeo viral da música “Aquecimento da gaiolagem”, do DJ Corvina da Penha, que conquistou Anitta e faz parte da abertura do show da cantora. Os integrantes contam que, em um primeiro momento, a cantora entrou em contato pedindo autorização para que seus bailarinos reproduzissem a coregrafia viral.

— Depois ela achou melhor que participássemos do show. Nossa apresentação dura cerca de 30 minutos, e a coreografia é nossa. Primeiro entramos na abertura e depois, na metade do show, dançamos junto com ela. É nossa primeira viagem para fora do país, e está sendo incrível. Os fãs da Anitta viraram nossos fãs também. Além dos brasileiros, muitos estrangeiros nos reconhecem nas ruas por causa dos vídeos — conta LC Quebradeira.

Além da dança, Os Quebradeiras estão alçando voos na música. Eles estão aproveitando a temporada na Europa para gravar em pontos turísticos vídeos para clipes de músicas autorais que farão parte de um EP com seis faixas, ainda sem data definida de lançamento. E foi em uma dessas gravações em pontos turísticos, só que no Rio, que viram que o barulhinho do chinelo era um diferencial.

— Teve um dia que a gente estava em uma laje na Rocinha, e a mãe do nosso amigo Ygão gravou de um outro ângulo. O vídeo pegou o barulho da Kenner muito alto. Quando postamos, todo mundo começou a comentar: “Sapateado de cria”, “Barulhinho da Kenner”. A partir disso pensamos em abaixar o som porque geral ia se amarrar, e foi o que aconteceu — lembra Zelé.

Os Quebradeiras surgiram, inicialmente, como um grupo de dança, após o sucesso em batalhas dançando na escola e nos bailes de comunidade. Eles repercutiram na internet ao furar a bolha do funk e conquistaram o Brasil. Hoje, ostentam cerca de 180 milhões de plays, somando lançamentos nas plataformas de streaming e no seu canal oficial no YouTube.

— Começamos a ir para os bailes gravar vídeos e foi dando bom. Aí tivemos a ideia de criar o grupo — explica RK.

Em 2022, assinaram com a gravadora Mousik, e o grupo lançou “Na rebolada”, que alcançou a posição #64 do Top 100 do Spotify Brasil, foi trilha da novela “Travessia” (TV Globo) e já ultrapassa 33 milhões de streams. Além disso, foi considerado um dos maiores sucessos virais do ano, sendo indicado ao prêmio “Um hit é um hit” no TikTok Awards Brasil 2022, com mais de um bilhão de menções na plataforma.

Em seguida, lançaram o seu maior trabalho, “Pagodão do Birimbola (Tchubirabirom)”, unindo funk e axé. A faixa embalou as dancinhas de comemoração dos jogadores da Seleção Brasileira durante a Copa do Mundo e viralizou nas redes com mais de cem milhões de vídeos reproduzidos. Alcançou ainda a posição #63 do Top 100 Spotify Brasil, entrando também para o Top 50 Viral de diversos países ao redor do mundo, e hoje já soma mais de 55 milhões de streams. Em 2023, o grupo continuou embalando as pistas. O single “Faz o teu nome” alcançou o Top 200 do Spotify Brasil e o Top 50 Viral Brasil e bateu a marca de 30 milhões de plays.

Este ano, Os Quebradeiras lançaram “Brota na casa”, em parceria com o influenciador Xurrasco e a dupla Duas Amigas (Kysha e Mine Querida). Após viralizarem com o vídeo usando a Kenner, a marca de chinelos fechou publicidades com eles, presenteou-os com produtos e promoveu um encontro com o cantor L7nnon. Para o EP, que está sendo produzido pela Mousik, eles também acabaram de fechar contrato com a Believe, empresa que será a distribuidora nas plataformas.

Com todo o sucesso, são muitos os planos para o futuro, mas nenhum inclui se mudarem de Niterói:

— Amamos Niterói e vamos continuar na nossa cidade. Queremos agora montar um repertório novo, fazer muitos shows e gravar muito. Tudo o que está acontecendo é gratificante demais. Foi algo que não imaginamos que teria essa repercussão toda — finaliza Gustavinho.

Feira vegana Veg Borá realiza sua primeira edição em Niterói

Serão 30 expositores com produtos livres de ingredientes de origem animal; organizadora espera a presença de pelo menos mil visitantes durante o evento

FELIPE GELANI
felipe.oliveira@edglobo.com.br

DIVULGAÇÃO



Quinta da Boa Vista. Realizada em bairros cariocas ao longo de oito anos, feira chega a Niterói

Uma das maiores feiras veganas do Rio de Janeiro — a Veg Borá — chega a Niterói pela primeira vez no próximo domingo, 14 de julho. Sem ingredientes ou matérias-primas de origem animal, a feira vai unir gastronomia, cosméticos, artesanato e moda. Com cerca de 30 expositores, o evento também terá um show do cantor Eric Maia.

No Rio, a feira é realizada uma vez por mês, sempre em um bairro diferente, com um público médio de duas mil pessoas. Nesta primeira edição em Niterói, a organizadora da Veg Borá, Ysis Neves, tem a expectativa de receber cerca de mil visitantes. De acordo com ela, realizar a feira na cidade era um sonho antigo.

— Comemoramos oito anos em julho, e estamos tentando ir para Niterói desde o começo, mas não conseguíamos espaço. Temos um público grande na cidade, que sempre visita as feiras no Rio — explica.

Mesmo tradicionalmente sendo realizada no Rio de Janeiro, a Veg Borá trabalha há anos com expositores locais, de Saquarema, Itaboraí, Maricá e São Gonçalo. É o caso de Ana Serrana, dona da Queijana, de Niterói. Desde 2020, ela produz queijos veganos feitos com castanhas de caju fermentadas e curadas.

— Participo como expositora da Veg Borá há bastante tempo. Este ano fui a várias edições. Eu fiquei superanimada por a feira vir para Niterói, porque aqui na cidade não temos mais um grande evento vegano — destaca.

Ysis explica que a feira é voltada para os pequenos produtores, para que possam divulgar suas marcas e produtos.

— A feira tem o objetivo de juntar os pequenos produtores que não têm estabelecimento, que fazem a produção em casa mesmo. Eles levam seus produtos para o evento como se fosse o dia de estar na loja. É um lugar para divulgarem a marca, conseguirem mais clientes e encomendas — ressalta.

De acordo com ela, esta edição está dando preferência a expositores de Niterói e arredores.

FEIRA ATRAI NÃO VEGANOS

Vegano e morador de Niterói, o professor Wes Bonfante considera a feira uma ótima opção para quem não conhece a gastronomia vegana:

— São alternativas que nos permitem repensar os hábitos em busca de um mundo menos cruel, mais sustentável.

A dona do Queijana explica que a feira atrai um público que convive com restrições alimentares.

— Os produtos são destinados não apenas ao público vegano, mas também às pessoas com intolerância à lactose, mães que estão amamentando e que têm problemas com o bebê, que não podem consumir alguma proteína do leite, por exemplo — diz.

O evento será realizado no Clube AABB, na Rua Hélio da Silva Carneiro 78, em São Francisco, entre meio-dia e 18h, no próximo domingo. A entrada é gratuita. Embora os organizadores realizem tradicionalmente uma campanha de doação de animais em algumas edições no Rio, o AABB não autoriza a entrada dos pets.

Semana de Dança tem aulas e espetáculos gratuitos no Centro

Cia. de Ballet da Cidade de Niterói recebe grupos e artistas convidados

DIVULGAÇÃO



Niterói Solidária. Evento receberá doações de alimentos para a campanha

A Niterói Semana de Dança 2024 reúne artistas da cidade e convidados, no Theatro Municipal e no Teatro Popular Oscar Niemeyer. A programação começou ontem e vai até o próximo domingo. A entrada é gratuita e/ou mediante doação de um quilo de alimento não perecível para a Campanha Niterói Solidária.

A Semana de Dança tem workshops, palestras e espetáculos com companhias como o Balé Teatro Guaíra, do Paraná; o Ballet do Theatro Municipal do Rio; a Cia. de Ballet Dalal Achcar; e a Cia. Fragmento de Dança. A homenageada da edição 2024 é a coreógrafa Claudia Araújo, que também comemora os 50 anos do balé que leva o nome dela na cidade.

Com o objetivo de promover e incentivar o intercâmbio dos artistas, o evento reúne alunos, amadores e profissionais da dança, além das companhias convidadas.

A iniciativa é da Companhia de Ballet da Cidade de Niterói (CBCN), em parceria com a Secretaria municipal das Culturas e a Fundação de Artes. São 700 artistas inscritos e 200 bailarinos nas aulas. *(Lívia Neder)*

CONFIRA A PROGRAMAÇÃO

APRESENTAÇÕES

Teatro Popular: Hoje, a partir das 18h, Balé do Teatro Guaíra, com "Contraponto". A entrada é gratuita com retirada de senha na bilheteria uma hora antes da apresentação.

Theatro Municipal: Terça-feira, às 19h, Cia Fragmento de Dança, com "No te vayas"; quarta-feira, às 19h, CBCN, com "Ontem, hoje, o agora"; quinta, às 19h, Cia de Dança Ballet Dalal Achcar, com "Sem você"; sexta-feira, às 19h, Afrobunker, com "Descaminho"; sábado, às 18h, CBCN, com "Aruc".
Todos os dias a programação segue com a mostra de dança dos participantes inscritos.

AULAS

Na sede da CBCN: Amanhã, às 15h, e terça, às 13h, Vanessa Macedo fala sobre "Composição coreográfica: fluxo e conexão do mover em grupo"; terça e quarta, às 10h, Ana Vitória apresenta "A poética do movimento em estado de dança"; quinta e sexta, às 10h, Tadheo Carvalho aborda "A importância do balé clássico na dança acadêmica". No Municipal, sábado, às 14h, Ana Moreno e Liliana Oliveira vão enfocar a "Dança contemporânea". Também no Municipal, domingo, tem noite de gala, às 18h, com a CBCN apresentando "Depois da ceia"; e o Ballet do TM do Rio mostrando o "pas de deux" de "Cisne negro". Grupos selecionados na Semana também se apresentarão.

O DIVERSÃO

DIVULGAÇÃO/RITA MANHÃES



Nova exposição no Museu do Ingá

A exposição "Permaneço árvore para sentir as borboletas" foi inaugurada ontem no Museu do Ingá. O projeto traz o trabalho das artistas Karla Gravina, Maysa Britto e Rita Manhães, que, apesar dos estilos diferentes, compartilham do interesse por retratar detalhes da natureza que, segundo elas, também refletem o interior de cada indivíduo. A mostra pode ser visitada de quarta-feira a domingo, do meio-dia às 17h. A entrada é franca.

DIVULGAÇÃO



Celebração aos escritores

Em celebração ao Dia Nacional do Escritor (25/7), o Arte na Rua promove saraus independentes da cidade em edições abertas e gratuitas. Entre as atrações, domingo que vem haverá o Encontro Niterói Arte Poesia, na Praça da República, das 10h30 às 14h, que terá artistas como Mona Vilardo (foto). Também no próximo domingo tem Um Brinde à Poesia, no Horto do Fonseca, às 16h. O Sarau Florescer Nit será no Parque das Águas, dia 19, às 11h; e o Sarau Horto Poético, no Horto de Itaipu, dia 28, às 11h.

Romance de Augusto Cury

DIVULGAÇÃO



Romance socioemocional do psiquiatra Augusto Cury, "O homem mais inteligente da História" será apresentado hoje, às 20h, na Sala Nelson Pereira dos Santos. Com 35 milhões de livros vendidos em mais de 60 países, o escritor assina a adaptação para o teatro. Ingresso a R$ 120.

O ÁGUA NA BOCA

FOTOS DE DIVULGAÇÃO

Dose dupla. De amanhã até quarta, na compra de uma pizza de qualquer sabor de 40cm na Forneria Original (4063-5555), os clientes ganham 50% de desconto na pizza de 30cm. E na compra de uma pizza de qualquer sabor de 30cm, ganham 50% de desconto na pizza de 20cm. O desconto vale também para as veganas



DIA DA PIZZA

Paixão quente em fatias

LÍVIA NEDER
livia.nederl@oglobo.com.br

Quem é fã tem um pretexto a mais para comer, traçar ou amassar uma pizza na quarta-feira (10). Se a redonda tem dia de homenagens no calendário, no coração dos apaixonados pelo prato ela dispensa cerimônia, e a comemoração pode começar agora. A cada ano, chefs ficam mais criativos e reinventam coberturas da receita milenar. Se o sabor feijoada já é visto com naturalidade, entre tradicionais mozarelas e presuntos, hoje tem até pedaços de folhas de ouro na cobertura. Marcas como a Catupiry Original chancelam algumas receitas e assinam embaixo. Não falta é diversidade saindo do forno direto para a mesas ou as casas.



Afetiva. A Øliver's Pizza (@oliverspizza1) lança campanha nas redes para saber qual é a memória favorita com pizzas. Melhores histórias ganharão cupom especial para usar quarta no site, com desconto de 15%. Na foto, a pizza de camarão com catupiry, vendida a partir de R$ 55



Leve. Na quarta, a Don Carlo's Pizza Gourmet (3628-0918) dará 30% de desconto na Pizza Pollo Menta, que leva molho de tomate, mozarela premium, filé de frango e cebola roxa e é finalizada com cebolinha, iorgurte e menta. A individual custa R$ 42; e a grande, R$ 75

Ouro. A Di Blasi Pizzas Artesanais (4003-8345) oferece a pizza de Nutella e folhas de ouro: R$ 47 (aro 25), R$ 94 (aro 35) e R$ 99 (aro 40). Na quarta, 20% de desconto no cupom PIZZA20 pelo app





Regional. A Donna Toscana (2616-2800) sugere a pizza Nordestina, que leva mozarela, queijo coalho, carne-seca, catupiry, cebola roxa, pimenta biquinho e borda de catupiry com cebola roxa. Custa R$ 79, a grande

Escola da Grota chega à Ilha da Conceição

Novo espaço oferecerá aulas de flauta doce para 40 crianças da rede pública de ensino da cidade

RAFAEL TIMILEYI LOPES
rafael.lopes@edglobo.com.br

Estão abertas as inscrições para o novo núcleo do Espaço Cultural da Grota (ECG), um projeto social de inclusão pela música que agora chega à Ilha da Conceição, na Zona Norte de Niterói. O novo espaço oferecerá aulas gratuitas de flauta doce e funcionará na sede da associação de moradores do bairro, que cedeu o local para as atividades.

As inscrições podem ser realizadas on-line. Os interessados devem preencher o formulário disponível no site da Grota (www.grota.org.br) ou pelo link na bio da página da Orquestra da Grota no Instagram (@orquestradagrota). As vagas são limitadas, 40 ao todo, e prioritárias para estudantes da rede pública e moradores da Ilha da Conceição, com idade a partir de 8 anos. A previsão inicial é que aulas comecem no próximo dia 29, com atividades sempre às segundas-feiras, às 9h; e às sextas-feiras, às 14h.

Com o início das atividades na Ilha da Conceição, o Espaço Cultural da Grota passará a contar com dez núcleos distribuídos por Niterói, São Gonçalo, Itaboraí e Nova Friburgo, atendendo cerca de mil alunos anualmente. As aulas gratuitas abrangem iniciação musical, reforço escolar, diversos instrumentos musicais e um curso pré-vestibular ministrado por professores voluntários.

PRÊMIOS E VIAGENS

Além das aulas, o ECG mantém grupos profissionais como a Orquestra da Grota e o conjunto de flautas O Som Doce da Grota, além de vários grupos musicais formados por estudantes de níveis avançado, intermediário e iniciante.

— Estamos muito felizes com a ampliação das atividades do Espaço Cultural da Grota, com a abertura desse novo núcleo. Queremos agradecer aos nossos patrocinadores e à Associação de Moradores da Ilha da Conceição, que gentilmente nos cedeu o novo espaço — afirma a professora Lenora Mendes, coordenadora do ECG e uma das fundadoras do projeto.

Ao longo dos anos, a Orquestra da Grota ganhou reconhecimento e apoio, incluindo prêmios e convites para apresentações internacionais. Em 2006, alguns membros da orquestra representaram o projeto em um evento beneficente em Nova York. Em 2008, a orquestra fez uma turnê pela América Central a convite do Itamaraty, com apresentações em Panamá, Costa Rica, El Salvador, Nicarágua e Belize.

Além das notas musicais, recentemente um grupo de professores voluntários se ofereceu para iniciar um curso pré-vestibular na sede da Grota, em São Francisco, resgatando o propósito original do projeto fundado pela professora Otávia Paes Selles, que na década de 1980 oferecia aulas de reforço escolar para crianças da comunidade.

DIVULGAÇÃO/LEONARDO SIMPLÍCIO



Nova turma. Aulas serão na sede da associação de moradores do bairro

CLASSIFICADOS DO RIO

ANUNCIE 2534-4333
classificadosdorio.com.br

Domingo 07.07.2024

IMÓVEIS COMPRA E VENDA 1

ZONA CENTRO

Centro

Conjugados

SergioCastro IMÓVEIS
CENTRO R$200.000 Localização Privilegiada! R.Riachuelo, bairro Fátima, Conjugado 25m2 totalmente reformado, moderno, aconchegante, decorado c/extremo bom gosto. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6728

1 Quarto

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2292-0080 98985-1470

SergioCastro
CENTRO R$180.000 A. Machado Juntinho Vlt/ metrô, Museu Amanhã, amplo apartamento port24hs, sala, quarto, cozinha, geladeira, banheiro. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/2199-3722 Scv12231

SergioCastro
CENTRO R$205.000 R.Riachuelo localização repleta comércio, transporte. Apartamento 43m2, claro, arejado, frente, sala, 1quarto, cozinha, excelente estado. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scvp1064

SergioCastro
CENTRO R$300.000 R.Riachuelo junto bairro Fátima. Apartamento 35m2 totalmente reformado, andar alto, claro, arejado sala, 1quarto, cozinha. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6798

2 Quartos

CENTRO R$240.000 Jto. Colégio Cruzeiro, sala, 2qtos., banheiro, cozinha, área, banh.serviço. Possib.garagem. (Aluguel avaliado: R$1.200,00 =0,5% =poupança!). Tel.: 98284-4214.Cr:20655.

SergioCastro
CENTRO R$365.000 R.André Cavalcanti próximo Riachuelo, fácil acesso comércio, transporte. Apartamento 63m2 sala, 2quartos, cozinha. Condomínio Barato. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv6809

SergioCastro
CENTRO R$450.000 R.Carlos Carvalho junto Colégio Cruzeiro. Apartamento reformado, vista livre, sala, 2quartos, cozinha americana planejada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2272-4400/99852-7726 Scv6792

Gamboa

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2292-0080 98985-1470

ZONA SUL 1

Botafogo

Conjugados

SergioCastro
BOTAFOGO R$400.000 Juntinho metrô, aterro, Próx.Shopping Botafogo, excelente conjugado, amplo (33m2) todo reformado, finamente decorado, cozinha planejada. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv11730

ATENÇÃO CONSTRUTORES TERRENOS PARA "MCMV"



+FOTOS +DETALHES

6.000.000,00

Gamboa - Terreno com 1.722 m²

Para " Projeto da MCMV" na Rua Pedro Alves, junto ao Porto Maravilha, o bairro que mais cresce no Rio de Janeiro, passando por grandes transformações e melhorias, para uma grande valorização, localização privilegiada, com acesso fácil e todos os serviços.

Cód: SCVP7138 Avaliamos o seu imóvel



+FOTOS +DETALHES

4.200.000,00

Inhaúma - Terreno com 3.797 m²

Para " Projeto da MCMV" na Rua Piragibe, junto ao metrô Estação Inhaúma, acesso rápido Linha amarela entre o Norte Shopping e o Nova América, oportunidade de uma área plana, em localização privilegiada, com acesso fácil e todos os serviços.

Cód: SCVP7109 Avaliamos o seu imóvel



+FOTOS +DETALHES

5.800.000,00

Freguesia - Terreno com 7.000 m²

Para " Projeto da MCMV" Rua Francisca Sales, no bairro nobre da freguesia, com acesso à Linha Amarela, junto a Praça Tedim Cerqueira, encontro Av Geremário Dantas com rua Araguaia e Faculdade Signorelli. Rua residencial e arborizada! Projeto para 137 apartamentos com área de lazer e garagens.

Cód: SCVP8004 Avaliamos o seu imóvel



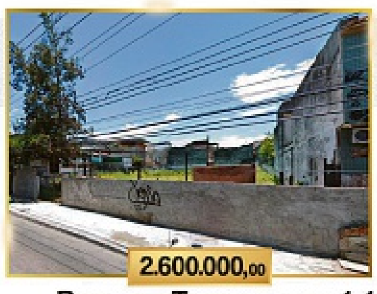
+FOTOS +DETALHES

5.088.000,00

Valqueire - Terreno com 3.820 m²

Para " Projeto da MCMV" na Rua Anália Franco, divide os bairros Praça Seca, Campinho e Vila Valqueire, próximo da Rua Intendente Magalhães, com comércio e serviços, acesso fácil ao trem e BRT. Terreno 3.820 m² frente de 55 m.

Cód: SCV6439 Avaliamos o seu imóvel



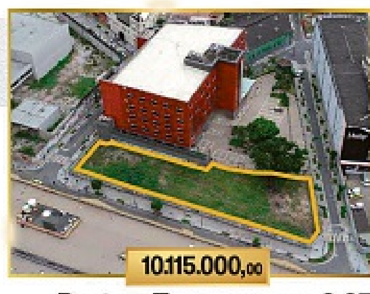
+FOTOS +DETALHES

2.600.000,00

Ramos - Terreno com 1.150 m²

Para " Projeto da MCMV" na Rua Barreiros, no bairro de Ramos com acesso fácil para Av. Brasil, Estação Ramos e BRT Transbrasil, com serviços e supermercados, hortifrúti, projeto aprovado pela prefeitura para 56 apartamentos com 56 vagas e recreação mas podendo construir 100 apartamentos.

Cód: SCV6840 Avaliamos o seu imóvel



+FOTOS +DETALHES

10.115.000,00

Porto - Terreno com 2.376 m²

Projeto Reviver Centro! Junto Vila Olímpica, Áquas Rio, Cidade do Samba, Aqwa Corporate. região dispõe de boa infraestrutura, Área de Zoneamento ZR05. Terreno murado, plano, 86,17 m de frente para 3 ruas, com ampla visibilidade.

Cód: SCV3771 Avaliamos o seu imóvel

CRECI J. 250 • ABADI 32

Use a câmera do celular neste QR Code e fale conosco via Whatsapp.

(21) 2292-0080
(21) 98985-1470

Filial Porto Maravilha:
Rua Sacadura Cabral, 301

SergioCastro IMÓVEIS CJ 250 75 ANOS

A EMPRESA QUE RESOLVE.

• ADMINISTRAÇÃO • CORRETAGEM • AVALIAÇÕES

sergiocastro.com.br | correio@sergiocastro.com.br

LISA BY HOMER

1ª INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL PARA VENDA DE IMÓVEIS

Atendimento 24h exclusivo Sergio Castro Ouro

1 ZONA SUL 1 BOTAFOGO

1 Quarto

SergioCastro
BOTAFOGO R$300.000 Próx.Metrô, excelente apartamento tipo kitnet, reformado, silencioso, aconchegante, armários, cozinha banheiro separados, condomínio barato, oportunidade! www.sergiocastro.com.br cj250 tel:99179-5959 Scv12145

SergioCastro
BOTAFOGO R$390.000 Porteira Fechada! Convertido sala quarto, reformado! Andar alto, fundos, Banheiro, cozinha c/armários, espaço p/máquina, 24hs. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/2199-3722 Scvc1105

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2557-6868 97010-4794

3 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2199-3722 99554-8622

SergioCastro
BOTAFOGO R$1.150.000 R. Barão Itambí junto praia, shopping, metrô. Apartamento 149m2 sala, 3quartos, 1suíte, cozinha, Dep.completa, 1vaga escritura. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scvp3042

SergioCastro
BOTAFOGO R$1.650.000 Junto Estação Metrô. Apartamento 136m2 totalmente reformado, mobiliado incluído, salão, 3quartos, 1suíte, Copa-cozinha planejada c/coifa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6817

4 ou mais Quartos

SergioCastro
BOTAFOGO R$2.350.000 Praia Botafogo. Magníficos 268m2, vista deslumbrante enseada, Pão Açúcar, salão 3ambientes, 5quartos, 3suítes, cozinha, 1vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99272-5660/2272-4400 Dir6478

1 ZONA SUL 1 BOTAFOGO

Coberturas

SergioCastro
BOTAFOGO R$1.600.000 Prédio c/piscina, academia. Triplex 140m2, sala, varanda, 2suítes, lavabo, cozinha, piscina privativa, espaço gourmet, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp5017

Catete

1 Quarto

SergioCastro
CATETE R$620.000 R.Bento Lisboa próximo Palácio Catete, Aterro, Metrô. Sala 2ambientes, 67m2, 1quarto amplo, cozinha c/armários, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp1065

SergioCastro
CATETE R$750.000 Excelente localização, Próx.metrô/praia, lindo quarto/ sala, amplo (52m2) reformado mobiliado, suíte, Banh.social, cozinha, portaria24hs. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 97010-4794/2557-6868 Scv12212

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2272-4400 99852-7726

Cosme Velho

Coberturas

SergioCastro
C.VELHO R$2.800.000 Junto Bondinho. Cobertura 245m2 duplex salão 3ambientes, 4 quartos, 2suítes, cozinha planejada, piscina, churrasqueira, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6683

Flamengo

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2557-6868 97010-4794

1 ZONA SUL 1 FLAMENGO

SergioCastro
FLAMENGO R$700.000 Rua Ferreira Viana, quadra Praia, silencioso, excelente, reformado, sala ampla, 2quartos, Banh.social, cozinha, armários, á.serviço. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12241

3 Quartos

SergioCastro
FLAMENGO R$2.150.000 Machado De Assis, Maravilhoso, ótima Localização, Andar Alto, Varanda, Sala, 3quartos (Suíte) Cozinha, Dependência, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl3791

SergioCastro
FLAMENGO R$2.500.000 Próx.metrô, salão, varandão, vista livre, 3dormitórios, armários planejados, suíte, banheiros, Copa-cozinha, dependências, 3vagas garagem, portaria24hrs. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12130

4 ou mais Quartos

SergioCastro
FLAMENGO R$1.450.000 Av.Oswaldo Cruz, amplo (164m2) mobiliado, 2salas, lavabo, original 4quartos, suíte, cozinha planejada, á.serviço, 2dependências, garagem. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12232

SergioCastro
FLAMENGO R$1.700.000 Cruz Lima, Maravilhoso, 4 quartos (Suíte) Sala Espaçosa, Copa-cozinha Planejada, Vaga Na Escritura, Portaria 24hs. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4426

SergioCastro
FLAMENGO R$2.500.000 R. Almirante Tamandaré próximo praia. Planta circular, 360m2, salão, varanda interna, 4quartos, 2suítes. Copa-cozinha planejada, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp4028

SergioCastro
FLAMENGO R$4.000.000 Praia Flamengo (400m2) 3salões, 3varandas, 6quartos, armários, 4suítes, banheiros, Copa-cozinha planejada, á.serviço, lavanderia, 2dependências, garagem, www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 97010-4794/2557-6868 Scv11990

1 ZONA SUL 1 FLAMENGO

Coberturas

SergioCastro
FLAMENGO R$3.800.000 Praia Flamengo, cobertura única, terraço c/vista deslumbrante, piscina, (523m2) salões, 4quartos, 2suítes, Copa-cozinha, 3dependências, 2vagas. www.sergiocastro.com.br cj250 Tel:99179-5959 Scvc5001

SergioCastro
FLAMENGO R$4.300.000 Cobertura duplex, vista panorâmica, 242m2, 2salas, 4qtos (2suítes), closet, living 2ambientes, home theater, espaço gourmet, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 3848-9122/98993-1263 Ouro3202

Casas e Terrenos

SergioCastro
FLAMENGO R$2.634.000 Praia Flamengo. Casa vila triplex 283m2, 2salas, 2varandas, 4quartos, 4banheiros sociais, Copa-cozinha planejada, Dep.completas, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6821

Humaitá

4 ou mais Quartos

SergioCastro
HUMAITÁ R$1.900.000 R.Macedo Sobrinho junto Reserva Ambiental. 140m2 reformado, porcelanato, sala, varanda, 4quartos, 2suítes, cozinha planejada, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2272-4400/99852-7726 Scv6826

Laranjeiras

1 Quarto

SergioCastro
LARANJEIRAS R$550.000 Reformado, salão, excelente quarto, vista livre indevassável, armário embutido, Banh.social, cozinha planejada á.serviço, garagem demarcada. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 97010-4794/2557-6868 Scv11883

SergioCastro
LARANJEIRAS R$595.000 Ótima localização, Rua tradicional, excelente sala/ quarto, 44m2, frente, s.manhã, cozinha, Banh.social, condomínio barato, portaria24h. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 97010-4794/2557-6868 Scv12234

1 ZONA SUL 1 LARANJEIRAS

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2557-6868 97010-4794

SergioCastro
LARANJEIRAS R$398.000 Excelente localização, salão, 2quartos, 2suítes, Banh.social, cozinha, á.serviço, dependências, garagem. Play, Sl.festas, quadra, portaria24hrs. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 97010-4794 /2557-6868S Scv12118

SergioCastro
LARANJEIRAS R$555.000 Próximo Parque Guinle. Apartamento 84m2 claro, arejado, sala, 2quartos, amplo banheiro, cozinha, Dep.completa, 1vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp2114

SergioCastro
LARANJEIRAS R$690.000 R. Laranjeiras, Próx.Igreja Cristo Redentor, frente, excelente sala "L", 2quartos, armários, Banh.social modernizado, cozinha planejada, á.serviço. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12217

SergioCastro
LARANJEIRAS R$690.000 R. Cardoso Junior, frente, vista livre, sala, terraço, 2quartos, Banh.social, cozinha, á.serviço, dependências, garagem, quintal espaçoso. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 97010-4794/2557-6868 Scv12200

SergioCastro
LARANJEIRAS R$720.000 Excelente localização, junto Hebraica, sala, 2quartos, armários, Banh.social, cozinha, dependências, garagem, infratotal, 2piscinas, campo. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:97010-4794 /2557-6868 Scv12136

SergioCastro
LARANJEIRAS R$850.000 P. Silva, excelente 78m2, ótimo acabamento, sala, 2quartos (Suíte) Banh.social, cozinha, garagem, infratotal, condomínio barato. www.sergiocastro.com.br cj250 tels:97010-4794/2557-6868 Scv12107

1 ZONA SUL 1 LARANJEIRAS

3 Quartos

SergioCastro
LARANJEIRAS R$780.000 Tranquilidade total, (70m2) s. manhã, sala, 3quartos, armários, 2Banheiros, Copa-cozinha, á.serviço, dependências, garagem. Condomínio c/lazer. www.sergiocastro.com.br cj250 tels:97010-4794 /2557-6868 Scv12205

SergioCastro
LARANJEIRAS R$895.000 Excelente, silencioso, s.manhã, sala tábua corrida, 3quartos, armários, suíte, cozinha planejada, á.serviço, dependências, garagem, portaria24hs. www.sergiocastro.com.br cj250 tels: 97010-4794/2557-6868 Scv12179

SergioCastro
LARANJEIRAS R$900.000 Excelente apartamento, 2p/andar, melhor prédio, 128m2, sala, 3quartos, 3banheiros, cozinha ampla c/ armários, á.serviço, dependências, garagem. www.sergiocastro.com.br cj250 tels:97010-4794/2557-6868 Scv12189

SergioCastro
LARANJEIRAS R$900.000 Próx.General Glicério (100m2) vista livre, s.manhã, sala p/2ambientes, 3quartos, armários, Banh.social, Copa-cozinha, á.serviço, dependências, portaria24hs. www.sergiocastro.com.br cj250 tels:97010-4794/2557-6868 Scv11109

SergioCastro
LARANJEIRAS R$900.000 Localização Nobre! R.Ipiranga. Prédio bela portaria, apartamento, salão, 3quartos, 2 banheiros, Copa-cozinha planejada, Dep.completa, 1vaga www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2272-4400/99852-7726 Scv6839

SergioCastro
LARANJEIRAS R$1.050.000 Ideal 2famílias, R.Alice, 2aptos tipo casa, 140m2, independentes, sala 3quartos+ sala 2quartos, cozinha, banheiro, á.serviço, 2garagens. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12230

SergioCastro
LARANJEIRAS R$ 1.200.000 Próx.metrô, amplo apartamento, finamente decorado, salão, varanda, lavabo, 3quartos, Banh. social, cozinha planejada, á.serviço, dependências, garagem. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv11090

1 ZONA SUL 1 LARANJEIRAS

SergioCastro
LARANJEIRAS R$1.200.000 Próx.metrô L. Machado, conservado, 118m2, sala, 3quartos, suíte, armários, Banh.social, cozinha, dependências, garagem escriturada, portaria24hrs. Cj250 sergiocastro.com.br tel:99179-5959 Scv12194

SergioCastro
LARANJEIRAS R$ 1.250.000 Próx.metrô, amplo apartamento p/pessoas exigentes, salão, excelentes 3quartos, suíte, armários, Banh.social, cozinha, á.serviço, garagem, portaria24hrs. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12139

4 ou mais Quartos

SergioCastro
LARANJEIRAS R$ 1.550.000 Próx.Palácio Guanabara, 142m2, s.manhã, sala, lavabo, 4quartos, suíte c/hidro, Banh.social, dependências, garagem, prédio centro terreno. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12238

Casas e Terrenos

SergioCastro
LARANJEIRAS R$ 4.950.000 Localização diferenciada. Maravilhosa casa duplex reformada, 3salões, 3lavabos, 4varandões, 4quartos, Copa-cozinha planejadas, 3dependências, garagens, infratotal. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12120

Urca

3 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2199-3722 99554-8622

Casas e Terrenos

SergioCastro
URCA R$8.385.000 R.CÂNDIDO Graffree 5quartos, 2suíte, varanda, Sl.íntima, escritório, closet. Terraço, área coberta, copa, lavabo, piscina, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/98993-1263 Ouro3172

1 ZONA SUL 1 DEMAIS BAIRROS

Demais bairros da Zona Sul 1

2 Quartos

SergioCastro
STA TERESA R$640.000 Bairro charmoso, bucólico. Apartamento 110m2 tipo casa, salão, 2quartos, closet, Cozinha, área externa c/ofurô www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv6471

SergioCastro
STA TERESA R$420.000 Venha morar bairro bucólico! R. Almirante Alexandrino. Apartamento vista Baía Guanabara. Sala, cozinha, 2quartos, 1suíte. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6815

3 Quartos

SergioCastro
STA TERESA R$750.000 Venha morar bairro charmoso, bucólico. R.Almirante Alexandrino. Apartamento 110m2, ótima planta, sala, 3quartos, 1suíte. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp3087

SergioCastro
STA TERESA R$580.000 R. Murtinho Nobre Próx.Largo Curvelo. Apartamento sala, 3quartos, 1suíte, cozinha planejada. Prédio c/salão festas, churrasqueira. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2272-4400/99852-7726 Scv6766

Casas e Terrenos

SergioCastro
STA TERESA R$890.000 R. Almirante Alexandrino. Casa totalmente reformada, vistão Baía Guanabara, salão, 2quartos, 1suíte, cozinha, belo jardim. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6835

ZONA SUL 2

Copacabana

Conjugados

SergioCastro
COPACABANA R$400.000 Venha morar junto Praia. Conjugado 34m2, ótimo layout, banheiro, cozinha. Condomínio barato. Av.N. Sra. Copacabana. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5933

SergioCastro
COPACABANA R$400.000 Venha morar junto Praia. Conjugado 34m2, ótimo layout, banheiro, cozinha. Condomínio barato. Av.N. Sra. Copacabana. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5933

1 ZONA SUL 2 COPACABANA

SergioCastro
COPACABANA R$465.000 Conjugado c/2vagas, s.manhã, reformado, porcelanato, banheiro c/aquecedor, blindex. Cozinha c/cooktop, área geladeira, Bancada, armários suspensos. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/2199-3722 Scvc1088

1 Quarto

SergioCastro
COPACABANA R$520.000 Vista livre, mobiliado, sala, Banheiro elegante, box, cerâmica, c/espelho, armário! Cozinha espaçosa, espaço p/equipamentos. á.serviço! www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/2199-3722 Scvc1100

2 Quartos

SergioCastro
COPACABANA R$545.000 Ministro Alfredo Valadão Reformado, Aconchegante Sala, 2 quartos, Banheiro Social, Cozinha, área De Serviço. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl2352

SergioCastro
COPACABANA R$780.000 Sofisticado! Arborizado, Hall entrada, sala, iluminação projetada. 2quartos c/armários, 2Banheiros, splits, Cozinha integrada, lavanderia, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/2199-3722 Scvc2145

SergioCastro
COPACABANA R$780.000 R. Leopoldo Miguez próximo praia, metrô. Apartamento claro, arejado, sala, vista livre, 2quartos, cozinha, Dep. completas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp2111

SergioCastro
COPACABANA R$900.000 Constante Ramos, 2p/andar, Ótima sala, piso madeira, 2quartos, armários, Banh.social reformado, Boa Copa-cozinha, á.serviço, Dep.completa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2199-3722/99554-8622 Scvc2096

SergioCastro
COPACABANA R$900.000 Estupendo! Reformado, Sala avarandada, cortina vidro, lavabo, 2quartos c/armários, Banh.social, Cozinha planejada, á.serviço, Dep.completa, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/2199-3722 Scvc2103

SergioCastro
COPACABANA R$900.000 R. Xavier Silveira junto estação Cantagalo. Apartamento 92m2 sol manhã, salão, 2quartos, cozinha, dependências completas, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp2070

SergioCastro
COPACABANA R$1.200.000 Igual casa! Reformado, Hall entrada, sala 2ambientes, 2quartos c/armários, 1suíte, original 3, Cozinha planejada, á.serviço. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/2199-3722 Scvc3221

3 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2199-3722 99554-8622

SergioCastro
COPACABANA R$830.000 Fundos, s.manhã! Hall, sala 2ambientes, varanda fechada, 3quartos c/armários, 1suíte, Banh.social, Cozinha c/armários, á.serviço, Dep.completas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/2199-3722 Scvc3217

SergioCastro
COPACABANA R$850.000 Juntinho Metrô, Próx.comércio, frente, Sl.manhã, sala, 3quartos, Banh.social, ampla cozinha, á.serviço, dependências, Sl.festas, churrasqueira, portaria24hs. www.sergiocastro.com.br cj250 tel: 99179-5959 Scv6760

SergioCastro
COPACABANA R$1.050.000 Posto 5, sala, 2ambientes, arejado, 3quartos c/armários, 1suíte, Banh.social, cozinha planejada integrada á.serviço, Dep.completa. 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99554-8622/2199-3722 Scvc3202

SergioCastro
COPACABANA R$1.200.000 Anita Garibaldi, silencioso, reformado, andar alto, s.manhã! 3quartos, 1suíte, Banh. social, cozinha, á.serviço dependência, Acessibilidade, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/2199-3722 Scvc3084

SergioCastro
COPACABANA R$1.250.000 S. Campos, (118m2) vista livre, sala, Sl.jantar, original 3qtos, closet, suíte, Banh.social, cozinha, dependência, garagem. www.sergiocastro.com.br cj250 tel:99179-5959 Scv6700

1 ZONA SUL 2 COPACABANA

SergioCastro imóveis

COPACABANA R$1.300.000 R.Anita Garibaldi. Apartamento 95m2 reformado, frente, ampla sala, vista Lateral Cristo 3quartos, 1suíte, cozinha, Dep.completa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2292-0080/ 98985-1470 Scvp3040

SergioCastro imóveis

COPACABANA R$1.480.000 Próx.Metrô, amplo (190m2) Jd.inverno, salão, Sl.jantar, 3quartos, armários, 2Banheiros, cozinha c/armários, á.serviço, dependências, vaga escriturada. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99179-5959 Scvc3007

COPACABANA R$ 1.500.000 1p/andar, 191m2, 3qtos (1ste), +2banheiros sociais, ótima planta, vga.escritura. Aceito oferta/ financiamento bancário. Direto c/proprietário. Tels:2553-3587/ 98242-4852. E-mail: renatocytryn@gmail.com

SergioCastro imóveis

COPACABANA R$1.550.000 Salão c/ambientes, 3quartos, 1suíte, Copa-cozinha planejadas, á.serviço separada, 2dependências vaga escritura, vaga visitantes, Infraestrutura completa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/2199-3722 Scvc4092

SergioCastro imóveis

COPACABANA R$ 1.670.000 196m2, salão 2ambientes+ Sl.jantar, lavado, 3quartos c/armários, (1master) 2Banheiros, cozinha, á.serviço, Dep.revertida p/espaço gourmet, vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/ 2199-3722 Scv12137

SergioCastro imóveis

COPACABANA R$1.750.000 Junto Av.Atlântica. Apartamento 200m2, vista praia, salão 3ambientes, lavabo, 3quartos, Copa-cozinha planejada, Dep.completa, 1vaga escritura. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5401

SergioCastro imóveis

COPACABANA R$4.100.000 Av.ATLÂNTICA! Hall privativo, living, varandão, Sl.jantar, lavabo, 3quartos, 1suíte master, Banh.social, cozinha, área, dependência, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/2199-3722 Scvc3040

SergioCastro imóveis

COPACABANA Temos diversas unidades 3 quartos variando 170 a 450m2, avaliadas com preços justos, exclusividade Sergio Castro Ouro. Consulte-nos! www.sergiocastro.com.br Tels:3848-9122/ 98993-1263

4 ou mais Quartos

SergioCastro imóveis

COPACABANA R$ 1.250.000 Próx.praia/ metrô, 1p/andar, alto, 323m2, excelente, sala, Sl. jantar, varandão fechado, 4quartos 2suites, Copa-cozinha, á.serviço, dependências. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 97010-4794/2557-6868 Scv12196

SergioCastro imóveis

COPACABANA R$1.365.000 Pompeu Loureiro, Encantador Apartamento, Original 4quartos, Salão 3ambientes (Suíte) Banheiro Social, Dep.Completa Vaga Na Escritura www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4398

SergioCastro imóveis

COPACABANA R$1.550.000 182M2, s.manhã, reformado, Hall privativo, salão, 4quartos, armários, 1suíte, Banh. social, Copa-cozinha planejadas, á.serviço, 2dep.completas, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/2199-3722 Scvc4096

SergioCastro imóveis

COPACABANA R$1.750.000 Posto 4, 223m2, port24hs, salão 2ambientes, 4quartos, (1suíte) Banh.social, possibilidade+ 1suíte, lavabo, cozinha, 2dependências vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/2199-3722 Scvc4107

SergioCastro imóveis

COPACABANA R$3.490.000 Av.ATLÂNTICA Edifício mais tradicional Orla! Fachada Topten. Sala 3ambientes, original 4quartos, 1vaga. Preço condomínio acessível. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 3848-9122/98993-1263 Ouro3345

Coberturas

SergioCastro imóveis

COPACABANA R$1.260.000 Indevassável Duplex, 1ºpiso: sala vista livre, 2quartos, Banh.social, Coz.planejada, á.serviço, Dep.completa. 2ºpiso: c/quarto suíte, closet. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/2199-3722 Scvc5009

SergioCastro imóveis

COPACABANA R$5.600.000 Av.Atlântica, Posto5, cobertura duplex, terração, frontal, vista espetacular orla, 2salões, 5quartos (suítes) Copa-cozinha, dependências, garagem. www.sergiocastro.com.br cj250 tel:99179-5959 Scv12141

1 ZONA SUL 2 COPACABANA

SergioCastro imóveis

COPACABANA R$5.600.000 Av.Atlântica Cobertura duplex! Vista. mar, 314m2, 2ambientes, amplo salão, 5qtos (3suítes) cozinha ampla, varanda, 2dep.completas, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/98993-1263 Ouro3004

Gávea

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro imóveis 3205-9422 97048-1624

Casas e Terrenos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro imóveis OURO A EMPRESA QUE RESOLVE. 3848-9122 98993-1263

1 ZONA SUL 2 IPANEMA

Ipanema

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro imóveis 3205-9422 97048-1624

3 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro imóveis OURO A EMPRESA QUE RESOLVE. 3848-9122 98993-1263

BANDEIRA DE MELLO

IPANEMA R$1.490.000 Rainha Elizabeth, frente, reformado, salão, 3 amplos quartos, suíte, dependências, vaga escritura, portaria 24h. Entrega imediata. Tel:99959-6867. CJ.6103.

BANDEIRA DE MELLO

IPANEMA R$1.490.000 Rainha Elizabeth, frente, reformado, salão, 3 amplos quartos, suíte, dependências, vaga escritura, portaria 24h. Entrega imediata. Tel:99959-6867. CJ.6103.

1 ZONA SUL 2 IPANEMA

SergioCastro imóveis

IPANEMA R$2.100.000 Excelente localização, Próx.Metrô, quadra praia, sala, living, original 3quartos, suite, Banh. social, Copa-cozinha, dependências, garagem escriturada. www.sergiocastro.com.br cj250 tel:99179-5959 Scvc3006

SergioCastro imóveis

IPANEMA R$2.200.000 Rua Prudente De Morais, Encantador Apartamento, 3 quartos (Suíte) Cozinha Americana, Excelentes Armários, área, Banheiro. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3771

SergioCastro imóveis

IPANEMA R$2.600.000 Visconde De Pirajá, Sofisticado 3quartos (Suíte) Sala Ampla, Clara, Arejada, Cozinha Espaçosa, Banheiro Social, Lavabo. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3777

SergioCastro imóveis

IPANEMA Temos diversas unidades 3 quartos variando 170 a 450m2, avaliadas com preços justos, exclusividade Sergio Castro Ouro. Consulte-nos! www.sergiocastro.com.br Tels:3848-9122/98993-1263

4 ou mais Quartos

SergioCastro imóveis

IPANEMA R$3.800.000 R.ALBERTO Campos Living, Sl.jantar, varandão, lavabo, área, 4quartos, 1suíte, Banh.social, Copa-cozinha, 2dependências completas, playground, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/ 98993-1263 Ouro3306

1 ZONA SUL 2 IPANEMA

SergioCastro imóveis

IPANEMA R$6.400.000 Aníbal Mendonça Espetacular Salão, Varandão, Sala, Original 5 (SUÍTES) Closet, Lavabo, 3banheiros, Dependência, 2ªQUADRA, 4vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/ 3205-9422 Scvl4273

Coberturas

SergioCastro imóveis

IPANEMA Temos diversas opções de lançamentos em construção e remanescentes. Unidades, tipologias: coberturas/ apartamentos 4/ 3quartos. Melhor preço! Consulte-nos. www.sergiocastro.com.br Tels:3848-9122/98993-1263

IPANEMA, Arpoador, Leblon, Lagoa, Gávea, Jardim Botânico. Compro Cobertura ou apartamento c/varanda de 80m2 a 130m2. Não precisa vaga nem ser perto da praia. Pago R$800 a R$1.300 por m2. apt.de.copacabana@gmail.com

Jardim Botânico

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro imóveis 2557-6868 97010-4794

1 ZONA SUL 2 JARDIM BOTÂNICO

3 Quartos

SergioCastro imóveis

JD.BOTÂNICO R$1.220.000 Von Martius Excelente Apartamento Totalmente Reformado, Sala 2ambientes, Lavabo, 3quartos (Suíte) Ampla Cozinha, Vaga Garagem. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3781

4 ou mais Quartos

SergioCastro imóveis

JD.BOTÂNICO R$1.300.000 Excelente localização, amplo, vista livre, sala, varanda, 4quartos, 2suítes, Banh.social, cozinha, armários, á.serviço, 2vagas escrituradas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scvp4007

Lagoa

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro imóveis 3205-9422 97048-1624

1 ZONA SUL 2 LAGOA

SergioCastro imóveis

LAGOA R$1.450.000 Epitácio Pessoa, Encantador, Sala, 2quartos (Suíte) Banheiro, Cozinha Dependência Revertida, Andar Alto, Infraestrutura, Vaga Escriturada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/ 3205-9422 Scvl2338

SergioCastro imóveis

LAGOA R$1.650.000 Epitácio Pessoa Raridade Imperdível! Vista Excelente, Arejado, Claro, Silencioso, Reformado, Ponto Nobre Oportunidade. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl2347

3 Quartos

SergioCastro imóveis

LAGOA R$1.900.000 Epitácio Pessoa, Melhor Trecho, Excelente Apartamento, Sala, 3quartos (Suíte) Banheiro, Cozinha Dep.Completa, Vaga Demarcada, Aproveite. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3610

SergioCastro imóveis

LAGOA R$2.980.000 Tabatinguera Maravilhoso Apartamento, Vista Cartão Postal, Amplo Living, 3 quartos (2SUÍTES) Sala Jantar, Escritório, Vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4323

SergioCastro imóveis

LAGOA Temos diversas unidades 3 quartos variando 170 a 450m2, avaliadas com preços justos, exclusividade Sergio Castro Ouro. Consulte-nos! www.sergiocastro.com.br Tels:3848-9122/98993-1263

1 ZONA SUL 2 LAGOA

4 ou mais Quartos

SergioCastro imóveis

LAGOA R$5.100.000 General Tasso Fragoso, Apartamento, Varandão, Amplo Salão, 4quartos (4suítes) Banheiro Social, Cozinha Planejada, 4vagas Escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/ 3205-9422 Scvl4414

Leblon

1 Quarto

SergioCastro imóveis

LEBLON R$1.500.000 Av.Ataulfo Paiva junto Praia, Shopping, Metrô. Apartamento 58m2 reformado, porcelanato, sala, 1suíte, lavabo, cozinha, 1vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5934

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro imóveis 3205-9422 97048-1624

SergioCastro imóveis

LEBLON R$2.550.000 Bartolomeu Mitre, Lindo 2quartos (Suíte) Sala 2ambientes c/Acesso Varanda, Banheiro Social, Cozinha Planejada, 2vagas Escrituradas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/ 3205-9422 Scvl2305

1 ZONA SUL 2 LEBLON

3 Quartos

SergioCastro imóveis

LEBLON R$1.579.000 Bartolomeu Mitre 3 quartos, Dependência De Empregada, 2 Banheiros, Cozinha Planejada, Portaria24hs, Pronto p/Morar. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3783

SergioCastro imóveis

LEBLON R$2.800.000 Ataulfo De Paiva, 3quartos (2 suítes) Sala, Escritório, Banheiro Social, Cozinha Planejada, Dep. Completa, Vaga Escriturada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3758

SergioCastro imóveis

LEBLON R$4.500.000 Visconde Albuquerque Espaçoso apartamento! 270m2, Amplo salão, sala 3ambientes, andar inteiro, 3quartos (2suítes) Dep.completas, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/98993-1263 Ouro3337



1 ZONA SUL 2 LEBLON

BANDEIRA DE MELLO

LEBLON R$5.300.000 Rita Ludolf, predio novo, reformado, splits, andar privativo, varandão, salão, 3 suítes, lavabo, dependências, 3 vagas, escritura. Doc ok. Tel.99213-4633. Cj6103.

BANDEIRA DE MELLO

LEBLON R$5.300.000 Rita Ludolf, predio novo, reformado, splits, andar privativo, varandão, salão, 3 suítes, lavabo, dependências, 3 vagas, escritura. Doc ok. Tel.99213-4633. Cj6103.

SergioCastro imóveis

LEBLON R$6.800.000 Delfim Moreira, Exclusivo Apartamento, Frente p/Mar, Vista Deslumbrante, Varanda (3suítes) Lavabo, Dep.Completa, Vaga De Garagem. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/ 3205-9422 Scvl3784

SergioCastro imóveis

LEBLON R$6.800.000 Delfim Moreira Espaçoso apartamento, 135m2, vista deslumbrante, amplo salão, sala 2ambientes, 3qtos(3suítes) Dep.completa, lavabo, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/98993-1263 Ouro3339

SergioCastro imóveis

LEBLON Temos diversas unidades 3 quartos variando 170 a 450m2, avaliadas com preços justos, exclusividade Sergio Castro Ouro. Consulte-nos! www.sergiocastro.com.br Tels:3848-9122/98993-1263

4 ou mais Quartos

SergioCastro imóveis

LEBLON R$2.300.000 General Venâncio Flores, Lindo 4quartos, Piso Taco, Lavabo, Copa-cozinha Planejada, 1vaga De Garagem, ótima Localização. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4428

BANDEIRA DE MELLO

LEBLON R$2.300.000 Baixo Leblon portaria 24 horas, reformado, frente, salão, 4 quartos, suíte, armários, área, dependências, vaga escritura. Tel: 99213-4633. Cj6103.

BANDEIRA DE MELLO

LEBLON R$2.300.000 Baixo Leblon portaria 24 horas, reformado, frente, salão, 4 quartos, suíte, armários, área, dependências, vaga escritura. Tel: 99213-4633. Cj6103.

SergioCastro imóveis

LEBLON R$2.550.000 Hall, salão 3ambientes, varanda, 4quartos c/armários, 1suíte, lavabo, Cozinha, despensa, á.serviço, Dep.completa, Infra total, 3vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/2199-3722 Scvc4089

SergioCastro imóveis

LEBLON R$4.750.000 Jose Linhares Espetacular 4 quartos (Suíte) Closet, Sala Ampla, Cozinha Planejada, Lavabo, Planta Circular. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/ 3205-9422 Scvl4374

SergioCastro imóveis

LEBLON R$4.750.000 R.JOSÉ Linhares Quadra praia, 214m2, sala 3ambientes, 4quartos, 1suíte, closet, 2vagas, cozinha planejada, Banh. social, lavabo. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/98993-1263 Ouro3023

SergioCastro imóveis

LEBLON R$5.500.000 San Martin, Espetacular apartamento, 286m2, salão 2ambientes, 4quartos (1suíte) lavabo, cozinha planejada, á.serviço, 2dependências, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/ 98993-1263 Ouro3240

SergioCastro imóveis

LEBLON R$5.500.000 Joao Lira, Fantástico! Original 4 quartos, Atualmente 3 quartos, Sala 2ambientes, Varanda Ampla, 2vagas Escrituradas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/ 3205-9422 Scvl4427

SergioCastro imóveis

LEBLON R$6.000.000 Carlos Gois, Encantador 4 quartos (Suíte) Sala De Jantar, área Privativa Externa, 2vagas De Garagem. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4429

SergioCastro imóveis

LEBLON R$8.980.000 Delfim Moreira, Luxuoso, Original 4quartos (Suíte) Closet, Sala Ampla, Cozinha Planejada, Vista Deslumbrante 3vagas Escrituradas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4401

SergioCastro imóveis

LEBLON R$9.100.000 Delfim Moreira, Excelente! Vista deslumbrante, 181m2, Amplo salão p/mar, lavabo, 4quartos (1suíte) 2dep.completa, Copa-cozinha, 2vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 3848-9122/98993-1263 Ouro3335

SergioCastro imóveis

LEBLON R$24.000.000 Rua Itiquira Amplo salão, Sl.jantar, 4quartos (suítes) cozinha, lavabo, área serviço, 2quartos empregada, academia, garagem. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/ 98993-1263 Ouro3274



Fale Conosco

Classifone: 2534-4333

20 palavras (corpo claro)

R$ 79,00	R$ 102,00
Dia Útil* por publicação	Domingo*

20 palavras (corpo negrito)

R$ 98,00	R$ 126,00
Dia Útil* por publicação	Domingo*

*Preços para pagamento em cartão de crédito ou à vista

Horários de Atendimento:

Classifone

De segunda a sexta: das 8h às 20h.

www.classificadosdorio.com.br

• **Para informações sobre outros tamanhos, modelos, forma de pagamento e preços consulte o classifone ou nossa loja. Preços válidos a partir de 01 de novembro de 2012.**

• **Para conhecer a política de publicação de anúncios, favor consultar www.infoglobo.com.br**

Horários de Fechamento:

Prazos para publicação na edição do dia seguinte.

Seção	Classifone e Loja
Casa & Você	até 13h
Empregos e Negócios	até 13h
Veículos	até 14:30h
Imóveis	até 15h

Para anúncios nas edições de domingo e segunda, o prazo é sexta-feira, até as 20h.

Orientação aos leitores

O jornal O Globo não se responsabiliza pela procedência, veracidade dos anúncios veiculados, tampouco pelo cumprimento dos requisitos legais porventura exigidos no conteúdo dos mesmos, sequer por eventuais prejuízos deles decorrentes. O conteúdo dos anúncios é de inteira responsabilidade do anunciante. Pessoas físicas e jurídicas de má-fé podem utilizar um veículo de comunicação para fraudar e ludibriar os leitores, ou induzi-los em erro. A fim de evitar prejuízos, recomendamos:

• Antes de solicitar um empréstimo ou efetuar uma transação comercial, verifique a idoneidade de quem está negociando, pedindo documentos que identifiquem o fornecedor.

• Procure documentar a transação comercial, através de contrato com firma reconhecida.

• No contrato devem conter a taxa de juros e a forma de pagamento.

• Procure fazer qualquer tipo de transação comercial apenas pessoalmente.

• Forneça seus dados pessoais, por fax e/ou telefone, apenas para empresas conhecidamente idôneas.

• Evite receber documentos via fax.

• Não adiante nenhum valor (Ex. depósito em conta corrente, vales-postais etc.)

O GLOBO

1 ZONA SUL 2 LEBLON

Coberturas

LEBLON R$6.200.000 R.SAMBAÍBA Cobertura, 600m2, salão 2ambientes, Sl.jantar, 4quartos, lavabo, escritório, área lazer, espaço gourmet, 2Banheiros, 3vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 3848-9122/98993-1263 Ouro3208

LEBLON Temos diversas opções de lançamentos em construção e remanescentes. Unidades, tipologias: coberturas/ apartamentos 4/ 3quartos. Melhor preço! Consultenos. www.sergiocastro.com.br Tels:3848-9122/98993-1263

Casas e Terrenos

LEBLON R$8.500.000 Rua Leblon, Magnífica casa! 221m2, amplo salão, sala 3ambientes, área externa, 4qtos(1suítes) segurança particular, 4vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 TELS:3848-9122/ 98993-1263 Ouro3093

LEBLON R$32.500.000 R.Leblon, Casa De Alto Padrão, Diversos Quartos, Terraço, 2piscinas, 6vagas Garagem, Vazia, Agende Sua Visita. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tel: 97048-1624 Scvl6048

LEBLON R$55.000.000 Jd. PERNAMBUCO. Elegante casa, 796m2, amplo salão, 3salas jantar, 4suítes, closets, varandas, adega, elevador, piscina, 6vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/98993-1263 Ouro3333

Leme

3 Quartos

São Conrado

4 ou mais Quartos

BARRA E ADJACÊNCIAS

Barra

1 Quarto

BARRA R$590.000 Cond. Wyndham Rio Barra c/infraestrutura lazer. Apartamento 52m2 sala, varanda vista lateral mar, 1suíte, cozinha, 1vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scvl1086

2 Quartos

BARRA R$1.298.000 Barramares. Sol manhã. Varandão, salão, 2qtos.(suíte), armários, cozinha, deps.completas, 1vaga garagem. Documentação OK. Temos outros. Creci: 34563. Tels.:99974-9677/ 99124-2213.

BARRA Cond.Quality Green, último andar, frente, vista livre, sol manhã, sala, 2qts., 60m2., vaga garagem, infraestrutura completa. Aceito financiamento. Tel.:2220-6153. www.villarreal.imb.br

BARRA R$1.751.000 Apartamento sala, 2qts., sol da manhã. Excelente investimento. Avenida do Pepê, 1.120. Telefones 99999-3286/ 99956-7496 Welton/ 99251-2234 Gustavo.

4 ou mais Quartos

BARRA R$2.600.000 Cond.Alfa Quality, piscina, academia, quadra. Vista mar, 215m2, salão, varandão fechado, 4quartos, 2suítes, Coz.planejada, 3vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/ 98985-1470 Scvp4027

Coberturas

BARRA R$1.600.000 Avenida Lúcio Costa, Cobertura, Mobiliada, Excelente estado, 127m2, Linda vista, Para morar ou investir. Cj250 www.sergiocastro.com.br tel:99628-3401

1 BARRA E ADJACÊNCIAS BARRA

Casas e Terrenos

BARRA Família de mudança p/exterior vende urgente casa alto padrão em Nova Ipanema, 2slas, 4stes, piscina, sauna 4vgas. Visitas tel:(21)99907-0722 Cr. 15361.

Joá

Casas e Terrenos

JOÁ R$12.000.000 José Pancetti. Espetaculares 686m2, vista panorâmica, sala jantar, 4suítes, 2closets, móveis, piscina, hidro, Coz.ilha, 4vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/ 98993-1263 Ouro3275

Vargem Grande

Casas e Terrenos

V.GRANDE 5Suítes, Terreno 707m2, Piscina Privativa, RGI, R$1.890.000,00, Segurança, Quadra Esportes, Impecável Acabamento, Financiamento Taxa Reduzida, Direto Proprietário. Zap2552016519 Tel.:99974-9564 Cr.16496.

JACAREPAGUÁ

Freguesia

Casas e Terrenos

FREGUESIA R$1.100.000 Casa vazia. Condomínio Campestre. 3qts.(suíte), escritório, salão 50m2., varandão, garagem p/3 carros +160m2. área coberta. Acessórios novos, repito acessórios novos! Instalação elétrica, cozinha c/pedra mármore/ 2cubas, portas internas, fechaduras, lavatórios c/gabinetes espelhados, vaso acoplado, torneiras, chuveiros, ventiladores, pintura geral interna/ externa. Tudo novo! Escritura definitiva. Tel.:(21) 98889-8837. CJ.9369.

TIJUCA E ADJACÊNCIAS

Estácio

2 Quartos

ESTÁCIO Ótimo apartamento sala, 2 quartos, cozinha, banheiro, vaga, dependência empregada. R$400.000,00. Financio. Tratar Lutero Tel.: 99179-9528.

Grajaú

2 Quartos

GRAJAÚ R$355.000 Próximo Praça Verdun. Apartamento piso porcelanato, vista livre, sala, 2quartos, 1suíte, cozinha c/armários, 1vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/ 98985-1470 Scvp2117

Maracanã

2 Quartos

MARACANÃ R$390.000 R. Santa Luísa próximo Praça pólo gastronômico. Apartamento excelente estado, claro, arejado, sala, 2quartos, escritório, cozinha. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scvp2124

Tijuca

2 Quartos

4 ou mais Quartos

TIJUCA R$1.825.000 Rua Itacuruçá Lindíssimo 4 quartos (2 suítes) Lavabo, Banheiro Social, s.manhã, Portaria24hs, 2vagas Na Escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4359

Casas e Terrenos

TIJUCA Casa dos sonhos! Oportunidade única. Sem condomínio. Próximo metrô Saens Pena, rua tranquila. 3 andares com terração coberto. Tel.:(21)96834-3131.

ZONA NORTE 1

ZONA NORTE 2

1 ZONA NORTE 2 SÃO CRISTÓVÃO

São Cristóvão

2 Quartos

IMÓVEIS COMERCIAIS

Imóveis Comerciais Barra

Salas e Andares

BARRA R$200.000 Av.Ayrton Senna. Prédio Via Parque Comfort Working. Sala 34m2 recepção, sala, varanda, piso frio, Split. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/ 98985-1470 Scv6735

Prédios Comerciais

BARRA R$20.000.000 Érico Veríssimo nobre, Prédio Uniempresarial. Área Total: 1.350M2, Novíssimo! Lojão 1º piso, 22 vagas Colado Metrô, Singular. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

FREGUESIA R$8.000.000 Prédio Uniempresarial Nobre. Último deste porte na região Área Total: 2.200m2, 22 Vagas, Estrada do Bananal. Cj250 www.sergiocastro.com.br tel:99628-3401

Imóveis Comerciais Zona Centro

Lojas

Leonel CONSÓRCIOS

CENTRO CONSÓRCIO Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/Utilitários/ Imóveis/Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel.: (0xx21)99695-1897(whatsApp)/ (0xx21) 97012-3333 (whatsApp)/ (0xx21) 96423-1303 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br

JACARÉ R$2.300.000 Lino Teixeira, Lojão (1.720m2) em 3 pisos, Funcionou Banco Oficial, Melhor trecho (Mercados, Bancos, comércio) Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel: 99628-3401

Salas e Andares

CENTRO R$65.000 Oportunidade! Preço abaixo mercado. R.Uruguaiana junto metrô Carioca. Sala 30m2, ótimo estado, clara, condomínio barato. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scv5382

CENTRO R$75.000 Av.Marechal Câmara. Ed. Orly junto Aeroporto, Fórum. Prédio tradicional c/catraca segurança. Sala comercial c/1vaga escriturada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/ 2272-4400 Scv6811

CENTRO R$80.000 Prédio c/ localização privilegiada junto Fórum, Travessa Paço. Sala 34m2 clara, arejada, vista praça, banheiro c/chuveiro. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6698

CENTRO R$85.000 Localização Nobre! Av.Rio Branco próximo Museus Amanhã, Arte do Rio. Sala 31m2. Prédio c/catraca identificação. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6651

CENTRO R$90.000 Sala 29m2 c/vaga escritura, clara, arejada, varanda interna, frente, sol manhã. Localização excelente R.das Marrecas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2272-4400/99852-7726 Scv6790

CENTRO R$90.000 Oportunidade! Preço abaixo Mercado! R.Santa Luzia junto Cinelândia. Sala 133m2, recepção, 4ambientes funcionais, copa, 2Banheiros. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6249

CENTRO R$99.000 R.Senador Dantas junto Largo Carioca. Sala 33m2 c/1vaga escritura, reformada, vista Jardins Petrobras, Catedral, mobiliada. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6207

1 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

CENTRO R$105.000 R.Assembleia. Prédio moderno, fachada espelhada fumê, portaria c/catraca. Sala 35m2 luxuosa, piso porcelanato, acesso digital. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6609

CENTRO R$150.000 Preço Abaixo Mercado, Oportunidade! Av.Graça Aranha. Sala 120m2, vista Palácio Capanema, recepção, 3espaços funcionais, 2Banheiros. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv6339

CENTRO R$200.000 R.Assembléia Próx.Fórum, metrô. Ótima sala 62m2, clara, arejada, andar alto, vista livre, bem dividida. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/ 98985-1470 Scvp7203

CENTRO R$254.000 Preço abaixo mercado! Av.Rio Branco junto Mcdonald's. Sala 254m2 ótima planta, salão, 2Banheiros, copa, ar.central www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2272-4400/99852-7726 Scv6677

CENTRO R$4.000.000 Andar 562m2 R.Rodrigo Silva, Portaria c/Vigilância, Catracas, Elevadores Modernos, Fachada Vidros Fumê, Próximo 2prédios Garagens. Tel:99969-4806 Wilton Cj250 Id8598

Prédios Comerciais

Galpões

GAMBOA R$1.900.000 R.Pedro Ernesto junto Praça Harmonia, Boulevard Olímpico, Moinho Fluminense. Galpão 1258m2, frente 24,80m, entrada caminhão. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scvp7108

Imóveis Comerciais Zona Sul

Lojas

COPACABANA R$200.000 Oportunidade de negócio, Djalma. Ulrich, Loja pequena, desocupada, servindo várias finalidades, salão, banheiro, piso elevado. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/2199-3722 Scvc7071

FLAMENGO R$1.790.000 Atenção Investidores! Loja (190m2) alugada. Valor do aluguel: R$12.650, Locatário: Restaurante, Fiador: Aaa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tel:99628-3401

IPANEMA R$5.300.000 Jangadeiros (Pólo gastronômico) Lojão 293M2, Excelente estado, Piso 150m2, Para uso ou investimento, Singular. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel: 99628-3401

IPANEMA R$8.400.000 Visconde De Pirajá Excelente Localização Loja Frente p/Rua, 150M2 Girau 60M2 Totalizando 210M2 Bem Alugada! www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl7101

Salas e Andares

COPACABANA R$255.000 R. Miguel Lemos esquina Nossa Sra.Copacabana próximo praia, metrô. Sobreloja 46m2 clara, arejada, excelente galeria movimentada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scvp7196

COPACABANA R$893.000 Excelente Sobreloja 120m2, dividido 2apartamentos, Próx. praia, totalmente reformado, silencioso, 2salas, 3quartos, cozinha planejada, á.serviço, portaria24hs. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv11871

Prédios Comerciais

BOTAFOGO R$2.650.000 Conde Irajá nobre. Prédio Comercial (2 pavimentos) 577m2, Bom estado, Montado p/clínica, 5 vagas na porta. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel: 99628-3401

1 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA SUL

LARANJEIRAS R$5.000.000 Prédio comercial, Próx.metrô L. Machado. 400m2, reformado, 3 pavimentos, salas, armários, splits, cozinha, banheiros, terraço. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99179-5959 Scvc11451

Imóveis Comerciais na Zona Norte

Lojas

SÃO Cristóvão R$450.000 Localização estratégica! R.Bela fluxo intenso pedestre. Loja 664m2 frente rua, 2 pavimentos. Excelente investimento! www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6754

TIJUCA R$1.200.000 Barão Mesquita, lojão 330m2, linear, laje, 2salões, 4banheiros, escritório, depósito, cozinha+ anexo, quarto, cozinha, banheiro. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/2199-3722 Scv12244

TIJUCA R$2.300.000 Atenção investidores! Lojão (390m2) Locatário Aaa, Valor do Aluguel R$16.500, Excelente rentabilidade, Sem igual! www.sergiocastro.com.br Cj250 Tel: 99628-3401

Salas e Andares

TIJUCA R$220.000 R.General Roca junto Praça Saens Pena. Excelente sala 33m2 reformada, porcelanato, clara, arejada, vista Praça. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scv6680e

TIJUCA R$280.000 Shopping45, frente Praça S. Pena, Metrô, ampla sala comercial (49m2), ideal p/consultórios, garagem escriturada, entrega imediata www.sergiocastro.com.br cj250 tel:99179-5959 Scv6451

Prédios Comerciais

PRÉDIO PRAÇA DA BANDEIRA 3 PAVIMENTOS AMPLA GARAGEM

2.200 m², Recepção, Diversos Banheiros, Terraço, Salas com Divisórias.

R$ 4.950.000,00

SergioCastro IMÓVEIS CJ 250 99969-4806

SÃO Cristóvão R$40.000 Prédio 6.250m2 Antigo Escritório De Supermercado 6 Andares Auditório 150 Lugares, 10 Vagas Garagem. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3766

Galpões

SÃO Cristóvão R$1.100.000 Oportunidade! R.Sá Freire fácil acesso principais vias, aeroportos. Galpão 990m2 acesso carretas, vão livre. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scvp7149

Imóveis Comerciais Niterói e S. Gonçalo

Lojas

SÃO Gonçalo R$10.200.000 Lojão (1.389m2) Alugado, Contrato garantido (Nov/ 27) Locatário: Banco Oficial, Rentabilidade: 9% a. a. Cj250 www.sergiocastro.com.br tel:99628-3401

Prédios Comerciais

NITERÓI R$7.200.000 Atenção Investidores! Prédio Uniempresarial alugado, Excelente localização, Metragem: 1.900m2, Valor aluguel: R$53.000, locatário Aaa (contrato novo) Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

Imóveis Comerciais Outras Localidades

Lojas

PARADA De Lucas R$980.000 Lojão em 2 pisos (1.100m2) Excelente estado. Vagas no subsolo, local movimentado. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

SALA VISTA MAR - AV. DO PEPÊ, 700

Elegante espaço, estrutura completa, sala ampla com vários ambientes, 2 salas privadas, sala de reunião, 3 banheiros, copa, 4 vagas. Original 4 salas, 220m². Aluguel R$30 mil + encargos.

Tratar Tel. (21) 99625-3962

1 IMÓVEIS COMERCIAIS OUTRAS LOCALIDADES

Prédios Comerciais

BANGU R$3.200.000 Av. Santa Cruz, Prédio centro bairro (900m2) Estruturado, Região em desenvolvimento Sem igual, Bom estado. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

IMÓVEIS ALUGUEL 2

ZONA CENTRO

Centro

Conjugados

CENTRO R$600 Conjugado, Jardim De Inverno, Porta Blindex, Andar Alto, Claro/ Arejado, Indevassável, Largo De São Francisco. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4411

1 Quarto

CENTRO R$450 Sala Semi-Mobiliada, 31m2, Rua Da Assembleia, Junto À Rio Branco, Estação Vlt, Próximo Metrô Carioca. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4414

2 Quartos

CENTRO R$1.200 Andar Alto, Rua Imperatriz Leopoldina, Indevassável Junto à Praça Tiradentes, Estação Do Vlt e Teatros. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4404

BARRA E ADJACÊNCIAS

Recreio

3 Quartos

RECREIO R$3.200 Prédio Moderno Apenas 3 Pavimentos, Varanda, 3quartos (Suíte) Silencioso, Próx.Genaro De Carvalho, 2vagas Garagem, Estação Brt. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4484

IMÓVEIS COMERCIAIS

Imóveis Comerciais Barra

Lojas

FREGUESIA R$17.000 Três Rios, Lojão (300 m2) Melhor trecho, Excelente estado, Vagas na porta, Varejo e Serviços. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

Salas e Andares

BARRA R$4.100 Cobertura Em Frente Ao Brt, Prédio 3 Pavimentos, Com Lojas No Térreo. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3913

Galpões

FREGUESIA R$7.000 Três Rios, Galpão (250 M2) Melhor Trecho, Excelente estado, Ideal serviços e Delivery. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

Imóveis Comerciais Zona Centro

Lojas

CENTRO R$1.300 Loja 48m2, Com 2 Vagas Garagem, Rua Senador Pompeu, Local De Grande Movimento, Próximo Vlt, Metrô. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:4379

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

CENTRO R$1.800 Loja Térrea, Fachada Blindex, Galeria Movimentada, Em Frente Estação, Vlt, Sete Setembro, Esquina Av.RIO Branco Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3893

CENTRO R$5.000 Loja 120m2 Praça Da República, Próx. Hospital Souza Aguiar, Amplo Salão, Cozinha, Banheiros, Ideal Para Lanchonete. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:4366

CENTRO R$6.000 Excelente Loja! Rua Buenos Aires, Piso Cerâmico, Mezanino, Piso Em Tábuas Corridas, Próximo Metrô Uruguaiana. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3855

CENTRO R$9.500 Loja/ Subsolo 90m2, Luxo, Blindex, Ar Condicionado, Rio Branco, Junto Museu Do Amanhã/ Praça Mauá. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3891

CENTRO R$15.000 Saara Loja R.Senhor Dos Passos, Pronta p/Uso Imediato, 3 Pavimentos, Piso cerâmica, Luminárias Modernas, aproximadamente 250m2. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4441

CENTRO 3 Lojas De Esquina s/Condomínio Juntas Ou Separadas. Antiga Agência Itaú, Proximidades Da Futura Câmara Vereadores. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 4444/4524/ 4525

3 LOJAS JUNTAS OU SEPARADAS COM SOBRELOJAS TOTAL 1.083 m²

SEM CONDOMÍNIO, RUA SENADOR DANTAS, PRÓXIMO FUTURA CÂMARA DOS VEREADORES, ANTIGA AGÊNCIA ITAÚ

Ref: 4444/4524/4525

SergioCastro IMÓVEIS CJ 250 2272-4422

Salas e Andares

ANDAR 562 m² INACREDITÁVEL!

RUA DA ASSEMBLEIA ESQUINA RODRIGO SILVA PRÉDIO MODERNO, FACHADA EM VIDROS FUMÊ, TOTAL SEGURANÇA.

R$ 6.000,00

Ref: DIR 4085

SergioCastro IMÓVEIS CJ 250 2272-4422

CENTRO R$600 Sala, Avenida Presidente Vargas, Próximo Rua Uruguaiana, Local Movimentadíssimo Comércio, Metrô, Vlt, Diversas Conduções Variadas Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3900

CENTRO R$1.200 Inacreditável! Andar 129m2, 4 Salas, 3banheiros, Copa, Depósito, Piso Cerâmica, R. Sete Setembro Andar Alto, Ampla Vista Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3548

CENTRO R$1.200 Lindo Conjunto, 84m2, Finamente Mobiliado, Móveis De Estilo, Edifício Cândido Mendes, Próx. Fórum/ Praça Xv/ Edifício Garagem. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4325

CENTRO R$1.700 Sobrado Na Rua Do Rosário, Esquina De Quitanda, 282m2 Ótimo Ponto Comercial, Ideal Para Restaurante, Pensão. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4386

CENTRO R$1.900 Sala Com Garagem, Rua Da Ajuda, Vista Para Largo Da Carioca, Junto Ao Metrô, Portaria Luxo. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3717

CENTRO R$2.000 Inacreditável Andar Alto, 254m2 Avenida Rio Branco, Vista 360º. Ar Central, Vlt Na Porta, Esquina Ouvidor. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4340

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

CENTRO R$2.500 Cada Andar, Prédio Isento Iptu, s/Condomínio, 3andares 150m2 Cada, Alugamos Juntos Ou Separados R.Luiz De Camões. Tel:2272-4422 Cj250 REF: 4420/21/22

CENTRO R$2.500 Sobreloja Frente 100m2 Av.TREZE De Maio Grande Movimento De Pedestres, 4salas Já Com Divisórias, Cozinha, 2Banheiros. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3760

CENTRO R$2.500 Coração Saara Junto Av.Passos Ao Lado Do Vlt 2 Sobrados s/Condominio, Mesmo Prédio R. Luiz De Camões. Tel:2272-4422 Cj250 REF.4402-4403

CENTRO R$2.500 Conjunto Com 2 Salas Mobiliadas, Totalmente Modernizadas Teto Rebaixado, Luminárias, Spot, Piso Paviflex. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4461

CENTRO R$2.700 Conjunto Silencioso, 7 Salas (175m2) R.Quitanda, Junto Terminal Garagem Menezes Cortes, Piso Paviflex, Prédio 24hs, Segurança. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4378

CENTRO R$3.700, +taxas Av. Rio Branco, 109 Sl.1501 Excelente sala mobiliada, 130m2, chaves com porteiro Sr.Zeir Tratar direto com proprietário Tel.:(21)99833-9363/ 99996-1452.

CENTRO R$6.000 Inacreditável! Andar 562m2 Rua Rodrigo Silva, Portaria c/Vigilância, Catracas, Elevadores Modernos, Fachada Vidros Fumê, Próx.Edifícios Garagem. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:4085

CENTRO R$18.000 Andar Exclusivo 350m2, Mobiliado, 26 Estações De Trabalho, Saleta Servidor, Excelente Localização, Junto À Av.RIO Branco. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3615

Prédios Comerciais

CENTRO R$10.000 Prédio Com Loja, 4 Pavimentos Avenida Passos, Junto À Praça Tiradentes, Vlt, Diversas Linhas De Ônibus. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3915

Galpões

Imóveis Comercias Zona Sul

Lojas

BOTAFOGO R$30.000 Clinica Médica c/Alvará 960m2, 2 Andares Sub- Divididos Em Salas c/21 Quartos Leitos, Cti Estrutura p/Atendimento Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:4373

BOTAFOGO R$35.000 Lojão Esquina Passagem Obrigatória De Grande Quantidade De Veículos, 300m2, Portas Vazadas, c/TOTAL Visibilidade p/INTERIOR Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3823

Salas e Andares

BOTAFOGO R$65 p/m2 Andares De 300m2, Praia De Botafogo, Prédio Moderno, Direito a 5 Vagas Na Garagem. Tel: 2272-4422 Cj250 REF:3629/ 30/ 31/32

COPACABANA R$550 Sala 27m2, Av. N. S. Copacabana Junto a Xavier Silveira, Vasto Comércio no Local, Próx. Metrô Cantagalo. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3790

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA SUL

Casas

LEME R$20.000 Casarão Com 3 Pavimentos, No Leme Junto À Praia, aproximadamente 300m2+ 100m2 descobertos, p/ Qualquer Ramo Negócios. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3634

Imóveis Comerciais na Zona Norte

Lojas

BONSUCESSO Loja 217m2 R$3.500.00, Galpão 528m2 R$ 4.000.00, Alugamos Juntos Ou Separados, Rua 24 De Fevereiro, Próximo Avenida Brasil. Tel:2272-4422 Cj250 REF: 4521/4522

BONSUCESSO Loja Com Mezanino, 240m2, Avenida Nova York Com Excelente Movimentação, Esquina Com Avenida Brasil, Estação Brt Próxima. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4520

LOJÃO EM PILARES 2 PAVIMENTOS

ANTIGA AGÊNCIA BRADESCO AVENIDA JOÃO RIBEIRO

LOCAL MOVIMENTADÍSSIMO, EXCELENTE ESTADO, BLINDEX E PORTAS AUTOMÁTICAS.

R$ 18.000,00

Ref:4412

SergioCastro IMÓVEIS CJ 250 2272-4422

Galpões

CAJÚ R$35.000 Amplo Galpão 4.000m2 Com 60m De Frente Na Avenida Brasil, Grande Espaço Para Manobra De Caminhões. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3620

S.CRISTÓVÃO Galpão localização estratégica, 3.000m2 vão livre reto, coberto, entrada/ saída veículos p/duas ruas, dois andares c/salas. Fácil acesso Av.Brasil, Linha Amarela/ Vermelha, Centro, próx.CADEG. Tel.:99531-4455.

EMPREGOS & NEGÓCIOS 3

Aviso

De acordo com o art. 5º da CR/88 c/c art 373-A da CLT, não é permitido anúncio de emprego no qual haja referência quanto ao sexo, idade, cor ou situação familiar, ou qualquer palavra que possa ser interpretada como fator discriminatório, salvo quando a natureza da atividade assim o exigir.

Empregos

Empregos

AUX. Contabil Experiência na rotina Contábil Fiscal, com domínio no Sped Reinf, demais declarações, cálculo dos impostos e escrituração contábil, contatodinamica2010@gmail.com.

BORRACHEIRO Automotivo para Botafogo, com experiência conserto, troca pneus, balanceamento. Semana 5 dias. Salário combinar. Tels.:2527-2244/ 999-13-0530.

DENTISTAS Alugo consultório, recém montado c/ 2slas.independentes, alto padrão, excelente localização frente BRT Recreio Shopping. Prédio novo, 1vg. garagem. Av.das Américas nº18.500/sl.325. Tel.:99149-9575.

EDUCADOR SOCIAL/ Arte Educador/ Oficineiro - Projeto Social AIACOM - Contratação imediata. CLT + Benefícios. Enviar currículo no e-mail: rh@aiacom.org.br

TECNICO Em Eletronica Técnico Em Eletrônica. Trabalhar De Seg A Sexta Horário Comercial. Salario R$ 3000,00. Currículo: monique @thunderlight.com.br

Negócios

Empréstimos e Finanças

Aviso

Antes de solicitar um empréstimo ou efetuar uma transação comercial, verifique a idoneidade de quem está negociando, pedindo documentos que identifiquem o fornecedor.

Títulos

JAZIGO Granito preto, Cemitério Caju, excelente localização, qdra.43, próximo Jazigo Polícia Militar. Perfeito estado de conservação. Tel.:99994-0409.

Negócios Diversos

Leonel CONSÓRCIOS

CONSÓRCIO Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/Utilitários/Imóveis/ Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel.:(0xx21) 99695-1897(whatsApp)/ (0xx21) 97012-3333 (whatsApp)/ (0xx21)96423-1303 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br

VEÍCULOS 4

Caminhões e Ônibus

Leonel CONSÓRCIOS

CONSÓRCIO Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/Utilitários/Imóveis/ Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel.:(0xx21) 99695-1897(whatsApp)/ (0xx21) 97012-3333 (whatsApp)/ (0xx21)96423-1303 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br

Náutica e Aeronaves

SEA DOO Bombardier 1989/ 1989. Vendo pela melhor oferta acima de R$4.900,00. Motor 0km. Ver Avenida Epitácio Pessoa 2990/1102 Lagoa. Tel.: (21)99999-3286 Antonio.

Automóveis

C

Leonel CONSÓRCIOS

CONSÓRCIO Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/Utilitários/Imóveis/ Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel.:(0xx21) 99695-1897(whatsApp)/ (0xx21) 97012-3333 (whatsApp)/ (0xx21)96423-1303 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br

CASA & VOCÊ 5

Para Casa

Para Você

Encontros Pessoais

Aviso

Todo encontro com desconhecidos pode ser arriscado. É aconselhável marcar o primeiro encontro em lugar público e conhecido. Além disso, convém informar a uma pessoa amiga hora e local do encontro.

Aviso

Submeter criança ou adolescente à prostituição ou a exploração sexual é crime com pena de reclusão de 4 a 10 anos, e multa - ART. 244-A Lei 8.069/90.

PROIBIDO PARA MENORES DE 18 ANOS


SÓ NO CLASSIFICADOS DO RIO O PACOTE É GLOBAL: TEM WEB, TABLET, CELULAR E ATÉ JORNAL.
Oferta velha não resolve nada.
Imóveis, veículos, empregos e muito mais no Classificados do Rio. Só ofertas atuais com fotos e navegação inteligente.
O GLOBO
CLASSIFICADOS DO RIO
ANUNCIE 2534-4333
1 Imóveis Compra e Venda
2 Imóveis Aluguel
3 Empregos & Negócios
4 Veículos
5 Casa & Você
O GLOBO
CLASSIFICADOS DO RIO
Os melhores Imóveis do Rio.
Milhares de anúncios para compra, aluguel e temporada
Ver anúncios
Selecione uma categoria
Veículos
Imóveis
Empregos e Negócios
Serviços e Produtos
IMÓVEIS
Anuncie agora via WhatsApp ou Telegram
21 2534-4333
CLASSIFICADOS DO RIO
ESSE RESOLVE.
O GLOBO
EXTRA


68 ANOS
COLCHOARIA LISBOETA
DE GERAÇÃO EM GERAÇÃO O MELHOR COLCHÃO!
ESTOFADOS, SOFÁS-CAMAS E MÓVEIS EM GERAL
Nas compras acima de R$200,00
GANHE 1 PAR DE TRAVESSEIROS
ANTECIPE O PRESENTE do seu Pai
PEÇA PELO WHATSAPP 96015-5448
Tudo com 30% de desconto
em até 10X* sem juros
CONJUNTO DE MESA DOBRÁVEL
Com 4 bancos
Padrão branco
DE R$ 944, POR R$660,
SOFÁ-BICAMA ESPANHOLA
Com 3 gavetas, padrão mogno, dois colchões espuma (D.45), dois almofadões e dois rolinhos.
DE R$ 4.430, POR R$3.400,
SOFÁ-CAMA CASAL MATRIX COM BAÚ
DE R$ 1.930, POR R$1.350,
SOFÁ-BICAMA ORTOPÉDICO ANDREZA
Várias padronagens
Solteiro/Casal
DE R$ 1.150, POR R$1.000,
CADEIRA DO PAPAI RECLINÁVEL
DE R$ 1.572, POR R$1.100,
SOFÁ-CAMA SOLTEIRO SEM BRAÇOS
Ortopédico
Marrom
DE R$ 1.145, POR R$900,
POLTRONA PÉ PALITO
Várias Cores
DE R$ 790, POR R$550,
CAMA RESERVA DOBRÁVEL
DE R$ 900, POR R$630,
SAPATEIRA 4 PORTAS
Nas cores: Mogno e Branco
DE R$ 944, POR R$660,
POLTRONA LILI
DE R$ 1.075, POR R$750,
PUFF-CAMA COM ALMOFADA RAFAEL
Confeccionado em espuma D.28 e almofada em flocos de espuma.
Solteiro Aberto: 1,89 x 0,60 x 0,15m
Casal Aberto: 1,89 x 1,20 x 0,15m
DE R$ 715, POR R$650,
DE R$ 1.220, POR R$1.100,
LINHA LISBOETA: FABRICAÇÃO SOB MEDIDA
CAMA CONJ. LISBOETA
Triângulo opcional
1,88 x 1,38m
DE R$ 1.790, POR R$1.250,
SYSTEM MANUELA
Cama americana com auxiliar
1,88 x 0,78m
DE R$ 1.416, POR R$1.150,
4 ANOS DE GARANTIA ESPUMA
1,88 x 1,38m
Sem Pillow Top
• CASAL DE R$ 1.972, POR R$1.600,
• SOLTEIRO DE R$ 1.429, POR R$1.200,
COLCHÃO DE MOLAS ESPECIAIS
Estrutura de molas de aço especial nº 10, manta de feltro de 5mm e laminado de espuma D.45 de 40mm de espessura em ambas as faces.
Com Pillow Top
• CASAL DE R$ 2.360, POR R$1.900,
• SOLTEIRO DE R$ 1.720, POR R$1.300,
BASE PARA COLCHÃO C/ BAÚ
1,88 x 1,38m
Antes da aquisição favor verificar condições de acesso do material
DE R$ 1.860, POR R$1.300,
10 ANOS DE GARANTIA ESPUMA
1,88 x 1,38m
COLCHÃO ESPLANADA II
C/18cm, fabricados c/ espuma de poliuretano, estrutura 12cm, D.45 (indeformável) e 3cm de espuma soft nas suas faces, c/ tecido bordado.
• CASAL DE R$ 2.360, POR R$1.800,
• SOLTEIRO DE R$ 1.500, POR R$1.250,
4 ANOS DE GARANTIA ESTRUTURA
COLCHÃO ORTOPÉDICO TRADICIONAL 1,88 x 1,38m
Estrutura em compensado de 4mm e suportes de madeira com laminado de espuma D. 28 de 5cm em uma face e 3cm na outra.
• CASAL DE R$ 1.300, POR R$1.000,
• SOLTEIRO DE R$ 1.105, POR R$850,
4 ANOS DE GARANTIA ESTRUTURA
COLCHÃO DE SOLTEIRO D-45
DE R$ 1.150, CADA POR R$800,
4 ANOS DE GARANTIA ESTRUTURA
COLCHÃO ORTOLEVE
C/ estrutura de isopor industrial maciço e compensado 4mm c/ laminado de espuma soft de 7cm em uma face e 4cm na outra. ALTA RESISTÊNCIA A PESO.
• CASAL DE R$ 1.572, POR R$1.300,
• SOLTEIRO DE R$ 1.130, POR R$950,
TRIÂNGULO ESPUMA
• Encosto p/ leitura
• Circulação sanguínea
DE R$ 215, POR R$150,
DEPARTAMENTO DE ATACADO
HOSPITAIS, HOTÉIS, MOTÉIS, CONSTRUTORAS E ÓRGÃOS PÚBLICOS.
• Colchões Anatômicos • Molas Especiais e Ensacadas
• Espuma de todas as medidas e densidades • Fabricamos e Reformamos • Travesseiros • Estofados e Móveis em Geral
• FABRICAMOS E GARANTIMOS O QUE VENDEMOS
• ORÇAMENTO EM DOMICÍLIO
• VENDAS A PRAZO • ACEITAMOS CARTÕES DE CRÉDITO
COMPRE SEM SAIR DE CASA, LEVAMOS A MAQUININHA ATÉ VOCÊ!
ATENDIMENTO TELEFÔNICO: 2ª A 6ª FEIRA - 8H ÀS 18H SÁBADO - 8H ÀS 12H
www.colchoarialisboeta.com.br
TELS.: 2269-2195 / 2269-9544 96015-5448 • Av. Amaro Cavalcanti,1943 - Engenho de Dentro - Rio de Janeiro - RJ
(*) Plano anunciado em até 10x sem juros no cartão de crédito. Consulte nossa loja p/ outras formas de pagamento. Para montagem e desmontagem de sofás em locais de difícil acesso, será cobrada taxa. Entregas sob consulta. Mercadorias que não subirem pelo elevador sofrerão acréscimo (a combinar). Tecidos e padrões diferenciados dos promocionais, preços sob consulta. Ofertas válidas até 31/08/2024 ou enquanto durar nosso estoque.
JLG


CORTINAS • PERSIANAS
PISOS LAMINADOS
CORTINAS EUROPA, ROMANA, ROLUX
PERSIANAS HORIZONTAIS / VERTICAIS
CORTINAS EM TECIDO SOB MEDIDA
BOX SANFONADO EM PVC
BOX EM VIDRO TEMPERADO
• REDE DE PROTEÇÃO
• TELA MOSQUITEIRO
DURA FLOOR PISO LAMINADO
euca floor PISO LAMINADO
PISOS LAMINADOS 1ª LINHA
JLG
• CORTINA JAPONESA • PORTAS SANFONADAS
• ESPELHOS • INSULFILM • PAPEL DE PAREDE
6x SEM JUROS NOS CARTÕES DE CRÉDITO
PERSIANAS GRAJAÚ
RUA EMÍLIA SAMPAIO, 96 - GRAJAÚ
96988-6511
www.persianasgrajau.com.br
contato@persianasgrajau.com.br
www.facebook.com/persianasgrajau
2577-2423


PARQUE LISBOA
Móveis e Decorações
MÓVEIS COM PREÇO E QUALIDADE
21 anos DE TRADIÇÃO
TUDO EM ATÉ 10x (1) SEM JUROS
VISA CARNÊ
PARCELA MÍNIMA R$70,00.
Compre sem sair de casa. Levamos a máquina até você.
Passa um ZAP
21 97639-0781
www.parquelisboa.com.br
ou acesse pelo
A SALA QUE VOCÊ QUER
OFERTA IMPERDÍVEL
SOFÁ-CAMA LISBOA
À VISTA R$1.690, OU 10X DE R$169,00
SOFÁ CINQUECENTO
2 LUGARES À VISTA R$1.390, OU 10X DE R$139,00
3 LUGARES À VISTA R$1.790, OU 10X DE R$179,00
• PRONTA-ENTREGA (3)
• VÁRIAS CORES
• ESPUMA D-33
SOFÁ-CAMA MOSCOU
CASAL À VISTA R$2.790, OU 10X DE R$279,00
SOLTEIRO À VISTA R$1.890, OU 10X DE R$189,00
120 x 80cm
C/4 CADEIRAS • TAMPO DE VIDRO
CONJUNTO DE MESA MINAS
À VISTA R$1.790, EM DINHEIRO OU 10X DE R$189,00
144cm de largura
BUFFET MINAS
À VISTA R$790, EM DINHEIRO OU 10X DE R$89,00
Fechada - 120x80cm
Aberta - 178x80cm
C/4 CADEIRAS
CONJUNTO DE MESA ELÁSTICA DELÍRIO
À VISTA R$3.599, EM DINHEIRO OU 12X DE R$325,00
GRANDE LIQUIDAÇÃO DE MÓVEIS DE DEMOLIÇÃO
TEMOS OUTROS MODELOS
• LUMINÁRIAS EM LED
• ESPELHOS DECORATIVOS
• ACOMPANHA SUPORTE PARA TV LCD/LED
HOME ESPLENDOR
À VISTA R$1.890, EM DINHEIRO OU 10X DE R$199,00
66cm (altura)
160cm (largura)
38cm (profundidade)
RACK DETROIT
À VISTA R$499, EM DINHEIRO OU 10X DE R$59,00
65cm (altura)
136cm (largura)
36cm (profundidade)
RACK LISBOA
À VISTA R$488, EM DINHEIRO OU 10X DE R$57,00
VÁRIOS PADRÕES
POLTRONA FRANÇA
À VISTA R$590, OU 10X DE R$59,00
85cm (altura)
65cm (largura)
76cm (profundidade)
POLTRONA BERGER
À VISTA R$1.490, OU 10X DE R$149,00
PUFF À VISTA R$350, OU 10X DE R$35,00
Fabricamos móveis sob medida para mesa, sala, quarto, cozinha e banheiro.
FRETE E MONTAGEM GRÁTIS!
PARA ATÉ 10KM DE DISTÂNCIA DA LOJA. DEMAIS REGIÕES SOB CONSULTA. (2)
• e-mail:parquelisboamoveis@hotmail.com • Atendimento ao lojista
@parquelisboa.moveis
/parquelisboa
TIJUCA
Rua Conde de Bonfim, 469
3173-4711
ESTÁCIO
Rua Haddock Lobo, 53 - Ljs A/B
2293-0539
97639-0781
ESTÁCIO
Rua Estácio de Sá, 127
2029-3676
Rua Estácio de Sá, 129
2273-8993
COPACABANA
Rua Barata Ribeiro, 646
2235-6141
Rua Barata Ribeiro, 334
2548-4053
VILA ISABEL
Av. 28 de Setembro, 307/A
2576-3041
97638-9782
ESTÁCIO
Rua Haddock Lobo, 11
2520-0053
CENTRO
Rua Buenos Aires, 100
COPACABANA
Rua Barata Ribeiro, 194 - Lj I
2542-2698
VENHA NOS VISITAR
LOJA DE MÓVEIS PLANEJADOS Rudnick
Copacabana
Rua Barata Ribeiro, 194 Lj C
2234-2092
NOVA LOJA
Copacabana
Rua Barata Ribeiro, 295
3088-6497
(1) 10X SEM JUROS SOMENTE NOS CARTÕES DE CRÉDITO SUJEITO A LIBERAÇÃO DE CRÉDITO DA OPERADORA DO CARTÃO. (2) ENTREGAMOS E MONTAMOS NO MÁXIMO EM ATÉ 30Km DA LOJA. (3) CONSULTE OS PRODUTOS QUE ESTÃO DISPONÍVEIS PARA PRONTA-ENTREGA.(1/2/3). PROMOÇÕES VÁLIDAS ATÉ 31/07/2024 OU TÉRMINO DE ESTOQUE (O QUE OCORRER PRIMEIRO). FOTOS E CORES MERAMENTE ILUSTRATIVAS. RESERVAMO-NOS O DIREITO DE CORRIGIR POSSÍVEIS ERROS DE DIGITAÇÃO.



SHOPPING MATRIZ
MÓVEIS PARA ESCRITÓRIO
DESIGN INTELIGENTE, PRODUTIVIDADE GARANTIDA.
CADERNO VÁLIDO ATÉ 13/JULHO/24 ou ENQUANTO DURAR NOSSOS ESTOQUES.
TELEVENDAS 2221-8000
COMPRE NO SITE RETIRE NA LOJA
www.shoppingmatriz.com.br
SEGURO
PROMOÇÃO DE
INVERNO
INVERNO
INVERNO
até 30% off
*preços válidos até 13 de julho
CADEIRA PRESIDENTE XH-9233
ESTOFADO EM PU E BASE CROMADA
NAS CORES: CINZA, BRANCA, PRETA, MARROM OU CARAMELO.
À vista 1.579,00
6x 263,17
CADEIRA PRESIDENTE APACHE
APOIO P/ CABEÇA EM TELA PRETA AJUSTE DE BRAÇO 3D BASE EM ALUMÍNIO LA-863MH ZHIXING PRETA.
À vista 4.399,00
6x 733,17
MESA DE REUNIÃO QUADRADA
PÉ PAINEL - PRETA
SM BETA
76AX90LX90P
De: 359,00 Por: 251,30
6x 41,88
MESA SECRETÁRIA PÉ PAINEL COM 1 PASSA FIO
SM SUPER LIGHT
15MM - 71AX115LX60P
De: 319,00 Por: 255,20
6x 42,53
MESA DE REUNIÃO RETANGULAR PÉ PAINEL
SM BETA - PRETA
76AX180LX90P
De: 549,00 Por: 439,20
6x 73,20
ARMÁRIO ALTO SM BETA - PRETO
161AX80LX38P
De: 779,00 Por: 623,20
6x 103,86
119AX120/120LX45P
BALCÃO RECEPÇÃO ATENDIMENTO EM L
COM 3 PASSA FIOS
SM CORPORATIVO - BRANCO
De: 699,00 Por: 524,25
6x 87,37
CADEIRA DIRETOR POMPEIA - PRETA
ESTOFADO PU
BASE CROMADA
COM RELAX
De: 889,00 Por: 844,55
6x 140,75
MINI BALCÃO MÓVEL COM PASSA FIO - BRANCO
SM CORPORATIVO
104AX60LX45,5P
De: 519,00 Por: 415,20
6x 69,20
GAVETEIRO P/ MESA COM 2 GAVETAS
SM SUPER LIGHT
23AX35,3LX35,5P - BRANCO
De: 129,00 Por: 90,30
6x 15,05
MESA EXECUTIVA EM "L" PÉ PAINEL - SM DELTA
74A X 135X150L X 45X60P
BRANCA
De: 708,00 Por: 495,60
6x 82,60
ROUPEIRO DE AÇO 12 VÃOS PEQUENOS
196AX93LX36P
AMAPÁ - CINZA
De: 1.429,00 Por: 1.357,55
6x 226,25


PROMOÇÃO DE
INVERNO
INVERNO
INVERNO
até 30% OFF
*preços válidos até 06 de julho
MESA APARADOR
MULTIUSO - SM
74,5AX100LX30P
NOGUEIRA
À vista 259,65
6x 43,16
ESTANTE BAIXA LATERAL
ESTRUTURA
PRETA
87AX80LX39P
NOGUEIRA
À vista 369,00
6x 61,50
GAVETEIRO PARA MESA
COM 2 GAVETAS - SEM FECHADURA
SM SUPER LIGHT
23AX35,3LX35,5P
NOGUEIRA
À vista 109,65
6x 18,27
MESA DIGITADOR PÉ PAINEL
SUPER LIGHT
15MM
71AX90LX60P
NOGUEIRA
À vista 203,15
6x 33,85
ARQUIVO
MÓVEL COM 2 GAVETAS
E 1 GAVETÃO
SM SUPER LIGHT 15 MM
63AX46LX46P - NOGUEIRA
À vista 381,65
6x 63,60
ROUPEIRO EM MDP
2 VÃOS GRANDES
SM - 194AX32,5LX36,5P
DE: 359,00 POR:
323,10
ROUPEIRO EM MDP
4 VÃOS PEQUENOS
SM - 194AX32,5LX36,5P
DE: 399,00 POR:
359,10
ROUPEIRO EM MDP
4 VÃOS GRANDES
SM - 194AX63LX36,5P
DE: 629,00 POR:
566,10
ROUPEIRO EM MDP
INSALUBRE 4 VÃOS GR
SM - 196,2AX100LX41P
DE: 949,00 POR:
849,00
PROMOÇÃO RELÂMPAGO
CADEIRA
PRESIDENTE
VOLT
C/ AJUSTE
DE BRAÇO,
ENCOSTO
EM TELA E
ASSENTO
EM TECIDO
NOVA ITÁLIA
PRETA
À vista 869,00
6x 144,83
AMBIENTES COMPLETOS
Temos vários modelos de ambientes, várias cores com ótimos preços!
LINHA SM FÊNIX
NAS CORES:
BRANCO • MONTANA • NOGUEIRA • PRETO • LEGNO
1- Armário baixo com 2 portas e 1 prateleira sem fechadura
0,75m X 0,62m X 0,45m
À vista 309,00
6x 51,50
5- Estante média com 3 prateleiras
1,21m X 0,71m X 0,29m
À vista 239,00
6x 39,83
2- Estante alta com 4 prateleiras
1,82m X 0,71m X 0,29m
À vista 329,00
6x 54,83
6- Gaveteiro fixo com 4 gavetas
0,75m X 0,45m X 0,31m
À vista 379,00
6x 63,17
3- Armário Executivo 2 portas e 3 prateleiras
1,82m X 0,71m X 0,29m
À vista 419,00
6x 69,83
7- Mesa auxiliar em MDP
0,75m X 0,90m X 0,45m
À vista 169,00
6x 28,17
4- Estante baixa com 1 prateleira
0,83m X 0,71m X 0,29m
À vista 169,00
6x 28,17
8- Suporte para CPU
0,75m X 0,31m X 0,45m
À vista 169,00
6x 28,17
9- Conexão para mesa Triângulo
0,46m X 0,46m
À vista 29,00
6x 4,83
PROJETOS GRÁTIS
SM FABRIL MÓVEIS
TAMPO 15 mm

ESTANTES



ESTANTE BAIXA LEVE 3 PRATELEIRAS
A 90 / L 92 / P 30cm
À vista 189,00
6x 31,50

ESTANTE LEVE
A 198 / L 92 / P 27cm
De: ~~379,00~~
Por: 259,00
6x 43,16

ESTANTE PRETA
A 198 / L 92 / P 30cm
De: ~~449,00~~
Por: 319,00
6x 53,17

ESTANTE
A 198 / L 92 / P 30cm
De: ~~459,00~~
Por: 359,00
6x 59,83

ESTANTE
A198 / L 92,5 / P 42cm
De: ~~499,00~~
Por: 399,00
6x 66,50

ESTANTE
A 250 / L 92 / P 30cm
De: ~~859,00~~
Por: 799,00
6x 133,17

*ESTANTES COM PROFUNDIDADE DE 58CM POSSUEM 5 PRATELEIRAS. AS DEMAIS POSSUEM 6 PRATELEIRAS.

OFERTA IMPERDÍVEL!
LINHA AÇO
ATÉ 30 DE JUNHO

ARQUIVOS



ARQUIVO DE AÇO COM 4 GAVETAS
A 1,34 X L 47 X P 50cm
De: ~~1.189,00~~
Por: 969,00
6x 161,50

A 1,33 X L 46 X P 70cm
De: ~~1.389,00~~
Por: 1.209,00
6x 201,50

A 1,33 X L 46 X P 70cm
De: ~~1.789,00~~
Por: 1.699,00
6x 283,17

ARMÁRIOS



ARMÁRIO DE AÇO A-17 2 PORTAS - CINZA
A 166 X L 75 X P 35cm
De: ~~989,00~~
Por: 859,00
6x 143,17

ARMÁRIO DE AÇO A-90 2 PORTAS - CINZA
A 194 X L 90 X P40cm
De: ~~1.299,00~~
Por: 1.199,00
6x 199,83

ARMÁRIO DE AÇO A-120 2 PORTAS - CINZA
A 190 X L 120 X P40cm
De: ~~1.899,00~~
Por: 1.799,00
6x 299,83

ROUPEIROS





ROUPEIRO 4 VÃOS GR.
A 1,96 X L 63 X P 36cm
De: ~~1.029,00~~
Por: 899,00
6x 149,83

ROUPEIRO 8 VÃOS GR.
A 196 X L 123 X P 36cm
De: ~~1.779,00~~
Por: 1.669,00
6x 278,17

ROUPEIRO 4 VÃOS PEQUENOS
A 1,96 X L 33 X P 36cm
De: ~~609,00~~
Por: 569,00
6x 94,83



ROUPEIRO DE AÇO 8 VÃOS PEQ - CINZA
A 196 X L 63 X P 36cm
De: ~~1.089,00~~
Por: 999,00
6x 166,50

ROUPEIRO DE AÇO 12 VÃOS PEQ - CINZA
A 196 X L 93 X P 36cm
De: ~~1.509,00~~
Por: 1.429,00
6x 238,17

ROUPEIRO DE AÇO 16 VÃOS PEQ - CINZA
A 196 X L 123 X P 36cm
De: ~~1.989,00~~
Por: 1.829,00
6x 304,83

POLTRONAS & CADEIRAS



CADEIRA EXECUTIVA
TELA MESH - FRATINI - PRETA
BASE CROMADA - COM RODÍZIOS
À vista 449,00
6x 74,83



POLTRONA DENALI
ESTOFADA EM PU
OR DESIGN - CAFÉ
À vista 799,00
6x 133,17



POLTRONA ALYSSA
COURVIN - MULLER
BASE MADEIRA - PRETA
À vista 1.979,00
6x 329,83



CADEIRA ROLL
ESTOFADO EM TECIDO
PÉS DE AÇO - MÓVEIS DAF
À vista 889,00
6x 148,17



CADEIRA ROMA
COURVIN COM PÉS DE AÇO
MÓVEIS DAF - TELHA
À vista 649,00
6x 108,17

HOME OFFICE



CADEIRA BIX PRESIDENTE
EM TELA - PLAXMETAL
BASE PRETA
De: ~~1.389,00~~
Por: 1.250,10
6x 208,35

ESCRIVANINHA TABLE TOP
GAVETA EMBUTIDA
SM MULTIUSO
75AX90LX47P
À vista 339,00
6x 56,50



MESA REDONDA CASSINO - BRANCA
À vista 299,00
6x 49,83



BANQUETA NITERÓI - BRANCA POLIPROPILENO - 100KG
À vista 26,00
6x 4,33



BANCO LEME 240 KG TRAMONTINA - BRANCO
À vista 369,00
6x 61,50



POLTRONA BERTIOGA 182 KG TRAMONTINA BRANCA
À vista 79,00
6x 13,16



MESA QUADRADA EMPILHÁVEL TAMBAU
À vista 129,00
6x 21,50